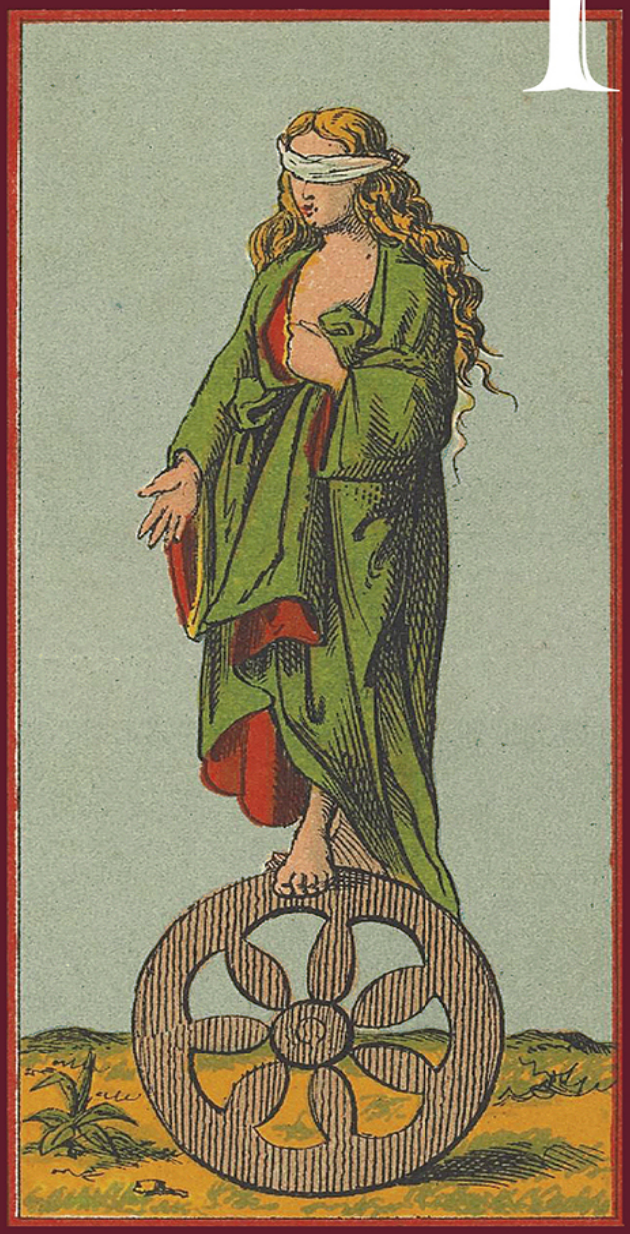
OS ARQUÉTIPOS DO TARÔ



O que o **Tarô**, a **Astrologia** e a **Numerologia**, juntos, revelam sobre a sua **Personalidade**, os seus **Dons** e o seu **Destino**

MARY K. GREER

Pensamento

dLivros

{ Baixe Livros de forma Rápida e Gratuita }

Converted by convertEPub

Elogios ao livro

“Seja você um tarólogo experiente ou alguém que começou a ler cartas recentemente, esta obra de Mary K. Greer com certeza lhe trará um novo entendimento dos detalhes intrincados e muitas vezes ignorados das cartas de Tarô. A influência dessa autora no campo da leitura de Tarô não pode ser subestimada. Por isso, estou encantada com o fato de ela estar enfocando neste livro algumas das cartas menos compreendidas do Tarô: as Cartas da Corte. Ao ver facetas de nós mesmos e a energia das pessoas à nossa volta refletidas nas “Cartas das Pessoas”, adquirimos um nível mais profundo de compreensão das nossas leituras. Suas técnicas para explorar as camadas multidimensionais das cartas enquanto as utiliza para sondar as profundezas da própria psique são fáceis de entender e acessíveis a todos. Tenho uma dívida de gratidão eterna com Mary K. Greer por compartilhar sua riqueza de conhecimento sobre o Tarô. Seus livros me prepararam para uma vida gratificante com o Tarô. Eu a considero uma mentora que jamais conheci, mas a quem sou com certeza muito grata.”

– Rachel True, criadora do *True Heart Intuitive Tarot*

“Mary Greer é uma estudiosa do Tarô e uma talentosa leitora das cartas. Neste livro, ela leva a Numerologia um passo adiante, reduzindo sua data de nascimento e dando nome não apenas a um número, mas também a uma série ou ‘constelação’ de cartas de Tarô, que falam do nosso destino ou direção na vida. Ao reconhecer a natureza pouco racional desta obra, ela se revela sábia o suficiente para reconhecer que essa irracionalidade é, na verdade, sua maior força. O sistema e as constelações do Tarô que ela apresenta permitem que superemos nosso

senso de separação e nos vejamos como parte do universo como um todo, com um caminho de vida determinado pela Alma do Mundo e não apenas pelo nosso ego."

– Robert M. Place, autor de *The Tarot: History, Symbolism, and Divination* e criador do *The Alchemical Tarot*

OS ARQUÉTIPOS DO TARÔ

MARY K. GREER
Prefácio de Theresa Reed, a "Dama do Tarô"

OS ARQUÉTIPOS DO TARÔ

O Que o Tarô, a Astrologia e a Numerologia,
Juntos, Revelam Sobre a sua Personalidade,
os seus Dons e o seu Destino

Tradução
Denise de Carvalho Rocha

Editora Pensamento
SÃO PAULO

Título do original: *Archetypal Tarot*.

Copyright © 2011, 2021 Mary K Greer.

Prefácio © 2021 Theresa Reed.

Publicado mediante acordo com Red Wheel, LLC, através da Yanez, parte da International Editors'Co.

Copyright da edição brasileira © 2024 Editora Pensamento-Cultrix Ltda.

1ª edição 2024.

Design da capa: Kathryn Sky-Peck

Ilustração da capa: Roue de Fortune, de *Tarot Egyptien*, *Methode d' Etteilla*, 1870, Editions Dusserre, Paris/Private Collection.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto nos casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revista.

A Editora Pensamento não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados neste livro.

Obs.: Este livro não pode ser exportado para Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Guiné Bissau.

Publicado anteriormente em 2011 pela Weiser Books, com o título *Who Are You in the Tarot?*, ISBN: 978-1-57863-493-4. Esta edição inclui um novo prefácio e uma nova introdução.

Partes deste livro foram originalmente publicadas em *Tarot Constellations*, de Mary K. Greer (North Hollywood, Califórnia: Newcastle Publishing Co., 1987).

Editor: Adilson Silva Ramachandra
Gerente editorial: Roseli de S. Ferraz
Gerente de produção editorial: Indiara Faria Kayo
Editoração eletrônica: Join Bureau
Revisão: Luciane Gomide
Produção de ebook: S2 Books

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Greer, Mary K.
Os arquétipos do tarô: o que o tarô, a astrologia e a numerologia, juntos, revelam sobre a sua personalidade, os seus dons e o seu destino / Mary K. Greer; tradução Denise de Carvalho Rocha. – São Paulo: Editora Pensamento, 2024.

Título original: Archetypal tarot
ISBN 978-85-315-2323-6

1. Astrologia 2. Esoterismo – Tarô 3. Numerologia 4. Tarô I. Título.

23-167270 CDD-133.32424

Indices para catálogo sistemático:
1. Tarô: Artes divinatórias 133.32424
Eliane de Freitas Leite – Bibliotecária – CRB 8/8415

1ª edição digital 2024
eISBN: 978-85-315-2344-1

Direitos de tradução para o Brasil adquiridos com exclusividade pela
EDITORA PENSAMENTO-CULTRIX LTDA., que se reserva a
propriedade literária desta tradução.
Rua Dr. Mário Vicente, 368 – 04270-000 – São Paulo – SP – Fone: (11) 2066-9000
http://www.editorapensamento.com.br
E-mail: atendimento@editorapensamento.com.br
Foi feito o depósito legal.

Em memória dos meus pais

Rita Alice West Greer e John Cox Greer,
que me incentivaram a seguir o meu próprio destino.

Sumário

Capa

Folha de rosto

Créditos

Dedicatória

Agradecimentos

Prefácio

Prefácio à Nova Edição

Introdução

Capítulo 1. Constelações, Princípios, Arquétipos e Crenças

Capítulo 2. Técnicas para Trabalhar com suas Cartas Pessoais

Capítulo 3. Suas Cartas do Nascimento

Capítulo 4. As Constelações do Tarô

Capítulo 5. A Constelação do Mago: 19–10–1

- O Sol (19) A Roda da Fortuna (10) O Mago (1)
- Os Ases e os 10s dos Arcanos Menores

Capítulo 6. A Constelação da Sacerdotisa: 20–11–2

- O Julgamento (20) A Justiça (11) A Sacerdotisa (2)
- Os 2s dos Arcanos Menores

Capítulo 7. A Constelação da Imperatriz: 21–12–3
O Mundo (21) O Enforcado (12) A Imperatriz (3)
Os 3s dos Arcanos Menores
Capítulo 8. A Constelação do Imperador: 22–13–4
O Louco (22 = 0) A Morte (13) O Imperador (4)
Os 4s dos Arcanos Menores
Capítulo 9. A Constelação do Hierofante: 14–5
A Temperança (14) O Hierofante (5)
Os 5s dos Arcanos Menores
Capítulo 10. A Constelação dos Enamorados: 15–6
O Diabo (15) Os Enamorados (6)
Os 6s dos Arcanos Menores
Capítulo 11. A Constelação do Carro: 16–7
A Torre (16) O Carro (7)
Os 7s dos Arcanos Menores
Capítulo 12. A Constelação da Força: 17–8
A Estrela (17) A Força (8)
Os 8s dos Arcanos Menores
Capítulo 13. A Constelação do Eremita: 18–9
A Lua (18) O Eremita (9)
Os 9s dos Arcanos Menores
Capítulo 14. Suas Cartas do Ano
Capítulo 15. Interpretação das suas Cartas do Ano
Capítulo 16. Grupos Anímicos e Dinâmicas de Relacionamento
Capítulo 17. Suas Cartas do Nome

Capítulo 18. As Cartas das Pessoas ou da Corte

Apêndice A

Apêndice B

Apêndice C

Bibliografia Selecionada

Sobre a autora

Notas

Agradecimentos

Quero agradecer particularmente a Angeles Arrien, com quem aprendi pela primeira vez sobre as Cartas da Vida e do Ano. A seguir, minha gratidão vai para os milhares de clientes, alunos e amigos que me permitiram explorar essas cartas pessoais com eles e que me ofereceram muitas ideias sobre como as cartas atuam na vida. Meus colegas tarólogos ao longo dos anos foram uma grande inspiração e são igualmente numerosos demais para serem mencionados aqui – a eles meu muito obrigada, por tudo. Além das muitas pessoas mencionadas em meu livro anterior sobre o assunto, *Tarot Constellations*, gostaria de acrescentar Wald e Ruth Ann Amberstone, que compartilharam de boa vontade o próprio conceito das Cartas do Nascimento comigo. Quando eu estava escrevendo a versão anterior deste livro, minha filhinha, Casimira, sempre me lembrava de que existe vida além do Tarô. Meu neto, Eli, agora faz o mesmo. Também gostaria de agradecer a Red Wheel/Weiser e especialmente a Amber Guetebier, que me pediu para atualizar e expandir este clássico para uma nova geração, e à editora Mikayla Butchart, que me ajudou muito ao verificar cuidadosamente todos os aniversários das celebridades. Quaisquer erros remanescentes são exclusivamente meus.

Prefácio

Tenho muitos livros de Tarô nas minhas estantes. Alguns estão em perfeitas condições, um sinal talvez de que foram lidos apenas uma vez... ou de que muito provavelmente nunca foram terminados. Mas há também alguns que parecem estar gastos, com orelhas, capas rasgadas, lombadas partidas, anotações nas margens e páginas deformadas. Esses são os livros que têm sido os meus companheiros mais confiáveis na minha jornada pelo Tarô.

O livro de Mary K. Greer *Who Are You in the Tarot?* é um desses livros muito gastos, uma substituição à altura do original *Tarot Constellations*, que acabou se desfazendo de tanto que o manuseei. Esse é um livro a que recorro muitas e muitas vezes numa tentativa de compreender a mim mesma e às pessoas que me rodeiam.

"Quem sou eu e qual é o meu propósito?" Esta é uma pergunta que tenho tentado responder desde que eu era uma criança pequena e curiosa. Os meus pais nunca pareceram dar uma resposta satisfatória a essa pergunta. Nem o padre da minha paróquia nem os meus professores, embora tenham tentado. É uma questão importante e que não tem uma resposta simples.

Não sou a primeira pessoa a refletir sobre o seu lugar no Universo e certamente não serei a última. A busca por si mesmo é interminável e muitas pessoas a têm empreendido desde o início dos tempos.

Como a minha busca para me compreender não foi respondida em casa, fui à procura de respostas em outro lugar. A minha jornada me levou à seção de metafísica de uma livraria, onde comprei um baralho de Tarô por impulso. Quando cheguei em casa, abri a caixa, retirei o plástico que envolvia o baralho e espalhei as cartas na cama. As imagens deram asas à minha imaginação de imediato.

O que eram aqueles símbolos e será que podiam prever o meu futuro, ou melhor, desvendar a minha razão secreta para estar neste planeta? Enquanto me debruçava sobre aquelas cartas, comecei a ver histórias se desenrolarem, do passado, do presente e do futuro. Diferentes personagens surgiram, representando as pessoas à minha volta – e, de repente, eu me vi nessas imagens e reconheci partes de mim que mais ninguém parecia entender. "Ahá! Eu sou uma Rainha de Espadas! Isso explica a minha língua afiada e sede de conhecimento. Não admira que eu não me encaixe nesta família!" Eu me identifiquei a tal ponto com essa Carta da Corte que não conseguia mais me ver de outro modo. Por isso, durante algum tempo, senti que o meu mistério estava resolvido. Mas, como eu disse antes, essa pergunta não tem uma resposta simples.

Embora as minhas próprias interpretações me satisfizessem, havia momentos em que eu me perguntava se haveria algo mais a desvendar nisto que chamamos "vida"... e nessas 78 cartas. Seria o meu destino um truque de cartas unidimensional? Ou seria eu mais do que essa Rainha lógica e de cabeça fria? Nem sempre me senti como alguém racional. Na verdade, eu tendia a agir mais com um aguçado senso prático, um instinto animal que muitas vezes desafiava a lógica. Tudo era um sinal. O que significa tudo isso?

Quando me deparei com *Tarot Constellations,* de Mary K. Greer, me vi entrando numa nova toca de coelho tarológica que eu não sabia que existia. Usando a minha data de nascimento, a Numerologia e os

Arcanos Maiores, consegui identificar novas camadas e chegar ao cerne da questão: “Quem sou eu e qual é o meu propósito?”.

Por meio dos métodos de Mary, fiquei sabendo que a carta do Julgamento era a minha Carta do Nascimento e a Sacerdotisa era a minha Carta da Alma. Embora eu ainda sinta que a Rainha de Espadas descreve a minha natureza independente e aguerrida, essas duas cartas indicavam que o meu propósito era ajudar outras pessoas na sua transformação e que a intuição seria a força orientadora da minha vida. Isso explica por que muitas vezes tomei decisões que me pareciam totalmente ilógicas (portanto, NÃO a Rainha de Espadas!). Tenho uma tendência para seguir os meus instintos e sempre estive em profunda sintonia com o que chamo de meus “sinais do Universo”. As cartas também explicam a minha carreira, que eu gosto de dizer que “aconteceu por acaso”. (Pode ser que isso estivesse nas cartas desde o início!)

Aprofundando mais, descobri que a Justiça era a minha carta do Fator Oculto e as minhas maiores lições centravam-se em assumir a responsabilidade pelos meus atos, enquanto desenvolvia a compaixão pelas outras pessoas. Quando comecei a juntar essas peças, formando como que uma mandala pessoal, fiquei curiosa para saber mais sobre meus entes queridos. Estudar os arquétipos dessas pessoas me permitiu compreendê-las melhor, o que fez com que a comunicação se tornasse bem mais fácil.

Por exemplo, saber que a minha filha tem o Carro como Carta do Nascimento explica por que, de vez em quando, parecemos estar em desacordo. No passado, ela me considerava muito “crítica”, enquanto eu a considerava dominadora. Aprender a fazer concessões (e guardar as minhas opiniões para mim mesma) abriu caminho para uma dinâmica mais saudável entre nós.

Uma das minhas partes favoritas deste livro é a seção sobre as Cartas do Ano. Para descobrir a carta que rege o seu ano, basta somar o seu mês e dia de nascimento ao ano corrente. Utilizo esse método para determinar os temas anuais em que me concentrar. Neste momento, estou começando o Ano da Morte. Mary diz que é "o momento de trocar a pele velha por uma nova". Estou no meio de mudanças significativas, portanto isso não só faz sentido, como também me ajuda a lembrar que, independentemente do que acontecer com a minha vida, é melhor assim, porque o meu Ano da Temperança não está num futuro tão distante.

Como se pode ver, este livro é um recurso valioso para o autoconhecimento e para se traçar o melhor curso de ação, ou seja, aquele que esteja em sintonia com a pulsação do Universo. O título desta nova edição, *O Tarô Arquetípico: O Que o Tarô, a Astrologia e a Numerologia, Juntos, Revelam sobre a sua Personalidade, os seus Dons e o seu Destino,* é uma descrição perfeita do que você vai encontrar nestas páginas. A sabedoria contida nele é atemporal.

Gostaria de dizer que este é o trabalho mais importante de Mary K. Greer, mas tudo o que ela traz para o campo do Tarô é digno de nota. Ela é uma estudiosa dedicada e a sua forma inovadora de estudar estas 78 cartas mudou o cenário do Tarô várias vezes. Para qualquer pessoa no caminho da autodescoberta, este livro é indispensável. Não tenho dúvida de que não demorará muito tempo para que o meu exemplar esteja tão gasto quanto os de seus livros anteriores.

– Theresa Reed, autora de *Tarot: No Questions Asked: Mastering the Art of Intuitive Reading*

Prefácio à Nova Edição

Tomei conhecimento das Cartas do Nascimento pela primeira por meio de Angeles Arrien, num curso de Tarô em San Francisco, no ano de 1977. Ambos damos aulas de Tarô em faculdades a poucos quarteirões de distância uma da outra. Tive aulas particulares com ela, pautadas no *Tarô de Thoth* de Crowley-Harris, com um pequeno grupo que acabou por dar origem a vários professores e autores de livros de Tarô. O curso completo de doze semanas enfocava o significado dos Arcanos Maiores como Cartas do Nascimento, cartas cujos números eram o resultado da soma do mês, dia e ano em que a pessoa nasceu, e das Cartas do Ano, para o ano em curso. Naturalmente, todos nós calculávamos também as cartas de celebridades. Como resultado, cada lição tornou-se pessoalmente relevante. As próprias cartas assumiram gradativamente o papel de professores e guias ao longo da vida.

Em virtude desse primeiro curso, comecei a calcular e interpretar as Cartas do Nascimento e do Ano no início de todas as leituras que eu fazia para outras pessoas. Eu também pesquisava as cartas pessoais de celebridades e de todas as pessoas que conhecia (depois de ter recolhido os dados pessoais delas para fins astrológicos). Nos mais de quarenta anos de prática com o Tarô, tenho utilizado essa técnica, que se tornou a minha forma preferida de apresentar os Arcanos Maiores aos alunos,

para que se sintam imediatamente envolvidos numa relação pessoal com as cartas. Não há maneira melhor de obter um entendimento visceral e imediato do papel dos Arcanos Maiores do Tarô.

Para esta nova edição do meu livro (antes publicado com o título *Who Are You In the Tarot?*), questionei mais de 150 praticantes de Tarô sobre a forma como utilizavam as Cartas do Nascimento e do Ano. Alguns temas me foram apresentados repetidamente.

Embora algumas pessoas não utilizem as Cartas do Nascimento de modo algum ou considerem o conceito ilógico, outras dizem que elas são a melhor maneira de apresentar o Tarô a alguém, dando-lhe um senso de propriedade: "Esta é a *minha* Carta do Nascimento". Várias pessoas falaram que essas cartas pessoais funcionam como uma bússola para ajudá-las a navegar pela vida, manter-se no caminho e permanecer em sintonia com o seu senso de propósito. Outras enfatizaram o discernimento e a compreensão dos temas, lições, objetivos e planos em curso, ajudando a pessoa a encontrar um sentido de ordem e significado nas experiências interiores e exteriores. Essas cartas também oferecem orientação para o autoaperfeiçoamento e "a melhor forma de aparecer no mundo". Algumas pessoas falaram do poder que adquirem quando encontram o próprio ritmo e reconhecem os seus pontos fortes e fracos.

No que diz respeito às Cartas do Ano, uma pessoa explicou que elas "mostram a direção em que o vento está soprando, para que o consulente possa ajustar as suas velas de acordo com ele", enquanto outra destacou o fato de que, ao observar vários anos, é possível discernir ciclos de similaridades quando as cartas se repetem.

Para os tarólogos profissionais, esse "retrato nas cartas" é uma excelente forma de iniciar uma sessão, pois proporciona uma visão da personalidade do consulente e do seu modo de receptividade, estabelecendo assim uma ligação instantânea. Como visão geral, essas

cartas podem identificar problemas recorrentes, muitas vezes surpreendendo o consulente, respondendo a perguntas antes mesmo que ele as formule.

Muitos de nós descobrimos que um "Perfil Tarológico" com as descrições das Cartas do Nascimento e do Ano, juntamente com as imagens das cartas, constitui um belo presente de aniversário ou lembrança para pais de recém-nascidos.

Ao longo dos anos, aprendi a ver a minha própria combinação Eremita/Lua com cada vez mais apreço, como guias para a minha autoaceitação e o meu crescimento em potencial.

Ao trabalhar com as Cartas do Ano, descobri que, embora possa especular sobre o significado das cartas específicas do ano em curso ou do ano seguinte, as percepções mais profundas surgem anos depois, quando reflito sobre quais foram as principais lições para mim nesse ano. Por exemplo, um ano da Morte raramente anuncia a morte física de alguém próximo. Em vez disso, se eu perguntar a um cliente sobre um ano que inclua a morte mais impactante de uma pessoa próxima, a carta desse ano deixará claro o significado que essa morte teve para a pessoa em termos de lição de vida ou compreensão. Assim como as pessoas muitas vezes se lembram exatamente do que estavam fazendo quando ouviram a notícia sobre o assassinato de John Lennon ou que um avião tinha colidido contra as Torres Gêmeas de Nova York, assim também muitas pessoas recordarão o ano da pandemia do coronavírus. O que essa mudança mundial significou para você? Como uma imagem de um sonho inesquecível, o significado pode continuar a se desdobrar ao longo dos anos.

Isso nos leva ao fato de que estou escrevendo este novo prefácio no meio da covid-19 e os incêndios florestais da Califórnia em 2020. Perguntei a tarólogos o que sua Carta do Ano significou em termos de

uma lição ou experiência importante para eles nesse ano. Os cálculos das Cartas do Ano resultaram em cartas como a dos **Enamorados** ou da **Torre**, num amplo leque de possibilidades. Com base em mais de 450 respostas de amantes do Tarô, encontrei as seguintes tendências das Cartas do Ano.

A carta 6 – **Os Enamorados** era sobre escolhas e sobre demonstrar mais sinceridade nos relacionamentos, numa tentativa de se harmonizar com o amor-próprio e o autocuidado necessários na pandemia.

A carta 7 – **O Carro** era como exercer a força de vontade para tentar gerenciar ou controlar necessidades e desejos opostos, e ao mesmo tempo avançar na direção de um futuro incerto.

Uma pessoa que tinha a carta 8 – **A Força** observou que, nos anos anteriores à carta da Força, ela superou as dificuldades "com a força física", mas agora, estando fisicamente vulnerável, ela está recorrendo à energia espiritual, como uma técnica de resiliência mais eficaz.

As pessoas com a carta 9 – **O Eremita** relacionaram essa carta ao isolamento e à introspecção, mas também à realização imprevista de muitos projetos e esperanças.

Um ano da carta 10 – **A Roda da Fortuna** chamou a atenção para os altos e baixos da vida. Foi também necessário iniciar mudanças que centraram a atenção no exterior e nas novas oportunidades.

Aqueles com a carta 11 – **A Justiça** concentravam-se mais nas questões sociais, nos protestos e na manutenção do equilíbrio e da ponderação na busca da verdade.

A carta 12 – **O Enforcado** aumentava a sensibilidade com relação aos sacrifícios e às restrições. A vida parecia suspensa, com atrasos forçados e inação; no entanto, a rendição a ela permitia ver as coisas de uma perspectiva diferente.

A carta 13 – **A Morte** exigia mudanças, términos, encerramentos: um abandono forçado e a eliminação dos apegos e das maneiras obsoletas de se fazer as coisas.

A carta 14 – **A Temperança** pedia a cura, a compaixão pelos outros e, para alguns, a atenção aos padrões de consumo de bebida alcoólica e a regulação do estado físico e de padrões mentais.

A carta 15 – **O Diabo** parecia tratar de tentações, lutas de poder e questões de persistência (manter ou romper laços), bem como trabalhos profundos com as sombras e embates entre a responsabilidade *versus* a vergonha. Algumas pessoas encontravam conforto rindo da arrogância de acreditar que podiam controlar tudo.

Com a carta 16 – **A Torre** parecia que tudo estava desmoronando e alguns se perguntavam para onde saltar para se libertar da destruição. Outros libertaram-se dos constrangimentos sociais e profissionais habituais.

Recomendo que você acrescente o mês e a data do seu nascimento ao ano em que está lendo este livro, para determinar o impacto, os desafios ou as lições de vida mais importantes que teve e quais novos conhecimentos estão disponíveis atualmente.

Introdução

Este livro ensina dois conceitos principais. Um deles enfoca a sua natureza e o outro, a natureza do Tarô.

1. Você é composto por muitas facetas, ou aspectos, diferentes do eu. Cada uma delas têm o seu próprio conjunto de competências e capacidades, as quais você vai poder ter acesso mais facilmente quando reconhecê-las. O conhecimento das cartas que melhor *o* representam vai ensiná-lo sobre esses "eus" e lhe dar mais opções para uma ação significativa no mundo. Ele também aumenta a sua compaixão e compreensão quanto às diferenças no modo de agir e viver das outras pessoas.
2. O Tarô pode ser organizado numa variedade de padrões para facilitar o estudo e a compreensão das cartas. As constelações do Tarô, em particular, refletem correspondências entre as cartas que se reduzem numerologicamente aos Números Raiz de um a nove. O resultado são nove princípios fundamentais que lhe dão uma poderosa forma de trabalhar com as lições e oportunidades da vida retratadas pelo Tarô.

A Edição Original

Em 1981, após catorze anos de estudo do Tarô e sete anos de ensino, comecei a escrever livros sobre o Tarô que enfatizavam o crescimento pessoal e a introspecção por meio de técnicas autodidatas. Nessa altura, eu já fazia parte do corpo docente e administrativo do New College of California, em São Francisco, uma faculdade de artes liberais onde ensinei durante onze anos e fui diretora de Estudos Independentes. Eu também estava fazendo um trabalho de pós-graduação em métodos de educação experiencial e orientada para o lado direito do cérebro. O lema da faculdade era "Aprenda a aprender" e a sua metodologia central era socrática, o que significava que grande parte da tarefa do professor era fazer perguntas e ensinar os alunos a formulá-las. Essas abordagens se tornaram centrais para o meu trabalho como taróloga, professora e autora.

Who Are You in the Tarot é uma extensa revisão do meu segundo livro, *Tarot Constellations* (1987). Comecei esse trabalho com um apelo apaixonado:

> Você é seu próprio professor. Todas as regras apresentadas neste livro são feitas para serem quebradas. Questione tudo o que eu digo e não aceite nada até que traga resultados que você possa perceber. Ao iniciar a leitura, defina para si mesmo suas intenções ao trabalhar com o Tarô: o que você quer aprender com ele?

Continuo a defender a quebra de regras (quando o bom senso apoia isso) para saber quais regras vale a pena manter. Este livro apresenta uma variedade do que parecem ser técnicas não racionais para determinar quais cartas podem ter um significado especial para você. No processo de discernir o significado pessoal dessas cartas, você pode estabelecer de imediato uma relação com o Tarô que é exclusivamente sua. Essas cartas pessoais tornam-se amigas e guias que o ajudam a se conectar com o restante do baralho e a encontrar significado em suas

experiências. À medida que vai explorando as cartas pessoais dos seus amigos, familiares e clientes, você começará a apreciar as diferentes abordagens das pessoas com relação à vida, o que resulta em compaixão e compreensão quando antes pode ter havido apenas perplexidade ou frustração.

As correspondências para cartas específicas, seja por meio do seu aniversário, nome ou características pessoais, têm significados esotéricos e imaginativos. "Esotérico" significa "dentro" e refere-se a coisas que são obscuras, enigmáticas ou misteriosas e, portanto, coisas que são incompreensíveis para a mente racional, científica. Por "imaginativo", refiro-me a símbolos e imagens interiores, carregados de emoções, que impulsionem suas ações e deem sentido à sua vida. Este livro oferece uma abordagem mítica em vez de científica ao mundo e à psique. Essas correspondências o ajudam a explorar as coisas que o inspiram, motivam e desafiam, mas, para que sejam realmente úteis, elas têm que funcionar para *você*. Portanto, experimente-as, acrescente a sua experiência aos significados aqui apresentados, use o que funciona para você e deixe de lado o que não funciona.

O Tarô e o seu Destino

Este livro se baseia, em grande parte, na ideia de que você nasceu durante uma fase do ano solar, marcada por uma data do calendário. A sua energia se harmoniza com algo que o seu espírito, a sua alma ou uma consciência superior escolheu para desenvolver nesta vida em particular. Essa energia é descrita pela sua data de nascimento, com base num calendário que incorpora a nossa cultura ocidental e a sua cronologia histórica. O seu nome foi também atribuído de forma a ficar ainda mais ligado a sua família, cultura e seu patrimônio. Para tirar o máximo proveito deste material, sugiro que você assuma a sua

mentalidade mágica, ou seja, que um "Eu Maior" ou seu Eu Superior escolheu os fatores que o ajudariam a ter sucesso no propósito da sua alma. O seu destino é atualizar esses potenciais com o melhor da sua capacidade – quer tenha, quer não uma compreensão das Cartas da Vida. Embora essa premissa seja discutível, você provavelmente descobrirá que agir "como se fosse verdade" traz enormes benefícios em termos de um senso de direção significativo e uma compreensão compassiva de si próprio e das outras pessoas.

As cartas de Tarô, consideradas do ponto de vista numerológico, podem ser um recurso visual para determinar tanto os potenciais como as armadilhas que você estabeleceu para si mesmo por meio da sua data de nascimento e do seu nome. Elas fornecem um método para olhar e até mesmo se comunicar com essa energia, para que possa saber quando e como você a está vivenciando neste mundo.

As cartas de Tarô associadas à sua data de nascimento e ao seu nome formam a sua mandala pessoal: o padrão do seu destino pessoal. Embora esse destino também esteja no seu mapa natal astrológico ou possa ser calculado segundo as formas tradicionais da Numerologia, nenhuma dessas outras perspectivas permite que você trabalhe com o poder da imagem, que expressa mil palavras e conta milhões de histórias. Só o Tarô lhe apresenta figuras de poder pessoais com as quais você pode dialogar e para as quais pode pedir orientação para alcançar o seu destino mais elevado.

O Tarô tem 78 cartas, normalmente divididas em três grupos:

- 22 Arcanos Maiores, Trunfos ou Cartas-Chave
- 40 Cartas Numeradas
- 16 Cartas da Corte ou das Pessoas

As Cartas Numeradas e as Cartas da Corte, quando combinadas, são chamadas de Arcanos Menores, e são divididas em quatro naipes que representam os quatro elementos:

Paus = Fogo	Copas = Água
Espadas = Ar	Ouros = Terra

Este livro também enfatiza uma divisão do Tarô em nove "constelações" e os princípios que as acompanham (ver Capítulo 1).

A Controvérsia do 8-11 e as Correspondências Astrológicas

Como grande parte deste livro se baseia nos números das cartas de Tarô, tive de enfrentar um dilema sobre o que fazer com as cartas da Força e da Justiça. Por tradição, nos baralhos da Europa continental, exemplificados pelo clássico Tarô de Marselha, do século XVII, a carta da Justiça é a de número 8 e a da Força é a de número 11. Existem, no entanto, diversas variações na sequência de números das cartas dos primeiros baralhos de Tarô, incluindo um baralho de xilogravura em que tanto a Força quanto a Justiça ostentam o número 8.[01]

Em 1910, o estudioso do ocultismo Arthur Edward Waite entrou para a história do Tarô com a publicação de um novo baralho com desenhos de Pamela Colman Smith, membro da sua ordem mística, em que essas duas cartas estão invertidas. No baralho Waite-Smith, a Força é a carta de número 8 e a Justiça é a carta de número 11. Elas foram invertidas para que ficassem de acordo com um segredo presente no cerne da Ordem Hermética da Aurora Dourada, na qual as cartas receberam letras hebraicas e correspondências astrológicas e numéricas (conhecidas como "correspondências alfa-astronuméricas"), de modo que a Força ficou alinhada com o signo de Leão; e a Justiça, com o signo de Libra.

Ambos os sistemas de numeração são comuns atualmente, o que exige que cada novo autor de livros de Tarô, designer de baralhos e tarólogo tenha que fazer sua própria escolha com respeito ao 8-11. Isso se torna ainda mais essencial quando se trabalha com sistemas numéricos. Segundo a minha observação, seja qual for o sistema de numeração que se aprenda primeiro, ele fica mentalmente impresso na mente e é difícil de mudar. E, como Gareth Knight sugere, no seu livro *The Treasure House of Images,* talvez todas as ordens limitem as possibilidades do Tarô.

No Apêndice A, analiso com detalhes as características históricas, funcionais e pessoais dos aspectos dessa "controvérsia do 8-11", e explico por que ambos os sistemas são válidos. Entretanto, este livro utiliza o sistema de numeração de Waite-Smith, ou Aurora Dourada, em que *a Força é o número 8 e a Justiça é o número 11*, com sugestões ocasionais para trabalhar com os baralhos de estilo europeu continental. Sinta-se à vontade para adaptar e fazer ajustes quando necessário.

Do mesmo modo, todas as correspondências astrológicas das cartas são baseadas nas tradições da Ordem Hermética da Aurora Dourada e, portanto, nos baralhos influenciados por Crowley/Harris, Waite/Smith e Paul Foster Case.

Como Utilizar Este Livro

Tire cópias dos quadros que queira utilizar muitas vezes. Faça anotações neste livro. Sugiro também que mantenha um caderno ou um diário de Tarô. Você pode utilizar um caderno, um fichário, arquivos de computador ou físicos, ou uma combinação de tudo isso. Um formato flexível lhe permite adicionar e expandir as suas notas à medida que os seus conhecimentos e interesses aumentem, enquanto um belo diário pode oferecer um sentimento de prazer e valorização ao seu estudo. Ou

utilize um diário físico para diálogos e um diário de computador para coisas que vai querer cortar e colar. O que funciona para uma pessoa não funciona necessariamente para outra. Pense na possibilidade de incluir qualquer um dos itens a seguir:

- interpretações e associações das cartas
- seu próprio dicionário de símbolos
- imagens, esquemas, músicas e citações relacionadas com o Tarô
- estudos e comparações de diferentes baralhos
- tiragens e esquemas de cartas
- leituras efetuadas para si próprio e/ou para outras pessoas
- diálogos, processos, meditações e mandalas de cartas
- Cartas da Vida de familiares e amigos
- Quadro das Cartas do Ano e observações sobre ele

A internet e a computação em nuvem oferecem muitas opções para criar diários pessoais. É fácil incluir arquivos de imagem, vídeo e áudio, além de *links* para recursos úteis. Por exemplo, os blogues podem ser definidos como públicos ou privados, ou apenas para membros, e podem se ligar a redes sociais, se você desejar.

Você pode se conectar ao seu diário *on-line* em qualquer lugar e compartilhar apenas o que quiser.

No entanto, observe que tudo o que você torna público na internet está sujeito a questões relacionadas a direitos autorais, quer através da utilização de obras de outras pessoas, quer por terceiros violarem os seus direitos.

Embora este livro não tenha sido concebido para ser utilizado com outros recursos, você pode progredir mais rapidamente se interagir com outras pessoas. Encontre um parceiro de Tarô ou forme um grupo de

estudo de Tarô. Você encontrará também grupos de discussão e de estudo nos fóruns de Tarô da internet, que abrangem muitos dos processos aqui abordados. Não há razão para se sentir sozinho na sua jornada pelo Tarô ou para pensar que eu ou qualquer outro autor é a sua única fonte de informação.

O Capítulo 2 contém vários processos que podem ser utilizados para explorar o significado das suas Cartas da Vida e do Ano ou, na verdade, de qualquer carta de Tarô.

Se desejar, avance para o Capítulo 3 para calcular as suas Cartas da Vida. Embora a ordem dos capítulos lhe forneça instrumentos, métodos e conceitos, este livro, na sua íntegra, deve ser visto como um recurso flexível. Leia as seções na ordem que mais lhe interessar.

Como Pesquisar a sua Carta da Vida

Como acontece em qualquer sistema de tipagem psicológica, é preciso perguntar: o que isso diz sobre mim e como posso utilizar essa informação? Desde que escrevi pela primeira vez *Tarot Constellations*, tenho investigado informalmente a relação entre as pessoas e as suas Cartas do Nascimento. Eu encorajo você a fazer o mesmo e por essa razão incluí uma lista de celebridades que se enquadram nas diferentes constelações para você explorar.

O que descobri é que as Cartas da Vida não têm nada a ver com a personalidade pública, a carreira e a capacidade de ser bem-sucedida da pessoa ou com o fato de ela ser ou não pioneira no seu campo de atuação – as mesmas razões pelas quais ela é famosa. Por isso, você terá de olhar abaixo da superfície das suas célebres fachadas. É verdade que algumas tendências parecem estar na superfície e eu as incluí nas descrições das cartas. Mas a maioria das descrições das Cartas da Vida

foi feita com base no que descobri com amigos e familiares, alunos, clientes e outros profissionais de Tarô com quem explorei esse tópico.

Suas constelações pareciam descrever o tipo de lições de vida com as quais eles são constantemente confrontados e os tipos de impulsos interiores sutis que motivam suas escolhas e ações.

As Cartas da Vida parecem descrever o tipo de lições de vida com que os indivíduos continuamente se confrontam e os tipos de impulsos interiores sutis que motivam as suas escolhas e ações.

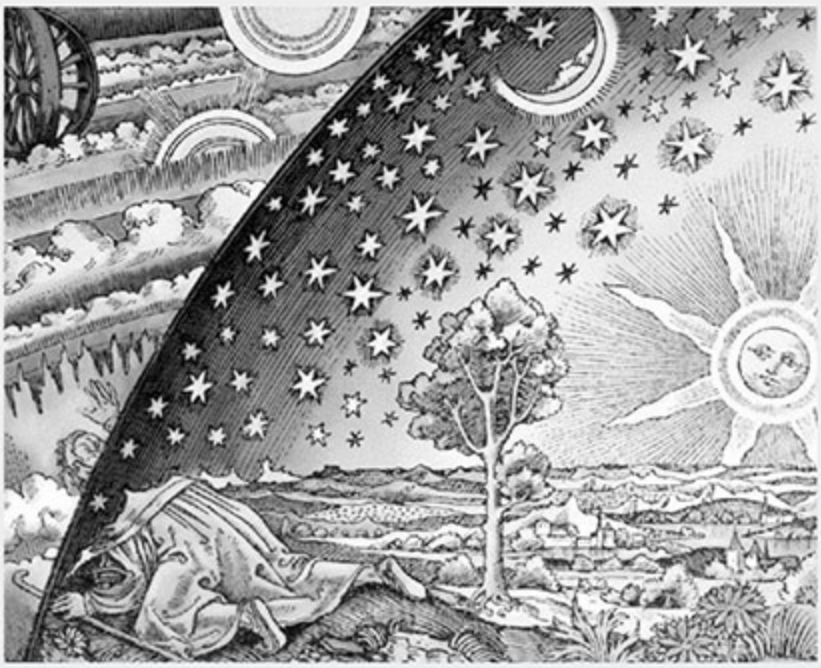
Assim, se o objetivo da alma de uma pessoa não é um emprego, uma área de atividade, um talento exterior ou uma lista de realizações, então o que é? Em vez disso, parece ser uma compulsão interior, um anseio ou um questionamento, além da necessidade de seguir para onde quer que isso a leve e aprender tudo o que puder ao longo do caminho. Trata-se de uma força ou impulso subjacente que dá significado aos acontecimentos e às interações pessoais, de modo que sejam vividos como algo profundamente significativo e gratificante.

Quase todos os jovens famosos que enumerei são celebridades pop e empresários da internet, porque são esses os nomes que a maioria de nós conhece. O que sabemos sobre eles é muitas vezes inventado, sensacionalizado e cuidadosamente manipulado pela mídia. As suas personas públicas podem ter pouco a ver com quem realmente são. Eu os incluí simplesmente para estimular a sua própria pesquisa.

Para obter alguma informação autêntica das listas de celebridades, é necessário pesquisar e encontrar as suas declarações mais sinceras – citações autobiográficas que revelam o que realmente as toca, aquilo em que acreditam verdadeiramente e o que defendem. Não é o que se vê na superfície, mas sim o que se esconde por trás dela. Procure temas que motivem e impulsionem a pessoa ao longo da vida. Que canções expressam melhor o que um compositor sente verdadeiramente, apesar

dos altos e baixos do momento? O que um arquiteto ou cineasta inovador sempre se esforçou para alcançar? Que condições apresentam os maiores desafios dessa celebridade? Em que ela acredita? O que a sustenta e a impele à ação? E, ao descobrir esses temas centrais, pergunte-se como é que você mesmo vivencia questões semelhantes.

Você descobrirá, no entanto, que a melhor fonte para compreender as Cartas da Vida é o exame de como elas funcionam para você mesmo e para as pessoas que conhece.



Capítulo 1

Constelações, Princípios, Arquétipos e Crenças

Você está prestes a embarcar numa aventura em que tem este livro como guia. Essa é uma jornada mágica, iluminada por aquilo que chamo de "constelações do Tarô". O universo que observamos no céu noturno acima de nós foi primeiro mapeado em grupos pelos antigos caldeus, "os observadores do céu", seis séculos antes de Cristo. No Ocidente, identificamos esses grupos como constelações; damos a eles nomes de seres míticos, animais e objetos; e contamos histórias sobre eles que serviam como guias para o significado e propósito da vida. Do mesmo modo, o baralho de Tarô é outro mapa da consciência desenvolvido pelos nossos ancestrais e transmitido a nós. É nele que traçamos agora o percurso do nosso eu. Um filósofo lendário chamado Hermes Trismegisto descreveu a relação entre o universo interior e exterior da seguinte maneira:

> O que está em cima é como o que está embaixo e o que está embaixo é como o que está em cima, para alcançar as maravilhas de uma única coisa.

Chamada de axioma hermético, essa frase é central para toda a filosofia dos alquimistas e metafísicos, e a chave para a compreensão da utilização de símbolos como o Tarô.

No entanto, as constelações astronômicas e astrológicas não são de fato sistemas estelares conectados; são coleções imaginadas de pontos de luz, algumas com origem relativamente próxima de nós e outras muito mais distantes, que parecem relacionadas apenas a partir da nossa plataforma de visualização pessoal que chamamos Terra. Devido à nossa própria necessidade interior de significado pessoal, nós, seres humanos, ao longo da história, projetamos a nossa própria consciência sobre o céu da noite sob a forma de padrões e imagens complexas. No entanto, o significado que encontramos nelas é completamente válido: quando olhamos para as estrelas, vemo-nos a nós próprios com clareza. Como disse corretamente o autor Joseph Chilton Pearce, "A mente do homem espelha um universo que espelha a mente do homem".[02]

As Constelações do Tarô e os Nove Princípios Básicos

De acordo com o *American Heritage Dictionary,* as constelações são "agrupamentos de objetos, propriedades ou indivíduos", especialmente os que estão "estrutural ou sistematicamente relacionados". A maioria dos acontecimentos e preocupações atuais em qualquer dado momento da sua vida é "constelada" ou agrupada em torno de questões centrais. Na mesma medida em que as questões consteladas dentro de você influenciam suas ações, também definem o seu caráter.

As cartas de uma leitura refletem os seus problemas constelados atuais, tanto interiores quanto exteriores. Essas constelações são compostas por cartas que ressoam de uma mesma temática, de intensidade maior e menor, e cada carta dentro de uma constelação dá uma perspectiva diferente sobre o tema. Quanto mais situações na sua

vida se enquadrarem na descrição, mais você vai estar envolvido numa questão ou dilema que continuará a projetar a si mesma e o seu significado em acontecimentos exteriores até que seja resolvida. As posições numa tiragem de Tarô decompõem a constelação em várias propriedades constituintes. Muito parecida com uma constelação no céu, que é um agrupamento de estrelas que define as linhas de uma figura e representa uma história, uma tiragem de Tarô retrata você e conta uma história sobre a sua vida. Assim, as tiragens são também constelações que retratam os acontecimentos que se juntaram para formar a sua história atual.

Mais importante para o nosso propósito de vida é um conjunto de nove constelações do Tarô constituído pelas cartas dos Arcanos Maiores mais as cartas dos Arcanos Menores com os mesmos Números Raiz de 1 a 9. (As Cartas da Corte ou das Pessoas serão analisadas separadamente.) Esses nove conjuntos de cartas constelam ou se agrupam em torno de nove princípios básicos. A divisão dos Arcanos Maiores em nove grupos semelhantes, chamados "A Cabala das Nove Câmaras" (ver Apêndice B), aparece nos escritos de MacGregor Mathers e Aleister Crowley, membros da Ordem Hermética da Aurora Dourada, da qual surgiram dois dos mais influentes baralhos utilizados atualmente: os Tarôs Waite-Smith e Thoth.

As Constelações Descobertas

O conceito de "constelações do Tarô" me foi apresentado pela primeira vez em 1978, por Angeles Arrien, que dava aulas de Tarô com o baralho Thoth, de Crowley-Harris. Ela explicou que uma noite estava tirando as cartas e dispôs os Arcanos Maiores e Menores agrupados de acordo com os números: todos os 1s juntos e todos os 2s juntos etc. Em seguida, ela incluiu todas as cartas cujos números somados correspondiam a cada um

dos nove números de um só algarismo (Números Raiz). Por exemplo, como 17 = 1 + 7 = 8, a 17ª carta, a Estrela, foi colocada com os 8s e assim por diante. Ela estava organizando os grupos em padrões quando o telefone tocou. Era Joseph Campbell, autor de obras sobre mitologia e simbolismo, com quem ela estava ministrando um curso no Instituto Esalen. Ele estava entusiasmado com uma percepção que tivera pouco tempo antes, de que as constelações não estavam apenas no céu e nas estrelas, mas que esses agrupamentos de padrões ocorrem em toda parte da nossa vida. Angie diz que ficou parada enquanto Campbell falava, olhando para as cartas que tinha acabado de agrupar no chão e viu que elas eram "constelações do Tarô". Na medida em que os padrões constelados dentro de nós determinam o nosso caráter, eles se tornam padrões do destino pessoal, forças importantes que motivam e direcionam a nossa vida.

Quadro 1: Os Nove Princípios das Constelações

1. O Princípio da Vontade e da Consciência Focada
2. O Princípio do Julgamento Equilibrado por meio da Consciência Intuitiva
3. O Princípio do Amor e da Imaginação Criativa
4. O Princípio da Força Vital e da Realização do Poder
5. O Princípio do Ensino e da Aprendizagem
6. O Princípio do Relacionamento e da Escolha
7. O Princípio do Domínio por meio da Mudança
8. O Princípio da Coragem e da Autoestima
9. O Princípio da Introspecção e da Integridade Pessoal

Como Usar as Cartas da Vida numa Leitura

Imagine que você tenha vindo fazer uma consulta de Tarô comigo. Posso começar (até antes de saber a sua pergunta) com a constelação do Tarô

determinada pela sua data de nascimento; as suas Cartas da Personalidade, da Alma e do Fator Oculto, seguidas da sua Carta do Ano. Todas elas são explicadas neste livro.

A partir da informação contida nas suas Cartas da Personalidade e da Alma, eu começo a fazer uma ideia de como me comunicar com você numa leitura. Essa compreensão pode modificar a forma como interpreto uma carta ou o grau de ênfase que dou à importância dela. Essas cartas pessoais também sugerem a melhor forma de ouvir o que o Tarô tem a dizer.

Durante o processo de descrição das suas características básicas e problemas de vida, a minha intuição entra em sintonia com os seus potenciais e possibilidades. É muito provável que essas informações básicas ressoem com você e afirmem que existem razões para você agir da forma como age. Se tem o Carro como a sua Carta da Personalidade e da Alma, por exemplo, é natural que você guarde para si seus sentimentos mais íntimos. Não vai apenas se esconder atrás de uma máscara de bravata ou de um papel que desempenhe na vida, mas também vai fazer dos seus sentimentos o santuário dentro do qual desenvolve as suas capacidades. No entanto, esse santuário deve, por fim, ser derrubado depois que você tiver aprendido o que precisa dele. Como um Carro, se a sua vida estiver "em pane", teremos que averiguar se você está rompendo com uma identidade antiga e restritiva que agora o impede de avançar.

Assim, mesmo antes de a leitura propriamente dita ter começado, você já tem uma ideia não só do que está acontecendo na sua vida, mas também do porquê. Isso é especialmente pertinente se você estiver fazendo a pergunta: "Por que tal coisa está *sempre* acontecendo comigo?". As ocorrências repetitivas podem muitas vezes ser atribuídas às lições inerentes às suas Cartas da Personalidade, da Alma e do Fator

Oculto, que respondem à pergunta: “O que eu vim aprender nesta vida?”. As cartas numéricas dos Arcanos Menores que pertencem à mesma constelação mostram os tipos de situações de vida em que é mais provável que você vivencie essas lições. Muitas vezes, alguns minutos depois de eu descrever as características do seu padrão de constelação, o cliente já começa a ver por si próprio, nas imagens das cartas, a relevância delas na sua vida.

Em seguida, eu calculo as Cartas do Ano referentes aos seus últimos anos e aos três a cinco anos seguintes. A partir da descrição que faço dessas cartas, já é possível ver um padrão de desenvolvimento se formando; por exemplo, de que modo a escolha de um ano interfere no ano seguinte ou como você passa de um estado introspectivo ou mais reflexivo para uma energia mais social ou agressiva. Você pode ver de que modo isso lhe permite vivenciar lições complementares nos anos seguintes. Por exemplo, num Ano do Carro, você procura conciliar instintos e impulsos opostos, mas no Ano da Força, que o sucede, você aprende a lidar com os seus instintos para poder agir em harmonia com esse poder interior. Essa oportunidade não durará para sempre; você tem apenas um tempo limitado para enfrentar diretamente a sua “fera” interior e descobrir pelo que de fato anseia. Então você passará para a lição seguinte, levando com você o que aprendeu no ano anterior. Assim, começará a ver cada ano como uma ótima oportunidade de crescimento. As lições do ano em curso geralmente afetam diretamente a situação para a qual você se dirigiu à consulta.

Esse processo pode demorar de um quarto a um terço do tempo que atribuo a uma consulta. No momento em que pergunto qual é a sua pergunta ou o seu problema específico, você já pode ter obtido a resposta para as suas questões mais prementes. As suas preocupações imediatas são agora colocadas numa perspectiva mais ampla, pois você

pode vê-las como parte de um padrão. Esse é um dos principais objetivos das constelações do Tarô.

Os Arquétipos e o Tarô

As cartas de Tarô têm um grande significado pessoal porque simbolizam as suas características humanas inerentes e eternas, que o psicólogo Carl Jung chamou de "arquétipos". Esses arquétipos, visualizados e projetados sobre cartas bidimensionais coloridas, falam no nível mais profundo dos segredos velados que existem por trás da sua personalidade cotidiana.

Os acontecimentos da sua vida se desenvolvem em torno de uma miríade de padrões ou temas, numa forma semelhante aos temas dos mitos antigos. Quando começa a perceber tais padrões, você se dá conta de que a nossa vida não é destituída de sentido, mas tem um grande valor mítico e significado espiritual. M. Esther Harding, uma psicanalista junguiana, diz:

> O fato de o caminho se desdobrar dessa maneira, passo a passo, levando o indivíduo muitas vezes a desvios inesperados, rumo ao objetivo da totalidade, deve significar que existem na psique padrões ou regras de desenvolvimento análogos aos padrões operantes na fisiologia, como, por exemplo, aquele que leva ao crescimento e ao desenvolvimento do embrião. Certamente não devemos nos surpreender ao encontrar na vida psíquica tais padrões a priori...[03]

Harding prossegue dizendo que homens e mulheres, ao encontrar essa plenitude interior e se libertar dos conflitos e divisões na sua própria vida, "estarão fazendo algo de construtivo para a solução dos próprios problemas que estão devastando a humanidade".[04] Um mundo livre de conflitos e divisão só pode existir se for habitado por pessoas que já tenham se libertado dos conflitos e das divisões.

Nos conceitos da psicologia junguiana, o termo “constelado” refere-se a um arquétipo em particular constituído por fatores interligados, dotado de grande poder e ativado por um excesso de energia. Esse arquétipo constelado pode dominar a nossa psique, a menos que compreendamos a sua energia e a integremos à nossa personalidade. Caso contrário, as suas qualidades serão projetadas nas outras pessoas, que consideraremos mais poderosas e capazes do que nós. Nós nos sentiremos, então, ou inadequados e inferiores ou egoístas e exagerados nesse domínio. Os valores inerentes a esse arquétipo, porém, estão acessíveis para nós e podemos aos poucos assimilá-los.

Embora um arquétipo possa constelar na sua psique em qualquer época da sua vida, no momento do seu nascimento, você nasce em determinada constelação. Isso é demonstrado através do seu mapa astrológico, calculado para o minuto exato do seu nascimento. Outro nível dessa “marca de nascença” é o arquétipo cuja energia está constelada na data do seu nascimento, simbolizada pela carta de Tarô correspondente à soma numerológica da sua data de nascimento. Quando você recebe um nome, outra energia é constelada e cabe a você assimilá-la. Essas ocorrências aparentemente “fortuitas” tornam-se mais compreensíveis se você aceitar que o seu Eu Maior escolheu as circunstâncias do seu nascimento para que você possa desenvolver características particulares, enfrentar tipos específicos de desafios e se concentrar no cumprimento de um objetivo autodeterminado. O seu nome de nascimento, com os seus significados culturais, familiares e geracionais, indica as constelações com as quais a sua alma desejava trabalhar. Se mudar o seu nome, você estará optando por exprimir novos arquétipos que refletirão novas constelações energéticas. Muitas vezes, quando você liberta um arquétipo na consciência, ele pode não voltar a caber no seu antigo recipiente e por isso um novo (uma nova formação

constelada, um novo nome) precisa lhe ser atribuído. Cada ano da sua vida é também definido por uma confluência particular de energias, representadas por um arquétipo cuja influência passageira lhe dá a oportunidade de compreender e integrar os seus valores e lições ao seu eu. Se essa energia já existe no seu nome ou na data do seu nascimento, torna-se ativa e mais acessível do que o habitual. É preciso lidar com ela de forma direta e construtiva ou os seus efeitos poderosos podem ser destrutivos, não benéficos.

Pode-se dizer que as cartas determinadas pelo seu nome de nascimento e data de nascimento representam as principais tensões que você vai enfrentar durante toda a vida. Cartas que exprimem seu eu apenas em determinados momentos ou em determinadas circunstâncias podem apresentar questões secundárias. A analista junguiana Von Franz chama esses arquétipos constelados de "uma massa de energia dinâmica" e "um fator de probabilidade psicológica". Segundo Marie-Louise, a constelação de um arquétipo cria de fato um padrão ou estrutura interior na psique. As técnicas oraculares, diz ela, são tentativas de chegar a essas estruturas básicas, para que as probabilidades psicológicas possam ser lidas. Citando-a: "Os oráculos adivinhatórios são uma tentativa de entrar em contato com a carga dinâmica de uma constelação arquetípica e de apresentar um padrão de leitura do que ela é".[05]

As constelações arquetípicas centrais da vida de uma pessoa (com as quais ela lida a vida inteira) são as formas do propósito que ela escolheu e são expressas na data de nascimento e no nome que lhe foi dado ao nascer. Esses dados pessoais representam profundamente o que a pessoa está destinada a *realizar*, ou seja, a "tornar real" e "compreender o significado".

Outra forma de ver o eu escolhendo seu próprio destino é por meio da imagem da criança ou do tolo no ato de jogar um jogo de azar. Quando os dados (uma das formas mais antigas de jogo) são lançados, a "sorte do lance" determina a jogada. O destino supostamente rege aquele momento. Mas, de acordo com a teoria da sincronicidade de Jung, tudo o que acontece em determinado momento está significativamente relacionado. O destino então se torna um fenômeno sincrônico.[06] Assim, eventos sincrônicos (que parecem ser únicos, esporádicos e imprevisíveis) acontecem dentro de um firmamento maior, que raramente, ou nunca, conseguimos ver. Eventos coincidentes espelham a constelação, com cada evento iluminando uma pequena porção do campo maior, ou seja, o arquétipo que está buscando expressão. Vejo isso na imagem do Louco no Tarô, que joga seu destino – e a si mesmo – ao vento. Ele simplesmente entra e segue uma corrente existente, embora não possa vê-la. Ele confia em seu destino e, um dia, pode vir a reconhecer seus modos e perímetros.

Mas você pode se perguntar, como um número pode me dizer qual é a minha constelação arquetípica central? Do ponto de vista científico, vivemos num *continuum* espaço-tempo baseado na "relatividade" matemática. Medimos o tempo e o espaço em números. Novamente, de acordo com Marie-Louise von Franz:

> O número fornece informações sobre o conjunto de acontecimentos limitados pelo tempo. Em cada momento, há outro conjunto, e o número fornece informações sobre a estrutura qualitativa dos agrupamentos de acontecimentos limitados pelo tempo [...] Acho que temos que ver que o número é uma representação ou ideia arquetípica que contém um aspecto quantitativo e outro qualitativo.[07]

Marie-Louise faz referência a Richard Wilhelm, um tradutor do *I Ching*, que explica que os chineses acreditavam que o futuro poderia ser

previsto se soubessem como uma árvore se contraía numa semente. Assim, “se conhecermos o ponto central de uma situação [como a vida de alguém], podemos prever suas consequências”. Eu interpreto “consequências” aqui para indicar o que a vida de uma pessoa representa. Von Franz continua: “O que isso significa em linguagem psicológica é que, se conhecermos a constelação arquetípica subjacente mais profunda da nossa situação atual, então poderemos, até certo ponto, saber como as coisas vão acontecer”.[08]

Neste livro, procuro lhe dar algumas ferramentas para descobrir a sua constelação “nuclear”.

A Natureza das Crenças

As cartas do Tarô servem como espelhos, permitindo que você contemple suas experiências com alguma objetividade. As imagens do Tarô refletem nossas crenças sobre a vida e retratam literalmente as estruturas de crenças hereditárias e sociais nas quais nascemos, especificamente em nossa cultura ocidental. Elas mostram grande afinidade com a filosofia hermética, a Cabala, a Astrologia, a Numerologia, a psicologia junguiana, as psicologias míticas e simbólicas, a alquimia e outros sistemas metafísicos esotéricos.

Cada um deles descreve uma estrutura particular da realidade, assim como os sistemas científicos descrevem o tipo de estrutura que existe dentro dos átomos e moléculas. Uma das estruturas mais básicas pode ser imaginada como semelhante à dança de Shakti e Shiva (divindades do panteão hindu), em que os movimentos se assemelham a uma teia a partir da qual nosso universo é construído. E como Shakti e Shiva expressam a dualidade básica do feminino e masculino, sua estrutura seria descrita numa espécie de arranjo de código binário: ligado/desligado, ordem/caos, consciente/inconsciente, preto/branco,

energia/matéria, masculino/feminino, bom/mau, o piscar dentro e fora da manifestação.

Cada indivíduo contribui para as crenças de massa que, juntas, formam nossa sociedade. Enquanto agirmos de acordo com uma crença, seja ela boa ou não, nós a perpetuamos. Na maioria das vezes, não temos consciência de que nossas ações são baseadas em crenças. Nós apenas "fazemos o que nos ocorre naturalmente". Por que questionar cada movimento nosso?, nos perguntamos. Apenas seja "natural". Mas é natural seguir cegamente um conjunto de crenças e ideias inculcadas em nós, primeiro por nossos pais e professores, depois por empregadores, políticos e pela televisão? Isso é o que a maioria das pessoas faz. Elas chamam isso de natural, mas não tem nada a ver com a Natureza. É habitual e reativo em vez de ativo; leva a uma sensação de impotência quando pego no fogo cruzado de crenças conflitantes, defendidas pelos nossos muitos professores.

As crenças são úteis, mas também nocivas, e a maioria das nossas crenças só é útil no contexto apropriado. O problema é que elas tendem a se generalizar como regras de conduta, e as razões que as levaram a ser criadas são esquecidas. Por exemplo, algumas pessoas aprenderam que nunca devem colocar um chapéu na cama ou na cadeira. Elas importunam todos ao redor, e conflitos desagradáveis podem começar se encontram um chapéu sobre uma cama. Poucas pessoas questionam de onde veio essa ideia. ("É apenas uma questão de boas maneiras.") Na verdade, essa ideia tem uma fonte prática. Muitas comunidades ainda hoje têm problemas com piolhos. Essa praga pode se espalhar muito rapidamente de um chapéu para uma cama e depois para outra pessoa. Se você não mora num ambiente em que pode haver uma infestação de piolhos, não precisa se preocupar se encontrar um chapéu sobre a cama. Essa é uma regra de conduta cuja origem se perdeu. Efeitos ruins podem

ocorrer, mas são impostos ou criados a partir do medo, não diretamente como uma consequência natural. Outras crenças são mais insidiosas: “Se você sair na chuva, vai pegar um resfriado”. Mas essa ideia não existe em algumas culturas, nas quais pegar chuva não é visto como algo relacionado a pegar um resfriado.

Quando as pessoas acreditam e esperam que coisas sobrenaturais aconteçam na vida delas, elas as procuram e as notam. Se você encontra benefícios em desenvolver suas habilidades psíquicas, por que não acreditar no sobrenatural? Se você não quer a guerra, mas acredita que ela é inevitável, agirá com uma expectativa de hostilidade e violência. Uma das primeiras coisas que você deve fazer é tomar consciência das suas emoções e crenças!

Um dos princípios básicos de todos os sistemas metafísicos de pensamento é que criamos nossa própria realidade de acordo com nossas crenças. Essas crenças formam a estrutura real dessa realidade e a mantêm coesa. Mas, em certo sentido, essas crenças são arbitrárias. É por isso que você pode acreditar, por exemplo, em sonhos premonitórios e tê-los com frequência, enquanto outra pessoa que não acredita encontrará “provas” em cada caso em que ocorreu um conhecimento prévio ou uma coincidência. Um cético não experimentará nada contrário às suas crenças até uma mudança das crenças relacionadas que lhe permita perceber outra realidade, ou seja, que expanda seu universo.

Talvez você tenha lido recentemente um livro que já leu anos atrás, mas agora descobre que ele diz algo totalmente diferente. Como você pode ter interpretado errado da primeira vez? Porque não percebeu coisas que não se encaixavam em seu sistema de crenças. As crenças direcionam suas percepções, bem como suas respostas emocionais. Tento usar os termos *Eu penso...* ou *Eu acredito...* muito conscientemente neste livro para apontar uma crença pessoal minha que

você pode ter ou não. Mas, mesmo que eu não use essas palavras, você deve saber que elas estão implícitas o tempo todo. Se você não tiver uma crença semelhante, pode não encontrar significado no que digo, ou você pode atribuir um significado completamente diferente a isso. No mínimo, questione as ideias que expresso, mas saiba que existe uma variedade infinita de crenças. No entanto, eu o exorto a manter uma "suspensão voluntária das crenças" na medida em que aborda as ideias e os exercícios deste livro com uma atitude divertida e despreocupada. Você precisa estar disposto a vir brincar comigo e experimentar as sugestões apresentadas aqui para ver se elas podem lhe ensinar algo novo; depois, por favor, desenvolva suas próprias regras para o jogo.

Capítulo 2

Técnicas para Trabalhar com suas Cartas Pessoais

Este capítulo apresenta várias maneiras de obter percepções pessoais sobre o que suas Cartas da Vida e do Ano (incluindo as Cartas das Lições e Oportunidades, dos Arcanos Menores) e os Significadores das Cartas da Corte querem dizer a você. Peço que comece analisando primeiro a carta com a qual você mais se identifica (antes de descobrir nos capítulos seguintes quais cartas são determinadas para você), ou você pode pular para o próximo capítulo e calcular suas Cartas do Nascimento e voltar para este quando estiver pronto para analisar mais profundamente as suas cartas.

Grande parte deste livro consiste necessariamente na minha descrição dos traços e características das cartas e constelações. Embora isso possa ser útil, também é limitante e pode impedi-lo de acessar sua própria sabedoria interior. Assim como nenhum livro que lhe diga o significado dos símbolos oníricos jamais explicará adequadamente ou com precisão seus próprios sonhos, minhas interpretações também não cumprem a tarefa de explorar sua própria gama de possibilidades. Incentivo-o, no entanto, a estudar outros livros e a adicioná-los continuamente ao seu

repertório de significados, a fim de aprofundar sua interpretação das cartas.

Seu Primeiro Exercício

Agora, dê uma olhada no seu baralho de Tarô, com as cartas voltadas para cima, e encontre a carta nos Arcanos Maiores que você acha que melhor representa como você gosta de pensar em si mesmo. Para fazer isso, pegue os 22 Arcanos Maiores do seu Tarô e examine suas imagens. Elimine todas as cartas que não sejam a expressão mais completa desse eu (mesmo que representem alguma parte do todo). Continue eliminando as cartas até chegar a três ou cinco. Espalhe-as à sua frente e escolha a carta que melhor retrata quem você sente que é.

A primeira carta que você selecionou sempre terá um lugar especial no seu coração. Pode representar um eu ideal ou uma parte de você com a qual você se sente muito à vontade, como uma camiseta favorita e muito usada, ou pode ser uma parte de você que está escondida dos outros ou uma autoimagem com a qual você luta para atualizar ou tenta rejeitar.

Use as instruções a seguir para dialogar com a sua carta.

Diálogo com as Cartas

Você vai dialogar com uma figura da sua carta. Essa é uma primeira tarefa ideal para o seu caderno de Tarô.

1. Encontre sua carta na lista de Perguntas sobre as Cartas que segue estas instruções. Leia as perguntas e escolha uma delas como ponto de partida ou elabore sua própria pergunta para fazer à sua carta. Anote-a.

2. Selecione uma figura ou objeto na carta que pareça mais receptivo a uma conversa (objetos podem falar nesse reino mágico). Dê um nome a ele ou a ela (como Leão, Lua ou Sacerdotisa) e dirija sua pergunta a essa figura.

3. *Escreva a primeira resposta que vier à sua mente*. Seja espontâneo, sem censura ou hesitação. Se você se sentir tolo ou empacado, vá em frente e invente a coisa mais tola que a figura diria. Isso ajuda a quebrar o gelo e fazer a conversa fluir. Banque o Louco. Continue fazendo as mesmas perguntas ou perguntas relacionadas e inventando respostas de maneira improvisada.

4. Não dê importância à caligrafia, à ortografia, à gramática ou a qualquer outra coisa que possa atrapalhar a conversa. Continue por pelo menos doze a *quinze minutos*. Depois de se acostumar com o processo, você pode escrever o quanto quiser, embora uma escrita cronometrada possa ajudá-lo a manter o foco.

5. Talvez você perceba que sua caligrafia muda quanto mais você escreve, tornando-se mais solta e infantil. Isso indica que você está ignorando as restrições normais definidas pela sua mente pensante e liberando seu "conhecimento interior" para ser expresso diretamente.

6. Você provavelmente chegará ao que chamo de "limiar". O limiar é um ponto em que você sente que já escreveu o suficiente e não é realmente necessário continuar; de repente, você pode se sentir cansado, distraído ou simplesmente satisfeito. Você alcançou uma barreira além da qual seus pensamentos geralmente não vão. Se você realmente quer se conhecer, *agora* é a hora de agir de acordo com sua intenção. Apenas reconheça para si mesmo: "Estou no limiar". Em seguida, estabeleça a intenção de continuar, dizendo a si mesmo: "Eu escolho ir para o que está do outro lado". Você

descobrirá que o que parecia uma parede de tijolos agora tem um portão aberto pelo qual você pode passar facilmente. Passe por apenas um ou dois limiares nas primeiras vezes em que fizer isso. Quando você ganhar confiança, pode passar por mais limiares.

À medida que dá prosseguimento ao seu diálogo, você pode querer perguntar:

- Qual é o significado do símbolo _____ na carta?
- Como posso usar esse símbolo na minha vida agora?
- Por que sinto tanta atração (ou repulsa) por você?
- Como posso enfrentar melhor o problema ou desafio mostrado aqui?
- Como posso triunfar por meio das qualidades descritas?
- Por que escolhi dialogar com você (dirigindo-se à figura ou ao objeto particular com quem você está dialogando) e o que você tem a me ensinar?

Não se surpreenda se a figura começar a fazer perguntas! Suas respostas a essas perguntas são especialmente significativas. Qualquer resistência às perguntas implica que você está num limiar.

Perguntas sobre as Cartas

Você sempre pode fazer a pergunta geral e para todos os fins: "O que preciso aprender com você?". No entanto, como cada carta tem suas próprias características e questões particulares, convém abordá-las diretamente. Se quiser uma sugestão inicial, selecione um ou mais exemplos de perguntas a seguir para fazer à carta com a qual você escolheu trabalhar.

O Mago (1): Qual é a minha magia pessoal? Como eu a concentro e a direciono? Quem é o meu eu mágico? Como posso usar os quatro naipes ou elementos em minha vida? Como posso me comunicar de quatro maneiras?

A Sacerdotisa (2): Minha sabedoria interior: Como me torno consciente do meu conhecimento interior? Que perguntas devo fazer para me conhecer? Como faço para explorar meu mundo interior? O que meus sonhos ou a minha intuição estão tentando me dizer? Como posso alcançar a minha calma e serenidade?

A Imperatriz (3): O que estou dando à luz? Como posso aumentar a minha beleza? O que é rico e exuberante na minha vida? Como meu ambiente físico me nutre e o que estou nutrindo? O que quer se expressar criativamente através de mim?

As 22 Cartas dos Arcanos Maiores

O Imperador (4): Onde está o meu poder? Como posso estabelecer minha própria autoridade? O que devo governar dentro de mim? Em que direção escolhi focar minhas energias? Que regras ou limites preciso considerar ou estabelecer?

O Hierofante (5): O que preciso aprender com meus problemas? Como eu aprendo? Que fatores religiosos, morais ou sociais devo considerar? Em que valores eu baseio minhas decisões? O que eu tenho para ensinar? Que crenças devo questionar?

Os Enamorados (6): O que preciso compartilhar abertamente sobre mim? Que escolha(s) devo fazer? Como posso aceitar os outros pelo que são? O que eu quero e preciso dos relacionamentos? Que opostos posso conciliar?

O Carro (7): Que energias devo aproveitar para avançar em direção ao meu objetivo? Para onde estou indo? Como posso controlar meus instintos e me manter centrado? O que me faria me sentir vitorioso? Que maestria é necessária para isso?

Força (8): Fera: Quem é você? Onde está a minha força? Onde posso usar meus pontos fortes? Como posso equilibrar poder com amor e expressar meu poder amorosamente? Como trabalho com meus desejos (ou com minhas raivas)?

O Eremita (9): O que estou procurando? Onde devo procurar? O que preciso saber sobre o caminho em que estou? O que preciso para concluir? Que sabedoria aprendi que posso compartilhar com os outros?

A Roda da Fortuna (10): O que está mudando e como posso lidar melhor com essas mudanças? O que a Fortuna quer de mim? Qual é o meu destino? O que a estação ou o ciclo pedem? Como chego ao centro e deixo os altos e baixos no perímetro?

Justiça (11): O que precisa ser negociado, reconciliado ou ajustado? Onde a equidade ou a justiça são necessárias? Com base em que posso julgar ou avaliar algo? Como posso ser verdadeiro comigo mesmo? Quais das minhas necessidades podem ser equilibradas com as necessidades do outro?

O Enforcado (12): Quais são meus problemas atuais? Onde eu me sinto empacado ou o que está em suspenso? O que acontece quando eu vejo as coisas de uma perspectiva diferente? A que preciso me render? O que requer humildade? Como me sinto incompreendido ou desvalorizado?

A Morte (13): O que precisa morrer? O que devo cortar para que algo novo cresça? Como posso liberar quaisquer padrões desnecessários? Do que o desapego vai me aliviar? O que precisa de transformação? Para quais fundamentos básicos ou suportes essenciais eu preciso voltar?

A Temperança (14): Qual é a minha arte? Que coisas devo ajustar ou combinar? Quais experimentos de tentativa e erro posso tentar? Como posso reavivar meus interesses e renovar meu espírito? Que energias e recursos estão disponíveis para a cura? O que precisa de compaixão ou perdão?

O Diabo (15): Em que ambições concentro minhas energias? O que eu odeio ou temo? Onde me sinto mal ou culpado? A que meus sentimentos me ligam? Como me liberto dessas amarras? Que conhecimento libertará meu pensamento? Como a alegria e o humor podem ajudar?

A Torre (16): Onde o orgulho me tornou vulnerável? Como posso expressar minha raiva e agressividade? O que poderia ser arruinado?

Que barreiras pessoais construí? O que devo fazer para romper a rigidez e as constrições? O que precisa ser libertado?

A Estrela (17): Como sou uma estrela? Que talentos e habilidades eu aprecio em mim mesmo? Pelo que eu estou esperando? O que poderia tornar meus sonhos realidade? Onde sou mais livre? O que precisa de conservação ou renovação? Como posso trabalhar com as estrelas ou com o fluxo e os padrões maiores?

A Lua (18): O que está me incomodando ou me deixando desconfortável? A quais segredos ou subcorrentes preciso ser sensível? Como posso recorrer a recursos ocultos? Aonde minha própria evolução me trouxe? O que devo digerir do meu passado para seguir em frente?

O Sol (19): O que faz eu me sentir otimista e feliz? Onde sinto alegria e amor? O que eu revelo quando me abro totalmente? Como sou bem-sucedido? O que ilumina o meu mundo? Onde preciso ter cuidado com o esgotamento?

O Julgamento (20): O que meu propósito me pede? Como vou reconhecer meu chamado? O que posso fazer para me tornar parte de uma nova era e reconhecer minha irmandade com os outros? O que precisa ser recuperado ou ressuscitado na minha vida? O que requer um julgamento meu?

O Mundo (21): Que potenciais dentro de mim buscam manifestação? Para onde eu quero viajar? Como posso expressar liberdade dentro da estrutura e superar minhas limitações? O que cumpriria meus objetivos mais elevados? Em que aspecto já estou inteiro e completo?

O Louco (22): Para onde vou? Como estou sendo louco? Que sabedoria existe na minha loucura? Como posso confiar? Como seria

viver com mais espontaneidade e alegria? O que aprendo sendo ingênuo, inocente e irresponsável?

No restante deste livro, você descobrirá cartas que são específicas para você com base em vários fatores. Na minha opinião, o processo de diálogo é a melhor maneira de conhecer essas cartas e o que elas significam para você, e de estabelecer um relacionamento pessoal com elas. Volte a esse processo com frequência.

O Exercício dos Trunfos

O exercício a seguir mostra como descobrir significados para si mesmo durante uma leitura. Ele funciona mesmo que você nunca tenha visto um baralho de Tarô antes. Eu uso esse procedimento em minhas próprias consultas profissionais, quando olho para uma carta de uma tiragem e percebo que minha mente ficou em branco. Claro, sinto o pânico tomar conta de mim quando penso: "Não consigo me lembrar de nada sobre esta carta! O que vou dizer?". E, sim, isso acontece com todo mundo. Eu então me pego pela mão com firmeza e sigo as etapas que descrevi abaixo. Normalmente, escolho conduzir meu cliente através delas, pois descobri que geralmente o motivo pelo qual tive um branco é que meu cliente detém a peça essencial do quebra-cabeça, que libera toda a leitura e o empodera. Aprendi a confiar nisso.

Embora eu chame isso de "O Exercício dos Trunfos", porque apenas os Arcanos Maiores são usados, os princípios se aplicam a todas as 78 cartas. Quando foram criados, os Arcanos Maiores eram chamados de naipe dos trunfos (*il trionfos*) porque, nos jogos, triunfavam sobre as cartas com naipe. Esse termo também pode vir do fato de serem representações pictóricas das carroças em procissões triunfais, muito comuns na Itália renascentista. Cada carroça continha pessoas e

símbolos retratando uma história alegórica do trunfo de uma virtude ou princípio universal (como Amor, Justiça, Tempo, Morte etc.).[09] Aplicando isso aos dias de hoje, os Arcanos Maiores, como "Trunfos", representam as maneiras pelas quais podemos "triunfar" numa situação.[10] Uma definição contemporânea de *trunfo* dada pelo *American Heritage Dictionary* é "recurso-chave para ser usado em momento oportuno". Como os Arcanos Maiores também são chamados de "Chaves", esses termos indicam que as informações que você recebe podem ser usadas para oferecer oportunidades e prevalecer com sucesso em qualquer situação.

Use qualquer uma das suas Cartas da Vida ou do Ano com este exercício para descobrir mais sobre elas. Se você quiser experimentá-lo imediatamente, separe as 22 cartas principais do resto do baralho, embaralhe-as voltadas para baixo, espalhe-as em leque e pergunte: "O que pode me ajudar a triunfar na vida agora?" e selecione uma carta aleatoriamente.

A carta que selecionei é: _____. Escreva aqui neste livro ou num diário agora. (Sempre leia este livro com um baralho de Tarô e uma caneta ou lápis na mão.)

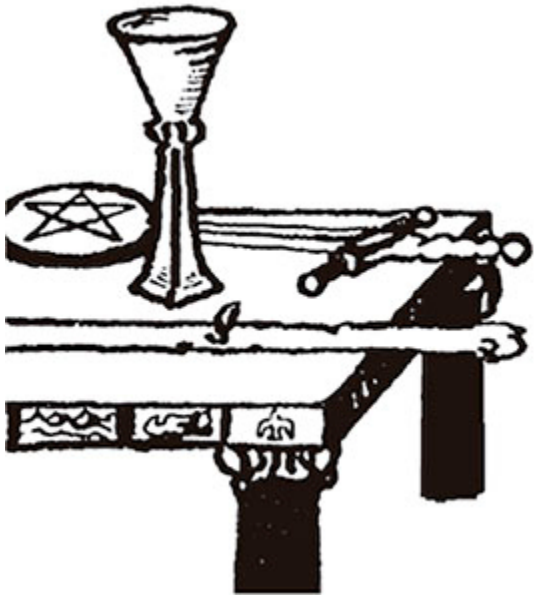
Descreva a carta. Seja liberal com adjetivos e frases descritivas. O que está acontecendo? Escreva rapidamente. Não pense no que você vai dizer antes de escrever. Surpreenda-se. (Por exemplo: *O mago está num jardim florido. Ele está diante de uma mesa na qual estão espalhados símbolos de todos os elementos: suas ferramentas, talvez. Ele tem uma vara na mão direita erguida. Ele está apontando a mão esquerda para a terra. Apenas uma perna da mesa está visível.*) Você provavelmente vai descrever essa carta de um jeito diferente cada vez que contemplá-la, percebendo coisas em que antes não tinha reparado e ignorando outras.

Se você ainda não fez isso, descreva como as figuras se sentem na situação que você descreveu. Qual é a sua atitude ou estado de espírito? Como a situação o faz se sentir? (Por exemplo*, ele está concentrado como se estivesse manifestando algo ou canalizando algum poder com total confiança. Parece que ele quer demonstrar como fazer algo*.)

Faça pelo menos uma declaração fantasiosa sobre a carta, começando com a frase *E se*... Faça isso de improviso, sem pensar, só por diversão. (Por exemplo: *E se o Mago fosse um contador de histórias, improvisando um conto para o jantar, no qual precisa usar cada item que está sobre a mesa*.)

Em seguida, repita os elementos básicos do que você escreveu nas declarações acima, mas agora use a forma em primeira pessoa, no tempo presente, *Eu sou*... Você se torna a figura da carta e assume as características que descreveu. Além disso, tire as palavras "e se" da sua fantasia e transforme-as em parte da mesma frase declarativa. (Por

exemplo*: Sou um mago num jardim florido. Estou diante de uma mesa sobre a qual estão espalhados símbolos de todos os elementos: minhas ferramentas. Tenho uma vara em minha mão direita erguida e estou apontando minha mão esquerda em direção à terra, canalizando o poder com total confiança e concentração. Estou totalmente focado em demonstrar como fazer algo. Sou um contador de histórias, improvisando um conto para o meu jantar, no qual uso cada item da mesa*.) Observe que eliminei palavras desnecessárias como "talvez" e "pareça", com o intuito de fazer afirmações mais fortes e encadear as ideias.



Agora faça suas próprias declarações no tempo presente e na primeira pessoa: No mesmo instante, você verá que algumas declarações são muito apropriadas para sua vida no momento. Sublinhe-as.

Transforme cada uma de suas frases numa pergunta. Dependendo das frases que você usou, pergunte-se, por exemplo: *Em que estou concentrando minha vida agora?* A partir do exemplo anterior, você pode perguntar: *Quais elementos ou ferramentas estou usando?* e *Qual é*

a história que estou improvisando e como ela pode me alimentar (ou recompensar)? Você pode até voltar às imagens da carta e perguntar: *Como eu poderia usar cada item da mesa na minha improvisação?*

Examine todas as imagens que você usou como símbolos de acontecimentos, crenças e escolhas em sua vida; isto é, da realidade que você está criando. Como outro exemplo, uma descrição para a Imperatriz pode ser *uma mulher, grávida, sentada num campo fértil,* que se torna *Eu sou uma mulher grávida, sentada num campo fértil*. Então, pergunte a si mesmo: *De que tipo de criança ou criação estou grávida?* e *Que tipo de riquezas me cercam?* E outro exemplo: Uma descrição da carta da Justiça, como: *Ela parece estar num tribunal ou em algum ambiente austero; ela está tentando ser severa e justa e parece que não aceitará nada menos do que o devido*, pode se tornar *Sou severa e justa, e não aceitarei nada menos do que o que me é devido*. Em seguida, crie perguntas a partir destas frases: *O que há de rígido em meu cenário ou em meu ambiente? O que está sendo julgado? Onde na minha vida estou tentando ser severa e justa? O que eu sinto que me é devido?*

Agora, formule várias perguntas de sua autoria, com base na descrição da sua carta.

Responda às suas perguntas da forma mais sincera possível, concentrando-se na sua situação de vida atual.

Como cada carta é uma maneira de “triunfar”, você precisa agora considerar a carta que tirou como uma oportunidade de crescimento ou um desafio a vencer, ao mesmo tempo que retrata as qualidades necessárias para isso.

Como você pode triunfar? Quais são as qualidades mais elevadas que você vê na carta? Que características ela sugere que você valoriza ou que gostaria de desenvolver? Escreva pelo menos cinco qualidades que você vê. Faça isso rapidamente, sem pensar primeiro.

Neste exercício, é importante evitar declarações negativas; em vez disso, transforme-as em suas qualidades opostas e benéficas. Por exemplo, se você escreveu que pode triunfar se “não tiver medo”, que qualidades positivas estão implícitas? Coragem? Valorizar seu medo? Determinação? Compaixão?

Transforme qualquer declaração negativa da sua lista anterior em suas qualidades triunfais.

Agora, coloque essas qualidades numa declaração na primeira pessoa, no tempo presente, usando uma das suas palavras como o verbo ativo, de modo que você esteja afirmando que possui essas qualidades em si mesmo.

Para ampliar ainda mais o significado que essa carta pode ter para você e para confirmar sua relevância, retorne à esta página amanhã e escreva no espaço abaixo uma rápida revisão do que aconteceu nas vinte e quatro horas desde o início deste exercício. Observe especialmente como pensamentos, suposições e acontecimentos podem se relacionar com sua carta ou como você usou suas qualidades em suas atividades.

Carta_____ Data (1ª revisão)_____
Observações ou sincronicidades: Data (2ª revisão)_____

Revise a mesma carta em sete a dez dias para ver se você pode acrescentar mais alguma coisa. Use uma caneta de outra cor da segunda vez, para diferenciar seus comentários.

Essa é uma técnica básica de interpretação que pode ser usada em qualquer leitura e com qualquer carta que tenha uma cena pictórica. Depois de fazer isso várias vezes, começará a parecer natural e passará a ser um processo automático, visto de forma holística pelo seu olho da mente. Feito em profundidade, ela pode lhe fornecer tantas informações quanto você receberia numa leitura normal, com várias cartas, e será mais relevante para o problema do que qualquer significado que você encontrar num livro. Você definirá gradativamente as cartas de acordo com seus critérios personalizados e em termos de situações reais,

tornando-as verdadeiramente suas. Essa é a essência de personalizar as cartas e descobrir o Tarô por si mesmo. Aqui está um resumo da técnica:

Quadro 2: Como Ler uma Carta de Tarô

1. Simplesmente descreva a carta! Seja liberal com adjetivos e frases descritivas. O que está acontecendo? Como as figuras se sentem na situação que você descreveu? Qual é a atmosfera?
2. Tendo o cuidado de usar as frases exatas da etapa anterior, repita o que acabou de dizer, mas na primeira pessoa, no presente do indicativo: "Eu sou..." (ou, se estiver lendo para outra pessoa: "Você pode ser...").
3. Transforme as afirmações em perguntas e responda-as. Por exemplo: "Como eu/você estou/está sendo diabólico?
4. Examine as imagens como símbolos de acontecimentos, crenças e escolhas da sua vida. De que modo eles são benéficos ou limitantes?
5. Como você pode triunfar? Que qualidades tem a carta que você valoriza ou que gostaria de desenvolver?

Tiragens para Conhecer as suas Cartas

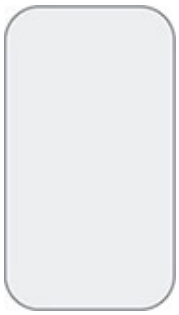
As páginas 59 e 60 mostram dois exemplos de como usar tiragens para aprender mais sobre a sabedoria que suas cartas pessoais têm para você. Cartas tiradas aleatoriamente podem abrir novas perspectivas e sugerir direções que você não considerou antes. Lembre-se de que as respostas são do ponto de vista da carta com a qual você escolheu se comunicar – seja uma das suas Cartas da Vida ou do Ano, um Significador de Carta da Corte ou qualquer outra carta do baralho.

Se as perguntas dessas posições não forem suficientes para o que você precisa agora, mude-as. Você pode tirar uma cópia das tiragens para seu próprio uso.

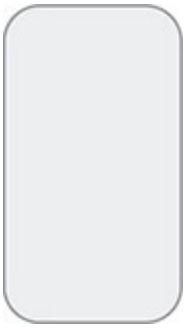
Por fim, analise uma das suas Cartas da Vida com base nas 21 etapas do meu livro *Mary K. Greer's 21 Ways to Read a Tarot Card*. É

garantido que esse método revelará dimensões da carta e coisas sobre si mesmo que você nem imaginava.

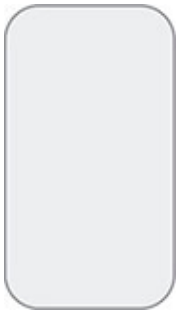
Tiragem para “Conhecer a Si Mesmo”



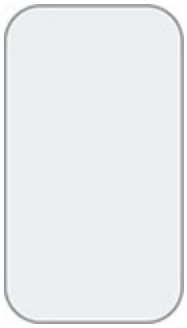
Carta pessoal



Quem é você dentro de mim?

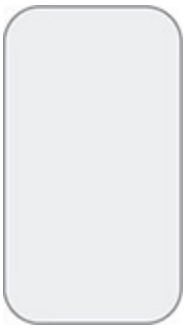


O que você quer de mim?

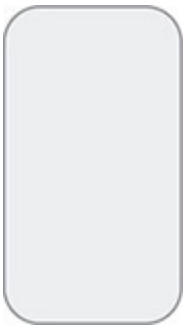


Que talentos e habilidades especiais você tem para me oferecer?

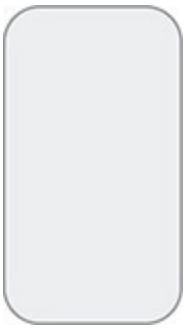
Tiragem para Obter um Conselho



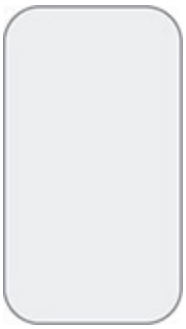
Em que devo prestar atenção no mundo exterior?



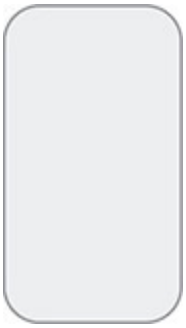
Em que devo prestar atenção no meu mundo interior?



Carta pessoal



O que precisa ser superado, alterado ou esclarecido na minha vida?



O que posso fazer para ouvir você com mais clareza?

As Moiras

Capítulo 3

Suas Cartas do Nascimento

Cartas da Vida

Como já mencionei, um dos conceitos mais úteis que encontrei ao trabalhar com o Tarô é o que a inspiradora palestrante e professora Angeles Arrien chamava de "Cartas da Vida". Usei esse conceito por muito tempo como uma parte importante do meu trabalho de Tarô e, com a permissão de Angie, apresentei-o no meu livro *Tarot for Your Self*. Todas juntas, as Cartas da Vida consistem num conjunto de cartas que são determinadas (1) pela data do seu nascimento (chamadas Cartas do Nascimento); e (2) pelo nome atribuído a você ao nascer (chamadas Cartas do Nome), pois elas se aplicam a você durante toda a sua vida. (Para esclarecimentos sobre os nomes das cartas usadas neste livro, consulte o Apêndice C: Resumo dos Nomes das Cartas.)

Fado e Destino

As cartas determinadas pela sua data de nascimento (e pelo seu nome de nascimento) são baseadas no calendário gregoriano, que só foi adotado na Inglaterra e nos Estados Unidos (na época colônias americanas) em 1752. Existem literalmente centenas de diferentes calendários em uso no mundo de hoje, como os calendários chinês, hindu, hebraico, católico

romano eclesiástico e muçulmano. Esses calendários não apenas têm nomes de meses diferentes, mas também diferentes datas para o ano novo, além de compensarem o ano solar "extra" de um quarto de dia por ano de várias maneiras, geralmente pelo dispositivo de um ano bissexto. O calendário contínuo mais antigo parece ser o calendário lunar dos chineses – em uso desde 2397 a.C.! Nossa própria versão foi originalmente tirada de um calendário egípcio modificado pelos romanos e "retificado" pelo papa Gregório XIII em 1582.

Portanto, você pode se perguntar como tal sistema arbitrário poderia ter alguma validade para nós. Você já tentou pensar em outro sistema de tempo? Existem muitos idiomas que não possuem palavras para *passado, presente* ou *futuro*; seus falantes pensam, por exemplo, em termos do que "se manifestou" e do que "está sendo manifestado". Essa definição, porém, também não está correta, porque não temos palavras para descrever o que eles vivenciam.

Estamos presos à nossa própria percepção do tempo, incutida desde a infância. Pergunte a qualquer criança de 5 anos quando é o aniversário dela e ela provavelmente saberá a data e terá uma ideia de quanto tempo falta para o aniversário. Nossas definições de tempo literalmente estruturam o modo como o percebemos e não somos realmente livres para nos desvencilharmos dessa compreensão aprendida. Por sermos ocidentais, estamos "destinados" a nos relacionar com o tempo do modo como fazemos, e a "saber" que fevereiro vem depois de janeiro. Faz parte de nosso condicionamento cultural, e assim como nossos cromossomos nos conferem um certo "destino" em nosso condicionamento genético – caucasiano, negroide, asiático; cabelos ruivos e lisos e olhos verdes, ou cabelos pretos ondulados e olhos castanhos etc. –, também estamos fadados a vivenciar o tempo através da nossa herança cultural e do calendário e relógios aos quais ela adere.

Isso não é nada que tenhamos "causado" individualmente, nem somos, na prática, "responsáveis" por isso. Somos responsáveis pelo que vamos *fazer com* isso.

Muitos mestres espirituais afirmam que, antes do nascimento, nossa alma escolhe o tipo de vida pela qual precisamos passar para completar nossa educação no plano físico e que, às vezes, ela escolhe uma vida breve, crivada de dor e sofrimento, para se desenvolver mais rápido ou para ajudar no crescimento e aprendizado de todo o planeta. Quem somos nós para dizer o contrário? Gosto de acreditar que, em algum nível, meu Eu Superior vê um plano maior, mas enquanto isso só posso dispor do que tenho. Segundo esse modo de pensar, a vida a qual você está "destinado" pode ser descrita psiquicamente por meio do seu nome e data de nascimento, assim como pode ser mapeada fisicamente pelos seus cromossomos. *Na medida em que você se percebe por meio da sua cultura, do seu idioma e da sua herança étnica*, seu nome e sua data de nascimento são chaves para o seu eu psíquico interior.

Compreendendo o significado das suas Cartas da Vida, incluindo suas várias Cartas do Nascimento e Cartas do Nome, você pode assumir a responsabilidade pelo que decidir fazer do seu destino: isso é livre-arbítrio.

Métodos para Somar sua Data de Nascimento

Existem muitas maneiras diferentes de somar os números da sua data de nascimento. Todas elas resultam num algarismo de um só dígito ou Número Raiz! Todas elas são válidas à sua própria maneira. No entanto, como estamos procurando 22 resultados possíveis para uma Carta da Personalidade, um método de soma de datas que maximize esses resultados nos será mais útil. É por isso que eu recomendo o método a

seguir. O mais importante é que você sempre use o mesmo método e que conheça os padrões e as complexidades desse método.

Suas Cartas da Personalidade e da Alma

Em qualquer leitura de Tarô, eu sempre identifico primeiro a Carta da Personalidade e a Carta da Alma do consulente, com base na sua data de nascimento. Com essas duas informações apenas, é possível ver o que ele mais precisa aprender na vida e quais lições levarão essa pessoa a entender essa necessidade.

Usando sua data de nascimento, vamos calcular numerologicamente suas Cartas da Personalidade, da Alma e do Fator Oculto.

Primeiro, para encontrar sua combinação Personalidade-Alma (padrão do destino), some seu mês, dia e ano de nascimento.

Por exemplo (usando a data de nascimento da artista mexicana Frida Kahlo, 6 de julho de 1907):

Mês (julho, o sétimo mês do ano) =	7
Dia =	6
Ano =	+ 1907
	1920

Some os dígitos no número resultante: 1 + 9 + 2 + 0 = 12.

Se você obtiver uma soma entre 1 e 22:

O número resultante é o seu Número da Personalidade, que neste exemplo é 12 e corresponde à 12ª carta dos Arcanos Maiores (O Enforcado). *Sua Carta da Personalidade indica características de*

personalidade que você desenvolve facilmente e lições que aprende cedo na vida, pois parecem ressoar com sua natureza essencial.

Some os dígitos dessa adição (neste exemplo, 12: 1 + 2 = 3), para encontrar o seu Número da Alma. O Número da Alma da artista Frida Kahlo (3) corresponde à carta do 3º Arcano Maior, a Imperatriz (3). *Sua Carta da Alma mostra o propósito da sua alma: aquelas qualidades em si mesmo que você deve expressar e usar para se sentir realizado em tudo o que faz.*

Se você obtiver um único dígito ou uma soma maior que 22:

Em alguns casos, a primeira soma é um único dígito (2 + 0 + 1 + 4 = 7). Ou, mais frequentemente, o número somará mais de 22. Como há apenas vinte e duas cartas nos Arcanos Maiores, reduza o número para 22 ou menos (isso resultará num único dígito).

Por exemplo (usando o aniversário do cantor de rock Mick Jagger, 26 de julho de 1943):

Mês (julho, sétimo mês do ano) = 7

Dia = 26

Ano = + 1943

1976

Some os dígitos no número resultante: 1 + 9 + 7 + 6 = 23.

Como essa soma é maior que 22, some os dígitos novamente: 2 + 3 = 5.

Neste caso, a 5ª carta, o Hierofante (5), é *ambas*, a Carta da Personalidade e da Alma. Qualquer pessoa cuja soma seja de um único dígito (1 a 9) tem o mesmo número para ambas as cartas e está trabalhando especificamente em seu propósito de alma nesta vida. Isso torna a pessoa mais focada e direcionada, embora possa carecer de

flexibilidade até que as lições da vida a obriguem a ser mais flexível e adaptável.

Se você obtiver 19:

Há um caso em que mais de duas cartas podem aparecer. Se o seu primeiro número for 19, você terá três cartas.

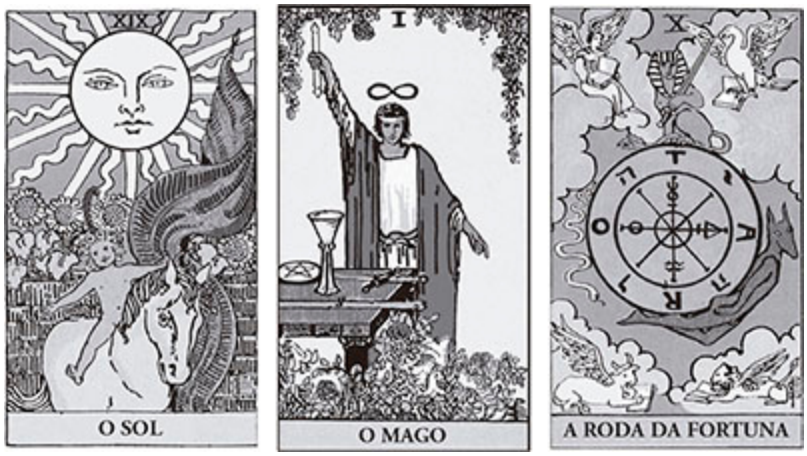
Por exemplo (usando o aniversário de Martin Luther King Jr., 15 de janeiro de 1929):

Mês (janeiro, o primeiro mês do ano) =	1
Dia =	15
Ano =	+ 1929
	1945

Some os dígitos no número resultante: 1 + 9 + 4 + 5 = 19.
Some os dígitos resultantes: 1 + 9 = 10.
Some os dígitos resultantes: 1 + 0 = 1.

Somente quando sua data de nascimento totalizar 19, como a de Martin Luther King Jr., você terá essa sequência tripla. Para seu uso aqui, você pode considerar o Sol (19) como sua Carta da Personalidade, o Mago (1) como sua Carta da Alma e a Roda da Fortuna (10) como sua Carta do Professor (mais informações sobre a Carta do Professor posteriormente). As pessoas com essa sequência devem aprender a comunicar sua expressão criativa individual. Sua identidade pessoal e senso de eu estarão inextricavelmente combinados com seu propósito de

vida e alma. Sua capacidade de se relacionar com os outros dependerá de uma harmonia de visão e senso de propósito compartilhado.



Se você obtiver 22:

Se a soma da sua data de nascimento for 22, você combina grande impulsividade com grande maestria, uma linha tênue para equilibrar. O número 22 representa a carta 0 (O Louco), pois há 22 cartas nos Arcanos Maiores e, na Numerologia, 22 é um Número Mestre, que significa grande sabedoria ou grande loucura. Ele pode ser reduzido a 4 (O Imperador). Embora você possa considerar a carta 4 (O Imperador) como sua Carta da Alma e a 22/0 (O Louco) como sua Carta da Personalidade (principalmente ao calcular suas Cartas das Lições e Oportunidades), acho que, na prática, elas funcionam como uma unidade. Não espere que um Imperador-Louco, como Woody Allen, fique parado diante do sistema de ninguém.

Por exemplo (usando a data de nascimento de Woody Allen, 1º de dezembro de 1935):

Mês (dezembro, o décimo segundo mês do ano) =	12
Dia =	1
Ano =	+ 1935
	1948

Some os dígitos do número resultante: 1 + 9 + 4 + 8 = 22 (O Louco).
Some os dígitos novamente: 2 + 2 = 4 (O Imperador).

Quadro 3: Quadro das suas Cartas da Personalidade e da Alma

Determine as suas Cartas da Personalidade e da Alma da seguinte maneira:

Some: O mês em que você nasceu:
O dia em que você nasceu: _____
O ano em que você nasceu: _____
É igual a: _____

Adicione cada dígito: ____ + ____ + ____ + ____ = ____
Se você tiver uma resposta de dois dígitos, adicione novamente: __ + __ = __

Meu Número da Personalidade é __ (o maior dos dois números calculados se for 22 ou menos).
A carta dos Arcanos Maiores correspondente a esse número é _____

CARTA DA PERSONALIDADE

O meu Número da Alma é ___ (o número de um dígito em sua redução final).
A carta dos Arcanos Maiores correspondente a esse número é _____

CARTA DA ALMA

(Observação: se você for um 19-10-1, a Roda da Fortuna é sua Carta do Professor.)

A Carta do Fator Oculto ou do Professor

Além dos números obtidos diretamente por meio da adição e da redução, muitas vezes existe outro conceito de número-e-carta indiretamente relacionado à sua data de nascimento, que chamo de "Carta do Fator Oculto" ou "Carta do Professor". O Quadro das Constelações (na página 71) o ajudará a determinar esse número. A constelação do Tarô consiste em todas as cartas com o mesmo "Número Raiz" (os números de um dígito, de 1 a 9), bem como todos os outros Arcanos Maiores cujos números se reduzem a esse Número Raiz. Suas energias constelam, ou se agrupam, com base em princípios semelhantes, ou seja, em essências vibracionais de qualidade semelhante.

Esse quadro alinha todos os números dos Arcanos Maiores acima dos Números Raiz aos quais eles se reduzem. Por exemplo, na coluna 19-10-1, cada um desses números se reduz ao Número Raiz 1. Cada um dos nove grupos, ou constelações, assim formados também inclui todas as cartas dos Arcanos Menores do mesmo Número Raiz.

Voltemos à primeira data de nascimento usada como exemplo, a de Frida Kahlo: sua Carta da Personalidade é o Enforcado (12) e sua Carta da Alma é a Imperatriz (3). Combinando esses números, podemos nos referir a Frida como uma "12-3". Agora verifique o Quadro das Constelações e observe que há outro número dos Arcanos Maiores em sua constelação, ou seja, 21. Como ela não obteve um 21 nos cálculos, é um aspecto oculto da sua essência vibracional de nascimento. Essa é, então, sua Carta do Fator Oculto: o Mundo (21). *É o número que não apareceu quando fizemos os cálculos, mas que também está na constelação dela*. Todos os 3s dos Arcanos Menores também pertencem à sua constelação.

Quadro 4: Quadro das Constelações

19 10 1	20 11 2	21 12 3	22 13 4	14 5	15 6	16 7	17 8	18 9	ARCANOS MAIORES
10s/1s	2s	3s	4s	5s	6s	7s	8s	9s	ARCANOS MENORES
1	2	3	4	5	6	7	8	9	NÚMERO RAIZ

Variações do Fator Oculto

Um Fator Oculto – 20, 21

A primeira variação é semelhante à anterior e é exemplificada pelo quadragésimo quarto presidente dos Estados Unidos, Barack Obama (nascido em 4 de agosto de 1961):

Mês (agosto, o oitavo mês do ano) =	8
Dia =	4
Ano =	+ 1961
	1973

1 + 9 + 7 + 3 = 20 (O Julgamento)

2 + 0 = 2 (A Sacerdotisa)

A Carta da Personalidade de Barack Obama é o Julgamento (20) e sua Carta da Alma é a Sacerdotisa (2); ele é um 20-2. Portanto, sua Carta do Fator Oculto é a Justiça (11), já que o 11 é o único número da sua constelação que não aparece diretamente na redução da data de nascimento. Os 2s dos Arcanos Menores também pertencem à sua constelação.

Um Fator Oculto – dos 5s aos 9s únicos

Mick Jagger tem o Hierofante (5) como suas Cartas da Personalidade e da Alma (ver p. 38), portanto a Temperança (14) é sua Carta do Fator Oculto. Os 5s dos Arcanos Menores fazem parte da sua constelação.

Nenhum Fator Oculto – as "Cartas Noturnas"

A próxima variação ocorre nas constelações de 5 a 9 e envolvem os Padrões da Personalidade-Alma 14-5 a 18-9. Eu chamo essas cartas de "Cartas Noturnas".

Por exemplo (usando a data de nascimento de Marilyn Monroe, 1º de junho de 1926):

Mês (junho, o sexto mês do ano) =	6
Dia =	1
Ano =	+ 1926
	1933

1 + 9 + 3 + 3 = 16 (A Torre)
1 + 6 = 7 (O Carro)

Marilyn Monroe é, portanto, uma 16-7, com a Torre (16) como Carta da Personalidade e o Carro (7) como Carta da Alma. Não há número não contabilizado em sua constelação e, portanto, nenhuma Carta do Fator Oculto. Assim, essa combinação (e a dos 14-5s, 15-6s, 17-8s e 18-9s) inclui a Carta do Fator Oculto dentro de si.

As cartas da Temperança (14) até a Lua (18) são chamadas de Cartas Noturnas porque vêm depois da carta da Morte (13) e precedem o nascer do Sol (19). Todas são retratadas à noite. No baralho Waite-Smith, a Temperança (14) retrata o pôr do sol; o Diabo (15) está nas trevas; e a Torre (16), a Estrela (17) e a Lua (18) são definitivamente imagens noturnas. É inerente a essas cartas um lado "escuro" ou ignorado, não reconhecido. Quero alertá-lo, porém, para que não pense no lado negro como algo ruim, perverso ou sem valor; afinal, em nossa jornada pela escuridão (sem as distrações da luz), passamos a sentir quem realmente somos.

Nenhum fator oculto – os 19-10-1s

Como a Roda da Fortuna (10) apareceu no cálculo, ela não está "oculta". Não manifesta a qualidade "sombria" normalmente associada à Carta do Fator Oculto.

Duas Cartas do Fator Oculto – 1s a 4s únicos

Conforme mostra o quadro, as pessoas que são 1, 2, 3 ou 4 únicos (isto é, têm Padrões da Personalidade-Alma 1-1, 2-2, 3-3 ou 4-4) têm *duas* Cartas do Fator Oculto. Por exemplo, um 4 único (4-4) tem o Louco (22) e a Morte (13) como Cartas do Fator Oculto. Esses padrões são bastante raros, ocorrendo principalmente na virada do segundo milênio (na verdade, não há 1s únicos desde 998 d.C.).

A Carta do Fator Oculto como Carta da Sombra

Sua Carta do Fator Oculto indica aspectos seus que você teme, rejeita ou não vê e ela, portanto, também pode ser chamada de Carta da Sombra. A "sombra", termo usado e definido pelo psicólogo Carl Jung, refere-se a partes desconhecidas ou pouco conhecidas da personalidade. São aspectos de nós mesmos que negamos e, portanto, não conseguimos ver

diretamente. No entanto, permanecemos sensíveis a essas qualidades e, portanto, tendemos a vê-las nas outras pessoas por meio do mecanismo psicológico da projeção.

As qualidades da Sombra são dualísticas, elas têm um lado escuro e um lado brilhante. O que é chamado de "Sombra escura" refere-se àquelas qualidades das quais desconfiamos e não gostamos, os pequenos "pecados". Essas qualidades contêm um tremendo poder psíquico que podemos usar se entrarmos em contato com elas sem medo. A "Sombra brilhante" se refere às qualidades que admiramos (aparência, criatividade, assertividade) e realmente temos o potencial de manifestá-las, mas também não conseguimos vê-las em nós mesmos. Muitas vezes, esses impulsos interiores surgem em momentos impróprios e de maneiras inesperadas, porque não estão sob o controle da nossa mente consciente.

A Carta da Sombra funciona da mesma maneira que Saturno no mapa astrológico. Saturno é o planeta pessoal mais externo e, como tal, estabelece os limites além dos quais não podemos ir sem avançar para a experiência metafísica e transpessoal. Essa carta representa, portanto, um portal para o reino transpessoal e metafísico, os planos interiores. A maioria de nós, porém, vivencia essa carta como um espelho no qual vemos medos e fascínios. Nela, somos confrontados com nossas limitações, nossas obsessões, nossas preocupações – as fontes de estresse. Muitas vezes, o Fator Oculto aponta para "crenças invisíveis": aquelas que ficam fora de vista, por trás de outras crenças. Por exemplo, uma dessas crenças é a de que você é responsável pela felicidade da pessoa amada, o que para algumas pessoas é algo que (embora não seja consciente) está por trás da crença de que, se a pessoa que você ama não está feliz, a culpa é sua e você precisa fazer algo para corrigir essa situação.

A Carta do Fator Oculto como Carta do Professor

Eu descobri que a Carta do Fator Oculto atua com mais força como sua Sombra durante os anos da juventude. O planeta Saturno leva de vinte e oito a trinta anos para dar uma volta no zodíaco; isto é, para voltar para onde estava no céu quando você nasceu. Esse ciclo aproximado de 29 anos de Saturno é conhecido como o "Retorno de Saturno". Como mencionei antes, Saturno, que representa muitas das qualidades da sua Sombra e que tem o mesmo significado que o fator oculto, tem de enfrentar a si mesmo a cada vinte e nove anos.

Quando chega aos 30 anos, a maioria das pessoas reconhece essas características sombrias em si mesmas e percebe que aprendeu suas maiores lições com seus problemas relacionados à Sombra. Carl Jung declarou que *a Sombra é seu maior professor* e que somente conhecendo-a você pode alcançar a individuação. No segundo Retorno de Saturno, entre as idades de 57 e 60 anos, os aspectos sombrios são revisitados num novo nível e podem exigir o abandono das habilidades e responsabilidades externas nas quais você aprendeu a confiar, de modo que, na segunda metade da vida, você possa se concentrar no desenvolvimento de qualidades mais espirituais.

Quando se trata de pessoas com mais de 30 anos, costumo chamar sua Carta do Fator Oculto de "Carta do Professor", porque elas estão prontas para trabalhar ativa e conscientemente com seus princípios. Não estou dizendo que você não possa fazer isso antes do seu primeiro retorno de Saturno. Muitas pessoas se conscientizam dos seus problemas do fator oculto muito antes e vivenciam esse Retorno de Saturno como um momento de libertação e alegria. A maioria das pessoas, pelo menos de forma intermitente, enfrenta seus medos, restrições interiores e limitações. Tudo isso pode estar relacionado à Carta do Professor. *Se você tiver uma Carta Noturna (uma Carta da*

Personalidade entre 14 e 18), essa carta incluirá em suas características algumas das qualidades da Carta do Fator Oculto.

Se você for um 19-10-1, você não tem uma Carta do Fator Oculto; em vez disso, você tem a Roda da Fortuna (10) como sua Carta do Professor. Nesse padrão, as qualidades da Sombra não são enfatizadas; em vez disso, você sente conscientemente que a vida lhe traz as experiências de que precisa para atingir seu propósito. Na pior das hipóteses, sem a determinação desenvolvida ao lidar com sua Sombra, você tende a vagar pela vida, nunca sendo desafiado a usar seus abundantes talentos.

Sua Carta do Fator Oculto sempre desafia você a ir além das suas experiências habituais. Muitas vezes, ela representa o que você se esforça para entender e desenvolver em si mesmo e no mundo ao seu redor.

O Quadro 5 relaciona todos os 22 Padrões da Personalidade e da Alma e suas Cartas do Fator Oculto associadas.

Quadro 5: Quadro do Fator Oculto

Padrões da Carta da Personalidade e da Alma	**Cartas do Fator Oculto (do Professor)**
1-1 10-1 19-10-1	10, 19 19 10 (Professor)
2-2 11-2 20-2	11,20 20 11
3-3 12-3 21-3	12,21 21 12

Padrões da Carta da Personalidade e da Alma	Cartas do Fator Oculto (do Professor)
4-4 13-4 22-4	13,22 22 13
5-5 14-5	14 *
6-6 15-6	15 *
7-7 16-7	16 *
8-8 17-8	17 *
9-9 18-9	18 *

**Cartas da Personalidade de 14 a 18, por serem Cartas Noturnas, incluem o fator oculto em si mesmas e, portanto, não têm uma Carta do Fator Oculto separada.*

Cartas das Lições e Oportunidades

Com base na sua data de nascimento, você também pode identificar quais cartas dos Arcanos Menores têm o mesmo número da sua Carta da Alma. Se a sua Carta da Alma for o Hierofante (5), por exemplo, você também terá todos os 5s dos Arcanos Menores como suas "Cartas das Lições e Oportunidades". Essas cartas definem os tipos de situações nas quais você provavelmente vai se deparar com seus bloqueios e desafios, bem como dádivas e oportunidades pessoais. Por meio das experiências indicadas por essas cartas, você aprende as *lições* necessárias para desenvolver sua personalidade e as *oportunidades* mais prováveis de expressar o propósito da sua alma.

Se você é um Imperador-Louco (22-4), por exemplo, todos os 4s de cada naipe dos Arcanos Menores são suas Cartas das Lições e Oportunidades. A exceção é o Sol – Roda da Fortuna – Mago (19-10-1), no qual você tem os Ases e os 10s de cada naipe.

Sua Carta da Lição Zodiacal e da Oportunidade

Cada uma das cartas numéricas dos Arcanos Menores (exceto os Ases), discutidas nos Capítulos 5 a 13, inclui uma série de datas associadas a ela. A carta associada ao seu aniversário específico é chamada de Carta da Lição Zodiacal e da Oportunidade.

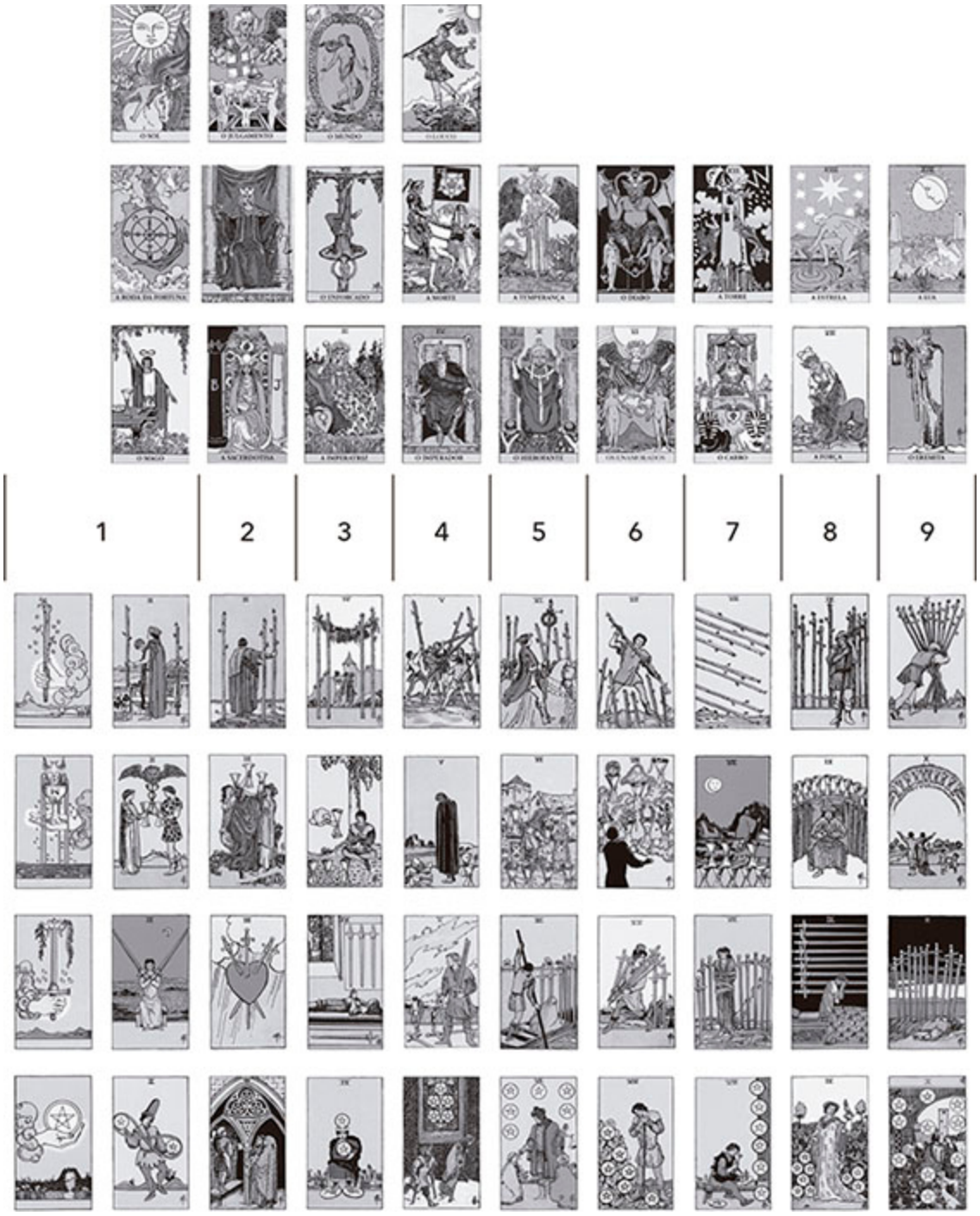
A Ordem Hermética da Aurora Dourada atribuiu cada uma das 36 cartas numéricas dos Arcanos Menores aos dez graus do zodíaco conhecidos como "decanatos". Em 1941, Muriel Bruce Hasbrouck publicou um livro chamado *Pursuit of Destiny,* no qual ela creditava ao *Perdurabo* (Aleister Crowley) e a "Paul" (Paul Foster Case) as orientações que recebia em seus estudos de Tarô. Em 1932, ela se deparou com *The Equinox,* de Crowley, que incluía o "Livro T" da Aurora Dourada, o qual explicava as correspondências dos decanatos de dez dias que ela usa em seu livro.

Muriel descreve a Carta do Destino como um condicionamento psicológico nato baseado nessa fórmula do ciclo de dez dias. Essa carta revela a "reação básica e natural das pessoas aos desafios básicos da vida".[11] Embora nosso destino sugira o ponto aonde queremos chegar, ela adverte que "somos livres para escolher por nós mesmos como iremos usar as armas que nos foram dadas por direito nato... [na] busca pelo destino".[12]

Se desejar, avance para ler sobre suas Cartas da Vida pessoais ou continue no Capítulo 4.

Quadro 6: Quadro das suas Cartas da Vida

Minha Carta da Alma (de um único dígito) é _____.
Minha Carta da Personalidade (de dois dígitos) é _____. (Pode ser igual à minha Carta da Alma).
Minha Carta do Fator Oculto/da Sombra/do Professor é _____.
Minhas Cartas das Lições e Oportunidades, dos Arcanos Menores, são: _____ de Paus _____ de Copas _____ de Espadas _____ de Ouros
Minha Carta da Lição Zodiacal e da Oportunidade, dos Arcanos Menores, é _____.



As Constelações do Tarô

Capítulo 4

As Constelações do Tarô

No capítulo anterior, você aprendeu como encontrar suas Cartas da Personalidade, da Alma e do Fator Oculto, e que todas elas estão na mesma constelação. Este capítulo proporciona uma visão geral detalhada das constelações e também mostra várias maneiras de usar as informações fornecidas nos capítulos individuais das constelações. Os próximos nove capítulos (Capítulos 5 a 13) descrevem o que suas cartas significam em cada uma das nove constelações.

As Constelações: O Que Elas São

Sua Carta da Personalidade é um importante marco na jornada da sua vida, enquanto sua Carta da Alma revela o objetivo ou propósito do seu ser. Essas cartas podem ser agrupadas em 22 combinações que eu chamo de Padrões do Destino Pessoal (ou padrões do destino), constelados em torno de nove princípios básicos da jornada. Esses padrões e suas constelações associadas são o cerne deste livro. Também consteladas em torno dos nove princípios estão as cartas associadas dos Arcanos Menores, que mostram outros pontos de referência no mapa das suas viagens espirituais. Se você não estiver familiarizado com os quatro

naipes dos Arcanos Menores, mais adiante neste capítulo há uma descrição das suas principais características.

As constelações do Tarô expressam nove princípios ou arquétipos principais subjacentes à nossa composição metafísica. Embora não seja possível identificá-los com precisão, os arquétipos básicos são, na verdade, tendências inconscientes que fazem com que certos temas apareçam em todas as culturas humanas. A Carta da Alma das constelações do Tarô nos dá nove representações dos temas mais comuns e essenciais do eu. Esses motivos são apresentados no Quadro 7, da página 82.

Cada um desses nove temas básicos é ampliado pelas outras cartas da sua constelação. As constelações que são especialmente suas, porque correspondem às suas Cartas do Nascimento e Cartas do Nome (estas últimas serão explicadas mais adiante neste livro), indicam os arquétipos constelados para você no seu nascimento. Estas, portanto, são energias e princípios particulares que você expressa, explora e desenvolve em sua vida, bem como os desafios que você terá que enfrentar para entendê-los. Elas indicam o seu propósito de estar aqui e as qualidades particulares que você pode manifestar nesta vida.

Quadro 7: Quadro dos Temas Arquetípicos da Carta da Alma

O Mago	Consciência; Senso Exterior do Eu; Persona
A Sacerdotisa	Inconsciente. Eu Interior, Onisciente; Psique
A Imperatriz	Feminino; Mãe Fértil, Criativa
O Imperador	Masculino; Pai ordenado e estruturado
O Hierofante	Espírito; Professor; Moralidade
Os Enamorados	Escolha; União/Separação; os Gêmeos—Dualidade

O Carro	Herói; Guerreiro; Busca; Poder Sobre Algo
A Força	Heroína; Encantadora; Guardiã dos Animais; Poder Interior
O Eremita	Sábio Ancião; Jornada ao Mundo Subterrâneo

As Constelações e seus Princípios

Esta seção contém um resumo das constelações e seus princípios, que devem ser usados e expandidos.

A Constelação do Mago

Inclui os Padrões da Personalidade-Alma 1-1, 10-1 e 19-10-1

O Princípio da Vontade e da Consciência Focada

Arquétipo da Alma: Consciência; Senso Exterior do Eu; *Persona*

Os *Ases* indicam a oportunidade de começar coisas novas e revelar suas quatro habilidades básicas.

Os *10*s demonstram as habilidades desenvolvidas com as quais você enfrenta os desafios e as consequências de levar os princípios ao extremo.

A Constelação da Sacerdotisa

Inclui os Padrões da Personalidade-Alma 2-2, 11-2 e 20-2

O Princípio do Julgamento Equilibrado por meio da Consciência Intuitiva

Arquétipo da Alma: Inconsciente; Eu Interior, Onisciente; Psique

Os *2s* representam as quatro maneiras pelas quais os julgamentos são feitos.

A Constelação da Imperatriz

Inclui os Padrões da Personalidade-Alma 3-3, 12-3 e 21-3

Princípio do Amor e da Imaginação Criativa

Arquétipo da Alma: Feminino; Mãe Fértil e Criativa

Quadro 8: Quadro das Constelações do Tarô

Constelação	Princípio	Padrões da Carta da Personalidade e da Alma	Cartas do Fator Oculto (Professor)	Cartas dos Arcanos Menores
O Mago (O Sol, A Roda da Fortuna, O Mago)	Vontade e Consciência Focada	1-1 10-1 19-10-1	10, 19 19 10 (Professor)	10s, 1s
A Sacerdotisa (O Julgamento, A Justiça, A Sacerdotisa)	Julgamento Equilibrado por meio da Consciência Intuitiva	2-2 11-2 20-2	11, 20 20 11	2s
A Imperatriz (O Mundo, O Enforcado, A Imperatriz)	Amor e Imaginação Criativa	3-3 12-3 21-3	12, 21 21 12	3s
O Imperador (O Louco, A Morte, O Imperador)	Força Vital e Realização do Poder	4-4 13-4 22-4	13, 22 22 13	4s
O Hierofante (A Temperança, O Hierofante)	Ensino e Aprendizagem	5-5 14-5	14	5s
Os Enamorados	Relacionamento e Escolha	6-6 16-6	15	6s

(O Diabo, Os Enamorados)				
O Carro (A Torre, O Carro)	Domínio por meio da Mudança	7-7 16-7	16	7s
A Força (A Estrela, A Força)	Coragem e autoestima	8-8 17-8	17	8s
O Eremita (A Lua, O Eremita)	Introspecção e Integridade Pessoal	9-9 18-9	18	9s

** As Cartas da Personalidade de 14 a 18 não têm Fator Oculto.*

Os *3s* indicam as oportunidades e os desafios para demonstrar o amor de forma criativa.

A Constelação do Imperador

Inclui os Padrões da Personalidade-Alma 4-4, 13-4 e 22-4

O Princípio da Força Vital e da Realização do Poder

Arquétipo da Alma: Masculino; Pai ordenado e estruturado

Os *4s* indicam as oportunidades para consolidar e completar algo em preparação para a renovação.

A Constelação do Hierofante

Inclui Padrões da Personalidade-Alma 5-5 e 14-5

O Princípio do Ensino e da Aprendizagem

Arquétipo da Alma: Espírito; Professor; Moralidade

Os *5s* indicam os desafios enfrentados quando se aprende por meio da experiência.

A Constelação dos Enamorados

Inclui os Padrões da Personalidade-Alma 6-6 e 15-6

O Princípio do Relacionamento e da Escolha

Arquétipo da Alma: Escolha: União/Separação; os Gêmeos – Dualidade

Os *6s* indicam os desafios de manter e sustentar relacionamentos e de assumir a responsabilidade por suas escolhas.

A Constelação do Carro

Inclui os Padrões da Personalidade-Alma 7-7 e 16-7

O Princípio do Domínio por meio da Mudança

Arquétipo da Alma: Herói; Guerreiro; Busca; Poder Sobre Algo

Os *7s* testam se o domínio e o controle podem ser sustentados por meio da mudança.

A Constelação da Força

Inclui os Padrões da Personalidade-Alma 8-8 e 17-8

O Princípio da Coragem e da Autoestima

Arquétipo da Alma: Heroína; Encantadora; Guardiã de Animais; Poder Interior

Os *8s* indicam as dádivas e os desafios no desenvolvimento da autoconfiança para seguir uma visão.

A Constelação do Eremita

Inclui os Padrões da Personalidade-Alma 9-9 e 18-9

O Princípio da Introspecção e da Integridade Pessoal

Arquétipo da Alma: Sábio Ancião; Viagem ao Mundo Subterrâneo

Os *9s* indicam os desafios a serem enfrentados para se olhar para dentro e descobrir a própria sabedoria.

Os Naipes dos Arcanos Menores

Os capítulos a seguir, sobre cada uma das constelações, apresentam significados para as cartas dos naipes dos Arcanos Menores que podem ser aplicados a qualquer leitura. Se você não estiver familiarizado com os quatro naipes, este capítulo irá apresentá-los a você ou servir como uma revisão.

Os quatro naipes dos Arcanos Menores são baseados nos quatro elementos. Usando o sistema da Aurora Dourada, o naipe de Paus corresponde ao Fogo, Copas corresponde à Água, Espadas corresponde ao Ar e Ouros corresponde à Terra. Você contém esses quatro naipes e elementos dentro de você, numa combinação que está em fluxo constante, nunca em equilíbrio perfeito. Quando você lê essas cartas do Tarô, elas lhe dizem o que está acontecendo nesses quatro níveis, ou dentro desses quatro aspectos de você mesmo. (Se usa diferentes correspondências elementares, você precisará adaptar as informações a seguir ao seu próprio sistema.)

Nas descrições das constelações, você descobrirá que, de acordo com o sistema da Aurora Dourada, cada carta dos Arcanos Menores é associada a um intervalo de datas, dez graus dentro de um signo do zodíaco, e as características que definem esse signo são: seu elemento e qualidade.

- Os 2s, 3s e 4s de cada naipe são os signos *cardinais* de cada elemento. Áries, Câncer, Libra e Capricórnio iniciam uma estação e demonstram a asserção e o impulso desse elemento.
- Os 5s, 6s e 7s são os signos *fixos* de Touro, Leão, Escorpião e Aquário. Eles demonstram a profundidade, manutenção e persistência do naipe e do elemento.
- Os 8s, 9s e 10s são os signos *mutáveis* de Gêmeos, Virgem, Sagitário e Peixes. Eles demonstram a flexibilidade e adaptabilidade do elemento enquanto se preparam para a conclusão que precede uma nova iniciação.

Além disso, conforme foi mencionado no capítulo anterior, cada carta representa uma subdivisão de dez dias no signo do zodíaco associado a

essa carta. O 10 de Paus, por exemplo, é o terceiro decanato de Sagitário (Fogo Mutável), que inclui o período de 13 a 21 de dezembro. Assim, seu aniversário (mês e dia) corresponde a uma das cartas dos Arcanos Menores, que é conhecida como Carta da Lição Zodiacal e da Oportunidade. Sua função como uma das suas Cartas da Vida é discutida no Capítulo 3.

Como Usar as Constelações

As informações sobre as constelações nos nove capítulos a seguir podem ser usadas de várias maneiras:

1. Identifique suas Cartas da Personalidade, da Alma e do Fator Oculto/Professor.
2. Dialogue com as figuras das suas Cartas da Personalidade, da Alma e do Fator Oculto (ver Capítulo 2); descubra o que elas têm a lhe dizer diretamente.
3. Inclua uma visão geral das Cartas da Vida e do Ano recente do consulente em suas leituras para outras pessoas.

Quadro 9: Quadro dos Naipes dos Arcanos Menores

Símbolo	Naipe e Elemento	Significado dos Naipes
	PAUS Fogo	Crescimento pessoal. Espírito. Inspiração. Energia. Criatividade. Iniciação. Entusiasmo. Desejo. Paixão. Percepção. Ação. Movimento. Otimismo. Função Intuitiva
	COPAS Água	Sentimentos e emoções. Inconsciente. Imaginação. Vidência. Sonhos.

		Visualização. Processos interiores. Relacionamentos. Receptividade. Reflexão. Função do Sentir.
	ESPADAS Ar	Pensamentos. Lutas. Conflito. Decisões. Inteligência e astúcia. Análise. Debate. Comunicação. Processos mentais. Acuidade. Crítica. Pessimismo. Função do Pensamento
	OUROS Terra	Resultados. Realização. Sensação. Segurança. Aterramento. Centralidade. Manifestação. Habilidades. Artesanato. Recompensas por realização. Frutos do trabalho. Tradição. O Físico e Material. Função da Sensação.

4. Ofereça aos seus consulentes uma consulta especializada na qual você examina as Cartas da Vida deles e dos membros da sua árvore genealógica (ver a seguir), além de uma descrição dos pontos significativos das suas Cartas do Ano (ver Capítulo 14).
5. Use as descrições das constelações para interpretar cartas individuais em qualquer leitura. Essas interpretações enfatizam os princípios que você está acessando, bem como as lições e os desafios apresentados. Use as descrições para focar sua leitura nos potenciais disponíveis e no propósito da experiência. Eles informam quais energias estão ativas no momento.
6. Sempre que uma carta for particularmente importante numa leitura, ou se três ou mais cartas de uma constelação aparecerem numa tiragem, considere de que modo o princípio básico dessa constelação se aplica. Examine todas as cartas dessa constelação para encontrar maneiras de trabalhar com essa energia na sua vida.

7. Determine as Cartas da Vida da sua família e amigos. Se desejar, desenhe a sua árvore genealógica, recuando e avançando no tempo o máximo possível, e adicione as cartas de cada pessoa. Considere os padrões relacionais formados e o que isso sugere sobre a linhagem, os relacionamentos e as interações que fazem parte da sua herança familiar (gratidão a Carrie Paris, que sugeriu a árvore genealógica).

8. Leia sobre as pessoas famosas da sua constelação. (A internet torna mais fácil encontrá-las.) Procure quaisquer semelhanças e coincidências interessantes entre elas. Lembre-se de que as cartas não descrevem tanto o que os sujeitos fizeram, mas *por que* fizeram. Para escritores e filósofos, isso geralmente se reflete nas questões-chave dos seus livros. Por quais citações eles são lembrados? Pergunte a si mesmo como os temas importantes da vida deles podem se aplicar à sua. Observe que determinado padrão de destino pode conter "tipos" bastante diferentes, pois esses temas podem ser expressos num amplo espectro de comportamentos e profissões.

9. Pegue as cartas da sua constelação e espalhe-as no chão ou numa mesa. Mova-as de várias maneiras até encontrar um padrão que pareça fazer sentido para você. Faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que as cartas são semelhantes e em que elas são diferentes?
- Como os Arcanos Menores expressam as qualidades dos Arcanos Maiores da mesma constelação?
- Como esses Arcanos Menores expressam características benéficas e inspiradoras, e como eles expressam as limitantes e problemáticas?
- O que os Arcanos Maiores correspondentes recomendam que você faça com respeito aos desafios apresentados pelos Arcanos

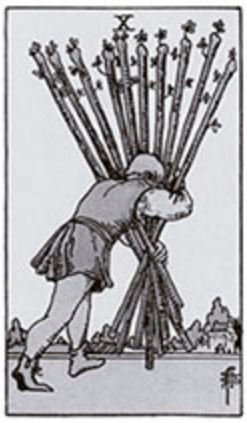
Menores?

- Que tipos de situações, conforme descritas pelos Arcanos Menores, irão ensiná-lo a realizar os potenciais inerentes aos Arcanos Maiores?
- De que maneira os Arcanos Menores são os testes e recursos dos Arcanos Maiores?

Se você dá aulas de Tarô, use as Cartas da Vida e do Ano como uma maneira especialmente relevante de apresentar os Arcanos Maiores aos seus alunos. Em turmas maiores, peça a eles que se dividam em pequenos grupos com base em sua constelação de aniversário e discutam como as cartas parecem relevantes para cada pessoa. Em seguida, peça a cada grupo constelar que compartilhe suas descobertas com toda a classe.

Quem é Você no Tarô?

Sua associação com uma das constelações com base na sua data de aniversário descreve você em termos das crenças culturais e costumes do mundo ocidental que utiliza esse calendário de ciclos solares. As características descritas são tendências gerais. Cada pessoa encontra a própria maneira única de expressar as possibilidades que o destino lhe reserva. Utilize esses mapas do território apenas como ponto de partida para sua própria contemplação e compreensão.



A Constelação do Mago

Capítulo 5

A Constelação do Mago
19–10–1

O Sol (19)
A Roda da Fortuna (10)
O Mago (1)

Ás e 10 de Paus	Ás e 10 de Copas
Ás e 10 de Espadas	Ás e 10 de Ouros

O Princípio da Vontade e da Consciência Focada

O Mago	
Correspondência Astrológica:	Mercúrio
Funções da Carta dentro da Constelação:	Unidade do Eu; o Indivíduo
A Roda da Fortuna	
Correspondência Astrológica:	Júpiter
Funções da Carta dentro da Constelação:	Unidade na Diversidade; O Indivíduo na Sociedade

O Sol	
Correspondência Astrológica:	Sol
Funções da Carta dentro da Constelação:	Unidade no Espírito; Todos como Um

Arquétipo da Alma: Consciência; Senso Exterior do Eu; *Persona*

Palavras-chave: Comunicação. Autoconsciência. Individualização. Autoexpressão. Iniciativa. Unificação. Originalidade.

Se você for um 10-1, leia as seguintes seções deste capítulo:

O Mago (1) como Carta da Alma
A Roda da Fortuna (10) como Carta da Personalidade ou do Professor
O Sol (19) como Fator Oculto
10-1s Famosos
Os Ases e os 10s dos Arcanos Menores

Se você é um 19-10-1, leia:

O Mago (1) como Carta da Alma
A Roda da Fortuna (10) como Carta da Personalidade ou do Professor
O Sol (19) como Carta da Personalidade
19-10-1s Famosos
Os Ases e os 10s dos Arcanos Menores

O Mago (1) como Carta da Alma

(Isso se aplica se você for um 19-10-1 ou um 10-1.)

Unidade do Eu, o Indivíduo

O Mago representa a vontade e consciência focada. Por ser uma carta relacionada a Mercúrio, ela indica que você é um comunicador e um artesão habilidoso, capaz de direcionar as outras pessoas e fazer as coisas acontecerem.

Os símbolos dos quatro naipes sobre a mesa indicam sua capacidade de trabalhar com todos os quatro elementos como suas ferramentas.

Como um Mago, você trabalha criativamente usando tanto as mãos quanto a mente. Você é capaz de manter um grande foco mental e tem iniciativa em suas atividades. Você é bom em influenciar os outros e controlar seu ambiente. A análise lógica é um talento natural e você o usa para manipular qualquer coisa.

Para você pode ser difícil trabalhar para outras pessoas porque você prefere se concentrar em suas próprias ideias. Você canaliza todas as suas energias nas suas tarefas. Isso o ajuda a acreditar nas suas ideias e comunicá-las, mas sua tendência ao egocentrismo nem sempre deixa

espaço para os outros, caso eles não estejam dispostos a segui-lo. Você é um individualista. Não é muito paciente e espera gratificação instantânea.

Para desenvolver suas capacidades mais elevadas, você precisa perceber que pode ser um canal para uma consciência superior. Se você se abrir para o Espírito e deixar que a Vontade divina aja através de você, poderá se juntar à companhia dos 19-10-1s, que são excelentes agentes de cura, professores, líderes, inovadores, inventores e comunicadores de todos os tipos.

Você tem uma mente inovadora e raciocínio rápido. Porém, também se distrai facilmente com novas ideias; talvez seja vantajoso ter um colega de trabalho que possa concluir a tarefa em mãos. Você tende a se identificar com seu trabalho e suas criações, vivenciando-as como uma parte integrante de si mesmo, e por isso é sensível às críticas aos seus projetos.

Você tem a capacidade mágica de mudar a si mesmo e transformar situações corriqueiras e mundanas em acontecimentos mágicos. Você se vê como a consciência que dá sentido às sincronicidades, como o ator sem o qual nenhuma ação pode ocorrer.

Na pior das hipóteses, você pode se tornar um vigarista ou trapaceiro cheio de lábia, capaz de convencer as pessoas de que podem conseguir algo em troca de nada. Você faz joguinhos e cria ilusões para atingir seus objetivos pessoais. Por isso, você é um sujeito diferente para cada pessoa com quem entra em contato, parecendo exatamente como essa pessoa quer acreditar que você seja. Com uma afinidade pela fascinação e o charme, você se sai melhor com um público que aprecie seu talento para proporcionar entretenimento.

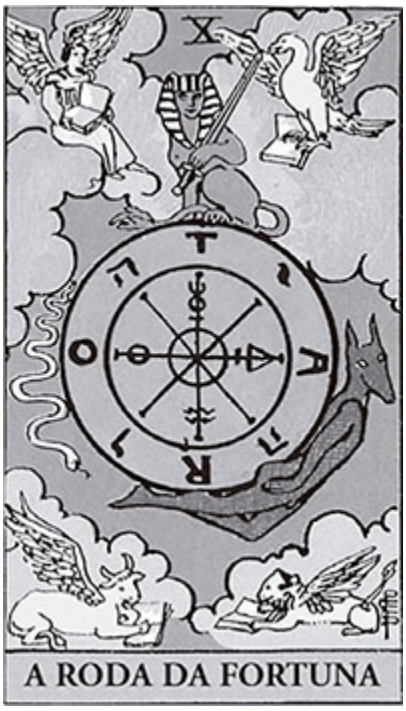
Os Magos também podem ter o que é chamado de “complexo de Peter Pan”: não querer crescer nem aceitar responsabilidades da idade

adulta. Embora você não tenha dificuldade para manter seu espírito jovial e brincalhão, a autogratificação é uma característica normalmente presente. Você é sincero no que diz no momento, mas não quer ser cobrado por isso depois. Se você é uma mulher e reprime esse lado despreocupado de si mesma, pode projetá-lo nos homens cuja recusa em crescer reflete seus próprios desejos ocultos.

O Mago pode ser apenas uma Carta da Alma e, portanto, ele nunca será uma Carta da Personalidade, do Fator Oculto ou do Ano. O número 1 não aparece sozinho desde 1º de janeiro de 998 d.C. e não reaparecerá até 31 de dezembro de 9957 d.C., quando as datas começarão novamente a resultar numa soma de 10.000 (se nosso calendário durar tanto tempo).

A Roda da Fortuna (10) como Carta da Personalidade ou do Professor

(Isso se aplica como Carta da Personalidade se você for um 10-1 e uma Carta do Professor se você for um 19-10-1. Não é possível ter a Roda da Fortuna como Carta do Fator Oculto desde 998 d.C.)



Unidade na Diversidade, o Indivíduo na Sociedade

A Roda da Fortuna representa mudança, movimento e expansão de ideias. É uma carta da sorte, tanto boa quanto ruim. À medida que a roda gira, novas oportunidades aparecem e antigos projetos dão uma nova volta na espiral. A roda delimitada pelas quatro figuras nos cantos representa um círculo sagrado protegido pelos espíritos sobre-
-humanos das quatro direções e elementos.

Júpiter é na maioria das vezes associado a esta carta e, portanto, expande o pensamento do Mago, alçando-o a um novo nível e acrescentando uma perspectiva filosófica. Você tem um senso de escolha que resulta da capacidade de ver a soma do todo – uma visão panorâmica. Suas crenças e esperanças o sustentam ou o levam ao desespero (embora provavelmente não por muito tempo). Conforme indicam os livros nas mãos das figuras nos cantos (em nossa cultura contemporânea, os livros podem ser câmeras de vídeo ou computadores), você prefere que suas ideias cheguem ao público por

meio de publicações ou outras formas de mídia e comunicação, e esses livros também conectam essa carta às qualidades mentais do Mago.

A Roda da Fortuna traz o potencial para recompensas pelos projetos criativos que o Mago iniciou. Se você tem uma Personalidade de Roda, aprende por meio da mudança. Você aprecia jogos de azar e corre riscos pelos desafios que eles apresentam. Você vivencia os efeitos do seu trabalho no mundo e muitas vezes os vê voltar para você posteriormente, transformados e implementados de maneiras que talvez nem tenha imaginado. Assim, você pode ter que enfrentar os resultados da negligência ocasional da sua alma de Mago. É importante para você sentir que controla seu próprio destino.

No lado problemático, você pode facilmente se deixar levar pela vida sem fazer nenhum esforço, pois é sortudo e perspicaz o suficiente para se manter de pé e avançar. Às vezes, você nega a ambição à medida que surgem situações novas e interessantes, com caminhos intrigantes a explorar. Parece que, se você espera o suficiente, tudo o que precisa acaba recebendo de bandeja. Por isso, você carece de persistência e pode ser impaciente com detalhes, tendendo a deixar muitos projetos pelo caminho. Essa atitude diletante e absorta pode impedi-lo de atingir seu maior potencial.

Acima de tudo, porém, a Roda da Fortuna mostra flexibilidade e capacidade de aproveitar as oportunidades quando elas surgem. Você é descontraído, magnânimo e misericordioso. Encara os períodos de dificuldade com a mesma facilidade com que encara os bons, sabendo que tais extremos são temporários e você vai resistir.

A esfinge fica de guarda no portal para um maior desenvolvimento, perguntando se você está disposto a girar na roda do destino, para assim ressurgir com maior compreensão.

O Sol (19) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 10-1.)

O Sol, num Padrão Personalidade-Alma 10-1, ironicamente é sua Carta da Sombra. No entanto, sua Sombra em particular é o que os junguianos chamam de "Sombra brilhante". Isso significa que você provavelmente tem alguma dificuldade em reconhecer suas qualidades e realizações. Olhe ao seu redor: existe alguém que você gostaria de ser? Você pode não valorizar suficientemente o seu próprio valor, sentindo-se "ofuscado" pelos outros.

De maneira alternativa, você pode compensar com exagero essa autodesvalorização, considerando-se tão único que ninguém mais se assemelha a você ou pode compreendê-lo. Ansiando ter sua individualidade reconhecida, você deseja ser o centro do universo de alguém, o que é difícil, pois você tende a manter sua própria luz longe dos olhos de todos. Parte da sua tarefa é identificar um objetivo ou foco

central que ilumine sua vida e lhe dê sentido. Até então, você pode simplesmente andar em círculos, experimentando coisas demais enquanto procura um propósito. O foco virá quando você perceber que seu propósito é simples: o que realmente importa para você.

Na sua juventude, você pode achar difícil se abrir com os outros. Você é essencialmente um solitário e se sente mais à vontade trabalhando sozinho em seus próprios projetos. Você não deixa os outros se aproximarem muito, achando difícil confiar em outra pessoa, pois com a instabilidade da vida ela pode estar aqui hoje e partir amanhã. Com o tempo, e o Sol como sua Carta do Professor, você se abrirá lentamente para descobrir as alegrias da amizade. Uma de suas maiores lições é aprender a confiar – confiar em si mesmo para fazer o bem e confiar nos outros com seus sentimentos mais profundos. Quando lhe falta confiança, você duvida dos seus projetos, de si mesmo e do valor das suas amizades. Com as qualidades metamórficas do Mago como sua Carta da Alma, sua identidade é evasiva, transformando-se para se adaptar a cada nova circunstância. O Sol desafia você a se reconhecer como o criador da sua própria realidade.

10-1s Famosos

O filósofo René Descartes baseou sua "prova" de Deus no fato de que duvidamos e, se duvidamos, pensamos e, portanto, devemos ser moldados a partir de um ser pensante: "Penso, logo existo". Mas, para Descartes, mente e matéria eram substâncias totalmente separadas – uma acima (o Espírito), a outra abaixo (o mundo físico).

René Descartes (filósofo) 31/03/1596
Tiger Woods (jogador de golfe) 30/12/1975
Kaká (jogador de futebol) 22/04/1982

LeBron James (jogador de basquete) 30/12/1984

Lady Gaga (cantora) 28/03/1986

Miley Cyrus (atriz, cantora) 23/11/1992

O Sol (19) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica se você for um 19-10-1.)

Unidade em Espírito, Todos como Um

O Sol representa a totalidade, a realização e a revelação que ocorre quando a luz do sol brilha e não há nada a esconder. Walt Whitman, um 19-10-1, escreveu: “Dê-me o esplêndido sol silencioso, com todos os seus raios totalmente deslumbrantes!”. Com uma personalidade solar, você é basicamente otimista e alegre. Como os girassóis, você está sempre procurando o lado mais iluminado das coisas. O muro na carta indica consciência das suas limitações. Você está aprendendo a

reconhecer suas realizações e, se tiver sido bem-sucedido no caminho interior da Roda, perceberá que pode revelar totalmente a si mesmo e suas motivações aos outros.

Como uma criança, você se deleita inocentemente com as pequenas coisas da vida e descobriu que pode confiar nos seus instintos, pois, sem motivações ocultas, eles o levarão à verdade. Você irradia sua crença de que os outros também podem realizar seus sonhos e, portanto, é uma inspiração para eles. Sua confiança traz à tona o melhor das pessoas.

A maioria dos Tarôs retrata duas crianças dançando sob a luz do sol. Isso enfatiza que você adora compartilhar sua experiência com outras pessoas. Portanto, esta é a carta da cocriatividade. Você precisa de alguém para compartilhar suas ideias e trabalhar e brincar. Como o sol sempre faz par com a lua nos mitos e nas histórias, você também sente a necessidade de ter um par, um complemento. Com o Mago como a essência da sua alma, você se identifica tão fortemente com o seu trabalho que é difícil se relacionar com alguém que também não esteja interessado no que você faz. É uma situação do tipo "quem me ama também tem de amar o meu trabalho". Você não consegue se separar dos seus projetos e ideias, por isso prefere ter um parceiro que esteja tão envolvido e interessado neles quanto você, ou pelo menos que esteja disposto a ouvi-lo. Como você é um líder e uma pessoa cheia de ideias, sua "outra metade" precisa apoiá-lo e ter capacidade para finalizar seus projetos. Você gosta de ser o centro das atenções. Terá uma ótima parceria se seu parceiro assumir o trabalho de apoio; caso contrário, pode haver muita concorrência.

Se você tem um emprego no qual não pode usar sua criatividade ou trabalhar de modo independente, nunca o considerará sua "vocação", mas apenas um trabalho. Portanto, você precisará de outra válvula de escape, que lhe permita "brilhar".

19-10-1s Famosos

Como você pode ver pela lista, os indivíduos 19-10-1s são líderes e inventores e muitos são inveterados individualistas. Eles iniciam novos movimentos e têm muitas conquistas pioneiras em seu currículo. Mais do que qualquer outro grupo, eles se destacam como figuras de proa para seus seguidores e porta-vozes das causas ou dos movimentos com os quais se identificam.

George Washington (presidente dos Estados Unidos) 22/02/1732
Napoleão Bonaparte (imperador francês) 15/08/1769
Karl Marx (filósofo social) 5/5/1818
Walt Whitman (poeta) 31/05/1819
Herman Melville (escritor) 01/08/1819
Susan B. Anthony (reformadora, feminista) 15/02/1820
Leon Tolstoi (escritor) 9/9/1828
Nikola Tesla (inventor, engenheiro elétrico) 10/07/1856
Maria Montessori (educadora) 31/08/1870
Carl Jung (psiquiatra) 26/07/1876
George Gurdjieff (metafísico) 13/01/1877
Ernest Hemingway (escritor) 21/07/1899
Walt Disney (animador, cineasta) 05/12/1901
Werner Heisenberg (físico) 05/12/1901
Simone de Beauvoir (escritora existencialista) 1/9/1908
L. Ron Hubbard (escritor; fundador, Cientologia) 13/03/1911
Billy Graham (evangelista) 07/11/1918
Martin L. King Jr. (clérigo, ativista) 15/01/1929
Rupert Murdoch (magnata da mídia) 11/03/1931

Salman Rushdie (escritor) 19/06/1947

O. J. Simpson (jogador de futebol americano) 09/07/1947

Bruce Springsteen (músico) 23/09/1949

Michael Moore (cineasta, comentarista político) 23/04/1954

Steve Jobs (fundador, Apple) 24/02/1955

Yo-Yo Ma (violoncelista, compositor) 7/10/1955

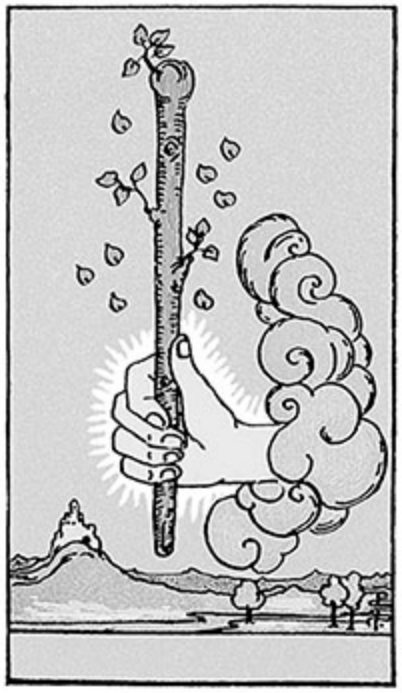
Tom Cruise (ator) 03/07/1962

Jimmy Wales (fundador, Wikipedia) 07/08/1966

Os Ases dos Arcanos Menores

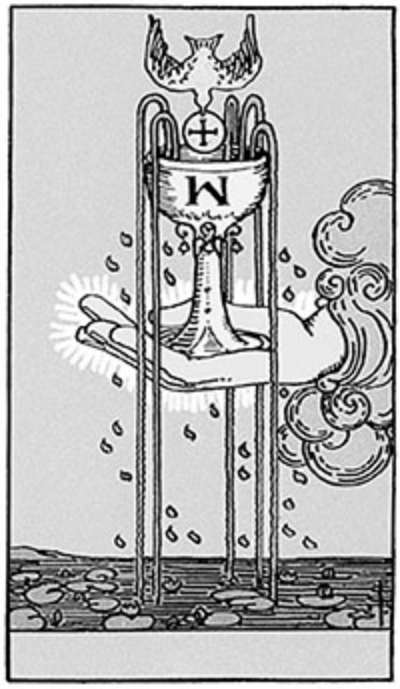
Os Ases (ou 1s) indicam os níveis de consciência nos quais você opera. Eles também são suas quatro habilidades básicas e as quatro áreas nas quais você pode concentrar suas energias. Para realmente focar sua consciência e energia, você precisa se comprometer com algum empreendimento. Os Ases representam esse ponto de partida, as ideias seminais, o reconhecimento da oportunidade oferecida a você pela mão do Espírito retratada em cada carta. Eles também representam uma progressão necessária para que qualquer novo projeto saia do papel. Eles marcam o início do foco e da concentração de energia. A qualquer momento, se uma das energias dos Áses fraquejar, o projeto pode dar para trás e ter que recomeçar do zero.

Ás de Paus: A Raiz do Fogo



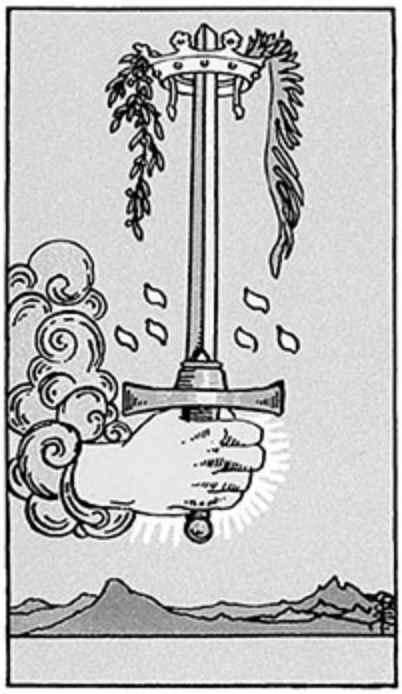
O Ás de Paus representa a consciência inspirada, o ponto em que uma ideia se inflama. Com este Ás, você agarra uma oportunidade com as duas mãos. Como uma tocha acesa ou uma ideia brilhante, ela brilha com energia e a luz do entusiasmo. Você se inflama diante da tarefa à mão. Você se enche de ânimo para começar e deseja que suas ideias cresçam e prosperem. Este Ás lhe dá o primeiro impulso e a vontade apaixonada de iniciar qualquer projeto.

Ás de Copas: A Raiz da Água



O Ás de Copas representa a consciência do amor. Com ela, você se abre para seus sentimentos e reconhece suas resistências. Você precisa estar receptivo a todas as esperanças e dúvidas que surgem à medida que busca atingir qualquer objetivo. Você sente uma conexão interior com esse projeto e uma vontade de investir nele? Caso contrário, ele não terá valor e será descartado assim que seu entusiasmo inicial passar. A abundância que transborda da taça representa seu ardor pela sua ideia, o que lhe dá o amparo de que precisa para crescer. Com este Ás, sua aceitação emocional é o que faz qualquer projeto se desenvolver e florescer.

Ás de Espadas: A Raiz do Ar



O Ás de Espadas representa o raciocínio e a consciência focada. Com ele, você analisa o que precisa ser feito, usando a lógica e o discernimento para dar os passos necessários. Você julga os prós e contras de vários métodos. Você pesquisa e sintetiza as informações necessárias. A espada simboliza o ato de cortar fora os detalhes desnecessários, mantendo-o focado no que realmente interessa. Com este Ás, você primeiro ousa desenvolver a ideia de maneira sistemática.

Ás de Ouros: A Raiz da Terra

O Ás de Ouros representa a cristalização da consciência. Ele propicia estabilidade e habilidades para obter resultados. Você persiste obstinadamente no processo porque deseja ver a forma final e provar os frutos do seu trabalho. A mão segura o produto do seu esforço, que se torna a semente de um novo projeto. Com este Ás, você visualiza silenciosamente os resultados esperados e decide como usá-los de uma maneira nova.

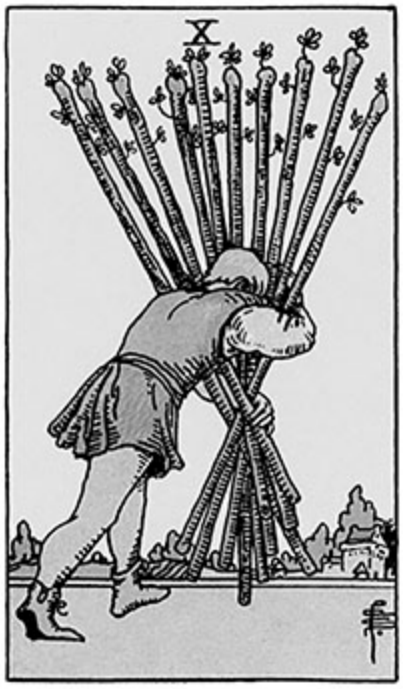
Os 10s dos Arcanos Menores

Os 10s são o fim de qualquer ciclo e o início do ciclo seguinte. Eles nos lembram de que todos os 1s (Ases) são, na verdade, resultado de um processo anterior. É contemplando os 10s que obtemos a imagem do Ouroboros (a serpente com o rabo na boca) e percebemos que a vida é um processo contínuo. Portanto, assim como a Roda da Fortuna, os 10s marcam uma transição e trazem mudanças. Normalmente, a mudança é facilitada ou prejudicada pelo tipo de condições mostradas em cada uma

das cartas do naipe. Os 10s representam o resultado de tudo o que completamos até os 9s. Eles também representam o resultado lógico de seguir com as energias de cada naipe.

Para as pessoas da constelação do Mago, os 10s são dádivas ou desafios para sua comunicação e processo de individuação.

10 de Paus (13 a 21 de dezembro, 20° a 30° de Sagitário, Fogo Mutável)



O 10 de Paus mostra o que acontece quando você inicia novos projetos demais. Ele mostra que a criatividade é sufocada quando você assume muita coisa ao mesmo tempo. A mudança dinâmica parecerá impossível se você estiver sobrecarregado com uma carga pesada demais ou muitas responsabilidades. Você não tem tempo para si mesmo se assumir os cuidados e projetos de todos. Sua visão pode ser bloqueada por preocupações imediatas e o trabalho árduo do dia a dia.

Por outro lado, o 10 de Paus mostra a importância de desenvolver um senso de responsabilidade. Ao cumprir suas obrigações e acordos, você desenvolve a maturidade essencial para todas as relações sociais; você encontra fé em si mesmo e em sua capacidade de atingir seus objetivos.

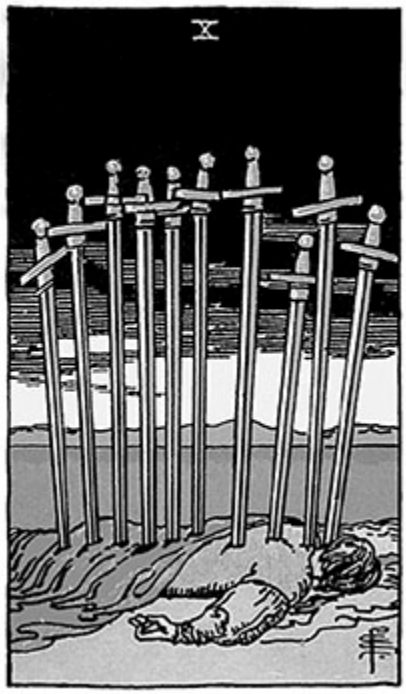
10 de Copas (11 a 20 de março, 20° a 30° de Peixes, Água Mutável)

O 10 de Copas indica que você tem o dom de levar luz e ânimo às pessoas ao seu redor. Sua família e seus relacionamentos são importantes para você e, sem eles, você não se sente completo. Você precisa de outras pessoas a quem comunicar suas inspirações e ideias, e as reações delas são importantes para você. Embora a individualidade seja sua principal característica, você precisa de um ambiente altamente social para expressá-la. Isso é o que significa prosperidade para você.

Como um desafio, o 10 de Copas pode indicar fantasias e sonhos pouco realistas. O arco-íris representa a promessa, mas a realidade deve

ser levada em consideração. Ainda assim, seus sonhos de harmonia social e coexistência global, ou esperanças pessoais de uma família feliz, devem ser claramente vislumbrados antes que possam ser realizados.

10 de Espadas (11 a 20 de junho, 20° a 30° de Gêmeos, Ar Mutável)



O 10 de Espadas indica que você se sente mais bloqueado quando pensa que seus amigos estão contra você ou quando não consegue fazer um projeto decolar. A imagem é a de uma facada nas costas. Isso pode ser mortal para a sua autoestima.

Um de seus maiores desafios é saber quando desistir – quando se afastar de amigos ingratos ou abandonar um empreendimento sem futuro. É como um pesadelo em que "algo" o está perseguindo, mas você não consegue correr; como se tivesse sua medula cortada, você se sente paralisado e incapaz de se mover. Você pode precisar parar de tentar, parar de travar uma batalha perdida. Depois de se render, você

descobrirá que ocorre uma mudança; há uma liberação e você consegue correr ou descobrir que não se trata de um monstro de sete cabeças. Essa é a carta em que você desceu tão baixo que o único caminho é para cima. As nuvens negras estão se dissipando e um novo dia está raiando. Como dádiva, o 10 de Espadas indica que você examina as coisas de todos os ângulos e é muito meticuloso ao tentar identificar todos os aspectos de uma situação. Você se esforça em sua busca por conhecimento e, com diligência, desenvolverá sabedoria.

10 de Ouros (12 a 22 de setembro, 20° a 30° de Virgem, Terra Mutável)

O 10 de Ouros indica que você pode usar o tesouro que representa seus recursos e talentos para construir estruturas globais duradouras. Você é desafiado a fazer deste mundo um lugar melhor para se viver e deixar algo sólido e tangível para as próximas gerações. Você também é

desafiado a apoiar com seus dons tradições significativas para você. Como o 10 de Copas, esta carta indica que você recebe um apoio valioso dos seus amigos, parentes e ancestrais. Como essa imagem reafirma, a maioria das pessoas com a Roda da Fortuna como uma das suas Cartas da Vida nunca fica sem dinheiro.

Os sinais mágicos no manto do ancião, a varinha encostada no arco e os 10 pentáculos posicionados com a Árvore da Vida cabalística são indicadores de que esta é, na realidade, uma carta relacionada à magia. O ancião é o Mago, agora um ancião, depois de ter passado pelas experiências da vida. Embora você deixe para as gerações futuras todo o conhecimento possível, em sua sabedoria você percebe que cada nova criança deve repetir a jornada.

A Constelação da Sacerdotisa

Capítulo 6

A Constelação da Sacerdotisa

20–11–2

O Julgamento (20)

A Justiça (11)

A Sacerdotisa (2)

2 de Paus 2 de Copas

2 de Espadas 2 de Ouros

O Princípio do Julgamento Equilibrado por meio da Consciência Intuitiva

A Sacerdotisa	
Correspondência Astrológica:	Lua
Funções da Carta dentro da Constelação:	Conhecimento Pessoal
	Verdade Interior
A Justiça/ Ajustamento	
Correspondência Astrológica:	Libra
Funções da Carta dentro da Constelação:	Sabedoria Social; Verdade Social/Pública

O Julgamento/Éon	
Correspondência Astrológica:	Plutão
Funções da Carta dentro da Constelação:	Entendimento Cósmico
	Verdade Espiritual

Arquétipo da Alma: Inconsciente; Eu interior, Onisciência; Psique.

Palavras-chave: Intuição. Autossuficiência. Autoconfiança. Independência. Dualidade. O Eu e o Outro. Escolha. Análise. Luta. Divisão. Reflexão. Clarividência. Contrapeso ou Contraposição. Equilíbrio. Ajustamento.

Se você é um 2 único (2-2), leia:

A Sacerdotisa (2) como Carta da Personalidade ou da Alma
2s Únicos Famosos
A Justiça (11) como Fator Oculto
O Julgamento (20) como Fator Oculto
Os 2s dos Arcanos Menores

Se você é um 11-2, leia:

A Sacerdotisa (2) como Carta da Personalidade ou da Alma
A Justiça (11) como Carta da Personalidade
O Julgamento (20) como Fator Oculto
11-2s Famosos
Os 2s dos Arcanos Menores

Se você é um 20-2, leia:

A Sacerdotisa (2) como Carta da Personalidade ou da Alma
O Julgamento (20) como Carta da Personalidade
A Justiça (11) como Fator Oculto
20-2s Famosos
Os 2s dos Arcanos Menores

Se você vê o 11 como A Força, leia:

A Força como o Número 11

A Sacerdotisa (2) como Carta da Personalidade ou da Alma

(Isso se aplica se você for um 2 único, 11-2 ou 20-11-2.)

Conhecimento Pessoal, Verdade Interior

A Sacerdotisa representa a sabedoria, a independência e a autossuficiência da mente interior, ou psique. Por ser uma carta relacionada astrologicamente com a Lua, ela representa suas fases crescente e minguante e o fluxo e refluxo das marés. Ela espelha nossas circunstâncias atuais como reflexos de acontecimentos e memórias anteriores, codificados em símbolos e projetados para nós (como no véu

atrás dela), por meio dos nossos sonhos e sentimentos. Embora ela também seja conhecida como a Virgem Sacerdotisa, temos que voltar ao significado original da palavra *virgem* para descobrir que ela significa "inteira em si mesma" ou "não pertencente a nenhum homem". Ela era uma sacerdotisa dedicada à Deusa, guardiã do conhecimento dos mistérios do nascimento e da morte, de nossas vidas passadas e futuras e de nosso propósito nesta vida. Em *Woman's Mysteries*, M. Esther Harding praticamente descreve a Sacerdotisa nesta passagem:

> A mulher que é virgem, "uma em si mesma", faz o que faz – não por qualquer desejo de agradar, de não ser querida ou de ser aprovada, mesmo que por ela mesma; não por causa de qualquer desejo de ganhar poder sobre o outro [...] mas porque o que ela faz é de verdade.[13]

Como a 2ª carta dos Trunfos do Tarô, seguindo o conceito da unidade do eu, a Sacerdotisa representa a sua percepção do "outro", da dualidade. Ela é como o bebê que começa a perceber que nem tudo faz parte de si mesmo, que ele está separado da mãe. E assim, como indica a interação das palmeiras e das romãs (símbolos da sexualidade e da fertilidade), esta carta também representa a aparente dualidade do eu e do outro, do masculino e do feminino, da escuridão e da luz etc.

Como uma Sacerdotisa, você faz escolhas intuitivamente e as altera com frequência. Não porque seja inconstante, mas porque reconhece que as circunstâncias estão sempre mudando, que a energia flui e reflui. Você se move com um ritmo interior no qual passou a confiar e que não pode ser apressado. Sua capacidade de manter a tranquilidade é reconfortante para os outros, que muitas vezes se sentem atraídos por seu comportamento sereno. As outras pessoas falam livremente com você sobre si mesmas e suas preocupações porque você sabe ouvir; você parece conhecer pensamentos mais íntimos das pessoas. Em sua

aceitação sem julgamento, eles veem suas ideias e sentimentos refletidos de volta para elas.

Você é empático e psíquico, ciente das correntes sutis de uma situação. Muitas vezes você sente algo em seu corpo antes de reconhecer isso em sua mente. Ser receptivo a essas impressões pode criar rápidas mudanças de humor. Muitas vezes, você vivencia os sentimentos de outras pessoas, assim como os seus. A carta da Justiça pode ajudá-lo a separar suas energias das dos outros.

Estar perto da água é essencial para o seu bem-estar físico e mental. No mínimo, um banho morno com sal e bicarbonato de sódio ajudará a limpar seu campo de energia. Seu poder é da água e da Lua: frio, escuro e fluido. Ele precisa de um receptáculo.

As qualidades femininas são altamente desenvolvidas e as amigas, mentoras e professoras são muito importantes para as Sacerdotisas. Como os homens muitas vezes sentem a necessidade de reprimir esse lado de si mesmos, eles podem projetar suas qualidades interiores de Sacerdotisa em outra pessoa. Portanto, os homens com a Sacerdotisa como Carta da Alma têm animas altamente desenvolvidas – imagens interiores do feminino – que estão sempre buscando no mundo exterior. O problema é que nenhuma mulher real pode corresponder à perfeição dessa imagem ideal.

Você é independente e autossuficiente. A solidão é importante para você como uma oportunidade de se reconectar com sua fonte espiritual. Você não costuma revelar seus verdadeiros sentimentos e, portanto, atrai outras pessoas que o consideram uma pessoa misteriosa e sábia. Seus sentimentos e emoções o motivam. Sua mente compara e associa situações atuais com outras lembradas do passado; suas respostas são fortemente emocionais.

Se você reprimiu suas experiências intuitivas e psíquicas, pode ser cético em relação às crenças metafísicas – tanto que vem à mente a frase de Shakespeare "A dama protesta demais". Você achará difícil confiar em seus sentimentos intuitivos e tenta justificar tudo o que faz com a "razão".

Seus sonhos podem ser muito importantes para você – anote-os. Eles são um excelente meio para acessar sua intuição e obter conselhos do seu eu interior. Sondando seu inconsciente profundo, você pode conhecer a si mesmo.

O lado problemático da Sacerdotisa vem da sua natureza essencialmente paradoxal. Você pode ser agradavelmente intrigante ou se envolver em intrigas e mentiras. Você pode ser flexível ou inconstante. Você pode desconfiar da lógica, fingindo desdém por ela, ou exatamente o contrário, desconfiar da intuição, criando uma fachada de lógica e sofisma. Você pode se orgulhar de sua sensibilidade emocional ou manter-se friamente distante de qualquer coisa que afete sua paz interior.

Se você é um 2 único, com a Sacerdotisa como sua Carta da Personalidade e da Alma, então tanto a Justiça quanto o Julgamento são suas Cartas do Fator Oculto; leia as descrições dessas cartas a seguir.

2s Únicos Famosos

O nascimento dos 2s únicos ocorre num breve período de tempo.

Mariah Carey (cantora, compositora) 27/03/1970

A Justiça (11) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica se você for um 11-2.)

Sabedoria Social, Verdade Social/Pública

A carta da Justiça representa nossas leis sociais e culturais, que criamos para manter a ordem e compensar aqueles que foram lesados. A figura representa deusas da verdade como Ma'at, no Egito, e Têmis e Atena, na Grécia, que buscam manter o equilíbrio da natureza e o ritmo da vida. As leis exteriores devem estar de acordo com nossa natureza interior para que sejamos justos.

Esta carta indica que você acredita na importância de se ajustar aos outros. Você assume a responsabilidade pela maneira como seus julgamentos e decisões afetam a si mesmo e aos outros. Você está ciente de que toda ação exige uma reação pela qual você deve ser responsável, então você olha para frente para ver os resultados potenciais dos seus impulsos e ações. Ou você olha para trás para ver o que fez para garantir um resultado específico.

Como Carta da Personalidade, a Justiça refere-se à necessidade de ser fiel a si mesmo, pois nem a justiça nem a misericórdia são possíveis sem

sinceridade para consigo mesmo. Você aprende com seus erros avaliando com cuidado as pessoas, situações e crenças em que confia. Quando eles não têm mais validade, nem trazem resultados adequados, você consegue cortar suas conexões e se libertar de dependências ultrapassadas. Com sua espada, você sacrifica as ilusões, pretensões e sonhos equivocados. Mas você defenderá fortemente aquelas ideias que representam para você as verdades básicas da existência. No extremo, como Sallie Nichols aponta em *Jung and Tarot,*[14] você pode ficar tão envolvido em querer que tudo seja justo que passa todo o seu tempo "no tribunal" ou repreendendo o sistema em vez de trabalhar em si mesmo.

Sua maneira lógica de ver o mundo significa que você presta muita atenção à lei de causa e efeito e prefere confiar no raciocínio dedutivo. No entanto, com a Sacerdotisa como Carta de Alma (observe os dois pilares que aparecem tanto na carta da Sacerdotisa quanto na da Justiça), você deve aprender a usar a lógica e a intuição para equilibrar seus julgamentos (simbolizados pelos pilares se mesclando em tons de cinza). A carta da Justiça diz para você aplicar a sabedoria da Sacerdotisa ao agir no mundo.

Você espera pagar pelas suas transgressões, bem como se beneficiar das suas boas ações. Ao tomar decisões, você pesa cuidadosamente todos os prós e contras, como numa balança, para garantir que o equilíbrio seja alcançado. Você busca harmonia e estabilidade observando as regras. Esteja ciente de que é somente através da consciência da dor do caos que o equilíbrio pode ser apreciado.

Você aproveita ao máximo as memórias, pesando-as e equilibrando-as para alcançar a harmonia interior. Por essa razão, muitos 11-2s famosos estão ligados a crianças. Eles exploram a relação das experiências da infância com o desenvolvimento psicológico, ou usam a

espada como caneta para escrever e buscar significado nas memórias e sentimentos da juventude.

Como um 11-2, você se esforça para manter o equilíbrio quando atingido por tensões emocionais e sentimentos não expressos. Você pode achar que escrever é uma boa saída para esses sentimentos e para suas preocupações com a justiça.

O Julgamento (20) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 2 único ou um 11-2.)

O Julgamento como seu fator oculto indica que a mudança e a transformação são essenciais, mas difíceis. Você sente o peso da ordem e da autoridade julgando seus atos. Você pode ser muito crítico com os outros e consigo mesmo. Você gostaria de estar no controle, mas vê os outros como mais poderosos do que você e talvez se sinta apenas capaz

de reagir e não iniciar a ação. Você pode tentar obter poder numa situação por resistência passiva.

Sua grande sensibilidade às grandes mudanças globais e da Terra pode se tornar pessoalmente desconfortável e, em extremos, aterrorizante, resultando num sentimento de que a justiça natural visa reafirmar o equilíbrio por meio da destruição.

Você pode aprender com esse professor que *você* é o iniciador da sua própria mudança e desenvolvimento; você é responsável por si mesmo. Além disso, você tem uma responsabilidade com toda a humanidade e com o planeta. A tentativa de se segurar passivamente ao ponto em que se encontra apenas torna as mudanças mais difíceis. Mudanças que você originalmente sentiu como destrutivas você pode, por fim, ver como libertadoras. Você trabalha para amenizar os medos e corrigir as injustiças por meio da exposição das verdades que antes estavam ocultas ou não eram reconhecidas, especialmente aqueles medos e injustiças que você mesmo vivenciou.

Ao aprender a assumir a responsabilidade de transformar sua vida, a aceitação do seu poder pessoal abre novas possibilidades. Você acaba despertando para o significado social e/ou espiritual por trás de incidentes individuais e muitas vezes isolados.

11-2s Famosos

Nesse pequeno grupo de 11-2s, você encontrará várias pessoas que defenderam fisicamente ideias básicas sobre a verdade e a liberdade: Davy Crockett, Lord Byron e Benjamin Spock. Crockett disse em sua autobiografia: “Deixo esta regra para os outros quando eu estiver morto: tenha sempre certeza de que está certo – então vá em frente”. Byron é conhecido pela frase “A verdade é sempre estranha – mais estranha do que a ficção” (de *Don Juan*, canto XIV). Várias dessas pessoas

estudaram o desenvolvimento da primeira infância e escreveram livros para e sobre crianças.

J.M.W. Turner (artista) 23/04/1775
Davy Crockett (pioneiro) 17/08/1786
Lord Byron (poeta, aventureiro) 22/01/1788
Hans Christian Andersen (escritor) 02/04/1805
Beatrix Potter (escritora infantil, ilustradora) 28/07/1866
Harry Houdini (mágico, artista de fuga) 24/03/1874
A. Milne (escritor de livros infantis) 18/01/1882
Marc Chagall (artista modernista) 7/7/1887
Benjamin Spock (pediatra, ativista pela paz) 02/05/1903
Stephanie Meyer (escritora) 24/12/1973
Príncipe William (Duque de Cambridge) 21/06/1982

O Julgamento (20) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica se você for um 20-2.)

Compreensão Cósmica, Verdade Espiritual

O Julgamento representa a ressurreição ou "despertar" em todas as várias formas desta carta. No Waite-Smith e na maioria dos outros Tarôs, o Julgamento mostra a ressurreição dos mortos de seus caixões enquanto um anjo apocalíptico toca a trombeta da vida. No Tarô de Thoth, de Crowley, a carta Éon, que corresponde ao Julgamento, mostra Ísis (chamada "a Doadora da Vida") com Osíris ("Deus da Morte"), lembrando-nos de que Ísis encontrou Osíris nas águas do Nilo e o trouxe de volta à vida. Para completar o simbolismo da constelação, a Sacerdotisa é claramente Ísis, e a carta da Justiça de Crowley (chamada Ajuste) representa a Deusa Ma'at, que mostrou a Ísis o caminho para Osíris. Esse tipo de consciência mítica de uma constelação pode acrescentar profundidade à sua própria história de vida, ajudando-o a ver o quadro maior e o propósito dos eventos cotidianos.

Como um 20-2, você está consciente de que, embora o passado tenha feito de você quem você é, você pode transcender essas limitações. Você

terá muitos desses despertares em sua vida: sobressaltos ou "epifanias" em que de repente você reconhece um propósito por trás dos acontecimentos.

O Julgamento é a carta das sincronicidades, isto é, acontecimentos que parecem "coincidências", mas podem ter forte significado pessoal. O significado está sempre lá, só que na maioria das vezes não nos damos o trabalho de olhar. Com o Julgamento como sua Carta da Personalidade, você descobrirá que essas sincronicidades chamam a atenção para pontos decisivos, quando seu caminho se ramifica em várias direções.

Aqueles que são 20-2 procuram transformar e assumir o controle das coisas ao seu redor. Você é semelhante aos plutonianos descritos por Robert Hand em seu livro *Horoscope Symbols*: "Eles incorporam as forças da morte e da ressurreição inerentes à sociedade... [aproveitando] as energias agitadas dentro da cultura". Muitas vezes você está diretamente envolvido na luta da sua geração por consciência e identidade. Você se vê incorporando valores que precisam ser trazidos ao mundo e compartilhados.

Aqueles que são 20-2s podem ser agentes de cura, terapeutas e professores de técnicas de autotransformação, ou gurus e líderes religiosos que enfatizam os papéis da morte e do renascimento. Você tem uma visão intuitiva do inconsciente de massa do seu tempo, mas especialmente da sua geração.

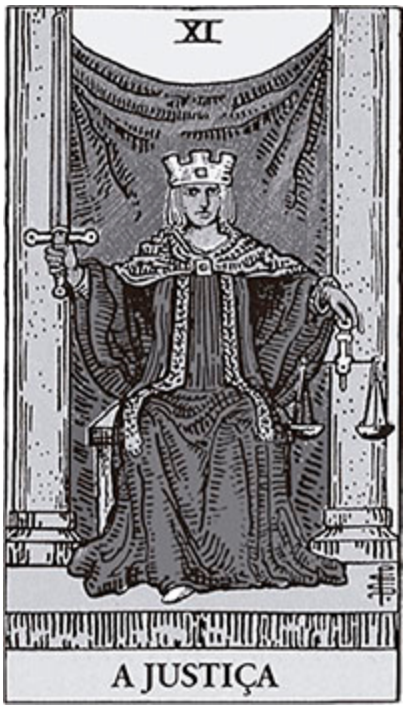
Esta carta representa o processo de autoaperfeiçoamento e, portanto, a necessidade de deixar para trás elementos mais grosseiros ou imperfeitos que podem atrasá-lo. Como o escritor revolucionário 20-2 Thomas Paine, você acredita em ir até o fim: "A moderação em princípio é sempre um vício".

A lição que você precisa aprender é usar seu poder pessoal e influência sobre os outros, não para fins pessoais, mas para ajudá-los em suas próprias transformações. Aqueles que são 20-2s têm o potencial de se comunicar com todas as partes de si mesmos, como mostram as três figuras geralmente retratadas saindo de caixões. Na Análise Transacional de Eric Berne, por exemplo, eles representariam o Pai, o Adulto e a Criança; em termos junguianos, o Self, a Sombra e o Ego. Como um 20-2, você pode alcançar os outros, bem como as várias partes do Self, com sua compreensão e visão. Na maioria das vezes, você mantém suas visões para si mesmo, afetando os outros por meio da integridade das suas ações. Você é uma pessoa social e tem talento para unir as pessoas. Pode ser um amigo valioso e um parceiro leal, mantendo um forte senso de independência e valor próprio.

Com seu forte relacionamento Plutão-Lua, você é altamente psíquico, mas, como nossa cultura não valoriza o desenvolvimento psíquico, você pode negar esse aspecto de si mesmo e enfocar com determinação as qualidades racionais da Justiça, que é o seu fator oculto. (Por oculto, neste caso, quero dizer conectado com aspectos reprimidos do inconsciente e possivelmente sujeito a erupções de comportamento inadequado.) Os homens em nossa cultura tendem a ter problemas em reconhecer seus sentimentos intuitivos. Se você é assim, sua racionalidade declarada pode ser uma ilusão. Muitos 20-2s ouviram um chamado interior, respondendo a uma visão intuitiva de como poderia ser um mundo harmonioso.

A Justiça (11) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 2 único ou um 20-2.)



A Justiça geralmente aparece como uma Carta do Fator Oculto. Ela indica que você deve aprender a aceitar a razão e a responsabilidade quando for chamado a fazê-lo. Você tem uma noção pessoal de certo e errado altamente desenvolvida e pode ser excessivamente crítico consigo mesmo e com os outros. Seus julgamentos podem separá-lo dos outros e destruir amizades. Paradoxalmente, você é muito sensível a críticas, mesmo quando não são intencionais.

Você considera todos os lados de uma questão ou conflito, pesando cuidadosamente os prós e contras antes de agir. Você sente que é importante ser lógico, mesmo que seja inadequado para a situação. Em seu desejo de ser justo, você pode confiar apenas nos "fatos", sem reconhecer circunstâncias atenuantes. Lembre-se de que a maioria dos julgamentos é, na verdade, uma questão de intuição. Os motivos vêm depois. A Justiça indica que suas ações dependem da compreensão do passado, conforme lembrado por sua Sacerdotisa interior e o uso do seu conhecimento intuitivo de maneira prática. As lembranças são seus

recursos mais instrutivos. A comunicação entre seus eus consciente e inconsciente o leva ao equilíbrio.

Uma vez que sua Carta do Fator Oculto é, em última análise, seu professor, você descobrirá que, se ajustando às circunstâncias e reconhecendo os resultados, você pode desenvolver sabedoria. Ao assumir a responsabilidade por suas ações, você desenvolve a misericórdia e, ao aceitar que os valores e necessidades de cada pessoa são tão válidos quanto os seus, você desenvolve a compaixão. Você deve enfrentar os desequilíbrios em sua vida e avaliar qual lado é fiel à sua própria natureza. Só você pode julgar quais lembranças cultivar e quais negar, quais ações honrar e quais punir, quais crenças defender e quais rejeitar. Assim, você pode controlar o equilíbrio.

A Força como o Número 11

Se você vê a Força como a carta de número 11, então o foco dessa constelação está no modo como o feminino reage tanto interna quanto externamente ao chamado à ressurreição ou a uma nova vida do Espírito. Isso indica que o bom julgamento é a força para agir externamente com base em sua sabedoria interior. É preciso ter fé (a Sacerdotisa) para se manter fiel aos nossos instintos naturais quando somos desafiados pelo

Julgamento. A Força é o poder e a determinação necessários quando a Sacerdotisa responde a um chamado mais elevado ou enfrenta um momento de grande crise e mudança. A Força representa as leis da Natureza, "do dente e da garra", em vez da lei humana representada pela Justiça. Essa visão alternativa sugere que, em vez de intuição e razão estarem unidas, o foco está na união do corpo e da alma, como é profetizado pelo Juízo Final.

20-2s Famosos

Você encontrará pessoas nesta lista que responderam a um chamado para lutar pela harmonia mundial. Há muitos defensores dos direitos humanos como Thomas Paine, Elizabeth Cady Stanton, Rosa Parks e Julian Bond. (Não estão incluídos a seguir vários médiuns famosos e dois criadores de baralhos de Tarô feministas.) Você também encontrará muitos românticos criativos: Mozart, Poe, Júlio Verne, pessoas que foram capazes de concretizar suas visões interiores. O mais surpreendente é o número de políticos que parecem ter algum tipo de sensibilidade inata para o inconsciente de grupo e nos forneceram as imagens necessárias para as massas, mas nem sempre com substância.

Elizabeth I (Rainha da Inglaterra) 17/09/1533
Antonio Vivaldi (músico, compositor) 04/03/1678
Thomas Paine (escritor, ativista dos direitos humanos) 2/9/1737
Wolfgang Amadeus Mozart (músico, compositor) 27/01/1756
Edgar Allen Poe (escritor de contos de mistério) 19/01/1809
Elizabeth Cady Stanton (feminista) 12/11/1815
Julio Verne (escritor de ficção científica) 2/8/1828
Ramakrishna (místico hindu) 18/02/1836
Claude Monet (artista) 14/11/1840
Nikolai Rimsky-Korsakov (músico, compositor) 18/03/1844

Claude Debussy (músico, compositor) 22/08/1862

Amelia Earhart (aviadora) 24/07/1897

Karl Popper (filósofo, racionalista crítico) 28/07/1902

Bob Hope (comediante) 29/05/1903

Ronald Reagan (presidente dos Estados Unidos) 2/6/1911

Rosa Parks (ativista dos direitos civis) 2/4/1913

L. I. Brezhnev (líder russo) 19/12/1906

Peter Hurkos (médium) 21/05/1911

Edith Piaf (cantora) 19/12/1915

Joe Louis (boxeador) 13/05/1919

Jack Kerouac (escritor) 12/03/1922

Norman Mailer (escritor) 31/01/1923

Maria Callas (cantora de ópera) 02/12/1923

Richard Burton (ator) 10/11/1925

Jackie Kennedy Onassis (primeira-dama dos Estados Unidos, figura da sociedade) 28/07/1929

Yuri Gagarin (cosmonauta soviético) 3/9/1934

Jim Brown (atleta, ator) 17/02/1936

Julian Bond (ativista dos direitos civis, político) 14/01/1940

Pelé (jogador de futebol brasileiro) 23/10/1940

Bobby Fischer (campeão de xadrez) 09/03/1943

Bill Clinton (presidente dos Estados Unidos) 19/08/1946

Andrew Lloyd Webber (compositor, teatro musical) 22/03/1948

Al Gore (político, ambientalista) 31/03/1948

Príncipe Charles (Príncipe de Gales[15]) 14/11/1948

Rush Limbaugh (apresentador de rádio, comentarista político) 12/01/1951

Tony Blair (primeiro-ministro do Reino Unido) 06/05/1953

Barack Obama (presidente dos Estados Unidos) 04/08/1961

Michael Jordan (jogador de basquete) 17/02/1963

Michelle Obama (primeira-dama dos Estados Unidos) 17/01/1964

David Beckham (jogador de futebol) 02/05/1975

Os 2s dos Arcanos Menores

Os 2s representam suas lições e oportunidades, suas dádivas e o que quer que o impeça de expressar as mais elevadas qualidades da Sacerdotisa.

Ao lidar com qualquer aspecto da constelação da Sacerdotisa, muitas vezes você se depara com uma decisão. Os Arcanos Menores mostram como você pode lidar com esse processo de tomada de decisão: mesclando as duas opções (Copas), escolhendo uma delas em detrimento da outra (Paus), permanecendo indeciso (Espadas) ou escolhendo as duas opções (Ouros).

Angeles Arrien usa os 2s para representar tipos de intuição: Espadas são telepáticas, Copas são empáticas, Paus são perceptivos e Ouros são cinestésicos.

2 de Paus (21 a 30 de março, 0° a 10° de Áries, Fogo Cardinal)

O 2 de Paus indica que, quando está no comando, você se sente à vontade para tomar decisões e mantê-las. Embora você não seja capaz de dar razões lógicas para suas decisões, você se sente confiante o suficiente para agir de acordo com elas. Você raramente pede orientação a outra pessoa, preferindo usar seus próprios valores para avaliação, mas também assumindo a responsabilidade pelo resultado.

Você precisa de equilíbrio entre mente e corpo, então não aja até que de fato precise. Essa autodisciplina, aliada à sua intuição, pode trazer sucesso aos seus empreendimentos. O tédio (a falta de uma nova direção ou estímulo) é o seu maior problema aqui. Suas falhas incluem ignorar as avaliações dos outros e acreditar que suas decisões são as corretas para todos.

2 de Copas (21 de junho a 12 de julho, 0° a 10° de Câncer, Água Cardinal)

O 2 de Copas indica que você é uma pessoa compassiva e atenciosa. Você entende os poderes de cura do amor e a importância de se relacionar com os outros. As duas cobras entrelaçadas e a estranha cabeça de leão de asas vermelhas sugerem uma dimensão espiritual para sua paixão e um impulso entusiasmado em direção à expressão espiritual. A aceitação do seu próprio eu interior masculino ou feminino (o oposto do seu gênero físico) é uma de suas tarefas principais.

Esta carta mostra que suas dimensões consciente e subconsciente podem trabalhar juntas e que aparentes oposições podem ser reconciliadas. Suas falhas podem incluir tornar-se excessivamente sentimental e sentir tanta empatia pelos outros que esquece quais sentimentos são seus e quais não são. Às vezes, é melhor reprimir seu desejo de confortar e curar todos com quem entra em contato.

2 de Espadas (23 de setembro a 22 de outubro, 0° a 10° de Libra, Ar Cardinal)

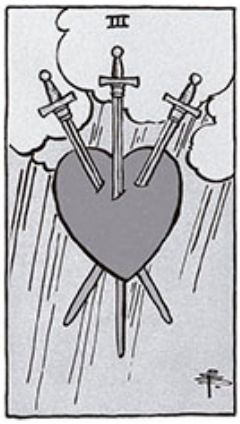
O 2 de Espadas indica que, em seu desejo de ser um pacificador, você pode relutar em expressar sua opinião ou tomar uma decisão, a menos que seja forçado a isso. Querer ordem e estabilidade pode levá-lo à conformidade cega e à rigidez. Embora procure manter a calma por meio de uma racionalidade equilibrada, isso também o faz negar suas intuições.

Quando você não tem certeza dos seus objetivos, procrastina. Conflitos entre suas próprias opiniões e as dos outros podem causar impasses e indecisão. Quando você não consegue ver suas opções, a racionalidade (espadas) não ajuda. Não tente forçar as coisas a acontecerem prematuramente. Ao ouvir a onda das suas emoções, você saberá quando a maré virar e for hora de agir.

2 de Ouros (22 a 30 de dezembro, 0° a 10° de Capricórnio, Terra Cardinal)

O 2 de Ouros representa sua capacidade de lidar com duas ou mais situações ao mesmo tempo, o que pode fazer com que seja mais difícil tratar cada uma delas com a devida seriedade. As viagens e as mudanças podem revigorá-lo, mas em excesso o deixam inquieto e instável. Estar perto da água é muito benéfico para todos os 2s, assim como o tempo para recreação. Reserve um tempo para relembrar sua infância e deixe-se brincar. A decisão de ser flexível e ousado propicia a intuição.

Você é adaptável e descontraído com amigos e associados, mas corre o risco de ser facilmente influenciado por indivíduos ou pela opinião geral. Quando você sentir que a vida o está empurrando e não souber para onde está indo, procure sincronicidades; você pode descobrir um significado mais profundo para sua experiência e encontrar uma nova direção.



A Constelação da Imperatriz

Capítulo 7

A Constelação da Imperatriz

21–12–3

O Mundo (21)
O Enforcado (12)
A Imperatriz (3)
3 de Paus 3 de Copas
3 de Espadas 3 de Ouros

O Princípio do Amor e da Imaginação Criativa

A Imperatriz	
Correspondência Astrológica:	Vênus
Funções da Carta dentro da Constelação:	Amor Pessoal; Dar à Luz o Corpo
O Enforcado	
Correspondência Astrológica:	Netuno
Funções da Carta dentro da Constelação:	Amor Incondicional, Dar à Luz a Alma
O Mundo	

Correspondência Astrológica:	Saturno
Funções da Carta dentro da Constelação:	Amor Universal, Dar à Luz o Espírito

Arquétipo da Alma: Feminino; Mãe Fértil e Criativa.

Palavras-chave: Criatividade. Nutrição. Sacrifício. Rendição. Forma. Relacionamento. Fertilidade. Limitação. Imaginação.

Se você é um 3 único (3-3), leia:

A Imperatriz (3) como Carta da Personalidade ou da Alma
3s Únicos Famosos
O Mundo (21) como Fator Oculto
O Enforcado (12) como Fator Oculto
Os 3s dos Arcanos Menores

Se você é um 12-3, leia:

A Imperatriz (3) como Carta da Personalidade ou da Alma
O Enforcado (12) como Carta da Personalidade
O Mundo (21) como Fator Oculto
12-3s Famosos
Os 3s dos Arcanos Menores

Se você é um 21-3, leia:

A Imperatriz (3) como Carta da Personalidade ou da Alma
O Mundo (21) como Carta da Personalidade
O Enforcado (12) como Fator Oculto
21-3s Famosos
Os 3s dos Arcanos Menores

A Imperatriz (3) como Carta da Personalidade ou da Alma

(Isso se aplica se você é um 3 único, 12-3 ou 21-3.)

Amor Pessoal, Dar à Luz o Corpo

A Imperatriz está relacionada com as deusas Deméter e Ceres – generosa, fértil, produtora de crescimento. Ela representa a união das duas primeiras cartas dos Arcanos Maiores, o Mago e a Sacerdotisa. A combinação delas é a Imperatriz, representada grávida de um ser totalmente novo, ou seja, algo mais do que a soma das partes. Como uma carta relacionada a Vênus, ela significa amor e beleza. Ela é a energia feminina que proporciona um ambiente estimulante para o crescimento e o bem-estar das pessoas ao seu redor. Ela é o arquétipo da Mãe Terra, que procura conectar todos os opostos, para banir a desarmonia.

Com a Imperatriz como sua Carta da Personalidade ou da Alma, seu senso de estética, harmonia e equilíbrio é inato. Você reconhece e aprecia a beleza em todas as suas formas. Assim, você será atraído por passatempos ou empregos que lhe permitam expressar esses talentos. Você pode ser fértil com ideias criativas, mas pode não ter a disciplina necessária para lhes dar forma prática ou a agressividade necessária para torná-las comerciais. Seu poder vem do amor e você lidera por meio da compreensão das necessidades dos outros.

Você prospera em ambientes confortáveis e acha a feiura desagradável e, do seu ponto de vista, desnecessária. A comida é uma metáfora possível para a expressão e realização de suas qualidades – cultivando-a em jardins, preparando-a de maneira estética e nutrindo outras pessoas com ela. Mas por gostar tanto das delícias de uma refeição bem preparada, cuidado com o peso. Se a comida não for o seu *métier*, observe que outras artes você usa para agradar e nutrir a si mesmo e aos outros.

A maternidade é outra questão central. Você pode ter laços estreitos com sua própria mãe; ela provavelmente foi a pessoa mais importante na formação do seu caráter básico. Quer seja homem, quer seja mulher, você quer ser "maternal" com os outros. Se isso não for expresso por meio da geração ou criação de filhos, você projetará esse instinto em outras pessoas, projetos e interesses em sua vida. Ou você será atraído para treinar ou orientar outras pessoas e ajudá-las a dar vida a seus projetos criativos.

Você tem uma profunda consideração pela relação de todas as coisas. Você vivencia isso como um sentimento de lealdade com a Terra, com o Espírito, seu país, seu grupo, seu trabalho ou com indivíduos. Embora possa ser muito majestoso e autoritário, você sente que influencia melhor os outros por meio do amor. Sua tarefa principal é fazer

conexões. Através de sua imaginação criativa, você encontra novas soluções que aproximam pessoas e coisas.

Você tem um forte senso de realidade e vive principalmente por meio dos seus sentidos físicos. Você gosta de lidar com as situações diretamente e pôr as mãos na massa. Você quer saber de onde vem sua comida e suas roupas, por exemplo, para garantir que sejam saudáveis ou bem feitas.

Do lado negativo, você tem medo de deixar ir aqueles com quem se sente conectado. Você pode ser sufocante e até devorador em seus cuidados. O ciúme e a vingança estão entre seus traços menos agradáveis, mas eles vêm da necessidade de preservar seu lar e seus entes queridos, ou de não querer confiá-los a outra pessoa. Você se sente desvalorizado quando não é "necessário".

Se você é um 3 único (isto é, com a Imperatriz como sua Carta da Personalidade e da Alma), então tanto o Enforcado quanto o Mundo são suas Cartas do Fator Oculto. Leia as descrições dessas cartas a seguir. Elas estão mais adiante neste capítulo.

3s Únicos Famosos

Como os 2s únicos, havia apenas uma pequena janela de oportunidade para os 3s únicos nascerem. Eu só identifiquei três.

Brooke Shields (modelo, atriz) 31/05/1965
Christian Bale (ator) 30/01/1974
Rihanna (música) 20/02/1988

O Enforcado (12) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica se você for um 12-3.)

Amor Incondicional, Dar à Luz a Alma

Do final do século XIX até o final do século XX, o Enforcado apareceu com mais frequência como uma Carta do Fator Oculto. Mais recentemente, as pessoas têm nascido com o Enforcado como uma Carta da Personalidade.

Como um 12-3, você pode se dedicar tão completamente ao seu trabalho, arte ou causa que se esquece de si mesmo. As personalidades do Enforcado podem se fundir totalmente com sua vocação. Quando você se sacrifica com entrega confiante aos requisitos do caminho escolhido, você se unifica com seu espírito. Você dá sem pensar em receber. Outros podem achar que você perdeu a cabeça; você parece ter desistido do bom senso, mas está apenas vendo algo que escapa aos olhos dos outros e com essa visão pode realizar maravilhas.

Você pode fazer coisas diametralmente opostas a outras pessoas e assim entrar em conflito com o mundo (como indicado pela carta do

Mundo como seu fator oculto). Suas ações podem ser mal compreendidas e mal interpretadas. O Enforcado corresponde a Netuno, o que sensibiliza você para os erros do mundo e as injustiças cometidas contra a humanidade. No entanto, você expressa sua percepção de maneiras que podem parecer extremistas e desorganizadas.

Você precisa aprender a desistir de todas as expectativas e contornar as regras. Mesmo durante os períodos de inatividade forçada, quando nada parece estar acontecendo, procure entender que o crescimento vital está ocorrendo dentro de você. Aceite suas circunstâncias com humildade e você descobrirá novas possibilidades. Seus interlúdios de solidão e desamparo permitem que você valorize o amor e os relacionamentos.

Ironicamente, os 12-3 encontram sua inspiração nas profundezas do desamparo. A percepção da sua própria impotência os estimula a fazer uma reflexão profunda e, por fim, a uma ação. Quando está realmente desamparado, você precisa se voltar para algum poder maior e permitir que ele trabalhe através de você.

Você vivencia o tempo subjetivamente, dependendo de estar totalmente envolvido no que faz ou apenas esperando que algo aconteça. O Enforcado como o número 12 simboliza o relógio (horas) e o ano (meses). Você percebe que está fadado a obedecer não à sua própria vontade, mas aos ditames impessoais do tempo.

Esta é a carta do místico, do xamã, do sonhador e dos 12-3s que veem coisas que não são deste mundo. Você recolhe as impressões da sua imaginação e se entrega à sua visão. Você pode agir pelos outros expressando exclusivamente através da sua própria vida as necessidades interiores e os dilemas das massas. Ao descrever o que você vê por meio de textos, filmes ou pinturas, ou por meio de algum outro meio criativo, você dá aos outros uma nova perspectiva das suas próprias experiências.

Levados ao extremo, os 12-3s podem se sacrificar totalmente pelos seus entes queridos ou por uma causa acalentada. Eles podem ser cegos para as imperfeições dos outros ou se sentirem incapazes de se retirar de uma situação difícil. Às vezes, isso leva à prisão ou escravidão a uma pessoa, estilo de vida ou ideal. Assim, os 12-3s precisam ser cautelosos com tudo que os fascina.

O Mundo (21) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 3 único ou um 12-3.)

O Mundo como seu fator oculto indica que você teme restrições de qualquer tipo. Forma e estrutura tendem a limitar você, e você deliberadamente tenta escapar delas. O tempo, como uma espécie de forma, é um inimigo que o detém; mais tarde na vida, quando o mundo

se torna sua Carta do Professor, você aprende que o tempo pode ser usado com graça e precisão.

Você teme que sua vida esteja fora de controle. Você quer "dançar" livremente, mas de alguma forma é impedido de fazer isso e, portanto, a liberdade se torna uma questão importante. Você se sente incompleto em si mesmo e uma sensação de totalidade escapa de você no mundo físico. É somente através da experiência mística transcendente, ou da imersão de si mesmo em seu trabalho, que você encontra uma sensação de totalidade.

A coroa envolvendo a dançarina na carta do Mundo representa a contenção de energias para evitar que ela se dissipe. Com o Mundo como seu fator oculto, a falta de limites é perigosa: leva à confusão, como a vivenciada por místicos ou médiuns indisciplinados que não conseguem dizer se suas imagens e emoções são suas ou de outras pessoas. Assim, os 12-3s podem ter problemas de identidade, embora o empenho em combater esse problema possa ajudar a formular um senso de eu forte e pouco convencional.

12-3s Famosos

O tema do Enforcado parece especialmente forte neste grupo – seja através de uma vida de sacrifício e em suspensão ou através do imaginário em suas obras. As pinturas surrealistas de Dalí retratam seus sonhos com imagens bizarras e técnicas selvagens – uma de suas mais famosas, *A Persistência da Memória*, lida com o tempo na forma de relógios derretidos. Ele também era fascinado por assuntos religiosos, especialmente o tema da crucificação. Nat Turner era um pregador profundamente religioso e natural que acreditava ter sido designado por Deus para levar seus companheiros escravos à liberdade. Alfred Hitchcock ficou conhecido pelos seus filmes de suspense (nos quais

todos ficam em suspenso, agarrados a seus assentos). Charles Dickens sentiu fortemente as tristezas e o aprisionamento dos seus semelhantes e, por meio de sua imaginação, permitiu que outros também os sentissem. Emma Goldman foi abnegadamente dedicada à causa da anarquia e da tentativa de derrubar a estrutura de poder; ela não tinha filhos, mas era conhecida pelos amigos íntimos como "mamãe". Eva Braun é um exemplo clássico de uma trágica 12-3, uma sonhadora indefesa e cativa de romances baratos e filmes de segunda categoria. O motorista de Hitler dizia que "ela passou a maior parte da vida esperando por Hitler". Por outro lado, Frida Kahlo imortalizou em pinturas a dor que sentiu ao longo da vida por ter sido trespassada por uma grade de ferro quando menina.

Jane Austen (escritora) 16/12/1775
Nat Turner (líder escravo) 02/10/1800
Charles Dickens (escritor) 07/02/1812
Emma Goldman (anarquista) 27/06/1869
Colette (escritora) 28/01/1873
Alice Bailey (metafísica) 16/06/1880
Alfred Hitchcock (escritor, diretor de cinema) 13/08/1899
Salvador Dalí (artista) 11/05/1904
Frida Kahlo (artista) 06/07/1907
Eva Braun (amante de Hitler) 2/6/1912
Daniel Radcliffe (ator) 23/07/1989
Dakota Fanning (atriz) 23/02/1994

O Mundo (21) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica aos 21-3s.)

Amor Universal, Dar à Luz o Espírito

A carta do Mundo indica literalmente suas fortes conexões com a Terra. A natureza, portanto, dá a você um profundo amor pela beleza e uma apreciação estética sensível.

Como Carta da Personalidade, o Mundo indica que você precisa aprender a trabalhar dentro de estruturas. Esta carta mostra uma mulher suspensa no ar, uma coroa de flores trançada formando um anel ao seu redor; eu chamo isso de aprender a dançar em suas limitações. Como essa carta está associada a Saturno (conhecido como o Grande Libertador), a coroa de flores pode ser vista como o limite da personalidade, que se manifesta como as estruturas dentro das quais vivemos. Muitas dessas estruturas, como a herança genética e nossa língua e cultura, não podemos mudar. No entanto, elas não limitam nossa experiência de liberdade; apenas a canalizam. Do mesmo modo,

você descobre que sua necessidade de desenvolver sua autoexpressão em potencial, embora circunscrita por sua sociedade, não é necessariamente limitada por ela.

Você aprende a conhecer o meio com o qual trabalha tão bem que ele não atrapalha sua criatividade. Por exemplo, como músico, você aprende as notas, as escalas e dedilhar seu instrumento para criar e improvisar com total liberdade. O mesmo com a pintura; você precisa conhecer as possibilidades e limitações do seu pincel, das cores e da superfície antes de estar realmente livre para criar com eles.

Se os 21-3 desejam realizar algo, precisam estabelecer uma disciplina pessoal. Somente dessa maneira você pode utilizar seu gosto por várias áreas de empreendimento para se tornar uma pessoa completa e versátil. Lembre-se de que a disciplina, combinada com o que John Wayne 21-3 chamou de suas "palavras de quatro letras favoritas: *hard work* [trabalho duro], fornece as ferramentas básicas para expressar sua imaginação criativa e lhe dar forma.

As figuras nos cantos da carta representam os quatro signos fixos do zodíaco – Escorpião (águia), Aquário (anjo), Touro (touro) e Leão (leão) – e também simbolizam as quatro direções, os quatro ventos, as quatro estações etc. Elas representam sua capacidade de se localizar no espaço e no tempo. Você sintetiza o pensamento holístico do intuitivo com a racionalidade quadrática do pensador científico. Essa síntese também pode ser aparente numa carreira que combine dois aspectos diferentes numa nova expressão.

Assim como sua Carta da Alma, a Imperatriz, representa o nascimento físico, o Mundo representa sua capacidade de dar à luz você mesmo e suas ideias neste mundo. O lenço que flui em torno da figura, que tem sido chamado tanto de "pano sinuoso" quanto de "pano de parto", esconde as qualidades hermafroditas da dançarina, que também

são indicadas pelos bastões de duas pontas e pelos sinais de infinito na coroa (como os do Mago e da Força). Sua criação final, representada por este, o último trunfo, é sua capacidade de integrar características masculinas e femininas dentro de si, dando origem à totalidade do ser humano.

Muitos 21-3s usam o pensamento holístico que lhes permite perceber o quadro mais amplo. É também por isso que você pode concentrar seu "instinto maternal" em questões planetárias ou mesmo cósmicas. Como se concentram em viver dentro das limitações, os 21-3 ampliam nossos conceitos do que é humanamente possível em todos os campos. Além disso, muitos 21-3s rompem com as ideias previamente aceitas sobre o que é apropriado para seu gênero, como Amelia Earhart e Indira Gandhi para as mulheres, e Bill Cosby, que encarnou o papel do homem como aquele que nutre.

Visto que 21 é o último número dos Arcanos Maiores (o Louco é uma carta não numerada), é também uma carta de conclusão. Nesse caso, a conclusão implica se libertar das inibições e ver as coisas dessa perspectiva holística. Depois de conceber o que é possível e vê-lo em todas as suas dimensões, o processo de realização torna-se automático.

O Enforcado (12) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 3 Único ou um 21-3.)

O Enforcado representa o sacrifício pessoal e a submissão do eu a ideais superiores. Como muitas pessoas com uma Imperatriz precisam ser mãe, isso representa o desejo de se apegar a alguém; por exemplo, pode representar uma pessoa que fala sobre seus sacrifícios para receber o reconhecimento do amor. Você precisa se perguntar: Como e por que estou sendo um mártir? As lições a aprender incluem humildade e desapego.

Se ainda não estiver focado na família e nos filhos, você pode se dedicar a uma causa igual ou maior. No entanto, essa devoção pode ser avassaladora, virando uma vida normal de cabeça para baixo e tornando-se maior do que qualquer relacionamento pessoal.

O Enforcado representa, literalmente, todas as coisas às quais você tenta se agarrar e em que está preso. Você tem medo de ficar sozinho e indefeso. No entanto, muitas vezes é por meio da perplexidade e da confusão que o crescimento espiritual pode ocorrer. Do ponto de vista mitológico, a figura da carta representa o filho/amante da Deusa, que é

sacrificado anualmente após engravidá-la. É também o bode expiatório, que historicamente era um bode real no qual era colocada, de maneira simbólica, toda a culpa por velhas rixas, raivas e tudo o que dava errado durante o ano. Quando era morto, toda a culpa morria com ele, de modo que a comunidade era purificada, renovada e se tornava sagrada novamente. Alguns 21-3s parecem enfrentar os problemas do mundo ou representar os mitos e sonhos das massas. Quando se torna difícil representar esse papel, você pode recorrer às drogas, ao álcool ou ao excesso de trabalho para escapar da pressão, o que acaba intensificando os problemas. Essas qualidades netunianas do Enforcado também podem surgir em voos de fantasia e imaginação ou quando você se perde em ilusões.

Em seu aspecto de professor, o Enforcado mostra como fazer sacrifícios nobres e incondicionais. Você será forçado a deixar de lado seus preconceitos, especialmente nos anos do Enforcado. Ele é também aquele que quebra padrões, virando de cabeça para baixo todos os hábitos que o impedem de realizar o seu eu mais elevado.

21-3s Famosos

Entre os 21-3 estão várias pessoas cuja vida expressa as fantasias e sonhos de grupos específicos: Arthur Rimbaud representa, para os poetas, os extremos da paixão a que se chega com a entrega à Musa. A rainha Vitória, a imperatriz viúva Cixi, Margaret Mead, Indira Gandhi e Hillary Clinton são mulheres que demonstraram grande capacidade, mas pagaram um alto preço por isso. Temos Neil Simon, cujas peças de teatro esmiúçam o amor nos relacionamentos contemporâneos. Bill Cosby não tinha medo de ser identificado com crianças e comida e, assim, tornou-se uma imagem da capacidade masculina de cuidar e

educar. O trabalho de muitas dessas pessoas mostra sua capacidade de ser extremamente disciplinado e criativo em vários campos.

Johann Goethe (poeta, dramaturgo) 28/08/1749
George Sand (escritor) 01/07/1804
Rainha Vitória (Rainha da Inglaterra) 24/05/1819
Cixi (Tz'u Hsi) (imperatriz viúva da China) 29/11/1835
Arthur Rimbaud (poeta) 20/10/1854
William B. Yeats (poeta, ocultista) 13/06/1865
F. Scott Fitzgerald (escritor) 24/09/1896
Margaret Mead (antropóloga) 16/12/1901
John Wayne (ator) 26/05/1907
Henri Cartier-Bresson (fotógrafo) 22/08/1908
Wernher von Braun (engenheiro de foguetes) 23/03/1912
Indira Gandhi (primeira-ministra indiana) 19/11/1917
Farley Mowat (ambientalista) 12/05/1921
Judy Garland (cantora, atriz) 10/06/1922
Fidel Castro (líder cubano) 13/08/1926
Neil Simon (dramaturgo) 04/07/1927
Alejandro Jodorowsky (cineasta, tarólogo) 07/02/1929
Anne Frank (escritora e testemunha do Holocausto) 12/06/1929
Ted Kennedy (político dos Estados Unidos) 22/02/1932
Bill Cosby (comediante) 12/07/1937
Mir-Hossein Mousavi (político iraniano) 02/03/1942
Werner Herzog (diretor de cinema) 05/09/1942
David Bowie (músico, ator) 08/01/1947
Hillary Clinton (política dos Estados Unidos) 26/10/1947

Starhawk (Miriam Simos) (bruxa, escritora, ativista política) 17/06/1951

Paul Krugman (economista) 28/02/1953

John Travolta (ator) 18/02/1954

Jackie Chan (artista marcial, ator) 07/04/1954

Kate Middleton (duquesa de Cambridge) 01/09/1982

Os 3s dos Arcanos Menores

Os 3s são as dádivas, os desafios e as oportunidades do princípio do amor e da imaginação criativa. Eles representam quatro aspectos da imaginação criativa e são os testes do amor.

3 de Paus (31 de março a 10 de abril, 10° a 20° de Áries, Fogo Cardinal)

O 3 de Paus indica que você tem a capacidade de vislumbrar novas possibilidades, normalmente muito antes de elas se tornarem realidade. Sua mente é fértil e receptiva a coisas novas e ideias inusitadas. Você faz mais viagens em sua mente do que algumas pessoas jamais fazem na realidade física e, portanto, tem muitas experiências incomuns – talvez até uma viagem astral. Você precisa de uma perspectiva ampla e uma noção de todo o terreno antes de começar qualquer coisa. Você fica entusiasmado com sua visão e é capaz de comunicar seu entusiasmo aos outros. No entanto, não é fácil para você determinar as etapas específicas necessárias para concretizar suas ideias criativas. Às vezes, você fica muito distante de onde as coisas estão acontecendo, sem nenhuma ideia de como começar a trabalhar ou colocar suas ideias em prática.

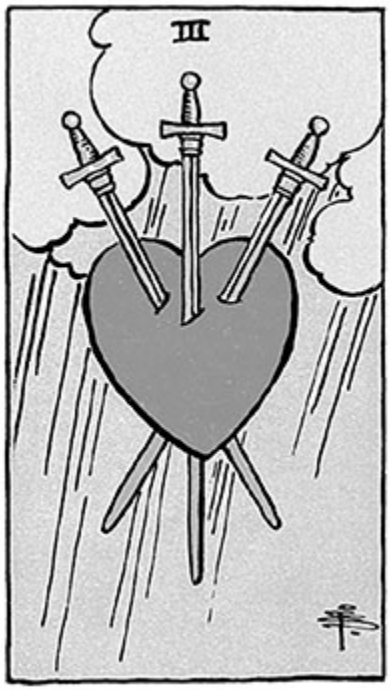
Nos relacionamentos amorosos, esse é o teste do tempo e da distância. Você pode já ter um parceiro, mas ainda quer a liberdade de poder olhar à sua volta. Demonstra uma capacidade de amar mais de uma pessoa ao mesmo tempo. Um dos perigos do 3 de Paus é que, ao querer sempre algo fora de alcance, você pode deixar de apreciar plenamente o que está próximo. Mesmo com a necessidade de expressar livremente seus sentimentos, você ainda é firme e confiável. Como uma mãe esperando por seus filhos ou cuidando deles a distância, seu amor e carinho pelas pessoas em sua vida são fortes.

3 de Copas (2 a 11 de julho, 10° a 20° de Câncer, Água Cardinal)

O 3 de Copas indica as dádivas da amizade e da hospitalidade. Você é sociável e adora uma festa, por ser uma oportunidade de se reunir com amigos e celebrar suas realizações mútuas. Você trabalha bem com outras pessoas e pode extrair o melhor delas, para que revelem aspectos de si mesmas que normalmente não conseguiriam compartilhar sozinhas. Sua graça natural, ritmo e harmonia o tornam uma companhia agradável. Como as Musas, você inspira os outros com sua crença neles e em suas capacidades.

Como desafio, esta carta pode representar desperdício e excesso de indulgência. Como a lendária cigarra, que está interessada apenas em cantar, você pode se deparar com tempos sombrios e difíceis quando o inverno chegar. As lições de disciplina são árduas, mas essenciais. A Imperatriz deve aprender a cultivar seu jardim, do contrário muitos potenciais serão dizimados pelo crescimento selvagem das ervas daninhas.

3 de Espadas (3 a 12 de outubro, 10° a 20° de Libra, Ar Cardinal)



O 3 de Espadas indica a dádiva da tristeza. É a capacidade de experimentar suas emoções plenamente, até mesmo a dor e o desgosto, para que você não fique bloqueado. É o processo de limpeza e purificação do luto, por meio do qual você permite que seus sentimentos o dominem e liberem qualquer angústia acumulada. Esta carta diz que, mesmo nos relacionamentos mais amorosos, há momentos de conflito, mágoa e separação.

Ela também representa lembranças dolorosas, geralmente de mágoas antigas desencadeadas por medos presentes em relacionamentos atuais. Ciúme, o maior bloqueio ao amor e à criatividade, é na verdade um processo mental (Espadas) no qual você usa sua criatividade para imaginar as traições de um ente querido ou para reproduzir cenas antigas. Você pode suportar silenciosamente sua dor como um mártir ou ficar preso em seu ciúme, seja baseado na realidade, seja na imaginação.

Esta carta também mostra como ideias conflitantes podem parecer anular umas às outras, fazendo você pensar que todo o trabalho do seu coração foi em vão; seu centro é transpassado pela dor. Muitas vezes, esse estágio de desespero ocorre pouco antes de um grande avanço criativo.

Sua oportunidade com o 3 de Espadas é expressar seus sentimentos de mágoa ou dor por meio de alguma forma criativa. Além disso, como se descobriu com o transtorno de estresse pós-traumático, falar (no ambiente certo) oferece a melhor chance de recuperação. Isso nos ajuda a lidar com questões antigas de uma maneira nova, liberando sua energia restritiva para que a cura seja possível.

3 de Ouros (31 de dezembro a 9 de janeiro, 10° a 20° de Capricórnio, Terra Cardinal)

O 3 de Ouros indica amor pelo seu trabalho. É a carta do artesão e seu dom é trabalhar em conjunto com os outros. Mostra a harmonia que pode resultar quando você usa suas melhores habilidades em cooperação com outros parceiros competentes. Esta carta também mostra sua capacidade de criar e elaborar planos práticos para qualquer projeto. Você é capaz de avançar passo a passo quando reconhece e valoriza o papel de cada pessoa na empreitada e fundamenta sua visão no mundo prático por meio do esforço físico. Você tem disciplina para trabalhar duro e por muito tempo quando entende o plano geral; caso contrário, você cairá na armadilha do trabalho árduo e do esforço sem sentido ou preso aos detalhes. Dê um passo para trás periodicamente para dar uma olhada no todo e formar uma imagem mental do projeto concluído.

O maior desafio desta carta é você pensar que pode fazer tudo sozinho. Isso leva ao vício em trabalho, que é tão devastador para o amor e a criatividade quanto qualquer outro excesso, e você acaba sacrificando muitas coisas por causa de uma. Sua oportunidade com o 3 de Ouros é demonstrar seu trabalho e compartilhá-lo com outras pessoas, o que satisfaz sua necessidade de *feedback* e aprovação e permite a expressão de suas próprias qualidades estimulantes. Seja qual for a sua vocação, você vai mais longe com o apoio e estímulo das pessoas ao redor.

A Constelação do Imperador

Capítulo 8

A Constelação do Imperador

22–13–4

O Louco (22 = 0)
A Morte (13)
O Imperador (4)

4 de Paus 4 de Copas
4 de Espadas 4 de Ouros

O Princípio da Força Vital e da Realização do Poder

O Imperador	
Correspondência Astrológica:	Áries
Funções da Carta dentro da Constelação:	Realização do Poder Paternal e Mundano Força Física e Geração
A Morte	

Correspondência Astrológica:	Escorpião
Funções da Carta dentro da Constelação:	Realização do Poder Vital, Força Vital, e Liberação
O Louco	
Correspondência Astrológica:	Urano
Funções da Carta dentro da Constelação:	Realização do Poder Eterno, Força Espiritual e Regeneração

Arquétipo da Alma: Masculino; o Pai Ordenado e Estruturado.

Palavras-chave: Conclusão e Transição. Estabelecer e Construir. Liberar. Mortalidade e Imortalidade. Estabilidade e Instabilidade. Rituais de Passagem.

Se você é um 4 Único (4-4), leia:

O Imperador (4) como Carta da Personalidade ou da Alma
4s Únicos Famosos
O Louco (22) como Fator Oculto
A Morte (13) como Fator Oculto
Os 4s dos Arcanos Menores

Se você é um 13-4, leia:

O Imperador (4) como Carta da Personalidade ou da Alma
A Morte (13) como Carta da Personalidade
O Louco (22) como Fator Oculto
13-4s Famosos
Os 4s dos Arcanos Menores

Se você é um 22-4, leia:

O Imperador (4) como Carta da Personalidade ou da Alma
O Louco (22) como Carta da Personalidade
A Morte (13) como Fator Oculto
22-4s Famosos
Os 4s dos Arcanos Menores

O Imperador (4) como Carta da Personalidade ou da Alma

(Isso se aplica se você for um 4 único, 13-4 ou 22-4.)

Realização do Poder Paternal e Mundano, Força Física, Geração

O Imperador representa o poder que advém dos atos de estabelecer, construir e agir. Como uma carta relacionada a Áries, você está à frente de novos projetos e atividades, mas, como um 4, procura estabelecer

uma estrutura e uma ordem para eles. Baseando-se na razão e "usando a cabeça", você se volta principalmente para os fatos. Você também se orgulha de ser o "pai" das coisas – de inventá-las, iniciá-las e promovê-las. Você quer se imortalizar através das suas criações. Você é assertivo, positivo em suas perspectivas, enérgico em suas crenças e dinâmico ao fazer as coisas.

Como Imperador, você gosta da segurança que pode ser encontrada nas regras da ordem e nas estruturas subjacentes. Quando a ordem passa a reinar, você começa a se sentir entediado e confinado. É o ato de descobrir princípios, definir leis e mapear domínios que lhe interessam. Você procura entender e compreender as formas da Natureza. Ao nomear as coisas, você sente que ganha o poder de usá-las de forma construtiva.

Como você se esforça para dominar sua situação, é difícil para você trabalhar sob as ordens dos outros. A maioria dos Imperadores acaba abrindo negócios próprios ou, se trabalham para terceiros, precisam estar no comando ou em posições de autoridade. Como você entende o propósito das regras e do jogo corporativo, pode subir rapidamente na escalada do sucesso caso se dedique.

Se você é um 4 único, sente-se à vontade dentro dos seus limites. Você precisa de segurança e estabilidade em sua vida e deseja agir com poder e autoridade. Se sua situação social o torna relativamente impotente, você tende a projetar suas imagens de poder nas figuras de autoridade em sua vida, dando assim aos pais, líderes políticos, empregadores ou ídolos culturais mais importância do que o necessário. Você se sente mais realizado sendo um líder, mesmo que num domínio pequeno e pessoal. Você precisa "empunhar o cetro" para ter uma sensação de realização.

Seu maior problema pode ser sua necessidade de encontrar uma explicação razoável para qualquer coisa antes de aceitar sua validade ou mesmo sua realidade. Você quer controlar as situações descobrindo uma ordem nelas. Em seu extremo, você pode se tornar ditatorial.

Com a Morte e o Louco como seus fatores ocultos, você busca a imortalidade por meio das criações que você adota e das estruturas que produz. Mudança, perturbação, ilegalidade, humor que zomba das coisas que você defende e o "inexplicável" confundem ou até assustam você e, no entanto, oferecem suas melhores oportunidades de crescimento e autocompreensão. Você sempre busca um método na "loucura" ao seu redor e talvez encontre soluções reais para alguns dos problemas da humanidade. Você nega que haja quaisquer limites para a razão e, portanto, amplia continuamente esses limites para abrir novas fronteiras. Você pode ser um arquiteto do espírito, um construtor de novos mundos.

Se você for um 4 único (tendo o Imperador como sua Carta da Personalidade e da Alma), então tanto a Morte quanto o Louco são suas Cartas do Fator Oculto. Leia as descrições dessas cartas mais adiante neste capítulo.

4s Únicos Famosos

Existem apenas dois 4s únicos na minha lista de pessoas famosas, embora devamos ver mais deles nos próximos anos.

Mike Tyson (boxeador) 30/06/1966

Will Smith (ator, *rapper*) 25/09/1968

A Morte (13) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica se você for um 13-4.)

Realização do Poder Vital, Força Vital, Liberação

A Morte representa um fim, mas também um novo começo, uma poda que leva a novos brotos. É destruição e renovação, imortalidade e regeneração, bem como desmembramento e separação. Relacionando-o com seu signo, Escorpião, ela elimina tudo o que é restritivo ou não serve mais. Gosto de pensar nela como a "carta da compostagem", a matéria morta em decomposição da qual surge um solo rico e fértil que estimula um novo crescimento.

Como Carta da Personalidade, a Morte refere-se ao abandono de velhos hábitos e pensamentos para trazer transformação ou renovação. "Já basta" foram as últimas palavras do filósofo 13-4 Immanuel Kant, em seu leito de morte. A maioria dos 13-4s tende a aprender enfrentando sua mortalidade, até mesmo zombando dela, orquestrando sua vida para levá-los à beira da morte ou da desincorporação. Krishnamurti, um 13-4, acolheu o processo de morrer como um modo de vida. Ele disse: "Todo dia eu morro um pouco".

Você mergulha profunda e totalmente em suas experiências, colocando sentimentos tão apaixonados em suas crenças que nem sempre está ciente das consequências de suas ações. Como disse Benjamin Franklin: “A experiência é uma escola difícil, na qual os tolos aprendem depois de receberem as lições. Os sábios aprendem antes”.

Sua liderança natural atrai seguidores e um dia você acaba por aceitar seu desejo de poder por si só. Você traz paixão e profundidade a tudo o que faz, pois nada é considerado levianamente. Você é um transformador, trabalhando para desmembrar políticas obsoletas, para liberar novas possibilidades humanas e liberar potenciais.

Você não tem escrúpulos em se dissociar de quaisquer estados que não possam continuar a existir. Sua sexualidade é muito ativa e apaixonada ou conscientemente sublimada em seu trabalho. “A paixão intelectual afasta a sensualidade”, disse Leonardo da Vinci, um 13-4.

O Louco (22) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 4 único ou um 13-4.)

O Louco como fator oculto indica medo de ser considerado tolo e imaturo. E você, às vezes, sentirá que está vivendo sua vida de forma leviana, jogando fora seu potencial ou se dedicando a algo que os outros consideram um desperdício. Pode ser difícil para você se ver como um ser ilimitado. Mas, confrontado pelo espírito interior, você aprende a confiar em suas próprias capacidades naturais. Você luta para manter a independência, embora muitas vezes, de modo incongruente para um louco, você seja colocado no papel de líder. Você admira a liberdade de pensamento acima de tudo. A ignorância é uma limitação para você e, portanto, você sempre busca o significado ou o propósito por trás das coisas. Outros podem pensar que você perdeu a razão ou enlouqueceu, mas você está simplesmente descobrindo seu potencial infinito.

Você parece não ter ambição ou nenhum senso de humor ou espírito brincalhão. As pessoas que conhecem você num estado podem não reconhecê-lo no outro. Seu fascínio por diversos tópicos o faz parecer disperso, mas você precisa confiar que seus instintos naturais o estão

guiando corretamente. Você precisa entender, não necessariamente controlar, seu próprio desejo de anarquia.

Como o Louco não tem valor numérico real, você teme ser considerado insignificante, como um *nada*; no entanto, assim como adicionar um 0 ao número 1 resulta no número 10, você aumenta o que quer que combine com o 0 do Louco. Portanto, embora você tema a perda do eu, suas habilidades podem combinar bem com as dos outros, ajudando-os a alcançar seus próprios potenciais.

Como seu professor, o Louco o ajuda a deixar de lado as opiniões das outras pessoas e a confiar em seus próprios processos. O Louco lhe mostra paisagens que os outros raramente veem e o encoraja a correr riscos, mergulhar no desconhecido e aproveitar cada minuto ao máximo.

13-4s Famosos

Famosos 13-4s foram responsáveis por revelações chocantes de coisas profundamente ocultas – por revelar as correntes ocultas da paixão, do poder e do potencial para o bem e para o mal em todos nós. Vários, como Harriet Beecher Stowe, com *Uncle Tom's Cabin,* (responsabilizado por iniciar a Guerra Civil); J. R. Oppenheimer, com a bomba atômica; ou Immanuel Kant na filosofia; todos eles explodiram os mitos do seu tempo, resultando na reconstrução mundial dos pressupostos básicos pelos quais vivemos. Muitos usaram a morte como tema de suas maiores obras, como J. D. Salinger em *O Apanhador no Campo de Centeio*, o poeta inglês Shelley e o compositor alemão Richard Wagner. Alguns cortejaram a morte, até a ostentando, como William S. Burroughs com suas sagas sobre drogas, ou Thor Heyerdahl, navegando em alto-mar numa minúscula jangada de junco. Immanuel Kant estava tão preocupado com a morte que nunca alterou sua rígida dieta e nunca se casou. Ele é conhecido por sua *Crítica da Razão Pura*

(um tópico típico do Imperador) e por desenvolver a teoria de que a liberdade individual reside na obediência à lei moral interior, um exemplo perfeito do Imperador e do Louco.

Leonardo da Vinci (artista, inventor) 15/04/1452
Immanuel Kant (filósofo) 22/04/1724
Marie Anne Lenormand (adivinha) 27/05/1772
Percy B. Shelley (poeta) 04/08/1792
Joseph Smith (fundador, Igreja Mórmon) 23/12/1805
Harriet Beecher Stowe (humanitária, romancista) 14/06/1811
Richard Wagner (compositor) 22/05/1813
Henri Matisse (artista) 31/12/1869
Amedeo Modigliani (artista) 12/07/1884
J. Krishnamurti (filósofo) 12/05/1895
M. C. Escher (artista) 17/06/1898
René Magritte (artista) 21/11/1898
J. R. Oppenheimer (líder do projeto da bomba atômica) 22/04/1904
William S. Burroughs (escritor) 05/02/1914
Thor Heyerdahl (antropólogo, explorador) 06/10/1914
Harold Wilson (primeiro-ministro do Reino Unido) 11/03/1916
J. D. Salinger (escritor) 01/01/1919

O Louco (22) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica se você for um 22-4.)

Realização do Poder Eterno, Força Espiritual, Regeneração

O Louco representa sua natureza infantil e espontânea. Como sua Carta da Personalidade, ele indica que você desenvolverá grande confiança, inocência e despreocupação. Você ganhará sabedoria somente quando perceber o quanto não sabe.

Como um 22-4, você sempre vive com a natureza paradoxal da sabedoria e da tolice. Seu propósito é estabelecer o autocontrole e estabelecer os padrões em seu campo, mas você deve estar preparado para admitir ignorância, lançar seu destino ao vento e dar saltos selvagens de inspiração divina. Como Sallie Nichols diz em *Jung and Tarot*: "A tarefa do Louco é nos lembrar da nossa loucura e nos proteger da arrogância – orgulho esmagador". Mas poucos 22-4s têm a sabedoria de bancar o louco com graça e humildade.

Um dos problemas dos 22-4s é a crença de que não precisam seguir as regras que fazem. Eles não aceitam nenhuma disciplina externa e podem ser irresponsáveis e até amorais. Muitas vezes, os 22-4s têm a

atitude, se não a aparência, de juventude e vigor. Na velhice, eles estão constantemente surpreendendo os outros com sua capacidade de integrar o novo, o inesperado e o estranho.

Os Loucos-Imperadores podem ser bem diferentes em diferentes estágios da vida. Existe o estágio de ser totalmente o Louco – geralmente quando você é jovem –, de fazer as coisas por capricho, de ser vagabundo. Então você se estabelece e se torna o Imperador, muito organizado e prático, estabelecendo negócios e constituindo família. Mas, ocasionalmente, você precisa sair e se sentir solto novamente para rejuvenescer. Quando essas duas qualidades são combinadas, você pode ser criativo e até inovador. Você assume riscos, mas obtém resultados. Você é o pioneiro, o inventor. Mas, quando esse contraste interior não está bem integrado, você quer ser o Imperador, mas tem medo de ser o Louco. Você é então incapaz de abandonar as inibições e não consegue realmente olhar para si mesmo ou para seus próprios processos. Você precisa aprender a rir de si mesmo por levar sua situação a sério demais.

Como um 22-4, você pode ter um senso de humor primorosamente desenvolvido e baseado nas ironias da vida e numa avaliação pungente das fraquezas humanas. Você conhece muito bem as situações em que somos levados por paixões indisciplinadas, mas é capaz de ver seu lado cômico.

O Louco representa seu espírito antes da manifestação, entre as encarnações. O penhasco na carta representa seu salto para a vida, para o mundo manifesto do Imperador. A Morte representa a libertação outra vez, para que você possa vivenciar livremente seu Eu ilimitado. Depois de aceitar a Morte como sua professora, você percebe a polaridade da sabedoria e da loucura e reconhece que a morte é apenas um mecanismo da vida eterna.

Quando escrevi pela primeira vez sobre as Cartas do Nascimento, no início dos anos 1980, afirmei que o Imperador era a Carta da Personalidade e o Louco era a Carta da Alma. Com o tempo e conhecendo muitos 22-4s, percebi que os Loucos-Imperadores tendem a resistir a todas as categorizações, por isso trabalho com os dois juntos. Na filosofia do Tarô, o Louco pode ser encontrado em lugar algum e em toda parte.

A Morte (13) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 4 único ou um 22-4.)

A Morte como seu fator oculto indica que você nega a morte, vivenciando-a como uma ideia que o limita e prende. Um resultado é que você se esforça (talvez de um jeito um pouco fanático) para produzir obras (ou filhos) que viverão depois que você se for, de modo a eternizar

seu nome e perpetuar sua existência. Você pode ser um pai ditatorial, exigindo que seu filho siga seus passos. Ou pode sentir que, diante da morte, a vida perde o sentido e, por isso, sofrer de angústia existencial.

A morte se torna algo contra o qual lutar, algo contra o qual se provar. Os seres humanos são as únicas criaturas conscientes do fato de que morrem e, portanto, a morte pode se tornar a medida pela qual todas as ações e criações são julgadas. Mas, quanto mais você odeia a morte, mais você vai odiar a vida ao seu redor. A morte significa perder totalmente seu senso de ego, então muitas pessoas com a Morte como fator oculto trabalharão para tornar seu ego forte e conhecido – uma marca de identificação indelével. Como o 22-4 Mark Twain escreveu num famoso telegrama: "Os relatos da minha morte são muito exagerados".

Visto que a morte, em termos simbólicos e vernaculares, há muito é considerada uma metáfora para o orgasmo ("a pequena morte"), os 4s e os 22-4s podem vivenciar seu medo da perda do eu por meio da liberação sexual. Costumava-se dizer que cada orgasmo abrevia a vida da pessoa em um dia. Você irá abraçar essa morte de um jeito "louco" e alegre, ou fugir dela. O fascínio por esse assunto é evidenciado por Sigmund Freud, um famoso 22-4. A morte se torna a Carta do Professor quando você percebe que aceitar a morte é a verdadeira libertação. Você pode então morrer para essas regras que restringem sua liberdade de espírito.

22-4s Famosos

É possível identificar vários tópicos quando se analisa os Imperadores-Loucos famosos. Muitos deles eram revolucionários ou radicais ou não tinham medo de correr grandes riscos para atingir seus objetivos. Alguns foram acusados de comportamento não convencional e insensibilidade

às críticas. Outra grande tendência dos Imperadores-Loucos parece ser o desejo de imortalidade como uma força motriz, para se provar fisicamente e alcançar o auge dos seus respectivos campos. Existem inúmeros humoristas e até "loucos" profissionais: o grande mímico Marcel Marceau, Woody Allen, Mark Twain, Ed Sullivan e Ingmar Bergman, que sempre misturaram humor com suas imagens de desejo de morte. Woody Allen é um modelo de 22-4. Certa vez, ele citou *The Denial of Death*, de Ernest Becker, como o livro mais importante que já havia lido. Além disso, uma de suas grandes falas é sobre querer alcançar a imortalidade, não por meio do seu trabalho, mas para não morrer.

Maria Antonieta (Rainha da França) 02/11/1755
Mark Twain (escritor, humorista) 30/11/1835
J. P. Morgan (financista) 17/04/1837
Annie Besant (reformadora social, teosofista) 01/10/1847
Sigmund Freud (psiquiatra) 06/05/1856
Marie Curie (química, descobriu o rádio) 7/11/1867
Frank Sinatra (músico, ator) 12/12/1915
Ingmar Bergman (cineasta) 14/07/1918
Marcel Marceau (mímico) 22/03/1923
Margaret Thatcher (primeira-ministra do Reino Unido) 13/10/1925
Hugh Hefner (editor da revista *Playboy*) 4/9/1926
Miles Davis (músico) 26/05/1926
Alejandro Jodorowky (cineasta, tarólogo) 17/02/1929
Clint Eastwood (ator) 31/05/1930
Charles Manson (líder do culto) 12/11/1934
Tenzin Gyatso (décimo quarto Dalai Lama) 06/07/1935

Luciano Pavarotti (cantor de ópera) 12/10/1935

Woody Allen (cineasta, humorista) 01/12/1935

Paul McCartney (músico) 18/06/1942

Newt Gingrich (político dos Estados Unidos) 17/06/1943

Arnold Schwarzenegger (ator, político) 30/07/1947

Eckhart Tolle (orador inspiracional, escritor) 16/02/1948

Oprah Winfrey (apresentadora de TV, filantropa) 29/01/1954

Nicolas Sarkozy (presidente francês) 28/01/1955

Bill Gates (fundador, Microsoft) 28/10/1955

Bono (Paul Hewson) (músico, ativista) 10/05/1960

Brad Pitt (ator) 18/12/1963

Eminem (Marshall Mathers) (*rapper*) 17/10/1972

Os 4s dos Arcanos Menores

Os 4s representam a estabilização após a interação criativa dos 3s, um tempo para consolidar o que veio antes. Na filosofia metafísica, os 4s representam a conclusão, de modo semelhante aos 10s (porque 1 + 2 + 3 + 4 = 10). Como o Imperador, eles lidam com sua capacidade de se localizar no tempo e no espaço. Os 4s são as dádivas ou desafios relacionados ao seu poder pessoal. Eles representam oportunidades para liberar modos obsoletos e estabilizar a mudança. Eles retratam as situações que você vivencia ao desenvolver habilidades de liderança e estabelecer uma base sólida para suas atividades contínuas.

4 de Paus (11 a 20 de abril, 20° a 30° de Áries, Fogo Cardinal)

O 4 de Paus indica a sensação de conclusão e bem-vinda renovação, que ocorre quando energias opostas se harmonizam, por exemplo, na mudança das estações ou quando o dia e a noite são iguais. Você trata esses momentos como ritos de passagem: limpeza, celebração e generosidade com os frutos do seu trabalho. Você mostra apreço por aqueles que o apoiaram, agradece sua generosidade e desfruta da sua colheita.

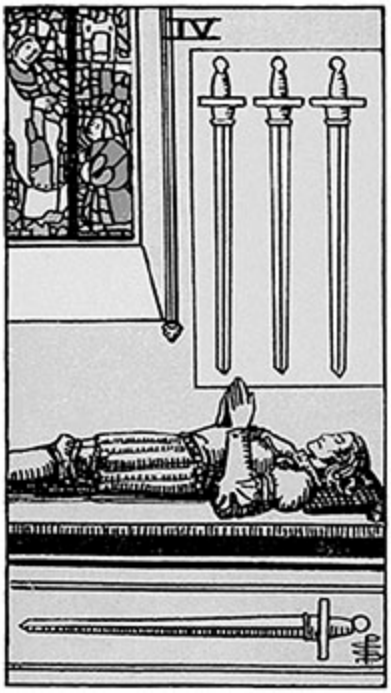
O dom mais importante dos 4s é, portanto, sua capacidade de celebrar a vida. Esta carta retrata as recompensas de se passar por cada um dos estágios de desenvolvimento em sua vida e aceitar responsabilidade em novos níveis.

4 de Copas (12 a 21 de julho, 20° a 30° de Câncer, Água Cardinal)

O 4 de Copas é uma dádiva e um desafio. Você tem a capacidade de deixar as coisas seguirem seu curso, confiando nos ciclos de mudança. Você reconhece a necessidade de deixar as situações de lado para se regenerar. Ao descansar e meditar, você recebe novos *insights* e mensagens do seu inconsciente.

Como desafio, porém, o 4 de Copas representa a inércia que se desenvolve quando você não tem foco ou senso de propósito. Entregar-se aos seus sentimentos, como no 3 de Copas, muitas vezes leva à insatisfação, letargia ou exaustão. Vá devagar em questões emocionais. Você fica entediado apenas quando sua curiosidade não foi despertada ou quando a autoindulgência se tornou sem sentido. Reserve um tempo para estar em meio à Natureza, observando seus ritmos naturais, e você se sentirá rejuvenescido.

4 de Espadas (13 a 22 de outubro, 20° a 30° de Libra, Ar Cardinal)



O 4 de Espadas indica que o estresse é um grande fator na sua saúde. Devido ao peso das suas responsabilidades, há momentos em que você precisa pedir conselhos, seja ao seu Eu Superior ou a um conselheiro profissional. Manter tudo para si só piora as coisas.

Quando você se sentir sobrecarregado ou estressado, busque a solidão para considerar os detalhes com calma. Coloque seus pensamentos em ordem e determine prioridades. Suspenda a ação em todos os problemas, exceto um, que você pode então pedir ao seu inconsciente para resolver, e durma com ele em mente. Por meio de práticas de concentração e meditação, você pode encontrar a objetividade necessária para ver todos os lados de uma questão. Dessa experiência, algo útil e poderoso pode surgir.

4 de Ouros (10 a 19 de janeiro, 20° a 30° de Capricórnio, Terra Cardinal)

O 4 de Ouros indica que você tem o dom de atrair para si os recursos de que precisa. Você consolida seu poder para poder agir com segurança. Você precisa se sentir seguro em seu senso de valor, pois só assim poderá ter senso de humor ao olhar para si mesmo.

Esta carta também representa os perigos de perseguir com muito ímpeto os bens materiais. Esse é o aspecto bloqueador do medo da Morte Escorpiana. A proteção mesquinha dos seus bens impede seu desenvolvimento pessoal. As transições retratadas no 4 de Paus não podem mais ocorrer, tampouco as novas experiências no 4 de Copas ou a liberação do estresse da responsabilidade no 4 de Espadas. Pense no posicionamento dos pentáculos na imagem do Tarô Waite-Smith, que ilustra a postura de poder pessoal ou avareza.

Para sentir o poder retratado na carta, equilibre um pentagrama acima da cabeça, apoie os pés firmemente nos dois pentagramas abaixo e, finalmente, centralize o último pentagrama nas mãos. Quando você se sentir completamente centrado e estável, traga o último pentagrama para

dentro do corpo – este é o seu ponto de poder pessoal. Tendo encontrado sua segurança interior, você não precisa mais se apegar a nada deste mundo.

A Constelação do Hierofante

Capítulo 9

A Constelação do Hierofante

14–5

A Temperança (14)
O Hierofante (5)

5 de Paus 5 de Copas
5 de Espadas 5 de Ouros

O Princípio do Ensino e da Aprendizagem

O Hierofante	
Correspondência Astrológica:	Touro
Funções da Carta dentro da Constelação:	Educação Social/Cultural;
	Liberdade de Escolha; Aprender
	com a Autoridade
A Temperança	

Correspondência Astrológica:	Sagitário
Funções da Carta dentro da Constelação:	Educação Espiritual, Liberdade de Ação; Aprender por meio da Experiência

Arquétipo da Alma: Espírito; Professor; Moralidade.

Palavras-chave: Teste. Aconselhamento. Treinamento. Assimilação e Integração. Cura. Orientação. Ponte. Traduzir, Interpretar. Canalizar. Arbitrar.

Se você é um 5 único (5-5), leia:

O Hierofante (5) como Carta da Personalidade ou da Alma
A Temperança (14) como Fator Oculto
5s Únicos Famosos
Os 5s dos Arcanos Menores

Se você é um 14-5, leia:

O Hierofante (5) como Carta da Personalidade ou da Alma
A Temperança (14) como Carta da Personalidade
14-5s Famosos
Os 5s dos Arcanos Menores

(Observação: se a sua Carta da Personalidade for uma carta de 14 a 18, você não terá um fator oculto separado. Como uma "Carta Noturna", o aspecto da Sombra estará contido na própria Carta da Personalidade.)

O Hierofante (5) como Carta da Personalidade ou da Alma

(Isso se aplica se você for um 5 único ou um 14-5.)

Aprender com a Autoridade, Liberdade de Escolha, Educação Social/Cultural

O Hierofante representa o ensino e o aprendizado das leis estabelecidas pelo Imperador. *Hierofante* significa "Chuva de Mistérios". Nessa capacidade, você se torna um porta-voz dos poderes constituídos e, de fato, traduz informações para torná-las acessíveis ao público em geral. Por exemplo, se você é um cientista com conhecimento especializado, você o comunica a outras pessoas que, de outro modo, não o entenderiam. Artistas como Van Gogh e Cézanne (ambos 5s) viam o mundo de uma maneira muito particular, mas foram capazes de nos dar uma ideia do que viam por meio das suas "interpretações" na tela. Você constrói pontes. Como Hierofante, você comunica o que é misterioso ou

estranho aos outros para que eles também tenham a oportunidade de vivenciar isso. Muitos 5s são conhecidos como contadores de histórias. Qualquer incidente pode se tornar uma aventura aos seus olhos.

Como os dois acólitos retratados na carta, você é um aprendiz ativo, buscando e questionando a validade do que aprende, ou é um aprendiz submisso, aceitando o que lhe é ensinado por aqueles considerados autoridades. Muitas vezes, os Hierofantes do 5 único se rebelam contra a autoridade enquanto são jovens, mas, à medida que envelhecem, eles próprios se tornam autoridades, pois descobriram seu nicho, o que escolheram defender.

Se ministra oficialmente algum ensino ou treinamento, você adora dar conselhos e ajudar as pessoas na solução de problemas. Na verdade, as pessoas geralmente procuram você para obter ajuda porque respeitam sua experiência e conhecimento e sabem que você está disposto a ajudá-las. Você é capaz de destrinchar orientações complexas em componentes simples e não transmite informações estranhas ou de difícil compreensão. Em situações de resolução de problemas, você escolhe entre procurar uma autoridade e seguir instruções ou testar técnicas por si mesmo, confiando em sua intuição para obter orientação.

Você pode ser um bom ouvinte, reconhecendo que o que está na superfície não revela tudo. A figura da carta tem dois dedos da mão direita erguidos, indicando o que é dito, enquanto os três dedos fechados indicam compreensão do que não é dito. A cruz do bispo demonstra os quatro níveis de cada declaração (incluindo o círculo superior do Espírito). Há também quatro maneiras de ensinar ou aprender qualquer coisa (ouvir, fazer, ler palavras e ver figuras ou diagramas). Você é o quinto elemento, aquele que entende. Você pode adaptar seu ensino às necessidades dos seus alunos.

Seu maior problema é quando seu conhecimento se torna codificado em dogmas que podem não ser mais apropriados nas situações atuais. Quando você se recusa a questionar continuamente suas crenças, elas se tornam esse dogma e, assim, limitam suas experiências possíveis. Embora as crenças sejam importantes para todos, é mais difícil para os 5s separar suas crenças subjetivas sobre como as coisas "deveriam ser" do que elas simplesmente "são".

Assim como seus seguidores acreditam piamente no que você ensina, você também admira e até idolatra os professores e modelos em quem confia. O perigo nisso é aceitar o que eles dizem como "a própria verdade de Deus". A necessidade de acreditar em algo é tão forte que você pode recorrer a gurus ou líderes espirituais que você acha que podem lhe dar acesso a algo em que possa depositar suas esperanças. Como professores, os Hierofantes esperam submissão e adesão às doutrinas que ensinam.

Os 5s únicos geralmente têm medo de cometer erros. Assim, você quer ter certeza antes de fazer qualquer coisa. Para não ser ridicularizado, você prefere não tentar, se acha que pode falhar. Você acredita que existe uma maneira certa e outra errada de fazer as coisas e se culpa quando algo dá errado. No entanto, os Hierofantes aprendem melhor com seus erros. Um dos desafios dos 5s únicos é aprender a valorizar sua própria autoridade, com base nas realizações alcançadas por tentativa e erro, experimentação e experiência. Você enfrentará essa lição repetidamente até desenvolver a flexibilidade para aceitar seus problemas e erros como seus professores. O "erro" pode ser bom se apontar a necessidade de reajuste ou métodos alternativos que funcionem melhor. Um senso de pragmatismo igualmente forte ajuda nisso.

Os 5s têm uma consciência altamente desenvolvida; um forte senso de moral e valores determina suas ações (os "deveres"). Observe sua tendência para ser moralista e inflexível.

Você busca um propósito que é maior do que nossa ordem mortal. Você anseia por uma verdade por excelência que una tudo de forma significativa. Oswald Wirth, em *The Tarot of the Magicians*, diz: "A seu modo, formule seu próprio conhecimento e, em seu coração, conceba a religião que o convence". Com o Hierofante como sua Carta da Alma, seu propósito é desenvolver sua própria autoridade por meio de um eu interior que fala com a inocência de uma criança e a sabedoria da sua Sacerdotisa interior. Quando age de acordo com seu potencial mais elevado, você transmite informações do Eu Superior para o mundo físico.

A Temperança (14) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 5 único.)

Com a Temperança como seu fator oculto, você pode ser rígido e temperamental. Especialmente quando é jovem, você acha que cometer erros é errado e se repreende quando os comete. Isso pode prejudicar sua disposição para correr riscos e experimentar coisas novas. Os 5s únicos sempre querem fazer as coisas da maneira "certa" e tendem a seguir as instruções conforme aprendidas. Alternativamente, eles questionam e se rebelam contra tudo. Ao chegar a um acordo com a Temperança como Sombra, você aprende a dar e receber e a importância da tentativa e erro para aprender com seus enganos. Os desafios da vida podem parecer "problemas" até que você amadureça, aprendendo a ter paciência e a identificar o momento certo para agir.

Equilibrar os "deverias" de um universo moral com as realidades da vida como ela é requer grande compreensão, adaptação e compaixão.

A compaixão é o maior ensinamento desta carta. Junto com a cura, elas representam os aspectos de "Sombra brilhante" desta constelação. Você pode achar difícil valorizar seus recursos espirituais ou confiar na

sua empatia natural. Por medo de parecer indeciso, você manterá uma posição mesmo depois que ela não parecer mais sustentável. Você sente que a sensibilidade e as demonstrações de emoção são pontos fracos. Pensando em si mesmo como alguém pragmático, você disfarça o que pode considerar sentimentalismo com humor cínico e piadas. Com maturidade, ao aceitar a Temperança como sua professora, você se torna mais flexível, facilitando o julgamento de si mesmo e dos outros. Por fim, você descobre o que pode fazer de melhor para ajudar a aliviar o sofrimento em si mesmo e no mundo ao seu redor.

5s únicos famosos

Os 5s únicos famosos são um tanto difíceis de classificar porque são bem diferentes uns dos outros. Ainda assim, eles têm mais do que sua parcela de idealismo e exigem perfeição de si mesmos e de seus modelos. Um exemplo é Bertrand Russell, que em seu ensaio "The Study of Mathematics" descreve a beleza da matemática como algo "sem apelo a qualquer parte da nossa natureza mais fraca, sublimemente pura e capaz de severa perfeição". Blake poderia ter dito isso. Embora muitos sejam revolucionários e iconoclastas na juventude, tendem a encontrar rapidamente um ideal em que possam acreditar e passam o resto da vida no papel de "autoridade", promovendo, ensinando e seguindo esse ideal.

William Blake (artista, poeta, místico) 28/11/1757
Paul Cézanne (artista) 19/01/1839
Pierre-Auguste Renoir (artista) 25/02/1841
Vincent van Gogh (artista) 30/03/1853
Arthur Conan Doyle (escritor) 22/05/1859

Bertrand Russell (filósofo) 18/05/1872

James Joyce (escritor) 2/2/1882

Malcolm X (líder religioso, revolucionário) 19/05/1925

Michael Dummett (filósofo, historiador do Tarô) 27/06/1925

Willie Nelson (músico *country*) 30/04/1933

Werner Erhard (fundador, programa de desenvolvimento pessoal) 05/09/1935

Rudolf Nureyev (dançarino) 17/03/1938

Mick Jagger (músico) 26/07/1943

Steven Spielberg (diretor de cinema) 18/12/1946

Kareem Abdul Jabbar (jogador de basquete) 16/04/1947

Mikhail Baryshnikov (dançarino) 27/01/1948

J. K. Rowling (escritora) 31/07/1965

Pierre Omidyar (fundador, eBay) 21/06/1967

Dave Eggers (escritor, editor) 12/03/1970

Angelina Jolie (atriz) 04/06/1975

Beyoncé Knowles (música, atriz) 04/09/1981

Mark Zuckerberg (fundador, Facebook) 14/05/1984

Blake Ross (fundador, Firefox) 12/06/1985

Michael Phelps (nadador olímpico) 30/06/1985

A Temperança (14) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica se você for um 14-5.)

Aprendizagem pela Experiência, Liberdade de Ação, Educação Espiritual

A Temperança representa cura, moderação, ajuste e redistribuição. Como um 14-5, você procura combinar criativamente forças contrárias num novo todo que é mais do que a soma de suas partes. Por essas razões, a figura desta carta costuma ser chamada de Alquimista. Após o desmembramento e a melancolia enegrecida da Morte (o estágio "nigredo" da alquimia) vem a reconstituição criativa ou o eu purificado. A Temperança acredita que há uma solução para todos os problemas.

Como um 14-5, você olha para dentro de si para encontrar recursos pessoais e materiais criativos que possam impulsionar não apenas o seu próprio crescimento, mas também o de outras pessoas. Você é um humanista, cheio de compaixão pelos sentimentos e falhas dos outros porque os reconhece primeiro em si mesmo. Muitos 14-5s procuram ativamente descrever a condição humana de novas maneiras, descobrindo e mergulhando nos reinos sombrios que raramente são

socialmente reconhecidos, a fim de trazer essas partes esquecidas de volta para nós mesmos. Você trabalha ativamente para promover a circulação de ideias.

Para 14-5s, ensinar é curar. A doença é a deterioração de um todo perfeito que precisa ser refeito e compreendido num nível totalmente novo. Seus problemas não existem no vazio, mas estão conectados a tudo o mais em sua vida. Você ajuda os outros a ver o quadro completo e a encontrar as conexões entre as partes. Você cura as pessoas (individual e socialmente) não apenas emprestando sua própria força, mas também aceitando amorosamente quem elas são, com empatia pela situação delas. Você procura curar feridas físicas e psíquicas.

Quando você confia nas correntes mais profundas da vida e valoriza suas experiências interiores, elas trazem novos *insights* e revelam novas dimensões da sua experiência cotidiana. No entanto, você precisa sempre se esforçar para conciliar o mundo dos seus sonhos com o da vida diária, para mesclar o conhecimento interior com a expressão física apropriada.

No extremo, você deseja se purificar eliminando qualidades indesejáveis ou simplificando as coisas em sua essência (como Mao Tse-Tung, Georgia O'Keeffe, Yukio Mishima). Você é um purista. Aqueles que são 14-5 geralmente não são moderados. Hitler, um 14-5, é bem conhecido pelo seu desejo excessivo de purificar a raça ariana, resumido nesta observação: "Não vou parar por nada e esmagarei qualquer um que se opuser a mim". Você pode precisar aprender a moderação e a refrear seu idealismo para lidar com as contingências. Mas você vai aprender.

Como se banhados na fonte da juventude, os 14-5s mantêm uma certa impetuosidade, muitas vezes acompanhada de uma tendência de parecer e agir como alguém de menos idade.

O momento certo é essencial para a solução de problemas, e os 14-5s geralmente alcançam seus maiores sucessos por estarem no lugar certo, na hora certa. Você reconhece a importância da mudança e da renovação sazonal e de ceder quando apropriado. Se o tempo não for propício, você ainda procurará o gradiente certo ou agente catalítico e confiará que, por meio de tentativa e erro, chegará a uma solução viável.

Mas, como os 14-5s carregam sua própria Sombra dentro de si (a Temperança é uma "Carta Noturna"), é provável que você esteja no lugar errado na hora errada. Você precisa reconhecer o tempo como sendo a chave para manifestar resultados no plano físico. Caso contrário, pode ficar inseguro com relação ao que você representa ou talvez se sentir deslocado, como se tivesse nascido muito adiante do seu tempo ou tarde demais. Você está preso entre a terra e o mar. Você pode não ser realista ao escolher onde concentrar seus talentos e energias, desperdiçando-os em tarefas demoradas e infrutíferas. Você também pode estar abrindo mão de sua própria autonomia e ideais pessoais para viver de acordo com os ditames daqueles que considera seus superiores (chefes, autoridades religiosas e seculares etc.), vivendo de acordo com os padrões deles e não com os seus.

Se for esse o caso, você precisa reconhecer que suas crenças formam a base da realidade que você vivencia, sejam elas válidas ou não. Como as duas taças que o anjo da Temperança segura, elas são as únicas coisas com as quais você tem que lidar. Você cria seu mundo à imagem dos seus pensamentos. Essa ideia foi declarada como um teorema científico pelo pesquisador da consciência John C. Lilly (14-5): "O que alguém acredita ser verdade ou é verdade ou se torna verdade dentro dos limites a serem determinados empiricamente". A oportunidade, portanto, surge quando você se depara com crenças conflitantes que normalmente sente como estresse. Em vez disso, trate-as como um desafio criativo: faça

delas algo mais do que qualquer crença justificaria por si só. Você pode realizar tudo o que se propõe a fazer e é capaz de resolver problemas intrincados. Acredite em si mesmo. Tome cuidado para não se dispersar; mantenha-se focado na tarefa que tem em mãos e na sua imagem de sucesso.

14-5s Famosos

Os 14-5s famosos têm uma tendência para sair do reino do mundano e entrar no metafísico, embora sempre com o propósito de explorar e descrever a condição humana. Muitas vezes, eles acessam fontes tão profundas e divinas que se tornam porta-vozes ou até representantes dos arquétipos da época. Há notáveis combatentes da liberdade aqui, com fascinação pelo macabro e misterioso. Muitos descobriram que dos ossos e da decadência vem uma pureza de verdade e beleza não discernida pelas outras pessoas.

Benjamin Franklin (estadista, jornalista, inventor) 17/01/1706
Allesandro di Cagliostro (ocultista) 02/06/1743
Simón Bolívar (líder político latino-americano) 24/07/1783
Abraham Lincoln (presidente dos Estados Unidos) 12/02/1809
Charles Darwin (naturalista) 12/02/1809
Frédéric Chopin (músico, compositor) 01/03/1810
Soren Kierkegaard (filósofo ético) 5/5/1813
Helen Keller (ativista, porta-voz dos cegos e surdos) 27/06/1880
Georgia O'Keeffe (artista) 15/11/1887
Adolf Hitler (líder alemão) 20/04/1889
Louis Armstrong (músico de jazz) 04/08/1901
Marlene Dietrich (atriz) 27/12/1901

Haile Selassie (imperador etíope, líder espiritual) 23/07/1892

Mao Tse-Tung (líder comunista chinês) 26/12/1893

William Faulkner (escritor) 25/09/1897

Jorge Luis Borges (escritor, realista mágico) 24/08/1899

John Steinbeck (escritor) 27/02/1902

Tennessee Williams (escritor, dramaturgo) 26/03/1911

Albert Camus (escritor) 07/11/1913

Alan Watts (místico, escritor) 06/01/1915

John C. Lilly (neurocientista, psicanalista) 06/01/1915

Diane Arbus (fotógrafa) 14/03/1923

Yukio Mishima (escritor) 14/01/1925

Che Guevara (revolucionário) 14/06/1928

Os 5s dos Arcanos Menores

Os 5s perturbam a estabilidade e a estagnação. Cada um dos 5s nos tira da rotina dos 4s, superando a complacência e criando desafios para serem enfrentados de forma criativa, no espírito de aventura. É testando nossos medos dessa maneira que aprendemos a ativar nossos potenciais.

Paus apresenta a você o teste das ideias, no qual você precisa enfrentar seu medo de conflitos que resultam em estresse. Copas lhe apresenta o teste do amor, no qual você deve enfrentar o medo da decepção que resulta em tristeza. Espadas lhe apresenta o teste da vontade, no qual você tem de enfrentar o medo da derrota, que o deixa na defensiva. Ouros lhe apresenta o teste da crença, no qual você precisa enfrentar o medo da insegurança que resulta na preocupação.

Os 5s ensinam a temperança, ou seja, combinar suas capacidades e saber escolher o momento certo.

5 de Paus (22 de julho a 1º de agosto, 0° a 10° de Leão, Fogo Fixo)

O 5 de Paus indica que suas ideias são testadas por meio de conflitos e desentendimentos. Questione a autoridade! Esses argumentos ou discussões podem ser revigorantes e dar a você a oportunidade de contribuir com suas ideias e ensinar o que sabe. A temperança enfatiza a necessidade de equilibrar e temperar ideias individuais até que algo novo possa ser formado a partir da variedade de experiências – um quadro mais amplo do que apenas um indivíduo (ou ponto de vista) pode oferecer. Esse tipo de processo sinérgico é uma das principais formas de aprender.

Quando esse confronto de ideias diferentes ocorre dentro de você, como um comitê interno com cinco vozes diferentes martelando na sua cabeça e produzindo muitas coisas para pensar ao mesmo tempo, ele pode criar confusão sobre o que fazer. Você pode descobrir que o problema está baseado em crenças conflitantes. A carta da Temperança

sugere encontrar um conceito ou visão geral que faça a ponte entre várias crenças, permitindo que cada uma coexista com as outras.

5 de Copas (23 de outubro a 1º de novembro, 0° a 10° de Escorpião, Água Fixa)

O 5 de Copas tira você da complacência do 4 de Copas. Você não aprecia suficientemente algo até que o tenha perdido. O naipe de Copas ensina sobre o luto e como transcender a perda. Quando algo em que você coloca o coração não dá certo, você fica desapontado. As três taças derramadas podem representar a perda de harmonia ou crenças que costumavam sustentá-lo. Pode ser uma amizade que tenha desandado, uma perda física ou planos cancelados. Você coloca sobre os ombros um manto negro de tristeza e se volta para dentro, para viver a sua dor. Isso é apropriado por um tempo. As duas taças restantes estão nas mãos do anjo da Temperança; assim, a cura pode ocorrer quando você finalmente

se livrar da tristeza e pegar as taças restantes. Renovar suas interações com amigos amorosos, focar num novo projeto e “cruzar pontes quando se depara com elas” são maneiras de sair da dor e da decepção.

O anjo da Temperança lembra que nada está realmente perdido. Toda a energia continua, assumindo novas formas. A água que jorra eternamente simboliza a continuidade da força vital. Quando você sentir decepção, lembre-se de que há um tempo e uma estação para tudo. Deixe suas lágrimas rolarem e perceba que o tempo trará a cura e que a própria criação nunca termina. Pergunte a si mesmo o que você pode aprender com essa experiência.

5 de Espadas (20 a 29 de janeiro, 0° a 10° de Aquário, Ar Fixo)

O 5 de Espadas representa a dificuldade para comunicar suas ideias aos outros. O pensamento é fragmentado e as decisões são difíceis, trazendo confusão e dúvidas. Os outros tentam lhe impor suas ideias, mas você

precisa confiar na sua própria voz interior. Ou talvez seu pensamento seja tão rígido que não haja espaço para outras opiniões. Evite confrontos intencionais. Aceite a opinião dos outros, mas não deixe que isso destrua sua própria perspectiva. Esta não é uma situação de certo ou errado, mas de precisar olhar para todas as possibilidades e não rejeitar nenhuma. O 4 de Espadas, que o antecede, se afasta de tais questões e tenta lidar com elas na solidão. Aqui, no 5 de Espadas, você está pronto para enfrentar os outros.

Tais circunstâncias são situações em que ninguém sai ganhando. Você pode vencer a batalha, mas perde a guerra; defende seus argumentos, mas perde seus melhores amigos. Tentar provar que você está certo não vai fazê-los mudar de ideia. Discussões e cenas acaloradas resultam de uma postura dogmática.

Se você se sente prejudicado e magoado por tais encontros, precisa se curar. Se você foi fragmentado como as espadas espalhadas, precisa ficar inteiro novamente. Não deixe que essas experiências o limitem, levando-o ao desejo de vingança. Em vez disso, evoque o ser angélico e espiritual dentro de você para obter orientação. A maioria dos grandes agentes de cura desenvolveu seu dom graças a uma mágoa pessoal que eles transcenderam. Depois ajudaram outros nesse processo.

5 de Ouros (21 a 30 de abril, 0° a 10° de Touro, Terra Fixa)

O 5 de Ouros representa os desafios da privação, da insegurança e da exclusão. É tudo o que o 4 de Ouros está enfrentando. Ele mostra a tribulação que representa todo esforço em direção à estabilidade. Como um 5 ou um 14-5, você aprende negando tudo o que queria manter. Essa técnica às vezes é usada deliberadamente em ensinamentos espirituais para ajudá-lo a reconhecer a natureza transitória dos desejos físicos e materiais. Sentimos que tal austeridade e até pobreza canalizam todos os seus pensamentos para o seu desenvolvimento espiritual.

Mas você também pode se encontrar em tal situação devido ao seu questionamento iconoclasta dos poderes constituídos. Ao se rebelar contra as normas da sociedade, você pode optar por viver uma vida "à margem das convenções", defendendo as crenças que valoriza com alguns amigos que pensam do mesmo modo.

Quando sua casa, trabalho ou outra forma de segurança está ameaçada, você precisa escolher como lidar com isso. Se você se sentir impotente, pode buscar um santuário ou aceitar assistência social –

talvez um primeiro passo adequado. Mas, como sugerem a carta equivalente no Tarô Motherpeace, o 5 de Discos (uma mulher amassando barro ou pão), e a carta da Temperança, você pode trabalhar em sua situação lenta e constantemente, tentando coisas diferentes até obter uma combinação que pareça coesa. Apesar das dificuldades, esta é uma carta de progresso em direção a uma meta. A recompensa será tão grande quanto sua crença no que você pode alcançar.

A Constelação dos Enamorados

Capítulo 10

A Constelação dos Enamorados

15–6

O Diabo (15)
Os Enamorados (6)

6 de Paus	6 de Copas
6 de Espadas	6 de Ouros

O Princípio do Relacionamento e da Escolha

Os Enamorados	
Correspondência Astrológica:	Gêmeos
Funções da Carta dentro da Constelação:	Desejo de União; Escolha de Amar. Nós mesmos na Relação com os Outros
O Diabo	

Correspondência Astrológica:	Capricórnio
Funções da Carta dentro da Constelação:	Desejo de Separação; Escolha de Temer; Nós mesmos na Relação com o Mundo

Arquétipo da Alma: Escolha: União/Separação; os Gêmeos – Dualidade.

Palavras-chave: Atração e Divisão. Sinergia e Separação. Intercâmbio. Compartilhamento e Relacionamento. Reciprocidade. Vitalidade. Sensualidade. Conectividade. Capacidade de Discernir entre o Bem e o Mal. Tentação. Obsessão.

Se você é um 6 único (6-6), leia:

Os Enamorados (6) como Carta da Personalidade ou da Alma
O Diabo (15) como Fator Oculto
6s Únicos Famosos
Os 6s dos Arcanos Menores

Se você é um 15-6, leia:

Os Enamorados (6) como Carta da Personalidade ou da Alma
O Diabo (15) como Carta da Personalidade
15-6s Famosos
Os 6s dos Arcanos Menores

Os Enamorados (6) como Carta da Personalidade ou da Alma

(Isso se aplica se você for um 6 único ou um 15-6.)

Anseio de Unir, Escolha de Amar, Nós Mesmos em Relação aos Outros

Os Enamorados representam sinergia, reciprocidade e aprendizado com os outros. Esta carta tem imagens muito diferentes nas escolas francesa e inglesa. A escola francesa mostra um homem em pé entre uma mulher mais velha e uma jovem, que representam o vício e a virtude, ou a mãe e a esposa. De uma nuvem acima das pessoas, Eros atira sua flecha nelas. Na escola inglesa, começando com as ilustrações de Pamela Colman Smith, a imagem é de Adão e Eva no Jardim do Éden, com a serpente da sabedoria e o flamejante Arcanjo Miguel acima.

Ambas imagens se concentram numa iniciação – uma escolha feita para vivenciar o conhecimento que antes era desconhecido ou

indisponível. Esse conhecimento é expresso, por tradição, em termos carnais. Vemos o rompimento das restrições protetoras anteriormente inquestionáveis e a aceitação do poder de procriação resultante – para permitir que você se torne um deus, um criador por direito próprio. O indivíduo abandona a mãe e/ou o pai, para se apegar à amante. A unidade é quebrada e da separação vem o desejo de reunir para criar algo novo que seja diferente do original.

Por ser uma carta relacionada a Gêmeos e, portanto, ao motivo arquetípico junguiano chamado "A Jornada dos Gêmeos", ela mostra dois lados seus que você precisa tentar conciliar. Essa pode ser a divisão percebida entre as partes "boa" e "má" de si mesmo, o reflexivo e o dinâmico, o passivo e o ativo, o masculino e o feminino, ou sua independência pessoal e seu desejo de se relacionar.

Em última análise, sua tarefa é unir esses dois aspectos de si mesmo. Quando essas duas partes atuam juntas em harmonia, você sente um tremendo poder e orgulho dos seus conhecimentos e capacidades. Você pode então trazer uma percepção intuitiva e consciência focada para os relacionamentos e, por fim, ser capaz de perceber a verdade que transcende a ambos.

Com os Enamorados como sua Carta da Personalidade ou sua Carta da Alma, os relacionamentos pessoais são prioritários para o seu próprio desenvolvimento. Você aprende mais sobre si mesmo por meio das pessoas com quem se relaciona: sua família, amigos, colegas de trabalho, parceiros românticos. Esteja ciente de que ocasionalmente é uma causa, um trabalho ou dispositivos, em vez de pessoas, que o atraem ou até mesmo o obcecam.

Comunicações irrestritas e sinceras são vitais. Você procura um parceiro com quem possa comunicar seus sentimentos e aspirações mais profundas e prefere pessoas com interesses semelhantes aos seus. A

questão central para você é: o que eu quero e preciso nos relacionamentos? Relacionamentos de todos os tipos tendem a fasciná-lo, por isso você está sempre descobrindo e imaginando como as pessoas e as coisas estão relacionadas a outras pessoas e coisas, e você até vê associações onde talvez não existam.

Muitos 6s trabalham ou compartilham um *hobby* com um parceiro que consideram seu melhor amigo. Se você é "descomprometido", provavelmente se sente atraído tanto por conversas e amizades quanto por qualquer outra coisa. Considere se alguém que é "apenas um amigo" pode ser uma pessoa com quem você poderia compartilhar algo mais.

Com os Enamorados, as pessoas com quem você se relaciona espelham sua própria imagem. A melhor maneira de ver a si mesmo é olhar para quem você atraiu para sua vida. As qualidades que não consegue ver em si mesmo, muitas vezes chamadas de Sombra, você projeta nos outros; você se sente extraordinariamente sensível, incomodado ou invejoso com relação a essas características nos outros. Embora isso aconteça com todos, para os Enamorados, essa é uma maneira importante de aprender sobre si mesmo. Seus relacionamentos refletem essa autoimagem até que você aprenda a retirar e reivindicar para si todas as suas características projetadas. Os Enamorados é uma carta de escolha, simbólica da nossa separação do Jardim do Éden, do nossos pais, das nossas bases de segurança, para escolhermos nossas próprias experiências e assim alcançarmos o conhecimento. Para os Enamorados, porém, as escolhas são baseadas nas duas emoções centrais do amor e do medo, das quais todas as outras surgem. A cada encruzilhada no caminho, você deve se perguntar se é o amor ou o medo que está determinando sua escolha. Sua ação é motivada pelo amor ou para evitar o que você teme? Essa questão está relacionada com outro dos seus dilemas característicos, o de escolher entre a sua crença na

liberdade e a sua necessidade de apego. Como você tende a pensar em termos de “nós” em vez de “eu”, a influência dos outros é sentida em todas as suas decisões, atraindo-o ainda mais para os relacionamentos.

O Diabo (15) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 6 único.)

O Diabo como seu fator oculto indica que você tende a esconder seus instintos indomáveis, até mesmo de si mesmo. Assim, sua sexualidade em particular e sua vivacidade em geral podem parecer opressivas para você às vezes. Ou você se vê como uma criatura basicamente sexual, motivada por seus desejos e obcecada pelas suas necessidades, ou reprime esses sentimentos em si mesmo com inibições e tabus.

Se você cresceu num ambiente com padrões rígidos, que lhe permitiam pouca liberdade, pode ter dúvidas sobre seu valor próprio. Se vivenciou sua situação como algo opressivo, pode ter se sentido punido

por transgredir de maneiras que não compreendia. Você pode ter internalizado algumas qualidades pessoais como sendo "más" por causa dessas atitudes repressivas. Por exemplo, você pode ter sentido ou ouvido que o sexo era proibido ou repulsivo. Se você foi uma criança "boazinha", tentou garantir que nunca fizesse nada para se envergonhar, escondendo até de si mesmo pensamentos e sentimentos que não eram sancionados.

Na infância, os 6s únicos se abrem para os outros com total confiança. Você deseja intensamente o relacionamento e busca se comunicar com os outros. Quando essa confiança é traída, você acaba se sentindo culpado e responsável. Você pode ter sofrido abuso físico ou mental por alguém que exerceu poder e controle sobre você. Meninas acusadas de flertar ou provocar, por exemplo, são particularmente suscetíveis à culpa.

Você então cresce sentindo-se culpado em relação ao sexo, reprimindo seus instintos naturais e sublimando-os numa necessidade de poder, ou vê a sexualidade como uma expressão do seu poder pessoal. Ser sexualmente desejável pode se tornar uma forma de provar sua própria importância e valor próprio. Você pode sentir que tem coisas a esconder – algum segredo "sórdido". Se alguém descobrisse, não poderia amar você. Como alternativa, você pode transformar esse sentimento em suspeita dos outros e de suas motivações. No extremo, incapaz de enfrentar seu próprio sentimento de culpa ou autocensura, você pode projetá-lo nos outros. Você encontra bodes expiatórios para seu próprio sentimento de impotência ou tenta manipular seus relacionamentos como a única maneira de conseguir o que precisa.

Dentro da tradição da Aurora Dourada, a chave para esta carta é a alegria! Não leve a sério a manipulação e os jogos de poder de outras pessoas. Veja o humor da situação. É assim que se rompe a obsessão, a

manipulação e o orgulho arrogante. Nietzsche, que era um 6 único, disse: “Só o homem sofre tão profundamente neste mundo que precisou inventar o riso”. O confronto com circunstâncias adversas tira você de uma maneira enfaixada de ver as coisas e possibilita novas perspectivas. Como os trapaceiros e coiotes do mito, você causa uma agitação; enfatiza novas conexões em vez de aceitar divisões e discriminações anteriores. Você precisa aprender que não existem pecados, apenas erros – e estes são retificáveis. A união consigo mesmo vem através do aprendizado de perdoar a si mesmo.

Depois do seu retorno de Saturno (em torno dos 30 anos de idade), quando o Diabo se torna seu professor, você se sente mais à vontade com o poder natural e o magnetismo que atrai os outros para você. Você descobre que pode ativar uma tremenda criatividade quando confia em seus instintos e enfrenta as coisas que antes o aterrorizavam. Isso pode se tornar um desejo de explorar tradições, lugares e assuntos tabus ocultos, ou pode ser um fascínio pelos poderes das trevas e do mistério.

Por fim, você percebe que o poder supremo está em ser capaz de escolher seus próprios valores. Você descobre que todos aqueles segredos e manipulações assumiram o controle sobre você ao obcecá-lo. Ao admitir seus medos e tirá-los das sombras, você ganha o poder pessoal de rir das constrições e liberar todo o seu potencial criativo.

6s Únicos Famosos

Entre os conhecidos 6s únicos, John Lennon, Charles Schulz, Stephen King e H. G. Wells, todos usam ou usavam a sátira e o humor para expor os medos ocultos da espécie humana. Stieg Larsson revelou as dimensões ocultas da violência no racismo e nos crimes contra as mulheres. A pesquisa de Einstein liberou o poder e, em seus termos, a “ameaça” da bomba atômica, mas ele também disse (com ou sem razão)

que: “Ela pode intimidar a raça humana, levando-a a colocar ordem nos seus assuntos internacionais, o que, sem a pressão de medo, não aconteceria”. Nietzsche, expressando o lado do Diabo, acreditava na expressão total da nossa crueldade, coragem e orgulho para acessar nosso verdadeiro poder. John Lennon simboliza o Amante em sua letra “No final, o amor que você recebe é igual ao amor que você faz”.

Friedrich Nietzsche (filósofo) 15/10/1844
William Randolph Hearst (editor) 29/04/1863
Edvard Munch (artista) 12/12/1863
H.G. Wells (escritor) 21/09/1866
Vladimir Ilyich Lenin (líder russo) 22/04/1870
Sergei Rachmaninoff (compositor) 01/04/1873
Albert Einstein (físico) 14/03/1879
Charles Schulz (cartunista) 26/11/1922
Sandra Day O’Connor (juíza da Suprema Corte) 26/03/1930
John Lennon (músico) 9/10/1940
Kim Jong-il (líder norte-coreano) 16/02/1941
Jesse Jackson (ativista dos direitos civis) 8/10/1941
George W. Bush (presidente dos Estados Unidos) 06/07/1946
Stephen King (escritor) 21/09/1947
Meryl Streep (atriz) 22/06/1949
Stieg Larsson (jornalista e escritor) 15/08/1954
Michael Jackson (cantor/compositor) 29/08/1958
Eddie Murphy (ator, comediante) 03/04/1961
Jeff Bezos (fundador, Amazon.com) 12/01/1964
Sarah Palin (política) 11/02/1964

Kim Hee-sun (atriz) 25/02/1977

Justin Timberlake (músico, ator) 31/01/1981

Britney Spears (cantora, atriz) 02/12/1981

Rafael Nadal (tenista) 03/06/1986

O Diabo (15) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica se você for um 15-6.)

Desejo de Separação, Escolha de Temer, Nós Mesmos em Relação ao Mundo

O Diabo representa o poder e a criatividade brutos e indomáveis. Esse senhor do mundo material, temido por ser considerado perigoso para o eu e para a sociedade, é representado pelo diabo numa imagem composta tirada dos deuses das religiões reprimidas, demonstrando que é mais fácil torcer e distorcer tal força do que se livrar dela. Essa figura

foi composta a partir de morcegos que voam à noite, cabras selvagens, as garras de uma ave de rapina e nossos pesadelos e medos do que os outros podem descobrir sobre nós.

Portanto, o Diabo representa o que você, como um 15-6, tenta manter escondido ou reprimido. Caracterizada como uma carta associada ao signo de Capricórnio, do elemento Terra, você prefere encontrar uma forma estruturada que possa conter seus medos e, assim, mantê-los separados do seu senso de identidade. Esta carta também representa a parte de você considerada "mundana", vil ou material – a parte que a cultura ocidental tentou separar do espiritual e com a qual, uma vez que sua Carta da Alma são os Enamorados, você sempre se esforçará para se unir.

Você pode ser ambicioso e estar disposto a ir tanto para as alturas quanto para as profundezas da experiência a serviço dessa ambição. Você sacrifica suas próprias necessidades e as das pessoas que ama em prol dos ideais que o obcecam, tornando-se uma pessoa de difícil convívio. Você trabalha duro e joga pra valer. Você parece distante e frio, apresentando um ar de formalidade para aqueles que desconhecem os compromissos apaixonados que você mantém. Seu orgulho é benéfico porque você reconhece suas capacidades e é prejudicial porque promove distinções artificiais entre você e os outros. Robert Browning, um 15-6, reconheceu isso quando escreveu "como se o verdadeiro orgulho/Não fosse também humilde!".

Sentindo-se por fim sozinho em sua liberdade de escolher um propósito na vida, você se torna um romântico ousado, defendendo uma ética moral estrita como método para manter a sociedade unida, ou luta contra o desespero e a perplexidade de um universo sem sentido, que não recompensa nem pune você e, portanto, torna toda ação absurda.

Você provavelmente cresceu dentro de uma visão de mundo rígida, mas satisfatoriamente estruturada, na qual certos comportamentos eram corretos, não importa o que realmente estivesse acontecendo sob a superfície. Mais tarde, você se tornou dolorosamente consciente do contraste entre este mundo de etiqueta social e o mundo real, com seus enganos subjacentes e falta de conexão profunda nos relacionamentos pessoais. "A espécie humana/Não consegue suportar muita realidade", disse o 15-6 T. S. Eliot.

Você pode se ver como uma espécie de idiota ou palhaço, que tenta se imaginar livre quando sabe que é cerceado pelos limites do eu, da sociedade e do mundo natural – coisas fora do seu controle. Você disseca as condições sociais e o caráter humano na tentativa de descobrir quem você é. Você sente que, se puder ter controle sobre uma situação, será livre.

Muitas vezes, os 15-6s se empenham para descobrir os aspectos ocultos da nossa cultura. Elizabeth Kübler-Ross expôs nosso medo da morte e do morrer. Mike Wallace e Eleanor Roosevelt se esforçaram para descobrir fraudes contra o consumidor e declarar nossos direitos humanos. Muitos 15-6s, como Ibsen e T. S. Eliot, retrataram os seres humanos como pessoas respondendo à vida num mundo restrito por um senso de separação, rotulando a falta de responsabilidade como liberdade, pecando, assim, através da nossa falha em amar.

A questão central para os 15-6s está em sua relação com o universo. Qual é o lugar do ser humano? Como nos encaixamos na estrutura? Em vários momentos nos percebemos de maneira diferente: às vezes, pensamos que somos como deuses, às vezes nos vemos na imagem de um demônio ou monstro, e às vezes até temos consciência da nossa tola presunção, ao pensar que somos feitos à imagem de qualquer coisa, e não apenas por puro acaso. Qual é a natureza do homem – ser deus ou

besta? Ram Dass, um 15-6, em seu livro *Grist for the Mill*, conclui: “Estamos em treinamento para não ser ninguém especial. E é não sendo ninguém especial que podemos ser alguém”.

Ou você se leva muito a sério ou se vê de um jeito irônico, rindo das suas fraquezas humanas demais e da bestialidade oculta que o impede de ser alguém.

Para os 15-6s, o desafio é manter a sinceridade divina e a liberdade interior nos relacionamentos, ao mesmo tempo que se mantém diabolicamente seguro no mundo.

15-6s Famosos

No topo da lista estão os Enamorados famosos Elizabeth Barrett Browning (“Como devo te amar, deixe-me contar de que maneiras...”) e Robert Browning. Observe quantos 15-6s escreveram para teatro e cinema, com ênfase especial em “Theatre of the Absurd”, que retrata nosso dilema existencial de ter escolha num universo sem sentido. Coppola e Bradbury exploraram o lado sombrio da literatura, e não devemos esquecer os retratos mais delicados do mal de Agatha Christie. A capacidade de explorar o mal através da arte é especialmente interessante.

Elizabeth Barrett Browning (poeta) 06/03/1806

Robert Browning (poeta) 07/05/1812

Henrik Ibsen (dramaturgo) 20/03/1828

Lewis Carroll (escritor, matemático) 27/01/1832

Eleanor Roosevelt (primeira-dama dos Estados Unidos, humanista) 11/10/1884

D. H. Lawrence (escritor) 11/09/1885

T. S. Eliot (poeta, dramaturgo) 26/09/1888

Agatha Christie (escritora de livros de mistério) 15/09/1890

Buckminster Fuller (engenheiro de projeto) 12/07/1895

Jean-Paul Sartre (filósofo, dramaturgo) 21/06/1905

Samuel Beckett (dramaturgo) 13/04/1906

Jean Genet (dramaturgo) 19/12/1910

Jackson Pollock (artista) 28/01/1912

Michelangelo Antonioni (cineasta) 29/09/1912

Richard Nixon (presidente dos Estados Unidos) 09/01/1913

Mike Wallace (comentarista de TV) 9/5/1918

Aleksandr Solzhenitsyn (escritor) 11/12/1918

Isaac Asimov (bioquímico, escritor de ficção científica) 02/01/1920

Federico Fellini (cineasta, escritor) 20/01/1920

Ray Bradbury (escritor de ficção científica) 22/08/1920

Elizabeth Kübler-Ross (escritora de livros sobre morrer) 08/07/1926

Harold Pinter (dramaturgo) 10/10/1930

James Dean (ator) 08/02/1931

Ram Dass (Richard Alpert) (mestre espiritual) 06/04/1931

Francis Ford Coppola (cineasta) 07/04/1939

Os 6s dos Arcanos Menores

Os 6s mostram como manter relacionamentos. São as dádivas e os desafios que os que estão na constelação dos Enamorados devem enfrentar ao se relacionar com os outros e com o mundo ao seu redor. Todos os 6s dos Arcanos Menores, que, no sistema da Aurora Dourada, representam o melhor do seu naipe, buscam um equilíbrio recíproco de energias.

6 de Paus (2 a 11 de agosto, 10° a 20° de Leão, Fogo Fixo)

O 6 de Paus representa a dádiva da vitória, que pode advir do trabalho com outras pessoas com a finalidade de atingir um objetivo. Tanto o líder quanto os seguidores são vitoriosos. A partir da luta de ideias, no 5 de Paus surge um tema dominante e um líder. Mas este não pode fazer nada sem o apoio e o respaldo dos seus seguidores. Isso mostra a necessária relação recíproca que existe entre qualquer líder e seus seguidores, entre o presidente e o comitê, se quiserem ter sucesso.

Esta carta mostra a autoconfiança e o orgulho resultantes da solução criativa de um problema. Quando seu trabalho é reconhecido, você se sente acima daqueles ao seu redor. Mas seu orgulho pode fazer você se esquecer de onde veio e quem o ajudou a chegar aonde está.

Quando tem habilidades ou uma influência que podem ajudar os outros, você tem a responsabilidade de servi-los, usando suas capacidades para trazer vitória a todos os envolvidos. Ao fazer suas

escolhas, você precisa considerar se age por amor, o que o leva à liberdade por meio da compreensão, ou por medo, o que o leva à culpa e à escravidão.

6 de Copas (2 a 12 de novembro, 10° a 20° de Escorpião, Água Fixa)

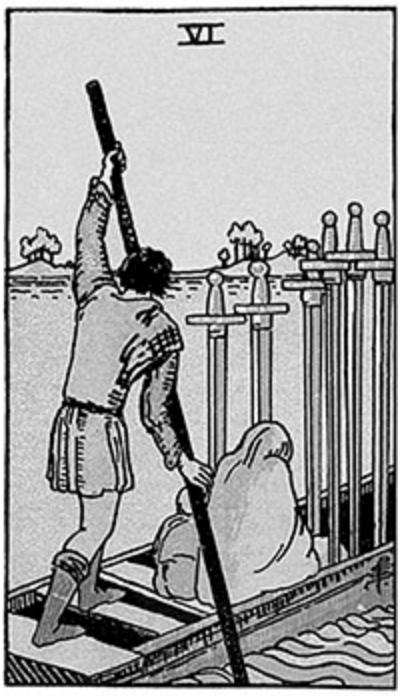
O 6 de Copas representa a troca de amor e prazer que duas pessoas podem proporcionar uma à outra. Você aproveita suas oportunidades para deixar os entes queridos saberem como você se sente. Não se segure, ou você vai se arrepender mais tarde.

Você é um romântico que sempre se encanta com gestos afetuosos como oferecer bombons e flores. Você gosta de ser tratado com muito amor e vive com sede de palavras ternas e um toque carinhoso.

Após a decepção e a dor do 5 de Copas, o 6 de Copas representa o verdadeiro teste. Você está disposto a aceitar um pedido de desculpas, perdoar e deixar de lado a sua dor? Você sabe ser o primeiro a pedir

perdão? As lembranças da sua felicidade juntos são fortes o suficiente para sustentá-lo durante as separações? Aqueles com a carta dos Enamorados como Personalidade ou Alma devem aprender a amar com a confiança e a receptividade de uma criança.

6 de Espadas (30 de janeiro a 8 de fevereiro, 10° a 20° de Aquário, Ar Fixo)



O 6 de Espadas representa a dádiva do apoio na adversidade. É a capacidade de ficar com uma pessoa quando a sorte dela acabou ou de ajudá-la em momentos difíceis e transições para novas fases. É também o desafio de manter a perspectiva pessoal e a tranquilidade mental em tempos de turbulência.

Esta carta indica que você deve estar disposto a “atravessar as águas” para ver as coisas do ponto de vista da outra pessoa. Ao resolver discussões, você precisa “colocar todas as espadas na mesa” para obter

clareza e comunicações serenas. Quando apanhado pelas obsessões, medos e pânico do Diabo, você precisa ir para algum lugar (interior ou exterior) onde possa limpar a mente e ordenar seus pensamentos. Em situações em que houve abuso mental ou físico, você precisa de distância e apoio para ganhar perspectiva. Com a distância, é possível se elevar acima da situação em particular, para poder começar a ver o padrão mais amplo e reconhecer algum significado por trás dele, para saber quais ações são necessárias. Há momentos em que você precisa deixar pessoas para trás, se quiser romper os padrões de relacionamento que o obcecam e o prendem.

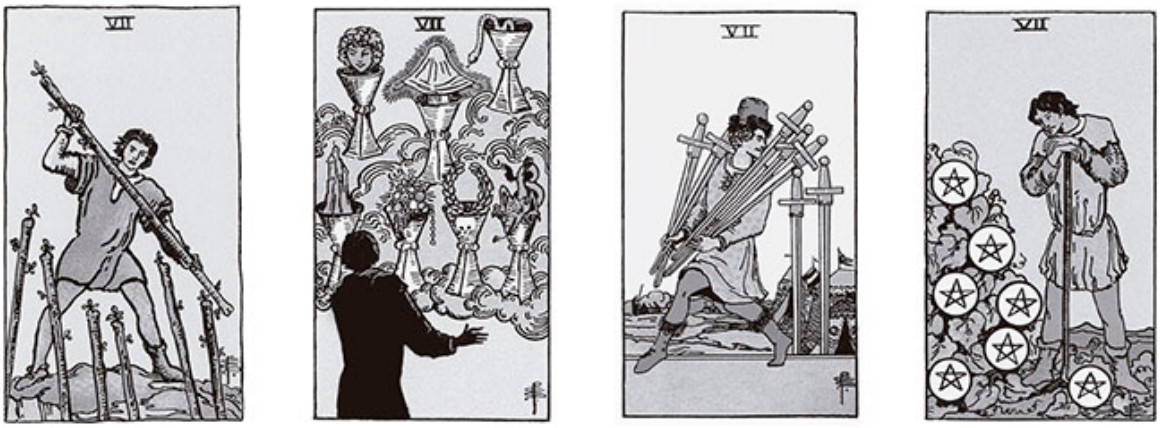
6 de Ouros (1º a 10 de maio, 10° a 20° de Touro, Terra Fixa)

O 6 de Ouros oferece a dádiva do sucesso nos relacionamentos, alcançado por meio da generosidade de espírito e do compartilhamento dos seus recursos. Os desejos e as necessidades de cada pessoa devem

ser considerados igualmente. Na melhor das hipóteses, o amor lhe dá uma sensação de abundância que você compartilha magnanimamente, sem medo de que ele lhe falte. A benevolência é um recurso que se renova infinitamente.

Muitos dos nossos relacionamentos pessoais e globais são baseados na dinâmica entre aqueles que têm bens pessoais e aqueles que não têm. Distribuir atenções, promessas, "favores sexuais" ou recursos financeiros pode ser um artifício manipulador para manter as pessoas ligadas a você. Seu desafio é dar sem condições, de acordo com sua capacidade, e saber receber o que lhe dão de boa vontade. Só então você encontrará verdadeira estabilidade e segurança em seus relacionamentos.

Quando o sucesso é medido em termos do que você dá, todos compartilham dele. Quando é medido em termos do que você obtém, você fica acorrentado à necessidade de ter mais.



A Constelação do Carro

Capítulo 11

A Constelação do Carro

16–7

A Torre (16)
O Carro (7)

7 de Paus 7 de Copas
7 de Espadas 7 de Ouros

O Princípio do Domínio por meio da Mudança

O Carro	
Correspondência Astrológica:	Câncer
Funções da Carta dentro da Constelação:	Domínio; Energia Controlada e Direcionada
A Torre	

Correspondência Astrológica:	Marte
Funções da Carta dentro da Constelação:	Avanço; Energia Iluminadora Descontrole

Arquétipo da Alma: Herói; Guerreiro; Busca; Poder Sobre Algo.

Palavras-chave: Iniciação. Causando. Estimulante. Controlador. Avanço. Autodesenvolvimento. Entendimento. Construir e Deixar Ir. Conflitos e Provas.

Se você é um 7 único (7-7), leia:

O Carro (7) como Carta da Personalidade ou da Alma
A Torre (16) como Fator Oculto
7s Únicos Famosos
Os 7s dos Arcanos Menores

Se você é um 16-7, leia:

O Carro (7) como Carta da Personalidade ou da Alma
A Torre (16) como Carta da Personalidade
16-7s Famosos
Os 7s dos Arcanos Menores

O Carro (7) como Carta da Personalidade ou da Alma

(Isso se aplica se você for um 7 único ou um 16-7.)

Domínio, Energia Controlada e Direcionada

O Carro representa autodomínio e controle e, portanto, vitória. É uma carta relacionada a Câncer, mas Aleister Crowley a chama de Marte em Câncer, que é uma descrição melhor das energias contrárias encontradas aqui. O Carro é como o caranguejo em sua carapaça, blindado e protegido para que suas suaves intuições e emoções interiores não sejam expostas. Por outro lado, ele se apresenta externamente como o protetor dinâmico das pessoas à sua volta, o guerreiro que avança com destemor para enfrentar seu oponente. Com O Carro, você é tanto o guerreiro quanto o caranguejo.

Você leva seu trabalho e outras funções pessoais muito a sério. Por exemplo, se você é um empresário, veste seu traje de executivo como se fosse a armadura do cocheiro. Depois do trabalho, você troca de roupa para se mostrar como um esportista ou uma pessoa que gosta de frequentar casas noturnas. Você não tem medo do perigo, mas sim de alguém irritá-lo ou incomodá-lo. Sua aparência externa sugere que você

sabe cuidar de si mesmo. No entanto, você está propenso a ficar irritado ou distraído e pode ter ressentimentos, como sugerem as luas nos ombros do cocheiro.

Você gosta de estar no banco do motorista, exercendo controle sobre as situações, pronto para conquistar. Com sua mente firmemente fixada em seus destinos, você avança rápida e seguramente em direção a eles. Sem um senso de propósito, você pode se sentir impedido de avançar e se mostrar inflexível. Acontecimentos inesperados e cenas cheias de emoção são coisas perturbadoras para você. Você usa sua armadura para se proteger de uma queda ou crítica, ou para impedir que os outros conheçam seus verdadeiros sentimentos.

Você tem ideais elevados e pode elevar sua consciência acima do mundano. Sua força motriz vem da sua mente questionadora, assim como a esfinge era conhecida por questionar os viajantes. Você está sempre procurando encontrar as respostas. Suas emoções e instintos muitas vezes estão em conflito quanto à direção que deve tomar, portanto é somente através do uso firme de sua vontade, focada em seu objetivo, que você é capaz de aproveitar suas perspectivas conflitantes para seguir em frente. Às vezes, parece que seus conflitos e sentimentos podem destruí-lo.

Com Câncer como seu Significador astrológico, você tem fortes raízes em sua família, seu povo e seu país. Você se vê como o defensor deles. Embora goste de viajar, você ainda se mantém conectado à sua fonte. Suas raízes proporcionam nutrição, segurança e um fluxo reconfortante de sentimentos. No entanto, você precisa se voltar para fora para provar a si mesmo a sua capacidade e desenvolver sua própria maestria. Assim, enquanto uma parte de você deseja manter os valores e ideais das suas origens, outra parte o incita ao autodesenvolvimento e à individuação.

Muitas das suas tarefas envolvem destruir velhos alicerces que são inconsistentes com novas ideias, ou confrontar e destruir tudo o que estiver no caminho do “progresso”.

Como um 7, você tem uma consciência “inovadora”, a capacidade de ver coisas antigas em novas formas emocionantes e, assim, reviver sua utilidade. Você derruba tudo o que não pode ser moldado em novos conceitos. Suas esfinges (ou cavalos em alguns Tarôs) puxam em duas direções diferentes, talvez entre o desejo de progresso e de deixar as coisas como estão. Você não é passivo quando desafiado, mas luta e segue em frente com audácia.

Por fim, você precisa estabelecer o equilíbrio, para que todas as partes de você sejam devidamente controladas, com sua vontade segurando as rédeas. Sua tarefa é desenvolver uma identidade firme baseada num princípio orientador interno. Alguma forma de meditação ou prática de concentração, talvez uma arte marcial, o ajudará a fazer isso.

A Torre (16) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 7 único.)

Com a Torre como seu fator oculto, você tem medo de ser desviado do seu curso, perder o controle ou ficar vulnerável e desprotegido. Mudanças no meio do caminho ou abandono de planos podem abalá-lo até as raízes. Então você investiga até poder avaliar os danos. Você perde a paciência com frequência, para extravasar, ou controla seus sentimentos com tanta rigidez que pensa que nunca fica com raiva.

Você pode ter medo da sua própria fúria e do que pode fazer se expressá-la. Por outro lado, você pode ter descoberto inconscientemente que mostrar raiva é uma maneira eficaz de romper a resistência, embora você negue que seja um *modus operandi*. Às vezes, os 7s têm um temperamento violento, ao qual dão vazão quando seu controle cotidiano é afetado pela bebida, por drogas ou pelo destempero emocional.

Quando opiniões ou trabalhos precisam ser descartados, você pode perder a paciência, mas isso também abre caminho para que comece a construir algo novo. Você tem medo de que as pessoas possam ver

através da sua armadura, possivelmente descobrindo que você é um covarde hipersensível. À medida que a Torre se torna sua professora, você acolhe com prazer a oportunidade de reconstruir uma "fachada" mais apropriada.

Você mantém a liberação sexual sob controle e pode aprender a direcionar e concentrar energias por meio de práticas tântricas. Ou, ao contrário, você prova sua virilidade com proezas sexuais direcionadas. Guerra e sexo, raiva e paixão o estimulam, mas sua tarefa é direcioná-los sempre para um propósito maior. Aprender a ter paciência com sua própria impetuosidade é importante.

Por fim, você aprende a respeitar o poder e a reconhecer a necessidade de liberá-lo por meio da raiva ou de percepções rápidas. Tentar deter essas forças desintegradoras só levará ao desastre pessoal ou à rigidez total. Como você é focado em objetivos, pode não perceber até que ponto construiu uma estrutura interna inflexível. Então precisa de um lampejo de percepção ou algum tipo de choque que o liberte da prisão que o seu próprio ser representa.

À medida que a Torre se torna seu professor, você aprende a canalizar sua luz como uma força de cura. Você também aprende a aceitar suas derrotas e a limpar os "escombros" do que não é mais necessário. Quer você faça isso por meio de um jejum, uma limpeza doméstica, doando roupas velhas que representam antigos papéis e personalidades ou deixando de lado pessoas e lugares que não favorecem o seu desenvolvimento contínuo, é necessário aprofundar sua busca por autodomínio.

Muitas vezes, é uma experiência devastadora na Torre, para você ou para os outros, que o deixa com raiva e irritado o suficiente para se tornar soldado de uma causa, um porta-voz ou protetor de uma pessoa ou situação. Tal situação pode se revelar o seu melhor momento.

7s Únicos Famosos

Pode-se dizer que uma frase-chave para essa amostragem relativamente pequena é “ninguém me diz o que fazer”. Na minha lista há dois membros da Ordem Hermética da Aurora Dourada, cuja tradição relacionada ao Tarô este livro segue. Hermann Hesse se destaca por seus romances de busca arquetípica. A maioria dessas pessoas era conhecida por suas atitudes disruptivas e desejo de quebrar convenções sociais, bem como por seus estilos de vida altamente individualistas. Johnny Depp admitiu que se identifica muito com seu personagem pirata, o capitão Jack Sparrow, um aventureiro perturbador, mas magistral, se é que já existiu um pirata assim.

Erik Satie (compositor) 17/05/1866
Marcel Proust (escritor) 10/07/1871
Gertrude Stein (escritora, patrona das artes) 03/02/1874
Aleister Crowley (ocultista, tarólogo) 12/10/1875
Hermann Hesse (escritor) 02/07/1877
Paul Foster Case (ocultista, tarólogo) 3/10/1884
Rocky Marciano (boxeador) 01/09/1923
Niki de Saint Phalle (artista, cineasta, taróloga) 29/10/1930
Saddam Hussein (presidente iraquiano) 28/04/1937
Nancy Pelosi (política) 26/03/1940
Bruce Lee (ator, artista marcial) 27/11/1940
Deepak Chopra (escritor) 22/10/1946
Hajo Banzhaf (tarólogo) 15/05/1949
James Cameron (cineasta) 16/08/1954
Diana Spencer (Princesa de Gales) 01/07/1961
Johnny Depp (ator) 09/06/1963

Julia Roberts (atriz) 28/10/1967

Carrie Underwood (cantora *country*) 10/03/1983

Taylor Swift (cantora *country*) 13/12/1989

A Torre (16) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica se você for um 16-7.)

Avanço, Energia Iluminadora e Descontrole

A Torre representa o *insight* que atinge sua coroa e estilhaça tudo o que é rígido e inflexível. Representa os desastres naturais em sua vida, que o levam a construir constantemente estruturas novas e mais apropriadas ou a encontrar um abrigo da tempestade. Como um 16-7, você resiste bem a essas tempestades, porque não tem outra saída. Muitas vezes você se depara com grandes obstáculos e age de forma contrária à opinião pública, mas ainda assim continua com determinação. Como

Dostoiévski, um 16-7, disse com desdém: “Dar um novo passo, dizer algo novo, é o que as pessoas mais temem”. Você tem grande força de caráter, está disposto a ser um indivíduo e pode aceitar abusos sem deixar que isso o dissuada de cumprir sua tarefa. Você encara os imprevistos com calma. Está buscando grandes avanços e sabe que, se fugir da raia, eles nunca acontecerão.

Muitas vezes, grandes mudanças o levam a tomar uma direção totalmente nova ou mudam as circunstâncias da sua vida. Seu caminho é cheio de adrenalina e altos e baixos emocionais que o Eu-Carro tenta controlar.

Você é capaz de driblar toda a oposição e de concluir suas tarefas rapidamente. Como Thomas Huxley, um 16-7, você acredita que “O grande objetivo da vida não é o conhecimento, mas a ação” (do seu ensaio “Technical Education”). Você não tem medo de mostrar raiva e não se preocupa em esconder seu temperamento, percebendo que sua expressão é saudável e abre caminho em vez de obstruí-lo.

Com uma Carta da Personalidade noturna, os 16-7s têm sua Sombra nas próprias características da Torre. Seus aspectos sombrios são orgulho, arrogância e uma crença de que você está além das regras que regem as outras pessoas. Seu intelecto brilhante e sua ambição desmedida podem muito bem colocá-lo em situações arriscadas. Você pode se sentir uma vítima inocente, mas punida mesmo assim. Sua intensidade e paixão pessoais e seu desejo de “sacrificar o descanso em favor da produtividade” podem exauri-lo, deixando-o deprimido e alienado.

Ainda assim, você tem potencial para aprender a usar a força da luz para a cura. E você pode ser um raio de inspiração, um farol para os outros seguirem.

16-7s Famosos

Exemplos de 16-7s famosos incluem muitos cientistas que tentaram sondar as profundezas do universo invisível: Pasteur, Huxley, Rhine, Reich e Hawking. Daguerre tentou "corrigir" o feixe de luz que produz a fotografia. Outros estavam preocupados com a relação entre a neurose individual e cultural e como liberar energias reprimidas sem resultados patológicos ou destrutivos. Dylan Thomas exclamou num poema para seu pai: "Não vá mansamente para aquela boa noite/Fúria, fúria contra o apagar da luz". Há também a estranha trindade formada por Arthur Miller, Marilyn Monroe e John F. Kennedy.

Cristóvão Colombo (explorador) 31/10/1451
Louis Daguerre (inventor, fotógrafo) 18/11/1787
George Eliot (escritor) 22/11/1819
Fiódor Dostoiévski (escritor) 11/11/1821
Louis Pasteur (químico) 27/12/1822
Thomas Huxley (biólogo) 04/05/1825
Emily Dickinson (poeta) 10/12/1830
William Morris (escritor, artista) 24/03/1834
Pyotr Tchaikovsky (músico, compositor) 07/05/1840
Paul Gaugin (artista) 07/06/1848
C. C. Zain (tarólogo, Church of Light Tarot) 12/12/1882
Walter Gropius (arquiteto) 18/05/1883
Herman Goering (político alemão) 12/01/1893
J. B. Rhine (parapsicólogo) 29/09/1895
Wilhelm Reich (psiquiatra, biofísico) 24/03/1897
George Gershwin (compositor) 26/09/1898

Ansel Adams (fotógrafo, ambientalista) 20/02/1902

Joseph Campbell (mitógrafo) 26/03/1904

Dylan Thomas (poeta) 27/10/1914

Arthur Miller (dramaturgo) 17/10/1915

John F. Kennedy (presidente dos Estados Unidos) 29/05/1917

Marilyn Monroe (atriz) 01/06/1926

Andy Warhol (artista pop, cineasta) 06/08/1928

Johnny Cash (músico, compositor) 26/02/1932

Stephen Hawking (físico) 08/01/1942

Muhammad Ali (boxeador) 17/01/1942

Os 7s dos Arcanos Menores

Os 7s dos Arcanos Menores são as dádivas e os desafios para se desenvolver o autodomínio, superar obstáculos e lidar com a raiva. Uma vez que o número 7 se refere à iniciação, os 7s dos Arcanos Menores representam as provações e testes que devem ser superados para se provar o próprio valor. Eles mostram como você busca o domínio sobre seu ambiente. São as provações sobre as quais você triunfa, usando os potenciais inerentes ao Carro e à Torre.

7 de Paus (12 a 22 de agosto, 20° a 30° Leão, Fogo Fixo)

O 7 de Paus representa a necessidade de testar sua coragem, provar seu valor em combate, contra a concorrência ou ao enfrentar impedimentos. Só então você saberá se dominou suas lições. Seu dom é ter coragem, senso de propósito e determinação para enfrentar esses desafios. É uma vontade de enfrentar a oposição sem recuar. Quando está entusiasmado com alguma coisa, você expressa suas ideias e defende seus valores. Você tem a coragem de enfrentar adversidades e superar obstáculos. Seus oponentes testam suas limitações, mas você desenvolve a sua maestria.

Quando você alcança uma posição de liderança como a retratada no 6 de Paus, sempre surgem pessoas para desafiá-lo. O 7 de Paus retrata essa competição: é a inveja dos outros que querem o que você tem. Como guerreiro, você encontrará situações em que parece que todos estão contra você. Você precisa ser realista sobre as probabilidades que enfrenta e não deixar a raiva encurralá-lo. Defina onde você deseja colocar sua próxima marca.

7 de Copas (13 a 22 de novembro, 20° a 30° de Escorpião, Água Fixa)

O 7 de Copas representa sua capacidade de evocar visões, fantasias e sonhos. Você é capaz de visualizar possibilidades, vendo-as claramente em sua mente. Esta carta mostra você tentando escolher um único objetivo entre várias opções – cada uma com seus próprios riscos e recompensas. Com capacidades e habilidades tão bem desenvolvidas, agora você precisa decidir onde usá-las. Em sua mente, você explora os potenciais, mas precisa tomar cuidado para não cair em sonhos pouco realistas.

O desafio está em se permitir vivenciar suas emoções – saber o que você realmente quer, mas ao mesmo tempo não se deixar levar por fantasias. No extremo, você pode chafurdar na indecisão ou deixar que suas emoções o consumam. Seu teste aqui é olhar para seus desejos mais profundos e, em seguida, escolher um em que se concentrar. Se deixar

que todos eles disputem sua atenção, isso acabará por destruí-lo. Ou você pode escolher, apenas para descobrir que sua escolha desaparece como fumaça. Você precisa aprender a reconhecer quais metas têm significado e poder suficientes para sustentá-lo.

7 de Espadas (9 a 18 de fevereiro, 20° a 30° de Aquário, Ar Fixo)

O 7 de Espadas indica que você tem inteligência e astúcia, além de habilidade para criar planos e estratagemas. Quando as probabilidades parecem estar contra você, você encontra uma maneira de desarmar o inimigo. Você também pode neutralizar o perigo potencial de uma situação por premeditação e preparo, usando sua habilidade de cuidar dos detalhes.

Como você é capaz de pensar melhor do que a maioria, seu desafio é usar essas habilidades de maneira honrosa. Sendo tão orientado para objetivos, você pode acreditar que o fim justifica os meios. Nesse caso,

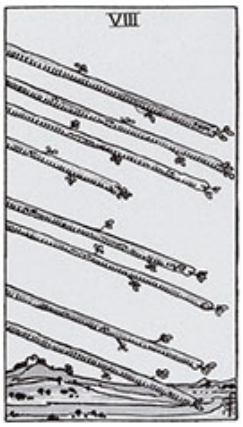
você pode se envolver em roubos, mentiras, golpes e falcatruas, possivelmente até com a melhor das intenções. Quando atacar o problema diretamente parece inútil, você acha justificável contorná-lo. Quando fica com raiva, pode se tornar vingativo. Como um teste do seu domínio, esta carta pode significar "um ato de bravura": fazer algo ousado que comprove sua coragem, desenvoltura, velocidade e astúcia. Ao aplicar energia mental a cada tarefa, você prepara o terreno para ações posteriores.

7 de Ouros (11 a 20 de maio, 20° a 30° de Touro, Terra Fixa)

O 7 de Ouros indica que não importa o que você faça, à certa altura você precisa esperar pelos resultados. Você tem de permitir que o fruto amadureça no seu próprio ritmo. Enquanto você espera, surgem pensamentos sobre a possibilidade de ocorrerem tempestades repentinas ou outros desastres que podem destruir todo o seu trabalho. Portanto,

seu desafio é enfrentar e superar as dúvidas que aumentam seu medo do fracasso e sua apreensão de que seu trabalho será em vão.

Esta carta também se refere à responsabilidade de ser o ceifador, aquele que colhe o fruto para algum propósito pessoal. Mesmo diante de tantas adversidades como o homem contra a natureza, você ainda procura subjugar essas forças elementais por meio dos seus esforços e da sua vontade. Para isso, você precisa calcular as probabilidades e plantar as sementes com maior probabilidade de crescer. Mas, em última análise, você precisa abrir mão das suas expectativas e cultivar a paciência.



A Constelação da Força

Capítulo 12

A Constelação da Força

17–8

A Estrela (17)
A Força (8)

8 de Paus 8 de Copas
8 de Espadas 8 de Ouros

Princípio da Coragem e da Autoestima

A Força	
Correspondência Astrológica:	Leão
Funções da Carta dentro da Constelação:	Coragem nas suas Convicções
	Reconhecimento do Poder Interior
A Estrela	

Correspondência Astrológica:	Aquário
Funções da Carta dentro da Constelação:	Coragem de Ser Você Mesmo; Reconhecimento do Poder da Fonte

Arquétipo da Alma: Heroína; Encantadora; Guardiã dos Animais; Poder Interior.

Palavras-chave: Autoconfiança. Destino. Perseverança. Poder. Força. Energia Kundalini. Esperança. Graça. Equilíbrio.

Se você é um 8 único (8-8), leia:

A Força (8) como Carta da Personalidade ou da Alma
A Estrela (17) como Fator Oculto
8s Únicos Famosos
Os 8s dos Arcanos Menores

Se você é um 17-8, leia:

A Força (8) como Carta da Personalidade ou da Alma
A Estrela (17) como Carta da Personalidade
17-8s Famosos
Os 8s dos Arcanos Menores

Se você vê o 8 como A Justiça, leia:

A Justiça como o número 8

A Força (8) como a Carta da Personalidade ou da Alma

(Isso se aplica se você for um 8 único ou um 17-8.)

Coragem nas suas Convicções, Reconhecimento do Poder Interior

A Força representa o equilíbrio e a integração dos opostos. Assim como o Mago, a mulher desta carta tem o *lemniscata* (sinal do infinito) sobre a cabeça. Ela é maga ou bruxa, às vezes chamada de "encantadora" por causa da sua capacidade de encantar as feras e os animais. Seu poder para fazer isso vem do reconhecimento das semelhanças entre a natureza da fera e a sua própria, e não das diferenças. Ela exemplifica como podemos realizar qualquer coisa a que nos propusermos, reconhecendo nossa ligação com o mundo e trabalhando *em harmonia com seus princípios.* A Força representa estar em sintonia com a Natureza, não negá-la.

Ela demonstra a crença de que a Vontade e o Desejo não estão em desacordo e mostra que eles podem atuar juntos. Ao amansar o animal selvagem interior em vez de "domá-lo", a vontade da fera não é subjugada e seu espírito permanece livre. Uma citação do *Tao-Te Ching* mostra a diferença entre as constelações do Carro e da Força: "Quem tem coragem, com audácia, morrerá. Quem tem coragem, mas é gentil, a morte poupará. Desses dois tipos de coragem surgem, danos e benefícios". Segundo Hemingway, a coragem da Força é a "graça sob pressão".

Como uma bruxa/encantadora com uma relação astrológica com Leão, você é uma pessoa abertamente emocional. Parte da sua tarefa é entender suas emoções, não reprimi-las. Seus sentimentos apaixonados podem ser usados para carregar suas esperanças com a energia que irá realizá-las. Você precisa se expressar de uma maneira única, permitindo que o entusiasmo, a vitalidade e a visão dentro de você se manifestem. Isso exige coragem, pois as pessoas tentarão pressioná-lo para que se conforme. Você tem que conciliar as suas próprias necessidades interiores e as demandas do trabalho e da sociedade.

Você é uma parteira, o que significa que está "com a esposa" no parto, auxiliando nesse processo natural e inevitável. Você também está em trabalho de parto. Você sabe que a força vital se move através de você com uma grande onda de energia e, por meio de sua respiração e impulso, você simplesmente trabalha com essas forças naturais e se torna parte delas. Você é um agente de cura que auxilia os próprios mecanismos do corpo na manutenção da saúde. Você sabe trabalhar com seus próprios recursos e está instintivamente ciente de suas capacidades de regeneração. Confiando no poder do amor e nas qualidades curativas do toque, você não se esquiva do contato direto com o que quer que precise de sua compreensão.

Como propósito da alma, a Força significa que você precisa envolver seu coração em tudo o que criar. Portanto, precisa aprender sobre a autoaceitação e aceitar sua natureza. Como nos muitos mitos e histórias em que animais selvagens ajudam uma heroína, você precisa deixar seus instintos desempenharem um papel em tudo o que fizer. Se você deseja ter coragem para se expressar e usar suas capacidades, deve aprender a amar o que a sociedade pode considerar feio ou desajeitado em você. Enfrente seus medos expressando-os. Olhe com coragem para o pior que pode acontecer. Muitas vezes, depois que o "pior" é expresso, você consegue ver que, por trás do seu aspecto terrível, ele é suportável, se não benéfico.

Você é um sobrevivente. Seu gosto inerente pela vida é visto pelos outros como uma força inabalável e uma natureza perseverante, que nunca deixa as probabilidades derrubarem-no. Em qualquer luta, você tem a vantagem de poder ter empatia pelos seus adversários para saber o que eles estão sentindo e pensando. Você também reconhece que os carcereiros e assassinos da vida são a sua Sombra e que, ao odiá-los, você se torna um deles. Ao aprender a amar o que teme em si mesmo, você começa a fazer amizade com isso e encontra forças para resistir.

Quando você se recusa a dar voz às suas emoções, elas irrompem de você inesperadamente, rompendo laços de forma destrutiva ou acarretando pecados passionais. Seus sentimentos sem supervisão podem engolir você por inteiro, deixando-o com medo da própria vida. Na pior das hipóteses, a Força é surpreendida numa batalha com a vida que é vista como uma experiência opressiva e assustadora. Ou você se recusa a assumir a responsabilidade pelos efeitos das suas paixões, pensando que seus próprios sentimentos são tudo o que importa, resultando em egocentrismo e isolamento.

Você é capaz de ficar calmo e sereno em emergências, pois possui uma compreensão instintiva de que demonstrar medo é perigoso. Em vez disso, você demonstra firmeza e gentileza ao lidar com a situação, primeiro combatendo o pânico e depois examinando as necessidades.

Enquanto O Carro se concentra no progresso, a Força busca cultivar e civilizar. Como na poda e no cultivo de um jardim de rosas, você cultiva seus desejos e, com perseverança, produz resultados gratificantes. Como usar uma cachoeira para gerar eletricidade, você civiliza transformando energia bruta em energia de trabalho.

Algumas pessoas podem se identificar instantaneamente com o "poder do amor" e a doação de si às forças da vida, mas outras projetam isso fora de si mesmas, na imagem do outro, vendo essa pessoa como alguém "fascinante". Isso se tornou parte do mito da encantadora. Por exemplo, para os homens com essa imagem em mente, há um medo das mulheres e seu poder vivificante, bem como um fascínio: um impulso de atração/repulsão que vê as mulheres como devoradoras e avassaladoras ou calmantes e humanizadoras. Esse fascínio assusta esses homens de modo que eles queiram fugir, mas não conseguem. Eles idealizam as mulheres ou as caracterizam como prostitutas; nesse caso, temem o feminino dentro de si. É dessa paranoia que surgiram os horrores da queima de bruxas.

A Justiça como o Número 8

Se você vê a Justiça como a carta número 8, então o foco desta constelação está em características mais frias e intelectuais, como aquelas encontradas nos signos do Ar, correspondentes a Libra e Aquário. Ainda é a constelação do visionário e do inovador. Um desejo idealista por justiça social se torna mais definido, junto com um chamado para o ativismo social e causas humanitárias. A visão da Estrela sobre os direitos universais se torna a inspiração para a ação, mas pode se perder em princípios abstratos. Verdade, justiça e integridade servem como base para suas convicções e autoestima. O senso de destino pessoal da Estrela envolve transformar esperanças e ideais na necessidade da alma por uma justiça superior. A razão é vista aqui como a base do desejo de cultivar, civilizar e conservar, em vez de surgir do instinto e do desejo. Se você é um 8 único, então as questões de justiça e injustiça e a manutenção dos direitos naturais tornam-se primordiais.

Estrela (17) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 8 único.)

Com a Estrela como seu fator oculto, você tende a esconder sua Sombra brilhante de si mesmo. Ou seja, você não reconhece suas próprias capacidades e realizações ou teme não ter um propósito. Ou você pode ir ao outro extremo e insistir em ser a “estrela do espetáculo”. Como você lida com seu carisma ou a falta dele é um tema central. Você pode se considerar superior aos outros e pode ficar furioso quando eles não apreciam sua visão e realizações. Você se sente insultado quando chamado para realizar tarefas domésticas. No entanto, a perseverança e a integridade o manterão em movimento, mesmo quando você ainda não entender o motivo por trás disso.

Como as bruxas da história, você pode sentir que precisa esconder seu verdadeiro eu e não deixar seu poder aparecer (representado pelo cabelo preso e fora de vista). Você não pode ver suas próprias boas qualidades, acreditando ser feio e sem graça, enquanto admira a beleza dos outros. Você pode não ter certeza de suas próprias habilidades para curar ou ser criativo.

Você pode temer desperdiçar suas emoções ou desperdiçar sua energia. Isso pode se manifestar como hipocondria – ser atormentado pela ideia de estar doente, porque você não consegue se ver como um todo saudável. Às vezes, você carece de objetividade e não sabe como se distanciar um pouco dos seus sentimentos, por isso suas emoções podem distorcer os fatos. Você pode acreditar apenas no que seus sentidos lhe apresentam, tornando-se isolado e limitado.

O pior medo associado à Estrela como fator oculto é a falta de esperança e de crença no futuro. Isso se expressa em pessimismo e insegurança. No entanto, a força positiva da Estrela é tão poderosa que a maioria dos 8s aprende a superar tais dúvidas.

A Estrela como seu professor brilha nos momentos mais sombrios. Torna-se um impulso para trazer esperança ao mundo e uma necessidade de ajudar os outros a reconhecer e desenvolver suas capacidades mais elevadas. Ela desperta ira contra a injustiça e um anseio para preservar a vida e os nossos recursos naturais. Você passa a acreditar fortemente no futuro e deseja deixar algo para as gerações futuras. A Estrela pede que você siga seus instintos e abrace seus medos.

8s Únicos Famosos

Existem poucos 8s únicos na minha lista de pessoas famosas, mas eles estão se tornando mais abundantes à medida que avançamos no século XXI. Muitos deles encorajaram o desenvolvimento das próprias capacidades naturais além do que se pensava ser possível na época.

Ludwig van Beethoven (compositor) 16/12/1770
Edgar Cayce (médium, agente de cura) 18/03/1877
Orville Wright (aviador) 19/08/1871
Grace Slick (música) 30/10/1939

Joe Namath (jogador de futebol) 31/05/1943

Paulo Coelho (escritor metafísico) 24/08/1947

Condoleeza Rice (diplomata) 14/11/1954

Maharaji Ji (mestre espiritual) 10/12/1957

Zac Efron (ator) 18/10/1987

A Estrela (17) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica se você for um 17-8.)

Coragem para Ser Você Mesmo, Reconhecendo o Poder da Fonte

A Estrela representa esperança numa visão do futuro. Por ser a carta seguinte à Torre, ela mostra o indivíduo liberto de todas as máscaras e restrições, sendo reabastecido pelas águas do inconsciente. Representa a regeneração da vida após o Grande Dilúvio. A carta retrata Ísis Revelada, vestida de céu, usando os elementos para ligar os propósitos

do céu e da terra: “Como acima, assim embaixo”. Ela é tanto a Deusa Terra quanto a Deusa Estrela, completamente revelada, anunciando a subida das águas do Nilo, trazendo fertilidade à terra e esperança ao povo.

Por ser uma carta relacionada a Aquário, a Estrela assinala que os 17-8s são inovadores. Você está muito à frente do seu tempo, é inventor e visionário. Como experienciador, você está disposto a tentar qualquer coisa pelo menos uma vez. Como visionário, você é capaz de ver possibilidades no futuro distante ou no horizonte, mas nem sempre sabe como relacioná-las com o aqui e agora ou com suas circunstâncias imediatas. Por exemplo, você pode visualizar um caminho de paz e felicidade no planeta, mas pode ter problemas para manter a paz com seu vizinho.

Uma de suas principais tarefas de aprendizagem como um 17-8 é se revelar e ser receptivo. É somente através da expressão desinibida de suas esperanças e visões, quando você é despojado de todas as pretensões, que você pode começar a viver seu destino sem obstáculos.

Como um 17-8, a sensação de que você tem um destino traçado é muito forte. Quando você se olha no espelho, vê não apenas a si mesmo, mas também o reflexo de algo muito maior do que você, um sentimento de destino pessoal como parte de um projeto universal. William Wordsworth, um 17-8, sabia disso quando disse: “Não há um homem vivo que não tenha conhecido suas horas divinas” (do poema “O Prelúdio”). Quando você procura viver de acordo com esse destino, encontrando o significado dos acontecimentos e desastres da sua vida, extrai dos padrões uma fonte de força e um mar de potencial com os quais pode inspirar outras pessoas. Você pode estar disposto a trabalhar por uma meta de longo prazo que não seja acessível em sua vida.

Embora você apresente um exterior frio e até distante para os outros, dentro de você queima a luz da inspiração. Você não é influenciado por suas emoções no mesmo grau que o 8s únicos. Você tem uma mente científica e objetiva que busca expressão por meio de causas e um compromisso de refletir a sociedade de volta para si mesma. Seu senso de identidade é mais forte quando você se identifica com algo externo e maior do que você. Embora o desejo de fama e reconhecimento seja forte e você seja muito ambicioso, você prefere ser conhecido por seus trabalhos e causas em vez da sua vida pessoal.

Como o aspecto da personalidade do arquétipo da "Encantadora", você é um ritualista descobrindo que, por meio de ações repetitivas e disciplina pessoal, você percebe a ordem em seu mundo e pode experimentar serenidade e um sentimento de conexão com o universo. Por essa razão, uma prática regular de meditação, ou a oportunidade de ficar longe de tudo, é útil. A natureza é uma fonte de conforto e cura para você, e os 17-8 retribuem essa dádiva com um envolvimento na ecologia ou na paz mundial.

Com talento para ver a luz interior e as possibilidades inerentes às pessoas, você pode ser inspirador, embora muitas vezes espere demais da vida de indivíduos específicos; eles podem se sentir indignos de sua imagem deles. A Estrela representa o foco de seu desejo por uma meta inatingível de felicidade perfeita.

Você tem um senso pessoal de graça que, quando requisitado, pode se transformar em carisma. Você acredita em si mesmo e em suas capacidades. Quando você é abençoado com o reconhecimento e as recompensas que acha que merece, tenta retribuir oferecendo alguns dos seus dons ao mundo, geralmente por meio de uma causa altruísta. Você quer ajudar a redistribuir riqueza e recursos e ter sucesso em situações que permitam isso.

Com um Carta da Personalidade Noturna, você carrega sua própria Sombra dentro de si. Isso se manifesta quando você fica tão envolvido com a tarefa de ajudar os outros e com ideais de fraternidade que não consegue se conectar num nível individual. Sua preocupação com as causas é vista como uma questão pessoal, inseparável do seu senso de identidade. Você pode ser extraordinariamente sensível às opiniões de outras pessoas sobre você. Oscar Wilde, um 17-8, fez um comentário pertinente: "Só existe uma coisa pior do que falarem de nós; é não falarem de nós" (de *O Retrato de Dorian Gray*).

Outro aspecto da Sombra é estar tão convencido de que há uma abundância de recursos que você desperdiça, acreditando equivocadamente que eles nunca vão acabar. Ou você pode acreditar que eles são seus para usar como quiser, porque as gerações seguintes serão capazes de desenvolver novas tecnologias – talvez nas estrelas. Em última análise, sua lição é se abrir à voz gentil da intuição, que, como o pássaro da carta, canta a canção do seu destino espiritual. Só então você encontrará recursos pessoais sempre renovados e você será capaz de suportar o escrutínio do reconhecimento público.

17-8s Famosos

Entre os 17-8 encontramos visionários e inventores, futuristas e inovadores. Há também um número surpreendente de astrólogos, tarólogos e neopagãos, dos quais apenas alguns são mencionados.

John Dee (astrólogo, alquimista, ocultista) 13/07/1527
Mary Wollstonecraft (escritora, filósofa social) 27/04/1759
Mary Shelley (escritora) 30/08/1797
Brigham Young (ancião mórmon) 01/06/1801
Mary Baker Eddy (fundadora, Ciência Cristã) 16/07/1821

Andrew Carnegie (industrial, filantropo) 25/11/1835

Anna Kingsford (hermetista, antivivisseccionista) 16/09/1846

Alexander Graham Bell (inventor) 3/3/1847

Pablo Picasso (artista) 25/10/1881

Eden Gray (tarólogo) 09/06/1901

George Orwell (escritor) 25/06/1903

Jonas Salk (médico, desenvolveu a vacina contra a poliomielite) 28/10/1914

Nelson Mandela (presidente sul-africano) 18/07/1918

Timothy Leary (neuropsicólogo, futurista) 22/10/1920

Paul Newman (ator, filantropo) 26/01/1925

Stanley Kubrick (cineasta) 26/07/1928

Yasser Arafat (líder palestino) 24/08/1929

Neil Armstrong (astronauta) 05/08/1930

Elizabeth Taylor (atriz) 27/02/1932

Bob Dylan (músico, compositor) 24/05/1941

Aretha Franklin (cantora) 25/03/1942

Barbra Streisand (cantora, atriz) 24/04/1942

Isabel Allende (escritora) 02/08/1942

George Harrison (cantor, músico) 25/02/1943

Annie Leibovitz (fotógrafa) 02/10/1949

Robin Williams (comediante, ator) 21/07/1951

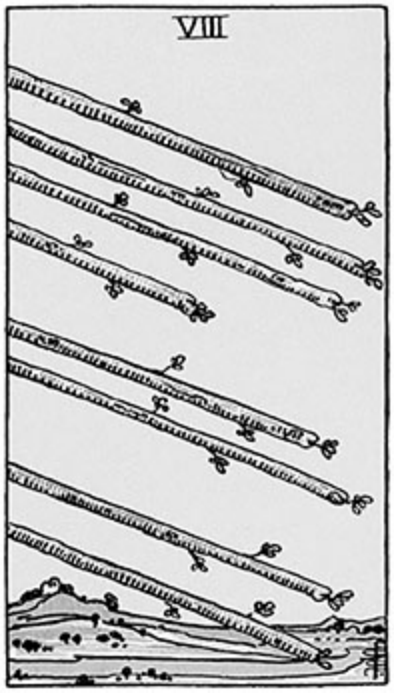
Vladmir Putin (primeiro-ministro russo) 7/10/1952

Osama bin Laden (fundador da Al-Qaeda) 3/10/1957

Os 8s dos Arcanos Menores

Os 8s dos Arcanos Menores são as dádivas e os desafios relacionados ao desenvolvimento da autoestima, ao acesso ao seu potencial e à descoberta e vivência do seu destino pessoal. Como o 8 é o número do equilíbrio e da renovação das energias, os 8s dos Arcanos Menores representam as provações e testes que devem ser superados para transformar a esperança em realidade.

8 de Paus (23 de novembro a 2 de dezembro, 0° a 10° de Sagitário, Fogo Mutável)



O 8 de Paus representa sua capacidade de expressar suas energias criativamente à luz de uma direção ou foco. Você a libera com dinamismo em direção ao seu objetivo, com a garantia de que terá sucesso. Seu entusiasmo pode arrebatar as pessoas e fazê-las avançar com você. A liberdade de expressão verbal e pessoal são vitais para você. Quando liberada, sua imaginação flui sem controle. Essa explosão

de energia pode ser sentida como uma urgência para mexer o corpo ou como um frenesi de atividade. Às vezes, você precisa amenizar esses impulsos com uma meditação silenciosa ou um esforço para se controlar.

Para você, não há alegria maior do que correr livremente ou viajar sem bagagem. Você se apaixona e desapaixona num piscar de olhos. Provavelmente gosta de novas tecnologias e comunicações instantâneas. E pode se entusiasmar demais e se deixar levar por novas ideias ou paixões, por isso tome cuidado para não perder sua perspectiva. Seu desafio é manter sua direção e intenção ao mesmo tempo que lida com paixões repentinas e novas ideias com tranquilidade.

8 de Copas (19 a 29 de fevereiro, 0° a 10° de Peixes, Água Mutável)

O 8 de Copas representa a capacidade de ir fundo dentro de si mesmo para regenerar suas energias. Sua natureza apaixonada e vontade de

viver podem levar ao excesso de sexo, álcool, drogas ou trabalho, a ponto de esgotar suas energias. Por isso você precisa encontrar coragem para se recolher e se curar, mesmo quando seus entes queridos estão dispostos a cuidar de você. Você pode descobrir que está insatisfeito com a realização externa, o reconhecimento e até mesmo as demonstrações de afeto. Você pode ter muito amor, carinho e apoio, mas há momentos em que sente que algo está faltando e você não sabe o que é. Você sente que há algo mais que o atrai para o desconhecido. Pode ser uma busca espiritual por um significado ou por um propósito digno do seu total comprometimento e dedicação. Como a Lua é representada cheia *e minguante* (ou eclipsada), parece que você realizou algo durante a Lua cheia e agora precisa seguir em frente à medida que ela desaparece no céu.

Sua força pessoal e esperança no futuro são pontos fortes dos quais os outros podem depender. Algumas pessoas podem ser muito carentes, fazendo você se sentir manipulado ou usado sem receber nada em troca. Evite esse vampirismo psíquico; reserve um tempo para cuidar das suas próprias necessidades.

8 de Espadas (21-31 de maio, 0° a 10° de Gêmeos, Ar Mutável)

O 8 de Espadas representa um grande desafio para o desenvolvimento dos seus potenciais. Você teme o sucesso e o poder, talvez por se recusar a aceitar a sua fera interior. Metaforicamente, você venda os seus olhos para que não possa ver suas capacidades e consegue, assim, ficar "amarrado", de modo que suas paixões não sejam liberadas. Você restringe suas atividades para não ter que enfrentar a realidade, convencendo-se de que não há alternativas.

Esta carta representa um senso de destino que se transforma num sentimento de predestinação fatalista. As espadas representam as crenças que o mantêm limitado e as razões pelas quais nada funcionará. Você acredita que será subjugado pelas suas emoções se der um passo adiante. Você espera que um cavaleiro de armadura brilhante o resgate, então espera. Ou você se sente apenas temporariamente preso ou bloqueado por dar seu poder a outra pessoa. O desafio é perceber que você fez isso consigo mesmo. A situação mostra de forma negativa o poder daquilo que você consegue visualizar, mas você pode usar esse

mesmo poder para transformar a situação. Comece reconhecendo *agora mesmo* em que setores de sua vida você *tem* poder. Comece por isso, pois, ao ativar seu senso de poder em qualquer área, você estará reconstruindo a autoconfiança.

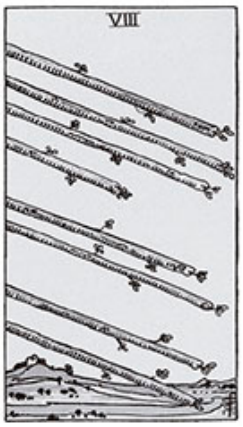
Esta carta indica um tremendo potencial para se concentrar em ideias inovadoras e depois liberar uma explosão de energia. É o que chamo de carta de Houdini, que representa você se colocando num aparente "beco sem saída". Você deliberadamente se coloca numa situação aparentemente impossível para forçar uma solução realmente criativa. Você usa sua intuição e engenhosidade, em vez de força bruta, para se libertar.

8 de Ouros (23 de agosto a 1º de setembro, 0° a 10° de Virgem, Terra Mutável)

O 8 de Ouros representa sua capacidade de desenvolver e aperfeiçoar sua habilidade ou ofício. No 7 de Ouros, o trabalho estava em dúvida; aqui você tem certeza do seu propósito. Quando um objetivo é claramente definido, você continua trabalhando nele, mesmo que pareça tedioso. Algumas situações exigem toda a sua energia para continuar. Você pode estar esperando que as coisas melhorem. Ainda assim, a repetição de atividades de forma ritualística lhe dá uma sensação de segurança. Você quer ser reconhecido por sua habilidade e está disposto a passar por um aprendizado para desenvolver seus pontos fortes.

Você faz as coisas com a crença de que valem o seu tempo e esforço. Você olha para o futuro, planeja seus movimentos e prepara as coisas com antecedência e prudência. Essa é uma forma de cuidar de si mesmo e de suas próprias necessidades.

Uma das maiores habilidades de um artesão é conhecer seu meio e sua mensagem tão bem que você trabalhe em harmonia com a natureza deles, para que funcionem juntos da melhor maneira possível.



A Constelação do Eremita

Capítulo 13

A Constelação do Eremita

18–9

A Lua (18)
O Eremita (9)

9 de Paus 9 de Copas
9 de Espadas 9 de Ouros

O Princípio da Introspecção e da Integridade Pessoal

O Eremita	
Correspondência Astrológica:	Virgem
Funções da Carta dentro da Constelação:	Expurgar o karma por meio do Serviço. Voltar-se para Dentro; O Buscador
A Lua	

Correspondência Astrológica:	Peixes
Funções da Carta dentro da Constelação:	Expurgar o Karma por meio da Evolução; Jornada Interior; A Fonte

Arquétipo da Alma: Sábio Ancião; Viagem ao Mundo Subterrâneo.

Palavras-chave: Conclusão. Perfeição. Paciência. Integridade. Autenticidade. Ilusão (Ilusões *versus* Realidade). Karma. Culminação. Viagem ao Desconhecido. Prudência. Razão *versus* Instinto.

Se você é um 9 único (9-9), leia:

O Eremita (9) como Carta da Personalidade ou da Alma
A Lua (18) como Fator Oculto
9s Únicos Famosos
Os 9s dos Arcanos Menores

Se você é um 18-9, leia:

O Eremita (9) como Carta da Personalidade ou da Alma
A Lua (18) como Carta da Personalidade
18-9s Famosos
Os 9s dos Arcanos Menores

O Eremita (9) como Carta da Personalidade ou da Alma

(Isso se aplica se você for um 9 único ou um 18-9.)

Expurgar o Karma por meio do Serviço, Voltar-se para Dentro, o Buscador

O Eremita representa introspecção, solidão, integridade pessoal e prudência. Esta é uma carta relacionada a Virgem e à colheita do grão. (Alguns baralhos incluem o símbolo do trigo na própria carta ou mostram o Eremita como o Pai Tempo segurando uma foice.) Quando o grão maduro é cortado, ele é sacrificado para que possa ser transformado em pão, alimentando e servindo outras pessoas. No entanto, na primavera, após um período de dormência sob a terra, o grão brotará com uma nova vida. Assim, o Eremita como Carta da Alma é uma metáfora de como você pode servir aos outros com o conhecimento que adquiriu, amadureceu e se transformou numa forma palatável. Do mesmo modo, após os longos períodos de introspecção de que precisa como Eremita, você também emergirá com uma nova vida.

Você precisa ficar sozinho, ter um tempo só para si. Você sente que precisa resolver seus próprios problemas e só pode tomar decisões por si mesmo, mas está disponível para ajudar os outros. Você sempre tem um desejo de isolamento, mas também uma força interior que resulta da sua disposição para enfrentar o desconhecido sozinho.

"Mostrar o caminho" é sua ação mais característica e, um dia, por fim, você servirá como uma espécie de professor ou modelo para os outros. Como você é discreto e circunspecto, as pessoas confiam a você os seus problemas porque você não trai a confiança delas. Você sabe como e quando guardar segredos. Suas percepções sobre os problemas dos outros os ajudam a aprender a olhar para dentro de si mesmos. Você ensina melhor vivendo o que acredita, mas é um perfeccionista e pode ter a expectativa de que os outros vivam de acordo com os mesmos padrões. Portanto, pode ser difícil conviver com você, um dos muitos fatores que provoca isolamento na sua vida.

Você tem modelos fortes em sua própria vida e aprende com as atitudes deles: não com o que dizem, mas com o que fazem. Você defende aquilo em que acredita, confiando na sabedoria que vem da experiência e resistiu ao teste do tempo. Isso pode ser um problema se você se recusar a correr riscos ou aceitar qualquer coisa nova. Assim, você pode se tornar excessivamente cauteloso, precisando saber exatamente para onde está indo, além de resistente a mudanças e precisando fazer as coisas do seu jeito.

Sua prudência pode fazer com que você encare com relutância soluções ainda não testadas e desconfie do comportamento iconoclasta. Você não deseja se destacar na multidão ou ser chamativo ou ruidoso. Você provavelmente segue os costumes sociais e exibe boas maneiras, porque assim pode passar despercebido e trilhar um caminho mais

suave. Como você pensa por si mesmo, pode de fato não ser convencional, mas faz isso discretamente, preferindo agir com cautela.

Seu distanciamento social e objetividade o atraem para o serviço humanitário. Você projeta seus elevados ideais em obras que beneficiarão a todos. É somente por meio desse serviço que você, como eremita, pode se realizar plenamente. Você não pode trabalhar com sucesso sozinho, mas deve agir em benefício da humanidade.

Os Eremitas gostam de viajar, mas geralmente fazem isso sozinhos. No entanto, seu desejo de solidão e sobriedade esconde uma necessidade exagerada de amor e aceitação pessoal. Como você raramente expressa essa necessidade, pode fingir ser emocionalmente autossuficiente e até mesmo rejeitar aqueles que tentam se aproximar um pouco mais, como um teste para ver se eles realmente se importam.

Você tem dons mediúnicos e habilidades psíquicas que são de importância primordial para sua busca por compreensão interior, mas gosta de parecer lógico e pautado nos fatos, além de se orgulhar de uma abordagem analítica para a solução de problemas. Este é um estratagema bem desenvolvido e possivelmente inconsciente para encobrir uma consciência quase instintiva das situações. Embora suas intuições não possam ser explicadas, você acaba aprendendo a confiar nelas.

Por ser o último dos números primos, o 9 representa conclusão. Assim, os Eremitas geralmente têm algo a concluir nesta vida. Você tem a sabedoria de muitas encarnações anteriores, que pode emergir em forma de talentos e habilidades que se desenvolvem com rapidez. Você tem pouca dificuldade para entender conceitos e, quando criança, provavelmente parecia “mais velho do que realmente era”. As responsabilidades e a tomada de decisões foram impostas a você bem cedo pelos seus pais – ou você desejava impacientemente que o deixassem seguir o seu próprio caminho. Você está aqui nesta vida para

compartilhar o que aprendeu e, assim, se ver livre para continuar seu próprio desenvolvimento sem o fardo das tarefas antigas.

Por isso muitos Eremitas sentem que têm um "propósito" e decidem, muito cedo na vida, que direção querem tomar. Você tem fortes energias criativas, especialmente para a síntese, que aplica em objetivos definidos. Você planeja minuciosamente e consegue visualizar claramente os resultados que deseja.

É provável que você tenha amigos e parentes que sente que conhece há mais de uma vida. No entanto, você também pode se afastar de relacionamentos antigos sem muita dificuldade, por isso não se surpreenda com sua capacidade de fazer conexões profundas por um curto período de tempo e depois seguir em frente sem olhar para trás.

Os Eremitas acham difícil pedir ajuda aos outros porque sua tendência natural é se voltar para dentro. No entanto, ao permitir que outras pessoas o ajudem, você ensina ao mesmo tempo que combate qualquer sentimento limitador de superioridade.

Periodicamente, você precisará se afastar das preocupações externas da vida, pois isso ajudará a consolidar o conhecimento necessário para concluir a tarefa em mãos. Essa tarefa envolve se voltar para dentro, em vez de fazer projeções nos outros, e simplesmente aceitar as suas próprias limitações. O 9, tanto na matemática quanto na vida pessoal, sempre retorna para si mesmo.

A Lua (18) como Fator Oculto

(Isso se aplica se você for um 9 único.)

Com a Lua como seu fator oculto, você tem algumas emoções entranhadas e uma incapacidade de ver parte de si mesmo, talvez porque tenha medo de que seus sentimentos e habilidades psíquicas o dominem. Pode haver um alcoolismo latente ou uma dependência de drogas e substâncias alucinógenas, devido à negação dos seus pontos cegos. No entanto, Maurice Maeterlinck, um 9 único, aceitou isso dizendo: “As fraquezas dos homens são muitas vezes necessárias para o propósito da vida” (de *Joyzelle*).

Sua Sombra lhe revela sua presença transmitindo a sensação de que existe algo dentro de você, algo muito maior do que seu próprio ser, que você não tem certeza de que lhe pertence. Você sente um desejo insatisfeito de fazer algo. Em algum lugar, algo o chama, mas você não consegue ver o que é. Em comparação, todas as outras pessoas parecem saber exatamente para onde estão indo e o que estão fazendo. Você provavelmente se sentirá confuso até encontrar um objetivo ou tarefa que de repente lhe pareça a coisa certa a fazer. Ou você pode passar pelo que

lhe parece uma série de coincidências e depois avançar rapidamente em direções não planejadas. Com o tempo, você aprende a confiar nesse processo.

Você tende a desconfiar dos outros e temer que as pessoas falem pelas suas costas ou que realmente não gostem de você. Por isso, você pode causar a impressão de que não se importa com nada. Na verdade, você é muito sensível. Tem necessidade de ser amado e aceito. Por querer agradar aqueles de quem gosta, você reflete o que eles estão procurando e depois não entende quando mais tarde eles dizem que você não está sendo sincero.

Quando a Lua se torna sua professora, você aprende a confiar num processo de orientação interior. Você percebe que o véu entre você e outros níveis de consciência é muito tênue. Por fim, você se dá conta de que suas suspeitas eram, na verdade, medos e preocupações conscientes de outras pessoas, percebidos de forma aguda, mesmo quando não eram direcionados a você. Um dia você acaba desenvolvendo compaixão e compreensão pela condição humana. Reconhece o sofrimento que os outros sentem e encontra maneiras de aliviá-lo.

Você pode ter um forte interesse pelo ocultismo e em resgatar tradições esotéricas. Você compreende intuitivamente o simbolismo e pode ter experiências místicas, especialmente se tiver inclinação religiosa. Seus dons psíquicos e forte capacidade de visualização, quando desenvolvidos, permitem que você ajude os outros a acessar seus próprios mundos interiores. Você pode ser um espelho que reflete as esperanças, necessidades e visões de um grupo de pessoas. Pelo fato de você mesmo ser muito sugestivo, pode influenciar as pessoas ao seu redor, refletindo o que elas se acham incapazes de expressar. Assim, você pode atuar como um catalisador para as pessoas, uma habilidade poderosa, que pode ter resultados imprevistos quando ativada

inconscientemente, mas que pode ser canalizada para o bem coletivo, especialmente para trazer à tona correntes e intenções não expressas.

9s Únicos Famosos

Embora não haja um número suficiente de 9s únicos na lista a seguir para que se identifiquem tendências claras, pode-se perceber uma incidência de indivíduos que surgem inesperadamente da obscuridade para mostrar ao mundo a sabedoria e o vasto potencial daqueles que foram desprezados e marginalizados. Durante a primeira metade do século XXI, testemunharemos o nascimento de um número muito maior de pessoas assim.

Diego Velázquez (artista) 6/6/1599
George Handel (músico, compositor) 23/02/1685
Maurice Maeterlinck (escritor, dramaturgo) 29/08/1862
Maud Gonne (ativista política e cultural) 21/12/1866
Imogen Cunningham (fotógrafo) 12/04/1883
Zora Neale Hurston (escritora) 07/01/1891
Evonne Goolagong (tenista) 31/07/1951
Hugo Chávez (presidente venezuelano) 28/07/1954
Scott Cunningham (bruxo, escritor) 27/06/1956
Lance Armstrong (ciclista) 18/09/1971

A Lua (18) como Carta da Personalidade

(Isso se aplica se você for um 18-9.)

Expurgar o Karma por meio da Evolução, Jornada Interior, a Fonte

A Lua representa a intuição e o mergulho profundo no inconsciente, onde os véus entre os mundos são muito tênues. Com essa influência, percebemos que a realidade é um sonho, que o tempo e o espaço (assim como nosso corpo físico) são meras concepções e, portanto, tudo pode ser mudado. Os Eremitas-Lua não têm as habilidades que faltam ao resto da humanidade; eles apenas são mais curiosos do que a maioria. Como um 18-9, você é fascinado pelo invisível e pelo desconhecido, pelo estranho e até pelo macabro.

A Lua é associada a vidas passadas, à magia e ao mistério. Ela significa trabalhar com forças e fatores ocultos, e a aprender a lidar com o reino do subconsciente. Imagine-se à noite num caminho em meio à floresta, durante a Lua nova; você pode caminhar lentamente, tropeçando ao longo do caminho, ou, valendo-se da sua intuição acerca do seu destino, pode correr com velocidade e confiança, sem precisar nem ver onde pisa. Essa atitude ativa um senso de conhecimento interior

em que os Eremitas devem aprender a confiar. Sua vida como um 18-9 tende a seguir em ciclos, assim como as fases da Lua, passando por períodos de maior consciência psíquica e senso de retidão e depois por períodos em que você teme estar sendo iludido pela suas introvisões. Você precisa aprender que o ciclo tem seus próprios ritmos naturais. A confusão, a ilusão e a desilusão da Lua, em parte, é resultado de se tentar fazer algo quando não é o momento certo do ciclo.

Seu propósito como 18-9 é evoluir e se tornar um ser superior. Você está aqui para aprender a lidar com responsabilidades kármicas específicas. Isso pode envolver mudanças genéticas reais, para ajudar na evolução da raça humana. Isso é possível graças a capacidades biológicas e psíquicas inerentes a você como indivíduo e dentro das potencialidades de toda a vida no planeta. É por meio da imaginação que você pode tornar objetiva a experiência subjetiva. Ao espelhar o seu desejo em sua mente, você pode reestruturar as partículas de energia para realizar a mudança objetiva externa. Você acredita, assim como Gandhi, um 18-9, acreditou, que "a lei mais elevada é que devemos trabalhar incansavelmente pelo objetivo da humanidade".

A Lua se relaciona com o uso de funções intuitivas, em vez de funções racionais. Esse conhecimento é muitas vezes vivenciado através do corpo e não do cérebro. E textos antigos afirmavam que a sede do pensamento consciente era o intestino ou o coração. O conhecimento era algo que vinha das profundezas do corpo, uma sabedoria interior em que as pessoas confiavam. À medida que as faculdades racionais se desenvolveram, o pensamento intuitivo deixou de ser valorizado ou desenvolvido. O Oráculo de Delfos ficou em silêncio. Cada vez menos pessoas tinham acesso a esse conhecimento e ele passou a ser visto com desconfiança. Nos últimos milhares de anos, o mundo do inconsciente passou a ser visto como uma armadilha delirante. No entanto, é apenas

pelo casamento da consciência lunar e solar que a unidade de espírito pode nascer.

A Lua representa a adivinhação, cuja linguagem são sinais e símbolos e cujo significado nem sempre é imediatamente aparente. Conforme indica a sua Carta da Alma, o Eremita, você precisa de discernimento e paciência. A Lua não representa engano; é o "fascínio" pelo qual nos deixamos levar que nos engana. Você pode passar a respeitar as experiências invisíveis e improváveis dos outros como experiências válidas com as quais podemos aprender. E, historicamente, foram os 18-9s que mais revelaram as realidades das nossas vidas interior e exterior.

Assim como o lagostim da carta devora tudo o que está em decomposição e, a partir disso, constrói sua casa, você percebe a importância de digerir seu passado, seus medos e o que escondeu de si mesmo para iniciar uma regeneração moral e psíquica. Aceitando seu destino, você deixa o abrigo rígido que é o seu passado e instintivamente se refugia no poço dos seus hábitos. Caso contrário, você ficará pego em devaneios nostálgicos, numa atitude passiva resultante de aspirações não realizadas. Saia da concha que abriga antigas formas de pensar e o aprisionam por dentro. Supere seus desejos selvagens (o lobo) e sua criação doméstica (o cachorro) e, caminhando entre as torres do pensamento elevado e da tecnologia humana, siga o caminho que leva à alta montanha da intuição espiritual.

Sua mente pensante, às vezes, resiste à expansão necessária para assimilar novos conceitos. Quando está fora do controle da percepção comum, pode haver uma reação de pânico que faz você se sentir como se estivesse enlouquecendo. Isso provavelmente indica a entrada em novos níveis de consciência, mas pode ser muito perturbador enquanto você está vivenciando esse processo. Isso acontece com muita frequência com os idosos da nossa sociedade (no estágio de

desenvolvimento do Eremita/Ancião), que passam por rápidas mudanças e expansão, em preparação para sua travessia, apenas para serem rotulados como pessoas senis.

18-9s Famosos

A escritora Anaïs Nin caracteriza muito bem o processo interior de um 18-9 na obra *A Woman Speaks:* "Existe todo um mistério no crescimento, na expansão, na libertação das armadilhas que a vida nos coloca [...] Cada situação difícil na qual você é às vezes lançado tem alguma forma de se abrir em algum lugar, mesmo que seja apenas através do sonho".

Você encontrará um grande número de pessoas com interesses em "outras realidades" e muitas que se tornaram professores ou guias que nos ajudarão a atravessar reinos místicos, mágicos ou psicológicos. Há também um número surpreendente de escritores que poderiam ser vagamente caracterizados como "realistas imaginativos".

Nostradamus (astrólogo, médico, profeta) 24/12/1503
Johann S. Bach (compositor) 31/03/1685
Dante G. Rossetti (artista, poeta) 12/05/1828
John Muir (naturalista) 21/04/1838
Auguste Rodin (escultor) 12/11/1840
Rudolf Steiner (metafísico) 27/02/1861
Mohandas Gandhi (líder indiano) 02/10/1869
Frank Lloyd Wright (arquiteto) 08/06/1869
Virginia Woolf (escritora) 25/01/1882
Kahlil Gibran (poeta) 06/01/1883
Roberto Assagioli (fundador, psicossíntese) 27/02/1888

Robert Graves (poeta, escritor) 24/07/1895

Henry Moore (escultor) 30/07/1898

Erich Fromm (psicanalista) 23/03/1900

Anaïs Nin (escritora) 21/02/1903

Israel Regardie (metafísico) 17/11/1907

Madre Teresa (humanitária) 26/08/1910

Kurt Vonnegut (escritor) 11/11/1922

Flannery O'Connor (escritor) 25/03/1925

Carlos Castañeda (antropólogo, escritor, xamã) 25/12/1925

Allen Ginsberg (poeta, editor) 03/06/1926

Ray Charles (músico) 23/09/1930

Yoko Ono (música, artista) 18/02/1933

Gloria Steinem (escritora, feminista) 25/03/1934

Shirley MacLaine (atriz, escritora) 24/04/1934

Elvis Presley (músico, ator) 08/01/1935

Bernie Madoff (autor do esquema Ponzi) 29/04/1938

Dustin Hoffman (ator) 8/8/1937

Z. Budapest (bruxa, escritora, feminista) 30/01/1940

Barbara Boxer (política) 11/11/1940

Jimi Hendrix (músico, cantor) 27/11/1942

Angela Davis (revolucionária) 26/01/1944

Bob Marley (músico, compositor) 2/6/1945

Amory Lovins (ambientalista) 13/11/1947

Benazir Bhutto (primeira-ministra paquistanesa) 21/06/1953

Os 9s dos Arcanos Menores

Os 9s dos Arcanos Menores são as dádivas e os desafios relacionados aos lampejos introspectivos em desenvolvimento, à integridade pessoal e à conclusão das nossas lições. Como o número 9 é, do ponto de vista astrológico, geralmente associado a Lua ou Netuno, sonhos e ilusões desempenham um papel importante nessas cartas.

9 de Paus (3 a 12 de dezembro, 10° a 20° de Sagitário, Fogo Mutável)

O 9 de Paus apresenta a oportunidade de enfrentar seus maiores medos com o dom da força de propósito. Você vai ao encontro do seu futuro com uma postura inabalável. Você está preparado para proteger e apoiar os necessitados. Você encontra força espiritual ao enfrentar seus medos. Com o 9 de Paus, você precisa concluir uma tarefa espiritual ou criativa.

O 9 de Paus também traz o aviso de que as barreiras que você construiu para protegê-lo também podem se tornar sua jaula. Esse

conceito é um lembrete de que a Lua corresponde a Peixes, e o simbólico peixe pisciano nada nos dois sentidos.

Esta não é uma carta de conclusão, mas uma carta de quem segue antigos hábitos, o que sugere uma perspectiva inflexível. Você arriscou tanto no Oito de Paus que, quando chega ao Nove, com sua relativa segurança, pode ter medo de continuar. Se você tiver medo de enfrentar as feras que estão do lado de fora da paliçada, ficará aprisionado. Mas a própria sensação de estar cercado pode forçá-lo a passar para o próximo estágio, o 10, e no 10 de Paus essa mesma pessoa derrubou a cerca. Isso porque ela já acumulou mais experiência e não tem mais medo de seguir em frente.

9 de Copas (1º a 10 de março, 10° a 20° de Peixes, Água Mutável)

O 9 de Copas apresenta a oportunidade de criar sua própria realidade com o dom da imaginação criativa. Você mergulhou nove taças no poço

do inconsciente e enfrentou com sucesso todos os terrores para seguir o caminho de volta. Agora você sabe como ir e vir do reino da Lua (o inconsciente) com facilidade. Esta carta representa o trabalho com sonhos e as técnicas intuitivas. Você pode visualizar o que deseja com tanta clareza que isso passa a existir. Você tem os recursos e o conhecimento necessários para orientar outras pessoas que estão no mesmo caminho que você percorreu.

O problema surge quando você começa a pensar que isso é tudo o que existe. Você se torna complacente e satisfeito consigo mesmo. Embora as tarefas estejam concluídas, você pode não querer prosseguir, ficando preso na sensualidade ou na gula, ou envolvido em fantasias e ilusões. Esta, então, é a visão de *maya* (o termo em hindi para "ilusão"), que é atribuída à Lua.

9 de Espadas (1º a 10 de junho, 10° a 20° de Gêmeos, Ar Mutável)

O 9 de Espadas apresenta a oportunidade de expressar sua dor, enfrentar seus demônios ou superar pesadelos por meio das dádivas do tempo e da paciência. Com o 9 de Espadas como a Carta das Lições e Oportunidades, você enfrenta os aspectos da autocrítica, do idealismo e do perfeccionismo. Você pode encontrar inúmeras falhas em si mesmo, principalmente projeções dos seus próprios medos. Seus sonhos e memórias são lembretes das coisas que você deveria ter feito ou das coisas que já teve, mas agora estão perdidas. Além disso, como um 18-9 altamente empático, você pode estar carregando todas as tristezas do mundo nos ombros.

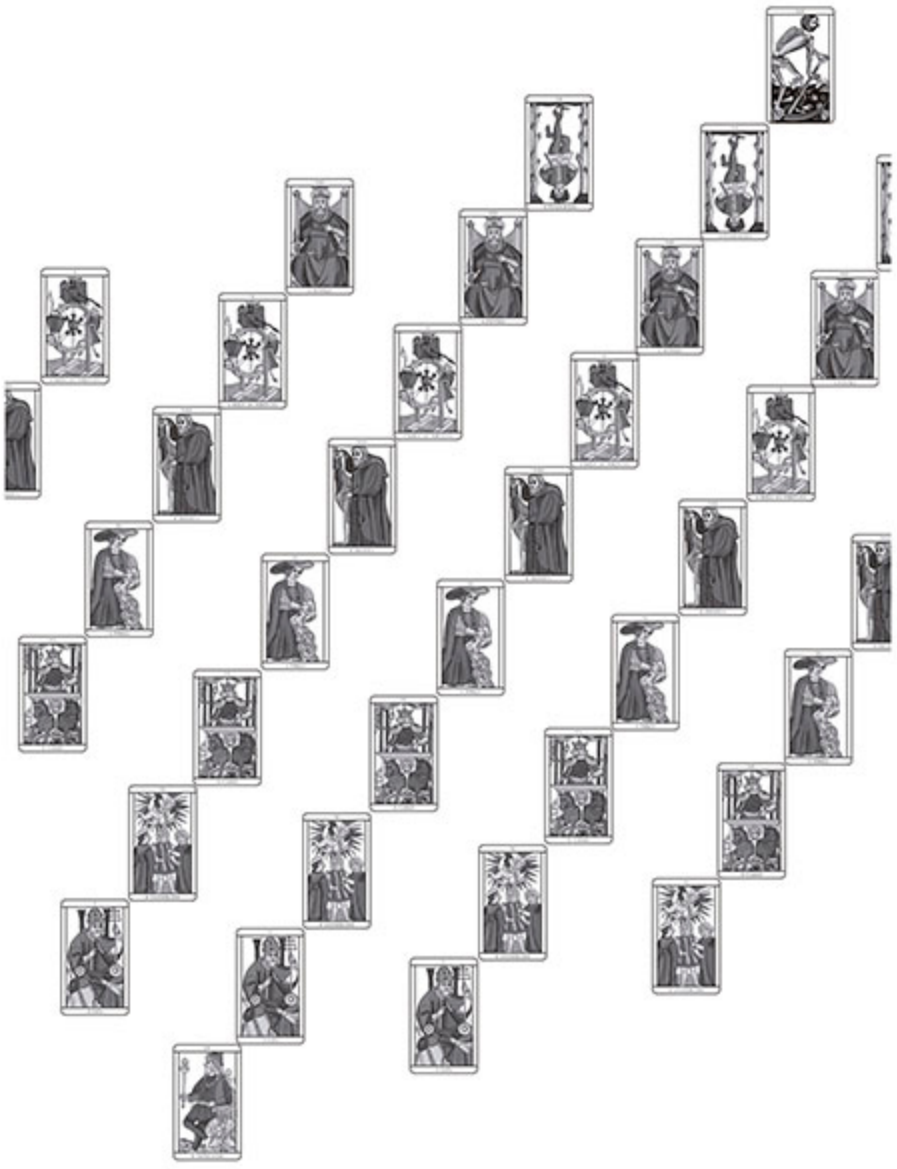
Ainda assim, confrontar os medos e vivenciar a dor são formas de se purificar. O 9 de Espadas é essencial para que qualquer processo seja concluído. Você precisa transformar sua dor, primeiro revivendo-a, depois identificando a fonte da emoção, para saber o que mudar. Quando você se encontrar em meio ao estresse ou à depressão, perceba que isso faz parte de um ciclo maior de acontecimentos e geralmente é o último gesto de desespero da sua mente racional, antes que novas possibilidades surjam do inconsciente.

9 de Ouros (2 a 11 de setembro, 10° a 20° de Virgem, Terra Mutável)

O 9 de Ouros apresenta a oportunidade de concluir o “trabalho” de autodesenvolvimento por meio da confiança em sua autodisciplina e paciência. Você está em harmonia com a Natureza ao seu redor. Assim como as uvas amadurecem no seu devido tempo, você sabe que tudo dará frutos quando for a época certa. Embora a mulher tenha um falcão para lembrá-la dos seus instintos e intuições, ela sabe manter a criatura selvagem encapuzada quando não estiver em voo. Você está sozinho aqui, como está em cada um dos outros 9s, indicando que precisou se voltar para si mesmo para colher a recompensa do autodesenvolvimento.

O 9 de Ouros é considerado uma carta de “ganho” e indica tudo o que você pode obter com seu trabalho e suas habilidades, incluindo o luxo que representa o lazer e a solidão. Outro aspecto dessa carta é a solidão que pode advir do afastamento de suas emoções e contatos pessoais. Em suas lutas para chegar ao topo, você pode perder sua capacidade de ser espontâneo e livre. Você se sente confinado em seu pomar, escondendo

seu desejo de livre expressão (como o pássaro encapuzado) e mantendo seus contatos pessoais a distância (como a mão enluvada)?



Capítulo 14

Suas Cartas do Ano

Cada ano da sua vida corresponde a uma carta dos Arcanos Maiores chamada Carta do Ano, que representa os testes e as lições pelos quais você passa num determinado ano. Algumas cartas dos Arcanos Maiores aparecerão repetidamente como suas Cartas do Ano, enquanto outras você nunca tirará. As situações pelas quais você passa em qualquer ano lhe oferecem a oportunidade de desenvolver novas habilidades e descobrir mais sobre você e suas necessidades. A carta do Ano aponta sobre o que será esse aprendizado. Indica o tipo de energia arquetípica que está constelada naquele ano, sugerindo qualidades pessoais com as quais você pode trabalhar, como afirmação, compaixão e relacionamento. Conhecer a sua Carta Anual o deixa mais consciente da situação geral à sua disposição e dos tipos de oportunidades de aprendizado que ele apresenta durante aquele ano.

Sua Carta do Ano

Seguindo o exemplo abaixo, adicione o mês e o dia do seu nascimento ao ano atual e reduza para 22 ou menos.

Mês de Nascimento	8
Dia de Nascimento	26
Ano Atual	+ 2012
	2048

2 + 0 + 4 + 8 = 14 (A Temperança)

Ao determinar a Carta do Ano, mantenha sempre o número mais alto abaixo de 23 e *não o reduza!*

Encontre sua própria Carta do Ano somando:

O mês do seu nascimento: ____
O dia do seu nascimento: ____
O ANO ATUAL: + _____
Igual a: _____
_____ + _____ + _____ + _____ = _____ (Número do Ano)
Para o ano atual _____, meu Número do Ano é _____, que corresponde à carta dos Arcanos Maiores: _____.

O Início do Ano do Tarô

Você pode se perguntar: quando começa minha Carta do Ano, em 1º de janeiro ou no meu aniversário? A resposta é ambos! Existem dois ciclos diferentes que se sobrepõem, até certo ponto, dependendo do mês do seu aniversário. Eu analiso ambos, mas muitas pessoas preferem se concentrar em apenas um desses dois ciclos, mostrados no Quadro 10 na página 242.

As pessoas que fazem aniversário do início ao meio do ano não terão dificuldade para usar o ciclo de janeiro a janeiro para a maioria dos propósitos. É mais fácil reconhecer e identificar os eventos externos que acontecem com você (janeiro a janeiro) do que suas motivações interiores e modos de expressão (aniversário a aniversário). Aqueles com aniversários nos últimos dois meses podem descobrir que a maioria das suas associações com uma carta ocorre no ano seguinte. Por exemplo, no início de um Ano do Eremita, todos os seus amigos parecem repentinamente indisponíveis. Nas festas, você não consegue fazer nenhuma amizade etc. Assim, você é forçado a passar mais tempo sozinho. No seu aniversário, você percebe o quanto conseguiu realizar, aproveitando o tempo de solidão para concluir projetos e refletir um pouco. Então, em janeiro, ao entrar no Ano da Roda da Fortuna (ciclo de eventos externos), você é lançado no turbilhão de eventos sociais e oportunidades repentinas. Você reage inicialmente com prudência e circunspecção, características em que aprendeu a confiar em seu Ano do Eremita, enquanto deseja que aqueles momentos pacíficos de solidão voltem. Ao chegar ao seu aniversário, você já se sente à vontade no turbilhão da vida.

Quadro das Cartas do Ano

Vale a pena calcular suas Cartas do Ano para toda a sua vida: noventa ou cem anos. Para esse propósito, use o Quadro 11: O Quadro das Cartas do Ano, na página 244, que foi projetado pelo tarólogo Twainhart Hill. Ele ajuda você a determinar rapidamente sua Carta do Ano para qualquer ano que quiser. O quadro também facilita a localização das Cartas do Nascimento e do Ano dos seus amigos. Recomendo que imprima uma cópia desse quadro.

Para usar a Carta do Ano, primeiro some o mês, o dia e o ano do seu nascimento. A soma antes de reduzi-la ao número da sua Carta do Nascimento é __. Eu o chamo de Número Base de quatro dígitos. Encontre esse número no quadro. Ao lado está o número da sua carta da Personalidade; marque isso como "zero anos de idade" ou "Nascido(a)". Você terá 1 ano de idade no ano seguinte. Em seguida, de posse do Número Base de quatro dígitos dos cálculos da Carta do Ano, encontre esse número no quadro, com o número da Carta do Ano próximo a ele. Escreva *sua idade no seu aniversário desse ano* no espaço ao lado. A partir do ano atual, você pode facilmente contar para trás ou para frente para ver as cartas correspondentes a esses outros anos.

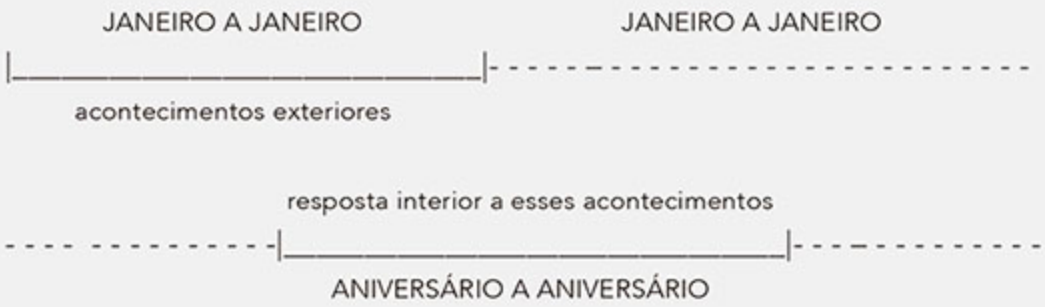
Quadro 10: Ciclos das Cartas do Ano

O Ciclo de Janeiro a Janeiro – Acontecimentos Externos

O seu ano começa em 1º de janeiro em termos de *acontecimentos que ocorreram na sua vida*. A partir daí, você começa a aprender a lição do ano por meio de experiências que exigem que você enfrente as questões representadas. Este é um ciclo externo, voltado para os acontecimentos.

O Ciclo de Aniversário a Aniversário – Resposta Interior e Integração

Até o seu aniversário, você integrou as lições a ponto de começar a *agir com base nessa energia*. Dessa maneira, você tem um ciclo de *experiências interiores*, que vai de aniversário a aniversário.



Olhe para as suas cartas referentes aos cinco anos anteriores ao que você está. Coloque as cartas sobre uma mesa ou no chão e pergunte a si mesmo como cada uma dessas cartas representa as lições que você precisava aprender naquele ano. Embora aparentemente simples, esse sistema pode lhe dizer muito. Fico surpresa com o que aprendo sobre mim mesma apenas analisando o significado de cada carta. A cada ano, converso com a minha Carta do Ano, perguntando: "O que preciso aprender com você este ano?". Pode demorar um pouco para eu ganhar perspectiva suficiente para ver o aprendizado real. Isso ajuda a examinar suas cartas anteriores, para ver as tendências que se tornam claras em retrospectiva. Isso também ajudará a aperfeiçoar a sua previsão para os próximos anos.

Faça uma lista de todas as suas Cartas do Ano. Em seguida, escreva uma frase para cada ano, contando o que aconteceu com você naquele ano e por que foi significativo. (Não se preocupe se houver anos em que você não se lembra de nada – isso é normal; você provavelmente se lembrará de algo mais a acrescentar sempre que olhar para o quadro.)

Em vez de fazer previsões para o futuro, determine onde você está no ciclo. Por exemplo, as pessoas costumam fazer escolhas importantes no Ano dos Enamorados (6). No ano seguinte, que geralmente é o Ano do Carro, elas agem de acordo com essa escolha, concentrando-se em seguir em frente no caminho traçado no ano anterior. E então, no Ano da Força (8), elas precisam reavaliar se ainda estão nesse caminho com todo o seu coração. Caso contrário, elas podem não ter força para perseverar durante os dois anos que faltam para a Roda da Fortuna (10), que trará novamente mudanças.

No capítulo seguinte, sugiro possíveis significados para as suas Cartas do Ano. Para obter informações mais específicas e uma orientação mais direta, use a técnica de diálogo descrita no Capítulo 2. Pergunte diretamente à Carta do Ano qual é o significado dela para você e como obter o máximo de benefícios do seu ano.

Como Usar o Quadro das Cartas do Ano

Se você examinar a sua Carta do Ano, notará várias coisas interessantes. Como nosso sistema matemático é baseado em decimais, os números seguem ciclos de dez anos (embora, em alguns casos, os números de um dígito sejam reduções de 23s, 24s e 25s). Esses ciclos de dez anos estão separados por uma linha no quadro. Assim, a cada dez anos, você salta para um novo ciclo de números, geralmente começando um número acima do ciclo anterior. Dependendo da sua idade, você pode não chegar a passar pelas cartas dos Arcanos Maiores de número mais elevado

durante a sua vida. Por exemplo, depois de 1º de janeiro de 1988, não nasceram mais personalidades 19-10-1, embora fossem relativamente abundantes antes disso. Elas começarão a aparecer novamente depois de 2069.

Quadro 11: Quadro das Cartas do Ano*

Número da esquerda = Número Base: soma do mês, dia e ano do nascimento.

Número da direita = Carta do Ano

1919	20	1960	16	2001	3	2042	8	2083	13
1920	12	1961	17	2002	4	2043	9	2084	14
1921	13	1962	18	2003	5	2044	10	2085	15
1922	14	1963	19	2004	6	2045	11	2086	16
1923	15	1964	20	2005	7	2046	12	2087	17
1924	16	1965	21	2006	8	2047	13	2088	18
1925	17	1966	22	2007	9	2048	14	2089	19
1926	18	1967	5	2008	10	2049	15	2090	11
1927	19	1968	6	2009	11	2050	7	2091	12
1928	20	1969	7	2010	3	2051	8	2092	13
1929	21	1970	17	2011	4	2052	9	2093	14
1930	13	1971	18	2012	5	2053	10	2094	15
1931	14	1972	19	2013	6	2054	11	2095	16
1932	15	1973	20	2014	7	2055	12	2096	17
1933	16	1974	21	2015	8	2056	13	2097	18
1934	17	1975	22	2016	9	2057	14	2098	19
1935	18	1976	5	2017	10	2058	15	2099	20
1936	19	1977	6	2018	11	2059	16	2100	3
1937	20	1978	7	2019	12	2060	8	2101	4
1938	21	1979	8	2020	4	2061	9	2102	5
1939	22	1980	18	2021	5	2062	10	2103	6
1940	14	1981	19	2022	6	2063	11	2104	7
1941	15	1982	20	2023	7	2064	12	2105	8
1942	16	1983	21	2024	8	2065	13	2106	9
1943	17	1984	22	2025	9	2066	14	2107	10
1944	18	1985	5	2026	10	2067	15	2108	11
1945	19	1986	6	2027	11	2068	16	2109	12
1946	20	1987	7	2028	12	2069	17	2110	4
1947	21	1988	8	2029	13	2070	9	2111	5
1948	22	1989	9	2030	5	2071	10	2112	6
1949	5	1990	19	2031	6	2072	11	2113	7
1950	15	1991	20	2032	7	2073	12	2114	8
1951	16	1992	21	2033	8	2074	13	2115	9
1952	17	1993	22	2034	9	2075	14	2116	10
1953	18	1994	5	2035	10	2076	15	2117	11
1954	19	1995	6	2036	11	2077	16	2118	12
1955	20	1996	7	2037	12	2078	17	2119	13
1956	21	1997	8	2038	13	2079	18	2120	5
1957	22	1998	9	2039	14	2080	10		
1958	5	1999	10	2040	6	2081	11		
1959	6	2000	2	2041	7	2082	12		

**Quadro da Carta do Ano originalmente desenhado por Twainhart Hill, com base no trabalho de Angeles Arrien.*

Dependendo de quando você nasceu, certos números ou ciclos predominam. Cada geração tem seu próprio padrão característico de Cartas do Ano. Isso representa um estágio no fluxo e refluxo cíclico do que geralmente é chamado de Era Cristã ou Era Comum, conforme definido pelo calendário gregoriano. Lembre-se de que as Cartas do Ano, assim como as Cartas da Personalidade e da Alma, nos oferecem uma visão de nós mesmos num espelho colorido pela sociedade anglo-europeia ocidental dominante em que vivemos. Talvez precisemos de um segundo calendário lunar espiritual, como o utilizado pelos antigos maias, para ver um reflexo mais claro do verdadeiro potencial da nossa alma.

Pessoas nascidas em qualquer ano podem ter qualquer um dos 42 Números Base de quatro dígitos possíveis, mas, dependendo do ano, esses números se reduzem a uma faixa muito mais limitada de cartas. Por exemplo, as pessoas nascidas em 2004 só podem ter Cartas da Personalidade entre 3 e 13, ou seja, dez dos 22 padrões de constelação. Alguém nascido em 1959, ou que esteja analisando as Cartas do Ano desse ano, terá apenas quinze possibilidades. Uma pessoa nascida em 1892 poderia ter qualquer uma das dezoito cartas possíveis de 5 a 22, mas não as cartas 2, 3 ou 4 – o que só se tornou possível a partir de 1º de janeiro de 1957. Depois de 1991 não há mais 19-10s ou 22-4s até o final do século XXI. Esses são nossos fatores geracionais.

Um exemplo desse fator geracional é que muitas pessoas nascidas entre 31 de dezembro de 1957 e 1º de janeiro de 1998 tinham a Sacerdotisa como sua Carta da Personalidade. A soma dos números do seu aniversário era 2000! Essa carta não figurou como uma Carta da Personalidade ou do Ano nos últimos novecentos anos, desde 1º de janeiro de 1098 d.C. Ela não aparecerá como um Número de Nascimento ou Ano novamente por aproximadamente oito mil anos! Ela surgiu pouco antes de um período marcado por mitos sociais do nosso tempo – por exemplo, profecias de povos nativos de todo o mundo de que esta é uma época de grande transformação e possível destruição. A maioria desses mitos permite uma escolha ou decisão a ser feita pelos seres humanos sobre como se relacionar globalmente para salvar o planeta. Algumas dessas profecias afirmam que a expansão da consciência da Deusa e da concepção da Terra como Gaia eram essenciais para que se fizessem as escolhas certas durante esse período de vulnerabilidade.

É interessante o número de políticos e primeiras-damas contemporâneos que são 20-2s, começando por Ronald Reagan, Jackie Kennedy Onassis, Tony Blair, Bill Clinton, Al Gore e Barack e Michelle Obama. Além disso, o Príncipe Charles é um 20-2, enquanto seu filho William é da geração mais jovem de 11-2s. O grande perigo nos 20-2s é que eles podem incentivar um "culto à personalidade" através da mídia, pelo qual se destacou o líder russo Leonid Brezhnev, outro 20-2.

Cartas dos Anos Ausentes e Mais Repetidos

Durante uma vida de cerca de 80 anos, a pessoa média vivenciará a maioria dos Arcanos Maiores como Cartas do Ano. Examine o quadro para determinar quais cartas (e, portanto, lições) você *nunca* vivenciará. Essas lições não lhe são necessárias nesta vida, pois provavelmente representam qualidades já bem desenvolvidas. Quais cartas você receberá com mais frequência? Estas são as suas maiores lições a aprender e provavelmente as mais difíceis, mas você não está sozinho – toda a sua geração tem um foco semelhante.

Seu Ano Kármico

O Número Base de quatro dígitos que é a soma do dia, mês e ano do seu nascimento pode, por si só, ser considerado um ano importante para você. Ele representa um ano que especialmente testa e desafia você a desenvolver seu potencial. Eu o chamo de Ano Kármico porque questões inacabadas do passado, que expressam temas da "alma", surgem nesse ano, dando a você a oportunidade de completá-las ou pelo menos reconhecer sua tarefa e iniciar conscientemente o processo de conclusão. Algumas pessoas descobriram que seu Ano

Kármico as inicia numa nova direção ou introduz um tema ou foco em suas vidas que assume uma importância central mais tarde.

Um exemplo do Ano Kármico é pertinente a todos. De acordo com o calendário maia, seu Grande Ciclo de 5.125 anos se completa em 2012, o que, segundo as lendas, indica uma grande mudança na consciência e na comunicação mundial. Foi precedido em 17 de agosto de 1987, pelo que foi chamado de "Convergência Harmônica", descrita como o momento em que a aceleração se transformou em sincronização, como um preparo para o clímax galáctico. Se você tomar isso como uma data de aniversário e somar os dígitos de 17/08/1987, obterá 2012, que é o ano kármico. A redução desse número de quatro dígitos nos dá o Hierofante (5). É, portanto, um ano de ensino e aprendizagem, de novos conhecimentos revelados. De acordo com essa teoria, 2012 completa uma tarefa que começou na Convergência Harmônica e nos desafia a desenvolver um novo potencial.

Entrar em contato com o propósito da sua alma

Examine novamente o Quadro das Cartas do Ano. A cada dez anos, você terá vivenciado sua Carta da Personalidade, da Alma ou do Fator Oculto como uma Carta do Ano. Circule-as em seu quadro e anote o ano atual do calendário e sua idade. Durante esses anos, você provavelmente foi atraído para questões especialmente importantes para o propósito da sua alma nesta vida. Você provavelmente estava fazendo ou procurando algo através do qual pudesse expressar seu maior potencial. Olhe para suas realizações, ações, viagens, relacionamentos, estudos – o modo como você investe seu tempo e o que deseja fazer. Para onde suas fantasias e sonhos o levaram durante esses anos? Essas são as coisas que provavelmente estão mais em sintonia com o propósito da sua alma.

Ocasionalmente, você descobrirá que foi em um ou mais desses anos importantes da sua vida que sentiu sua maior frustração e dor. Isso acontece quando você se sente impotente para atender às suas próprias necessidades ou para seguir seus instintos ou interesses. Você pode então projetar seus talentos em outra pessoa que o impressione com sua capacidade ou talvez resista à influência dela e, assim, rejeite as qualidades e o aprendizado que a carta representa. Isso acontece quando sua tarefa parece grandiosa demais para você. Quando você projeta seus potenciais fora de você, numa pessoa poderosa, essa pessoa na verdade indica as possibilidades que lhe são acessíveis e que você pode aos poucos assimilar, até finalmente expressar em sua própria vida e personalidade. Cada vez que sua Carta da Personalidade, da Alma ou do Fator Oculto aparecer como Carta do Ano (em ciclos de dez anos), você terá a oportunidade de trabalhar com as energias consteladas do seu destino.

Marcos e Pontos de Virada

Para descobrir o significado de qualquer acontecimento importante para o seu desenvolvimento pessoal, verifique o Quadro das Cartas do Ano para ver quando esse acontecimento ocorreu. Em seguida, examine a carta desse ano para saber qual é a natureza da sua energia. Por exemplo, se você se casou no Ano dos Enamorados, é óbvio que aprendeu sobre seus desejos e necessidades num relacionamento e no modo como outra pessoa reflete sua própria autoimagem. No entanto, as pessoas se casam sob a influência de todas as Cartas do Ano. Portanto, se você se casou no Ano do Imperador e é uma mulher, é possível que tenha tomado a iniciativa. Você também pode estar aprendendo a organizar e estabelecer uma base sólida. Ou, se você se sentia desconfortável em se afirmar, pode ter escolhido uma figura paterna mais velha como cônjuge, para lhe ensinar o que é a energia do Imperador. O Ano da Roda da Fortuna, em comparação, teria enfatizado as lições de mudança e a expansão dos horizontes que você vivenciou em resultado do casamento. A Carta do Ano

associada ao seu casamento ou a qualquer compromisso duradouro geralmente caracterizará todo o seu envolvimento nele.

A Era da Sacerdotisa

No Quadro das Cartas do Ano, você encontrará o Número Base de quatro dígitos 2000. Ele marca o início de todo um novo ciclo geracional e inaugura um período durante o qual a Sacerdotisa apareceu como a Carta de Nascimento dos 2 únicos; isto é, como Personalidade e Alma (em vez de em combinação com um 11 ou um 20). Além disso, a maioria das pessoas que se tornaram adultas na segunda metade do século XX vivenciaram a Sacerdotisa uma vez na vida como Carta do Ano. Se você nasceu depois de 1998, nunca vivenciará um ano da Sacerdotisa, mas tanto o 11º Ano (Justiça ou Força) quanto o 20º Ano (Julgamento), que você obteria, fazem parte da constelação da Sacerdotisa e ressoam com a energia dela.

Os anos do pré-milênio mostraram um grande despertar da Deusa e um interesse generalizado pela espiritualidade feminina, que abrangeu desde honrar a Deusa em suas inúmeras formas (às vezes chamada de a "Ísis das Mil Faces") até novas aparições da Virgem Maria e um interesse renovado por Maria Madalena, como consorte secreta de Jesus. Houve um apelo retumbante para as mulheres entrarem no sacerdócio. Descobri que muitas mulheres e homens passaram por um despertar espiritual significativo em seu Ano da Sacerdotisa, envolvendo-se em estudos psíquicos, intuitivos ou de cura, e muitas vezes descobrindo os mitos e a religião da Grande Deusa durante esse ano.

Os Arcanos Menores como Cartas do Ano

Embora os Arcanos Menores não sejam descritos individualmente aqui, eles são indicadores das dádivas e desafios (lições e oportunidades) que você terá no ano correspondente. Disponha as cartas dos Arcanos Menores que correspondam a um ano memorável do seu passado. Veja como essas cartas podem expressar as situações que lhe proporcionaram suas experiências de aprendizado mais poderosas naquele ano. (Por exemplo, num Ano do Carro (7) todos os 7s dos Arcanos Menores serão significativos.)

Ano _____	Por que é memorável _____
Carta do Ano	Princípio da sua Constelação _____

_____	_____
Cartas dos Arcanos Menores	Situações específicas desse ano que correspondem a esta carta
____ de Paus	_____
____ de Copas	_____
____ de Espadas	_____
____ de Ouros	_____
Descreva as principais lições e capacidades desenvolvidas	_____

Siga o formato da página a seguir para explorar cada uma das suas Cartas do Ano e verificar as principais lições e habilidades que você desenvolveu.

Continue esse exercício com outros anos significativos do seu passado. Não tente "prever" como elas poderão funcionar nos anos atuais ou futuros, a menos que você entenda como essas cartas já se expressaram em sua vida.

Outras Cartas Periódicas

O Ano Genérico

Cada ano tem sua própria Carta do Ano que serve para todos. Por exemplo, o ano de 2012 se reduz a 5. Esse é o "Ano do Hierofante". Basta somar os dígitos de qualquer ano.

Sua Carta Mensal Pessoal

Some o mês e o dia em que nasceu ao ano atual, mais o mês atual.

Temas Cíclicos

Normalmente, as Cartas do Ano seguem uma sequência consecutiva de dez anos e, em seguida, saltam para um novo ciclo que começa com uma carta acima do ciclo anterior. A primeira Carta do Ano de qualquer ciclo definirá o tom ou o tema de todo esse período da sua vida. Por exemplo, cada ano na sequência de dez anos que começa com a Carta dos Enamorados aprofundará suas lições sobre o que é o verdadeiro relacionamento para você.

XI
A FORÇA

VII
O CARRO

XVII
A ESTRELA

V
O PAPA

Capítulo 15

Interpretação das suas Cartas do Ano

As interpretações a seguir dos Arcanos Maiores como Cartas do Ano sugerem lições a serem aprendidas em cada ano (ver Quadro 11, o Quadro das Cartas do Ano, no Capítulo 14) e pretendem, portanto, ser uma sugestão, não uma imposição. Não as utilize para substituir um trabalho pessoal com as cartas. Em outras palavras, tente descobrir diretamente o que elas têm a lhe dizer. Os vários símbolos da sua Carta do Ano atual são instrumentos psíquicos (e às vezes literais) que você pode usar. Pergunte à(s) figura(s) da carta para que servem os símbolos e como usá-los. Dialogue com a sua Carta do Ano, dirigindo-se a uma ou mais das suas figuras. Uma maneira de iniciar um diálogo é com a pergunta: O que preciso aprender com você este ano? Faça isso com um sentimento de distanciamento espontâneo (uma característica do Louco Divino). Comece com um espírito de brincadeira e diga o que vier à mente sem pensar antes, para que sua caneta fique em constante movimento.

Anote a data desses diálogos e guarde-os em seu diário de Tarô, junto com observações escritas sobre os anos anteriores e as correlações das cartas com os acontecimentos de cada ano (ver p. 250). Você também

pode usar as margens deste livro para anotar (ao lado da descrição de cada carta) sua idade e o(s) ano(s) durante o(s) qual(is) ela é sua Carta do Ano pessoal.

Lembre-se de que a Carta do Ano não lhe dirá *o que* vai acontecer, mas o ajudará a se concentrar na sua lição, *aconteça o que acontecer*. Você descobrirá, no entanto, que, quando uma Carta do Ano se repete, certos temas exclusivos a você também se repetem, mas em novos níveis de uma espiral de desenvolvimento.

Seu Ano do Mago

Ninguém em nossa era pode vivenciar o Mago como Carta da Personalidade, do Fator Oculto/Professor ou do Ano. Desde 1º de janeiro de 998, o número 1 não apareceu sozinho e não aparecerá novamente até que tenhamos datas cuja soma esteja acima de 10.000, começando em

31 de dezembro de 9957 d.C. Você pode, no entanto, querer considerar o papel do Mago nos anos da Roda da Fortuna e do Sol.

Seu Ano da Sacerdotisa

A Sacerdotisa como Carta do Ano aparecerá uma vez na vida de algumas pessoas nascidas antes de 1998. Não haverá mais Anos da Sacerdotisa entre 1º de janeiro de 1998 e 31 de dezembro de 9958, que soma 10.001 (e se reduz a 2). Se você nasceu com um Número Base de quatro dígitos maior do que 2.000 (a soma da sua data de nascimento – veja o capítulo anterior), você não vivenciará a Sacerdotisa de forma alguma. Isso não significa que você não possa desenvolver as qualidades dela. Se o trabalho foi bem feito por aqueles que vieram antes, você terá mais oportunidades de acessar a sabedoria dela do que antes.

Examine o seu Ano da Sacerdotisa, se tiver um. Ele fazia parte de um ciclo de dois anos de energia feminina, pois é seguido por um Ano da

Imperatriz. Caso contrário, examine seus Anos de Justiça (11) (ou Força, se você usar essa carta como 11) e os Anos de Julgamento (20) para ver como você poderia estar usando a energia da Sacerdotisa em sua vida. As mulheres são muito importantes para o seu aprendizado. Muitas vezes, há um interesse crescente nos mundos psíquico, metafísico ou onírico. É um ano para aprender a confiar em si mesmo e ser independente e autossuficiente. Muitas pessoas são atraídas pelo movimento da espiritualidade feminina que surgiu com essa geração de feministas.

Se for mulher, você pode descobrir que as pessoas a procuram em busca de conselhos e compreensão – como confidente ou amante de muitos, mas sem pertencer a ninguém. Se for homem, você pode se sentir inspirado por uma mulher em seu trabalho ou na vida pessoal, que é uma musa para sua criatividade. Como projeção da sua anima, ela desperta em você o princípio feminino.

Tire férias ou passe um fim de semana à beira-mar ou em lugares onde haja corpos d'água – para cura e meditação e para se equilibrar novamente com a Natureza. Esteja consciente dos ciclos da Lua e do modo como eles afetam você. Este é um ano em que você deve confiar em seus instintos e conhecimento interior para guiá-lo nas lições que precisa aprender. Às vezes, você fica cara a cara com seus medos e esperanças mais profundos e, principalmente, com seus sonhos. (O Capítulo 13 contém mais comentários sobre a Sacerdotisa.)

Seu Ano da Imperatriz

A Imperatriz aparece pela primeira vez após o Ano da Sacerdotisa, estendendo o ciclo feminino em mais um ano e projetando a autossuficiência da Sacerdotisa no mundo. Ela não aparece mais depois de 1º de janeiro de 2008, exceto se reaparecer quando sua Carta do Ano somar 2.100. Caso contrário, a carta do Enforcado (12) ou do Mundo (21) toma seu lugar e carrega sua energia com ela. A Imperatriz tem o conhecimento interior da Sacerdotisa, mas agora ele é expresso através da imaginação criativa da Imperatriz. Durante o Ano da Imperatriz, as pessoas são muito produtivas e a mente se torna um rico campo de ideias. A resposta a tudo é mais sensual, intensificando sua consciência de cor, forma e estilo.

Num Ano da Imperatriz, você tem mais disposição para se relacionar com os outros. Outras pessoas também serão atraídas para você, sentindo sua abertura a elas e respondendo à sua hospitalidade. Devido ao seu elevado senso de harmonia e beleza, você quer se cercar de coisas belas, especialmente em sua casa e em seu corpo. Você pode mudar seu

estilo de roupa ou modificar sua aparência. Cuide do seu peso, bem como do seu bolso, pois o senso de luxo da Imperatriz pode levar ao excesso de indulgência.

Como seu ano da Imperatriz sugere uma conexão com a Mãe Terra, é um bom momento para sair para o campo ou cultivar um jardim o máximo possível. As questões maternas são proeminentes, seja por meio de relações com sua mãe ou de seu próprio desejo de ser mãe ou cuidar de outras pessoas. Você pode estar muito fértil e criativo; portanto, se for o caso, já existe maturidade para a gestação de um filho ou de um projeto. Os homens estarão igualmente férteis de ideias, com a necessidade de nutrir algo e maduros para um relacionamento. Você pode desenvolver o seu lado mais terno, hospitaleiro e sensível às emoções – se ousar. A capacidade de nutrir e cuidar do crescimento, da saúde e do bem-estar dos outros é intensificada nesse momento.

Seu Ano do Imperador

O Ano do Imperador é o primeiro ano de um ciclo de dois anos de aprendizado para estabelecer sua própria autoridade. Ele representa os pais e o patriarcado, o ano de decidir "quem dá as ordens aqui". As questões paternas, portanto, se destacam: ser pai, lidar com seu próprio pai, acessar seu "pai interior" ou relacionar-se com uma figura paterna. O Imperador se esforça para criar regras que estabeleçam a ordem, criando estabilidade em seu ambiente. Nesse ano, você estará fazendo isso sozinho ou reagindo a ordens vindas de fora. Neste último caso, você pode estar se rebelando contra o que vê como uma imposição à sua liberdade por meio dos ditames dos outros.

Se o Imperador vier após o seu Ano da Imperatriz, que é um ano de criatividade abundante, você vai tirar seu trabalho da esfera privada e buscar uma maneira de se tornar público. Você se concentra em obter reconhecimento ou aprovação por seu trabalho e em encontrar maneiras de se estabelecer nos negócios e no mercado. Você inicia projetos que, com sorte, lhe darão fama. Você é pioneiro em coisas novas. Você sai para conquistar o mundo.

Suas lições se concentram em ganhar autoridade para fazer suas próprias regras ou aprender a viver com as regras dos outros. Você se torna assertivo e até enérgico na apresentação de suas ideias. Pode haver confrontos com o "Estado" ou com a lei. Você precisa conhecer seu domínio para poder trabalhar com eficiência dentro dele. Você corre o risco de se tornar tão ditatorial que acaba sufocando aqueles ao seu redor. Excessivamente dependente do raciocínio linear, seu pensamento pode se tornar "quadrado". As funções de liderança e gerenciamento neste ano podem levá-lo a posições de responsabilidade e prestígio.

Seu Ano do Hierofante

O Ano do Hierofante é o segundo no ciclo de poder e autoridade (depois do Imperador). As pessoas muitas vezes voltam para a escola, concluem um curso ou recebem treinamento no trabalho ou talvez aconselhamento. Se você é professor, treinador ou conselheiro, este pode ser um ano importante para se estabelecer na profissão ou desenvolver suas habilidades profissionais. Como mostram os 5s dos Arcanos Menores, você aprende melhor este ano por meio da adversidade ou quando se depara com problemas a resolver (já que todos os 5s tendem a ser problemáticos). Portanto, este pode ser um ano de estresse, que ameace a estabilidade que você tentou estabelecer no Ano do Imperador. Você pode responder aderindo rigidamente à tradição, também indicada pela correspondência desta carta com Touro. Você pode aproveitar este ano aprendendo a ouvir seu próprio sábio interior. Touro é regido por Vênus (Imperatriz); a Lua (Sacerdotisa) está "exaltada" – o que significa que é um bom momento para confiar no seu conhecimento interior.

Instituições educacionais ou reformatórios, organizações religiosas e corporações podem assumir o papel de figuras de autoridade neste ano, e a rebelião que você pode sentir é mais genérica do que pessoal, embora possa ser representada por uma única pessoa. Ou você pode se tornar o porta-voz ou representante de tal organização. Você é confrontado por todos os seus "deverias" doutrinados, os quais tentará defender ou se opor. Examine seus valores e crenças para determinar quais ainda se aplicam à sua vida. Pergunte a si mesmo quais limitam e quais produzem crescimento. Muitas vezes você pode dizer quando uma situação de Hierofante é ativada porque suas emoções entram em cena. Rastreie os antigos ensinamentos que possam ter gerado essas reações emocionais; em seguida, avalie até que ponto eles são adequados na sua situação atual. Num Ano do Hierofante, geralmente há alguém que você considera uma autoridade, talvez um guru ou líder espiritual, ou talvez apenas alguém a quem pede conselhos. Você provavelmente encontrará pessoas que se voltam para você em busca de assistência, pois você representa o acesso a algum tipo de conhecimento neste momento. Ao transmitir os ensinamentos tradicionais, ouça atentamente o que diz. Você está falando com o coração, de acordo com sua sabedoria interior, ou está transmitindo dogmas sem nem pensar sobre eles? Reconheça sua capacidade de encontrar suas próprias respostas.

Seu Ano dos Enamorados

No Ano dos Enamorados, o foco está nos relacionamentos. As pessoas os iniciam e terminam ou não mantêm nenhum relacionamento por não estarem dispostas a aceitar menos do que desejam e precisam. Isso também pode se referir a relacionamentos com familiares, colegas de trabalho e amigos.

Por ser uma carta relacionada a Gêmeos e regida por Mercúrio, uma das suas lições é aprender a se comunicar de forma aberta e honesta, sem esconder nada. Num Ano dos Enamorados, você espera isso dos outros, assim como de si mesmo. A maior lição: o que você quer e precisa nos relacionamentos? As pessoas com quem você se relaciona seriamente refletem sua própria autoimagem e, portanto, no Ano dos Enamorados, para saber como você se sente a respeito de si mesmo, observe como os outros o veem e o tratam.

Este também é um ano para começar a buscar em si mesmo grande parte do apoio e incentivo de que precisa. Você faz isso percebendo que pode se comunicar com uma voz interior (muitas vezes percebida como

sendo do sexo oposto), que tem uma linha direta com o seu Eu Superior. Aprender sobre si mesmo por meio do que você projeta nos outros também é um tema importante para o ano. Ao retirar suas expectativas e projeções das pessoas ao seu redor, você se torna mais capaz de ver os outros como eles realmente são. Este ano, você começa a mesclar e equilibrar as energias masculina e feminina dentro de si.

Um título antigo para esta carta é “Os Dois Caminhos”, o que nos lembra de que o Ano dos Enamorados é um ano de *escolhas* e muitas vezes envolve uma bifurcação na estrada ou um grande ponto de virada em seu ciclo de dez anos. Seus relacionamentos terão uma grande influência em suas decisões e podem estar por trás da necessidade de tomar essas decisões agora. Lembre-se de que as comunicações diretas são a marca registrada do ano e são essenciais para a tomada de todas as decisões.

Seu Ano do Carro

No Ano do Carro, você age e avança nas questões decididas no Ano dos Enamorados. (Por exemplo, você pode decidir terminar um relacionamento no Ano dos Enamorados, mas não o fará até o Ano do Carro.) O Ano do Carro se concentra em seus objetivos, então você canaliza suas energias para seguir em frente e se aventurar. Como o 7 é um número de iniciação, um ano 7 é aquele em que você leva suas habilidades para o próximo nível. Você tem que provar sua *expertise* enfrentando situações difíceis, muitas vezes com aspectos conflitantes. A verdadeira maestria exige que você trabalhe o autocontrole e a autodisciplina. Se você der rédea solta aos seus instintos e emoções (representados pelas esfinges), eles podem acabar com você. Isso pode ser vivenciado como algum tipo de surto (como perder a paciência ou coisa pior) ou um acidente (às vezes, literalmente representado em seu automóvel/Carro).

Num Ano do Carro, você pode ser chamado para atuar como um guerreiro. As luas nos ombros do cocheiro sinalizam a necessidade de servir e proteger os outros ou defender uma causa. Como os antigos cavaleiros em busca do Graal, quando você está orientado para um objetivo e tem uma direção definida para seguir, seu Ano do Carro tem mais significado. Você está desenvolvendo autoafirmação e criando uma identidade no mundo. Se você dirigir com muito ímpeto, pode se tornar beligerante e egoísta, passando por cima de todos os outros.

Para ajudá-lo a se afirmar no mundo, você veste algum tipo de armadura, uniforme ou personalidade e aparência adequados. Por exemplo, um terno caro faz com que as pessoas o vejam como um empresário de sucesso, enquanto um uniforme especial ou um conjunto de ferramentas inspira confiança na sua capacidade e conhecimento.

Esses dispositivos também ocultam seus sentimentos mais íntimos e as suas inseguranças.

As pessoas geralmente viajam ou se mudam num Ano do Carro, mas, por ser uma carta relacionada a Câncer, o sentimento de ter raízes é necessário para que você se sinta seguro num ano possivelmente turbulento. Ocasionalmente, você fica tão apegado ao lar ou protegido por uma armadura que "se transforma em pedra", tornando-se um objeto imóvel. Como a Lua rege Câncer, estar perto da água pode ajudá-lo a relaxar aquelas emoções delicadas e a acalmar seus nervos à flor da pele.

Seu Ano da Força

Em seu Ano da Força, as questões centrais são: meu coração está envolvido no que estou fazendo? É o que eu realmente desejo? Depois de um ano reprimindo seus sentimentos para seguir em frente, você percebe que suas emoções essenciais ressurgem. Na verdade, você

precisará delas se quiser continuar na direção que escolheu. Sem paixão renovada, você pode não suportar os desafios e os medos que eles lhe inspiram. Assim, você pode ser forçado a redirecionar seus esforços. É hora de olhar para sua natureza instintiva e lidar com quaisquer medos que você tenha em relação a ela. Uma conexão com os animais pode ser especialmente importante este ano.

Como uma carta relacionada a Leão, este ano você sente um "desejo" (como Crowley chama esta carta) de criatividade e autoexpressão. Como a seiva que brota na primavera, você sente ânsia de vida e vontade de demonstrar seus afetos, de correr o risco de se declarar e tomar uma atitude com relação a quem ama. Pode ser um ano de exploração sensual e sexual. Espero que você direcione essa paixão para projetos significativos e não a desperdice ou permita que ela se torne uma força destrutiva. Na magia ritual, isso é chamado de gerar um "cone de poder", que, quando liberado, deve ser direcionado para um propósito específico, do contrário sua energia pode causar estragos. Portanto, observe cuidadosamente o que você está fazendo, porque você está metaforicamente "brincando com fogo". E, como o fogo, suas emoções podem ser uma grande força civilizadora ou uma intensa força destrutiva, dependendo de como você a usa e a dirige. Enfrente sua raiva. Abrace o que você sente ser feio ou bestial em si mesmo, porque através dessa aceitação você desenvolve força de caráter.

O outro lado do Ano da Força pode ser muito difícil. Pode desafiá-lo a usar toda a sua coragem para perseverar em situações de grande dificuldade, relacionadas à carreira, à saúde ou à família. Você luta para equilibrar suas próprias necessidades com as necessidades daqueles que ama. Você pode ser testado em sua capacidade de lidar com algo doloroso, de perseverar, não importa o quanto seja difícil. Ao ser corajoso, você ganha força interior sondando as profundezas do seu

coração. A força é o seu batimento cardíaco, que diz “Avançando um passo de cada vez, continuo na direção em que meu coração aponta”. A partir dessas coisas que você ama, que muitas vezes entram em conflito umas com as outras, você descobre o que realmente deseja.

A Justiça como o Número 8

Se você vê a Justiça como o número 8, não é a Força, mas a Justiça que virá após o Ano do Carro. Esta é uma boa oportunidade para ver qual carta funciona melhor para você. O que parece ser perseverança, com a Força pode ser indecisão ou hesitação com a Justiça. Ambas podem exigir o equilíbrio das necessidades de um aspecto da sua vida com as de outro. Com a Justiça, você provavelmente se concentrará mais nos ajustes que precisa fazer como resultado de decisões e direções tomadas nos dois anos anteriores. É hora de um chamado para prestar contas do que antes você colocou em movimento. Essa abordagem mais racional do ano exige negociações e contratos que podem ter sido negligenciados devido ao impulso progressivo que você vem acumulando. Honestidade, clareza e comprometimento são necessários, especialmente para fazer acordos com outras pessoas.

Seu Ano do Eremita

Num Ano do Eremita, você se encontra mais isolado e sozinho do que o normal, geralmente desde o início do ano. Você tenta se reunir com amigos, mas eles estão ocupados, se mudaram ou estão envolvidos em outras coisas. Mas então você descobre que gosta de ter mais tempo para si mesmo. Há coisas sobre as quais você precisa refletir e coisas para concluir, e você precisa de um tempo sozinho para fazer isso. Num ano 9, o último dos Números Raiz, você precisa terminar todos os projetos e amarrar as pontas soltas dos últimos anos para que fique livre e possa começar coisas novas no ano seguinte. Amarre essas pontas e tire-as da sua vida, do contrário elas se tornarão parte da bagagem que você levará para o Ano do Enforcado.

Seu Ano do Eremita é um ano de introspecção; você olha para trás, para onde você estava, e para a frente, para onde está indo. Reconheça suas realizações e veja o que aprendeu neste último ciclo. Você está no

auge de algum tipo de conquista – qual é? É hora de se reconectar com seus objetivos de longo prazo. O Eremita realmente capturou a estrela da carta da Estrela e está usando essa visão para iluminar o caminho. Qual é a luz que ilumina o seu caminho?

Você pode encontrar um professor ou guia para ajudá-lo no Ano do Eremita. Essa pessoa geralmente parece mais velha e mais sábia e representa um modelo a ser imitado. Ou você pode ser um guia para outra pessoa, lembrando que, com a energia do Eremita, você ensina mais pelo exemplo do que pelo que diz. Apesar da sua preferência pela retirada, sua perspectiva experiente e seu humanitarismo compassivo podem beneficiar muitas pessoas em seu círculo. Portanto, você pode ser chamado para ser um líder ou motivar outras pessoas.

Depois do dispêndio energético do Ano da Força, você pode sentir a necessidade de um merecido descanso. Portanto, deixe todas as feridas cicatrizarem e reconecte-se com seu senso de identidade. Como esta é uma carta correspondente a Virgem, num Ano do Eremita você trabalha duro e abnegadamente para se preparar para o futuro. Lembre-se de que a prudência pode se tornar cautela excessiva, a persistência pode se tornar obstinação e a sabedoria pode se tornar hipocrisia.

Seu Ano da Roda da Fortuna

O início de um ano da Roda da Fortuna geralmente é inconfundível. Depois de um ano de solidão e introspecção, você se torna o centro das atenções. Você está no meio de um turbilhão social ou girando como um pião.

Com o Ano da Roda da Fortuna como sua Carta do Ano, você chegou a outro ponto de virada. Da sua experiência passada, você traz sementes para uma nova direção, mas também fardos e obrigações. A roda é o equilíbrio de forças contrárias, irreversivelmente postas em movimento. Pode haver muitos altos e baixos. Você provavelmente mudou de residência ou de emprego este ano ou passou por alguma reviravolta na sua vida. Já vi pessoas perderem o emprego, o apartamento e o parceiro, tudo ao mesmo tempo. No entanto, como há uma aura de prosperidade e sorte nesta carta, essas pessoas costumam terminar o ano melhor do que quando começaram. Da introspecção do Eremita, você agora se vê mais social novamente e expandindo seus horizontes. Novas oportunidades e

escolhas se apresentam e você verá opções que nunca havia notado antes.

Dependendo de quais projetos concluiu no ano passado e do quanto você se empenhou, este ano você começa a ver seus resultados. Vai receber reconhecimento pelas suas realizações e aparecer em público ou se sentir estimulado a ir além do seu nicho habitual de alguma forma. Você pode se ver voando alto e indo muito longe, literal ou figurativamente.

Este é um excelente momento para atividades relacionadas à educação, à comunicação ou à publicação e, para iniciar ou expandir projetos, embora essas ações iniciais possam não dar frutos por algum tempo ainda. Agora é o momento de estabelecer metas, reconhecer sonhos e fazer planos de longo prazo, visualizando o todo antes de se envolver nos detalhes. Este também é um ano em que as coisas literalmente se revelam, muitas vezes como resultado de processos iniciados há muito tempo. Por exemplo, amigos que não são vistos há uma década podem aparecer. Em termos de aprendizado, ele serve para conscientizá-lo dos efeitos das suas ações ao longo desse período, com todo crescimento e mudanças que o tempo traz.

Em suma, este é um ano favorável, no qual a experiência adquirida, à medida que as estações mudam, vai ajudá-lo a se concentrar em sua nova direção.

Seu Ano da Justiça

O Ano da Justiça anuncia um novo começo, com decisões a serem tomadas. Mas primeiro você precisa avaliar os prós e os contras de várias propostas. É um ano de ajuste e você precisará assimilar principalmente as mudanças que ocorreram durante o Ano da Roda da Fortuna. Você vai colher o que plantou até agora.

No Ano da Justiça, você pode se envolver em questões jurídicas (a balança da justiça) ou lidar com assuntos financeiros (a balança dos negócios). Você pode considerar uma parceria de algum tipo, seja nos negócios ou na vida pessoal. Contratos e documentos são, portanto, importantes e devem ser examinados com cuidado. Por exemplo, a decisão de se casar no Ano da Justiça tem um significado especial como acordo contratual. É uma boa ideia esclarecer o que você espera de qualquer parceria ou negócio.

Na nossa sociedade, a mulher, principalmente, é criada para fazer concessões e compartilhar – avaliar o que a outra pessoa provavelmente quer e depois descobrir até onde está disposta a ir com isso, antes

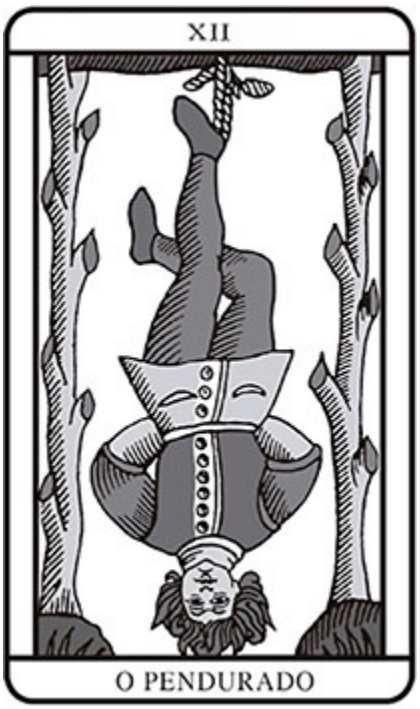
mesmo de saber claramente o que *ela mesma* quer. Sente-se sozinha e anote por escrito o que você gostaria de fazer se pudesse ter *qualquer coisa* no mundo. Não se restrinja. Descreva no papel sua situação imaginária perfeita sem compromisso. Depois, negocie. Se todos os envolvidos fizessem o mesmo, isso abriria caminho para a confiança mútua e eliminaria ressentimentos que podem atrapalhar você no próximo ano. De qualquer maneira, o desafio é ser fiel a si mesmo, ver com clareza de quais coisas você pode abrir mão sem ressentimento e do que não pode abrir mão. A justiça é um símbolo do seu tribunal interior, que determina sua inocência ou culpa pessoal. Qualquer coisa em que você se envolva e que não seja justo para você se tornará insustentável no ano seguinte.

Portanto, este é um ano para aceitar a responsabilidade por si mesmo, avaliar os efeitos das suas atitudes e julgamentos, e fazer os ajustes necessários. Você precisa avaliar as mudanças que estão acontecendo para determinar o que deseja manter na sua vida e o que não expressa mais quem você é de modo verdadeiro ou com justiça. Você precisa julgar como está investindo seu tempo e energia e se está sendo recompensado de forma justa pelos seus esforços. Se você trabalha por conta própria, pode ser necessário fazer ajustes nos preços dos seus produtos ou serviços, ou na forma como faz as coisas.

A Força como o Número 11

Se você vir a Força como a carta número 11, ela virá depois do Ano da Roda da Fortuna. Aqui está outra boa oportunidade para ver qual carta funciona melhor para você. Este é um ano de autoexpressão criativa e apaixonada, mas que requer luta, autodisciplina e resistência. Depois do turbilhão social e das oportunidades maiores que surgiram com a Roda, você tem que descobrir como aproveitar todas elas com energia e graça. Você precisa se esforçar para moldar as coisas de uma maneira com a qual possa conviver – sejam materiais criativos, medos antigos ou relacionamentos com outras pessoas. Sua capacidade de se manter firme pode ser testada num novo nível e seus pontos fracos podem ter consequências no ano seguinte. Você está lidando com as leis da natureza ou com as leis da interação social?

Seu Ano do Enforcado



No Ano do Enforcado, você terá que se libertar de coisas do seu passado. Às vezes, quando isso envolve o afastamento de alguém a quem você está apegado, você pode se sentir traído. As experiências dolorosas do ano do Enforcado, entretanto, servem ao propósito do crescimento espiritual interior. Relaxe e deixe ir o que não lhe serve mais. Ao liberar padrões obsoletos e renunciar a ideias fixas, outros podem se formar, de acordo com seus novos compromissos. Sacrifícios são feitos nos Anos do Enforcado, nos quais você coloca as necessidades de outra pessoa em primeiro lugar ou sacrifica uma coisa menor em prol de uma maior.

Pode ser um ano em que você se sinta confuso ou frustrado, com a vida e as atividades em suspenso. Você pode se dedicar abnegadamente a alguma tarefa ou pode ter que lidar com uma "situação impossível", que exija uma fé cega em alguma força além de você. O Enforcado é um símbolo de isolamento místico, num ritual de purificação. Assim, o sacrifício dos seus próprios interesses em dedicação a uma causa trará a compreensão do significado mais profundo dos seus atos.

Se você se encontra em situações nas quais se sente impotente e incapaz de agir, corre o risco de recorrer às ilusões, ao álcool, às drogas ou ao vício em trabalho – qualquer coisa para fugir da realidade. Uma perspectiva completamente diferente pode ajudar; não gaste energia negando um problema; em vez disso, coloque seu foco e energia na solução. Para isso talvez você precise reavaliar tudo o que sempre defendeu. A humildade é essencial, pois no Ano do Enforcado você descobre que há muitas coisas que não pode controlar. No entanto, você pode sentir o espírito da divindade fluindo através de você, libertando-o das limitações da sua imaginação, da sua arte e das suas devoções.

Seu Ano da Morte

É raro que no Ano de Morte ocorra uma morte real, pois a carta da Morte significa transformação e regeneração, bem como términos. Em geral, este é mais um momento de trocar a pele velha para possibilitar

um novo crescimento. Depois do Ano do Enforcado, em que você enfrentou o que quer que o estivesse restringindo, agora você está se libertando, o que muitas vezes resulta numa nova onda de energia. Você sai da estagnação e vai em busca das coisas que funcionam para você. Ao se libertar do que não serve mais e renovar os aspectos obsoletos da sua vida, você permite que toda a sua força vital flua para as partes saudáveis, de modo que possam brotar novamente. O que quer que seja destruído este ano abre caminho para uma nova vida.

Embora possa ter a sensação de que está sendo desmembrado, você se verá despencando dos andaimes básicos da sua vida ou de um projeto criativo. Depois de se livrar de tudo o que é desnecessário, o que resta é algo em que você pode realmente confiar e em que acreditar. Sem mais nada para bloqueá-las, suas energias criativas são liberadas para explorar novas possibilidades.

Assim, o Ano da Morte é, na verdade, um ano de grande vigor, que liberta você de formas inadequadas e o faz sentir um tremendo poder e motivação para afirmar sua força vital e enfrentar seus maiores medos.

Como Escorpião é o signo correspondente, você tem força para mergulhar profundamente na investigação de coisas ocultas, para fazer pesquisas ou para se envolver em esquemas do submundo. Você pode flertar com o perigo, apreciando a emoção de viver perto do limite. A capacidade de se fundir totalmente com outra coisa significa que sua experiência será profundamente transformadora. Suas experiências sexuais, do mesmo modo, podem ser aquelas em que você perde seu senso de identidade ao se fundir com o outro, o que nos tempos elisabetanos era conhecido como “pequena morte”. Você está consciente da vida e do amor, mas também pode se tornar ciumento e possessivo; se assim for, cuidado, pois o que você tenta possuir pode ser arrancado de você dolorosamente. A pergunta que você precisa fazer a si mesmo

no Ano da Morte é: O que precisa ser eliminado para que um novo crescimento possa ocorrer sem impedimentos?

Seu Ano da Temperança

O Ano da Temperança é aquele em que você usa sua criatividade para combinar as coisas de maneiras novas e diferentes. Você encontra recursos e aliados que não sabia que estavam disponíveis antes, tanto entre seus colegas quanto no plano espiritual. Suas principais lições podem ser a compaixão, a reconciliação e a cura de violações – como transformar problemas em bênçãos. Você tem resistência interior para superar todos os obstáculos com paciência e graça. Algumas pessoas descobrem que podem aprender a brincar com o tempo — estendendo-o e abreviando-o deliberadamente. Sincronicidades e milagres cotidianos acontecem de maneiras bastante extraordinárias.

Por ser um ano associado a Sagitário, é hora de rejuvenescer sua mente superior – para filosofar, se comunicar ou curar. Você está interessado em dar novas formas a coisas antigas e em reviver ideias obsoletas. Você pode até trabalhar em algum tipo de projeto de restauração ou preservação. Você pode fazer pontes e conexões, talvez por meio de redes ou atuando como mediador. Você enfrentará situações em que terá que resolver problemas e estará disposto a experimentar e procurar maneiras que envolvam adaptação e moderação. Talvez você recorra à orientação espiritual, embora deseje resultados práticos.

Se o Ano da Morte foi doloroso e desintegrador, no Ano da Temperança, reserve um tempo para se restabelecer, equilibrando suas energias e construindo seu novo eu. Você pode viajar ou redistribuir sua energia ou posses. Ir para um lugar perto da água, passar um tempo sozinho para se comunicar com seu eu interior ou procurar um amigo compreensivo será de grande valia. Se já passou por isso antes, agora você é quem pode ser o amigo compassivo e ajudar a curar outra pessoa.

Seu Ano do Diabo

No Ano do Diabo, você deseja desenvolver os recursos que descobriu no Ano da Temperança. Você estabeleceu linhas de comunicação e contatos no ano anterior e agora quer usá-las para construir projetos maiores. Você procura esquemas que prometem sucesso. A ambição capricorniana faz você trabalhar duro e não será fácil ter humildade e paciência.

Este é um ótimo momento para aproveitar as coisas materiais da vida. Divirta-se. Seja “diabólico”. Agite os ambientes. O perigo é você ser controlado pelos seus desejos, exagerar nos prazeres e tentar controlar os outros para conseguir o que deseja. A principal lição geralmente é distinguir as indulgências e desejos que produzem bem-estar e um crescimento saudável daqueles que escravizam e prendem você. Até que ponto a culpa e o medo o impedem de fazer algo? Se você não estava disposto a abrir mão de algo no Ano da Morte ou hesitou em reconciliar sua perda no Ano da Temperança, isso pode voltar para assombrá-lo no Ano do Diabo.

Você pode se sentir cerceado e irritado por figuras de autoridade como o governo, militares, grandes empresas, religiões organizadas ou qualquer pessoa que tente controlar ou manipular você. Nesse caso, você pode querer quebrar tabus, sonegar impostos ou se envolver em ações disruptivas. Pessimismo e desconfiança podem pesar muito. Às vezes você só precisa se afastar de tudo isso.

No Ano do Diabo, você vai querer olhar para as questões da sua Sombra, trazer à tona sua raiva e ressentimento e descobrir onde está a fonte do seu poder, criatividade e amor incondicional. É hora de derrotar o adversário que representa a culpa injustificada. Lute com senso de humor. Lance mão da alegria e da imaginação para se libertar da escravidão à negatividade. Se você aprendeu a brincar com o tempo, no Ano da Temperança, pode agora aprender a brincar com o "peso" que acompanha o Ano do Diabo.

Seu Ano da Torre

O Ano da Torre é um ano de revolução, que traz a destruição de formas e estruturas desnecessárias. Ele apresenta uma oportunidade de dissolver as barreiras entre você e os outros e descobrir o que é realmente importante para você.

A extensão da mudança neste ano depende do que aconteceu no ano anterior. Se você construiu uma torre de conquistas usando seu poder sobre os outros, este será um ano de testes violentos. Mesmo que sua conquista tenha sido modesta, espere abalos em sua vida. Conforme indica a correspondência desta carta com o planeta Marte, as organizações vão à bancarrota, as estruturas de crença desmoronam e as forças reprimidas provavelmente se libertam sem aviso. Falsidades são reveladas. Ou você rompe conscientemente com velhas formas, substituindo-as por novos *insights*, ou a Natureza pode fazer isso por você por meio de acidentes, desastres naturais ou ações de outras pessoas. Você pode ficar desempregado ou mudar de emprego, relacionamento ou endereço. Sua aparência física é afetada: você sofre uma cirurgia, sofre um acidente, queima de febre ou perde peso. Muitas vezes há a necessidade de limpar e eliminar obstruções.

Observe onde você precisa se reorganizar e reformular e tome medidas para fazer isso conscientemente. Libere bloqueios de energia tornando-se consciente deles e reconhecendo os sentimentos que eles geram. Quando você perde a paciência, fica estressado ou se comporta mal ou inadequadamente, você identifica onde está sua energia bloqueada e reprimida. Quando liberada conscientemente, essa energia pode ajudá-lo a superar problemas antes aparentemente intransponíveis.

Sempre que você se tornar rígido e não se sentir capaz de crescer, saiba que é hora de se libertar. A pergunta do ano é: como faço para superar meus bloqueios sem causar destruição? Primeiro, aceite que a

ação é necessária. Preste atenção nos seus instintos, em lampejos intuitivos ou em soluções “improváveis” e os veja como novas possibilidades de desenvolvimento futuro.

Este é um excelente ano para romper com o passado. De modo literal e metafórico, faça uma faxina na sua casa e no seu modo de agir. Rompa com velhos hábitos e cultive novos. Deixe de lado algumas ideias preconcebidas sobre como viver a sua vida e abra espaço para um novo futuro.

Seu Ano da Estrela

O Ano da Estrela costuma ser um momento de reflexão e esperança. Você está completamente exposto, pois todas as falsidades e falsas ambições foram eliminadas no ano anterior. Você pode se alegrar com sua liberdade e crescer sem esforço em direção a novas aspirações, usando habilidades antes inexploradas. Você pode se sentir

sobrecarregado com tantas potencialidades e fronteiras desconhecidas, mas vai estar ciente de que todas as respostas estão dentro de você. O desafio é ser totalmente sincero com relação a todas as suas esperanças, sonhos e desejos. O quanto você vai se sentir confortável sendo vulnerável depende do trabalho que você fez nos anos anteriores em relação aos seus medos e bloqueios.

Outra possibilidade do Ano da Estrela é que você se recomponha dos abalos do ano anterior e emerja como uma espécie de luminar: você está em estado de graça, é admirado pelos outros e visto como uma luz constante no firmamento. Para realmente brilhar, você precisa usar seus talentos e habilidades.

O Ano da Estrela lhe oferece a oportunidade de começar a reconhecer o padrão do seu destino, as imagens que mais influenciam sua vida e a luz que o guia. Ao se entregar sem restrições ao seu destino e às estrelas protetoras, você será conduzido em sua jornada.

Num Ano da Estrela, que corresponde a Aquário, você tem aspirações para a humanidade: você percebe os grandes padrões e os elos de conexão entre grupos específicos e as necessidades das pessoas. Você pode se identificar com causas altruístas nas quais canaliza suas energias por meio de boas obras e projetos humanitários, sem reivindicar nada para si mesmo. Você é então notado por sua graça e iluminação interior. Pergunte a si mesmo: quais são minhas esperanças e o que estou disposto a fazer para alcançá-las?

Seu Ano da Lua

Seu Ano da Lua pode ser de desilusão com respeito aos ideais pelos quais trabalhou no ano anterior. Este é, na verdade, um teste para ver se seus ideais são capazes de resistir à oposição de outras pessoas e se você conseguiu superar seus medos de que não consiga realizar seus sonhos. Sua sensibilidade com relação à consciência de massa é muito forte e afeta profundamente sua identidade pessoal. Você está confuso sobre quais são seus próprios valores e sentimentos e quais são do inconsciente coletivo (questões elaboradas em nível mundial, mas que você sente instintivamente). Os acontecimentos deste ano envolvem consequências e fatores imprevisíveis.

A Lua é uma carta de relacionamentos kármicos, por isso você se verá em meio a questões que afetam outras vidas, passadas e futuras. Você pode atrair pessoas que conheceu em outra vida ou que já faleceram nesta. Confusão, dramas desnecessários e mal-entendidos podem surgir quando você reage a situações da infância ou a emoções desencadeadas pelo karma.

Por ser o ano que corresponde a Peixes, ele pode ser de despertar psíquico e intuitivo. Você pode ser atraído pelo ocultismo, misticismo ou espiritualismo. Trabalhar com sonhos, símbolos, terapia e a sua imaginação pode ser muito gratificante. Na verdade, essa parte da sua vida pode parecer mais real e vívida do que a vida cotidiana, da vigília. Pode parecer que as outras pessoas estão falando um idioma diferente, pois os interesses delas divergem muito dos seus. Certifique-se de entender o que é ilusão e o que é real à medida que seus poderes de raciocínio comuns são eclipsados e a consciência mito-poética-xamânica assume o controle. No entanto, você pode usar sua imaginação com grande efeito, visualizando e afirmando tudo o que deseja criar. É importante continuar atento às questões mundanas. Interpretações metafóricas e simbólicas das situações da sua vida podem ajudar a dar sentido a qualquer sensação confusa ou perturbadora que você esteja vivenciando. Tente olhar para os acontecimentos da vida como se fossem sonhos.

Abra seus sentidos e siga seus instintos. Durante o Ano da Lua, você pode sentir que há mais neste mundo do que você normalmente percebe.

Seu Ano do Sol

O Ano do Sol representa o sucesso. Ele anuncia o nascimento de um novo projeto concebido nos sonhos e na imaginação do ano anterior. Você irradia boa vontade e as pessoas adoram se aquecer à luz do seu entusiasmo e da sua felicidade. Você aspira novas realizações. Situações que estavam nebulosas no ano anterior tornam-se claras e segredos podem ser revelados. Você se libertará dos medos que carregava. As reconciliações com os outros são possíveis agora. Se você manteve a fé em seus sonhos, agora colherá as recompensas. A lição envolve reconhecer onde está o centro do seu universo. O que o faz feliz? Qual é o centro gravitacional da sua vida?

É um bom ano para ficar perto das crianças, pois é uma época mais lúdica do que o normal. Saia ao sol, saia de férias, fique em forma, relaxe um pouco. Passe algum tempo na Natureza e com os animais. Suas ideias e projetos dão frutos à medida que você descobre o quanto pode realizar por meio do pensamento afirmativo. Siga seus instintos com confiança

e você descobrirá que eles não o decepcionarão. Seja caloroso e generoso; você pode se dar ao luxo e será recompensado por isso. Ocasionalmente, podem surgir problemas relacionados ao esgotamento e à exaustão, caso você concentre todas as suas energias numa única fonte.

O Sol é a fonte de riquezas temporais e espirituais, mas também de radiação e um calor que podem provocar queimaduras. Cultive a consciência da prosperidade e deixe que cada dia lhe traga mais sabedoria e compreensão. De um modo geral, este é um ano de sorte; muitas oportunidades se apresentarão, então esteja pronto para aproveitá-las.

Seu Ano do Julgamento

No Ano do Julgamento, que corresponde a Plutão, você se depara com sua própria mortalidade, seja por meio de uma experiência pessoal, da morte de alguém que você conhece ou do fim de alguma coisa. É o fim

de uma era e o início de uma nova. Pode ocorrer uma avaliação da sua vida e das suas realizações. Os resultados disso serão, por fim, libertadores, embora o processo seja lento e possa levar muito tempo para perceber todas as implicações dos acontecimentos deste ano. É provável que ocorra uma reestruturação em grande escala de algum aspecto da sua vida. Você é inesperadamente libertado de uma limitação ou obstáculo. Isso pode dar abertura para uma nova vocação ou profissão.

Você também está preocupado com as transformações dentro da sua estrutura familiar ou comunitária. Se você despertou para um novo nível de consciência ou vivenciou um renascimento espiritual, convém persuadir outras pessoas da sua nova perspectiva. A persuasão pode ser boa em alguns contextos, como fazer soar um alarme para questões que exigem ação global. No entanto, seu poder pessoal está mais forte do que nunca e o efeito que ele tem sobre as outras pessoas pode ter consequências significativas, especialmente se você criticá-las ou julgá-las. Evite usar seu poder para o engrandecimento pessoal e, em vez disso, aplique-o desinteressadamente para o bem das outras pessoas ou da sociedade. Como mostra a cruz na bandeira presente na carta, você está numa encruzilhada e é sua escolha como reagir quando ouvir o chamado do destino.

Seu Ano do Mundo

Seu Ano do Mundo indica a conclusão de grandes projetos, pois você está no final de um ciclo e prestes a desenvolver uma noção mais holística e independente de si mesmo. Pode ser um ano de muito sucesso, que testemunhe a culminação de um processo maior. Você pode acabar atuando dentro de uma esfera restrita ou muito limitada, mas possivelmente com atribuições de ampla aplicabilidade. Assim como no Ano do Juízo Final, seus problemas e os das massas são, na verdade, inseparáveis.

O desejo de ser mãe e de cuidar de outro ser humano tem implicações de importância global ou universal que podem afetar a Mãe Terra. Você precisa estabelecer um contato mais estreito com sua própria natureza, pois ela serve de base para seus projetos no mundo exterior. Cuide da sua saúde e do seu corpo físico.

Você quer se livrar de qualquer dependência dos outros e gostaria de deixar sua marca única no mundo. Estar atento ao seu entorno é importante. Saiba onde você está no esquema das coisas. Como dizem

no mercado imobiliário: a localização é o mais importante. Seu sucesso em se orientar terá um grande impacto no ano seguinte – geralmente o do Louco, quando o caos vai voltar.

A carta do Mundo simboliza o conceito de síntese cósmica criativa. Você precisará integrar seu Eu físico ao seu Eu espiritual. Dançar, conforme retratado nesta carta, simboliza a criação do universo e sugere uma maneira de se alinhar com o que quer que esteja sendo criado. As qualidades hermafroditas do dançarino indicam que você faz coisas que se baseiam em toda uma gama de características humanas e não são limitadas pelo gênero.

Seu Ano do Louco

O último Ano do Louco possível (22) teria sido em 1º de janeiro de 1991 e não haverá outro por cerca de 250 anos, mas as reverberações desse ano podem ser sentidas nos anos da Morte e do Imperador. Em

seu Ano do Louco, um ano de *loco*moção, é muito provável que você faça uma grande mudança, viaje de maneira despreocupada ou, pelo menos, faça viagens incomuns ou inesperadas. Você assume riscos e faz coisas que parecem totalmente fora do comum. Viajar lhe dá a oportunidade de experimentar novas personas e esquecer suas responsabilidades por um tempo. Você vive no presente, seguindo todos os caprichos momentâneos. Por se preocupar apenas com o momento, você pode fazer algumas coisas tolas de uma perspectiva de longo prazo, mas não pode pensar nisso agora. O futuro parece distante e o passado está esquecido.

Você é descuidado com a ordem, admite que não sabe nada, usa roupas que não combinam e perturba os padrões de conduta e da sociedade em geral. Você pode irritar as pessoas porque imita suas tolices, recusa-se a agir com falsidade e parodia seus valores. Isso faz de você o Louco, e fica claro que você não se encaixa na norma.

No entanto, num Ano do Louco, você é divinamente inspirado. Você segue seus instintos e muitas vezes aparece no lugar certo na hora certa. Sua ingenuidade e inocência (uma espécie de insanidade temporária) permitem que você veja as coisas de uma nova perspectiva e descubra possibilidades emocionantes onde outros com sentidos cansados não percebem nada. Você conseguirá fazer coisas que outros, muito prudentes, nem mesmo tentarão.

Suas atitudes aleatórias podem criar problemas para você nos anos seguintes. Quando ignora as tradições e defende a anarquia, você causa problemas. Por outro lado, sua crença na alegria e na espontaneidade da vida é muito louvável. Você é um ser original, que representa uma verdade maravilhosa: o mundo está cheio de possibilidades se você ousar sair da rota já estabelecida.

O MAGO
A TORRE
O IMPERADOR
O SOL
A MORTE
O CARRO
A RODA DA FORTUNA
A SACERDOTISA
A ESTRELA
O HIEROFANTE
O ENFORCADO
A LUA
A IMPERATRIZ
OS ENAMORADOS
O JULGAMENTO
O MUNDO
A TEMPERANÇA
A FORÇA
O DIABO
O EREMITA
A JUSTIÇA

Capítulo 16

Grupos Anímicos e Dinâmicas de Relacionamento

O Tarô pode ser disposto em três fileiras de sete cartas ou em grupos baseados nos Números Raízes, mas existe também outro padrão para a disposição dos Arcanos Maiores que elucida especificamente as Cartas da Vida e do Ano. Eu o aprendi pela primeira vez com Vicki Noble e Jonathan Tenney, que escreveram sobre ele em *The Motherpeace Tarot Playbook*, mas depois descobri que outros tarólogos, como Papus e Lois Ellis, também trabalhavam com esse padrão. Eu o incentivo a dispor seus próprios Arcanos Maiores conforme descrito e ver o que você descobre no processo.

Comece dispondo os Arcanos Maiores na ordem numérica. Por enquanto, deixe o Louco de lado. Você precisará de uma grande mesa ou espaço no chão. Você vai separar três grupos de sete cartas, de modo que os três formem as pontas de um triângulo apontando para cima.

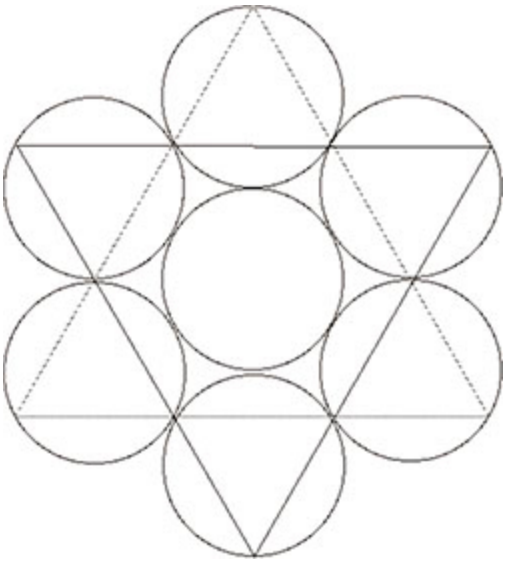
Vamos começar dispondo as últimas três cartas dos Arcanos Maiores (19, 20, 21), mas, depois disso, siga a ordem numérica começando pelo Mago. Disponha o Sol como a primeira carta do grupo 1, colocando-a no alto, tão longe de você quanto o espaço permitir. À sua extrema esquerda, coloque a carta do Julgamento (grupo 2). À sua extrema

direita e alinhada com a carta do Julgamento, disponha a carta do Mundo (grupo 3). O Mago deve ficar acima da carta do Sol. A Sacerdotisa fica acima da carta do Julgamento, e a Imperatriz, acima da carta do Mundo. O Imperador fica no grupo 1, à direita das cartas do Mago e do Sol (entre essas duas cartas). O Hierofante fica da mesma forma no grupo 2 e os Enamorados, no grupo 3. O Carro leva você de volta ao grupo 1 e fica abaixo do Imperador, e assim por diante. Continue distribuindo as cartas nesses três grupos de forma que circundem a primeira carta de cada grupo no sentido horário. Veja a ilustração na página oposta.

Pela maneira como eles se relacionam, chamaremos esses grupos de "Dinâmicas".

- **Dinâmica 1:** a carta 19 está no centro, com as cartas 1, 4, 7, 10, 13 e 16 ao redor dela, no sentido horário.
- **Dinâmica 2:** a carta 20 está no centro, com as cartas 2, 5, 8, 11, 14 e 17 ao redor dela, no sentido horário.
- **Dinâmica 3:** a carta 21 está no centro, com as cartas 3, 6, 9, 12, 15 e 18 ao redor dela, no sentido horário.

Se você usar cartas redondas, descobrirá que seis cartas formam um hexagrama e se encaixam perfeitamente em torno da sétima carta central, com suas bordas tocando as cartas adjacentes.



Prepare-se para se surpreender ainda mais: as três cartas que formam o eixo vertical central em cada grupo são as cartas das três primeiras constelações:

- O Mago, A Roda e O Sol
- A Sacerdotisa, A Justiça e O Julgamento
- A Imperatriz, O Enforcado e O Mundo

As cartas diagonalmente opostas numa Dinâmica são os pares das constelações. Se quiser, coloque o Louco no centro dos três grupos de cartas. Em qual Dinâmica se enquadram as suas próprias Cartas do Nascimento? Você não é identificado apenas por uma constelação, mas também pelo seu Grupo Dinâmico, que também confere características às Cartas do Ano. As características identificadoras são apresentadas no Quadro 12 nesta página.

As Cartas do Ano percorrem as três Dinâmicas, criando um ritmo na maneira como cada ano responde às energias do ano anterior e se abre para o ano seguinte. O que foi integrado num ano dá lugar a novas

intenções e é avaliado no ano seguinte, e assim por diante. As qualidades exatas dependem das cartas específicas envolvidas.

A Dinâmica na qual suas Cartas do Nascimento aparecem aponta para os tipos de dinâmica energética que você encontrará com pessoas de outras Cartas do Nascimento. O Quadro 13, das páginas 284 a 286, marca algumas das maneiras pelas quais as pessoas se relacionam umas com as outras de acordo com a Dinâmica delas. Ao observar as pessoas que você conhece, você descobrirá outras características interessantes. Obviamente, existem relacionamentos bons e ruins em cada categoria. Aqui, usei exemplos de parcerias amorosas, criativas e comerciais famosas.

Reconhecer as diferenças e estudar a Dinâmica do relacionamento é um dos aspectos mais interessantes e benéficos do trabalho com as Cartas do Nascimento, pois pode levar a uma aceitação da diversidade e a compreensão compassiva das outras pessoas.

Quadro 12: Os Três Grupos Dinâmicos

Dinâmica 1	**Dinâmica 2**	**Dinâmica 3**
Consciente	Intuitivo	Imaginativo
Racional	Emocional	Sintetizador
Agressivo	Receptivo	Integrativo
Focado	Absorvente	Formativo
Intencional	Reativo	Motivador
Pensativo	Instruído	Presente
Distante	Íntimo	Interativo
Disposto	Reflexivo	Transformador

Dinâmica 1	**Dinâmica 2**	**Dinâmica 3**
Iniciador	Canalizador	Adaptativo
Assertivo	Julgador/avaliador	Mediador
Desejoso	Acolhedor	Expressivo

Quadro 13: Os Seis Padrões das Dinâmicas do Relacionamento

D1 + D1	Como a agressividade e a competição podem ser fortes, as relações entre as pessoas desta dinâmica se saem melhor quando um grande desafio está presente, existem regras ou limites claros e os indivíduos têm um objetivo em comum. A presença de um foco consciente parece estimular ambos a alcançar o seu ponto culminante, embora os egos certamente possam atrapalhar. A decisão de assumir riscos pode trazer grandes recompensas ou fazê-los sair do controle. *Exemplos:* Bonnie (Parker) e Clyde (Barrow) (casal fora da lei) Marie e Pierre Curie (casal de químicos que trabalhava junto) Steve Jobs e Steve Wozniak (cofundadores da Apple Inc.) Bill Gates e Paul Allen (cofundadores da Microsoft) Larry Page e Sergey Brin (cofundadores do Google)
D1 + D2	Esta combinação tende a cair na armadilha tradicional da dominação-submissão, ou ator e receptor, em que uma pessoa é necessária para preencher aquilo de que o outro carece. Isso pode funcionar bem quando ambos respeitam o papel que o outro desempenha. Surgem problemas, por exemplo, se uma pessoa se destaca de tal forma que o outro se sente usado, traído ou menosprezado. Quando trabalham juntos, ambos podem ser brilhantes.
	Exemplos: Karl Marx e Friedrich Engels (cofundadores do marxismo) Humphrey Bogart e Lauren Bacall (atores, colegas de elenco, cônjuges)

	Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev (parceiros no balé) John F. Kennedy e Jackie Kennedy Onassis (presidente dos Estados Unidos e primeira-dama) Princesa Diana e Príncipe Charles (princesa e príncipe de Gales)
D1 + D3	De modo geral, essa é uma dinâmica muito criativa. Na melhor das hipóteses, há uma habilidade quase sobrenatural de perceber e nutrir a faísca criativa um do outro. Mas isso não significa que esses relacionamentos sejam fáceis. As visões, estilos e necessidades individuais podem ser bastante diferentes e exigir conexões e entendimentos além da parceria. A flexibilidade é necessária, caso contrário, o relacionamento se torna frágil e se rompe. *Exemplos:* Sigmund Freud e Carl Jung (psicanalistas) Frida Kahlo e Diego Rivera (artistas mexicanos, cônjuges) John Lennon e Paul McCartney (parceiros de composição, membros dos Beatles) Ozzy e Sharon Osbourne (cantor-compositor e esposa-empresária) Ben Cohen e Jerry Greenfield (cofundadores da sorveteria Ben & Jerry's)
D2 + D2	Embora possamos pensar que essa combinação seria muito passiva, na verdade, a dupla da Dinâmica 2 parece se dar bem em relacionamentos pessoais e profissionais, dando origem a fortes laços intuitivos. Sabendo exatamente do que o outro precisa, eles podem oferecer apoio e segurança um ao outro. No entanto, quando o estresse emocional, os vícios e o psicodrama entram em cena, os indivíduos dessa parceria sensível podem se tornar excessivamente reativos, extravasando o estresse no parceiro e em outras pessoas ao seu redor. *Exemplos:* Richard Burton e Liz Taylor (atores, parceiros de cena, cônjuges) Jackie Kennedy e Aristotle Onassis (ex-primeira-dama dos Estados Unidos e segundo cônjuge, magnata grego do transporte

	marítimo) Lucille Ball e Desi Arnaz (comediantes, atores, parceiros de cena, cônjuges) Barack e Michelle Obama (presidente e primeira-dama dos Estados Unidos) Beyoncé Knowles e Jay-Z (músicos, colaboradores, cônjuges)
D2 + D3	Na sua melhor versão, esse par aprende a aceitar o outro como ele é e a trabalhar em harmonia. Essa parece ser uma ótima combinação para amizades profundas e duradouras, com uma competição suave. Há diferenças suficientes para estimular, uma facilidade de compromisso que não requer fusão total e não há uma grande necessidade de dominação. Eles frequentemente estabelecem identidades individuais e até mesmo seguem caminhos separados, mas sua interação parece beneficiar tanto a si mesmos quanto aos outros. *Exemplos:* Franklin Delano e Eleanor Roosevelt (presidente e primeira-dama dos Estados Unidos) Paul Newman e Joanne Woodward (atores, parceiros de cena, cônjuges) Bill e Hillary Clinton (presidente e primeira-dama dos Estados Unidos, políticos) David e Victoria Beckham (jogador de futebol britânico e cantora-compositora) Príncipe William e princesa Kate (duque e duquesa de Cambridge) W. S. Gilbert e Arthur Sullivan (colaboradores operísticos) Bill Hewlett e Dave Packard (cofundadores da Hewlett-Packard)
D3 + D3	Esta combinação parece funcionar melhor quando o casal compartilha, nutre e expressa sonhos e ideais românticos juntos. Embora grandes sacrifícios possam ser feitos, o relacionamento é beneficiado quando cada um faz esses sacrifícios por uma causa maior e trabalham juntos para a transformação. Embora

ocasionalmente seja um ponto forte, a tendência de fundir identidades ou aceitar a fantasia de tal fusão pode se tornar um problema se a individualidade de um dos parceiros for reprimida.

Exemplos:

John Lennon e Yoko Ono (artista, colaboradores, cônjuges)

Elizabeth Barrett e Robert Browning (poetas, cônjuges)

Elvis e Priscilla Presley (cantor e cônjuge)

Sonny e Cher Bono (duo musical marido e mulher)

I
O MAGO

+

O DIABO

=

XVI
A TORRE

TARÔ

+

O JULGAMENTO

+

A LUA

+

O JULGAMENTO

=

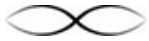
A MORTE

=

XI
A JUSTIÇA

Capítulo 17

Suas Cartas do Nome



O Significado do seu Nome

Desde a Antiguidade, na maioria das culturas, o nome de uma pessoa representava a sua alma. Esse é um reflexo de uma Era de Ouro do passado, quando magia e realidade eram uma coisa só. Dar nomes era um rito importante. Em algumas culturas, os recém-nascidos precisavam receber um nome antes de serem amamentados. Em outras, a criança era nomeada por um xamã ou ancião tribal, que, por meio da adivinhação, descobria o nome já conhecido pelo Espírito e que expressava o propósito e o caráter da criança. O ato de dar nome a uma coisa ou pessoa, ou de saber seu nome, costuma ser considerado uma forma de ganhar poder sobre ela. O nome real de alguém, isto é, o nome da alma, muitas vezes era um segredo conhecido apenas pela família.

Os nomes sempre foram expressões psicológicas profundas do eu verdadeiro e, mesmo na forma escrita, o nome de uma pessoa é um hieróglifo de poder espiritual. Considere o nome hebraico secreto de Deus, conhecido como Tetragrammaton, simbolizado pelas quatro consoantes YHVH. As vogais não eram marcadas e era proibido pronunciá-las. Mesmo entre os cristãos, o nome é equiparado ao caráter e ao destino, de modo que os filhos costumam receber o nome de santos cujas qualidades os pais desejam que reflitam. Hoje, é mais provável que as pessoas deem a um filho o nome de uma estrela de cinema, astro do esporte ou personagem de um livro, mas também com a esperança de que um pouco da sua magia pessoal passe para a criança. Do ponto de vista histórico e simbólico, portanto, seu nome é um veículo do seu poder e da sua magia pessoal.

Como em Eclesiastes (7:1), “Melhor é o bom nome do que o melhor unguento” e, embora se refira à reputação, ele também sugere o poder da nomeação.

As Cartas do Nome

Além das Cartas do Nascimento, determinadas pela data do seu nascimento, você tem um conjunto de cartas dos Arcanos Maiores chamadas Cartas do Nome, que são determinadas pelo seu nome de nascimento. Existem cartas para cada letra do seu nome, em que cada uma delas é literalmente representada por uma imagem, e outras cartas derivadas da adição e redução numerológicas dessas letras. Por meio do Tarô, você pode descobrir o significado oculto por trás da escolha do seu nome e o que ele diz sobre seu caráter e o destino da sua alma. Mais uma vez, como acontece com os Cartas do Nascimento, você achará essas informações muito valiosas depois que usá-las consigo mesmo e com seus amigos, pois começará a reconhecer tendências e padrões. Todas essas Cartas da Vida são instrumentos para a compreensão e devem ser usados como indicadores intuitivos, não absolutos.

Suas Cartas da Vida, que consistem principalmente nas Cartas do Nascimento e nas Cartas do Nome, são como leituras pessoais que se aplicam a você por toda a vida. Conforme será discutido mais adiante neste capítulo, se você mudar de nome, estará escolhendo modificar ou redefinir sua direção pessoal. Você pode considerar as datas de aniversário (ou datas de renascimento espiritual etc.) como o início de uma nova fase da sua vida ou de dedicação a um propósito escolhido, mas você nunca poderá se desassociar da sua data de nascimento real e do seu nome de nascimento oficial. É verdade que sempre haverá pessoas com circunstâncias de nascimento incomuns: conheci pessoas com duas datas de nascimento, sem conhecimento de qual seja a correta, e conheci crianças que só receberam nomes mais de um ano depois do seu nascimento (suas certidões de nascimento simplesmente diziam “Bebezinha dos Jones” ou “Bebezinho dos Williams”. Nesses casos, você deve trabalhar com o que lhe parecer certo ou aceitar todas as possibilidades como aspectos de si mesmo.

Equivalentes Numéricos

Existem dois métodos principais para determinar os equivalentes numéricos das letras do seu nome.

O primeiro é o sistema inglês padrão (ver a seguir), não usado neste livro, no qual as letras do alfabeto são numeradas consecutivamente de 1 a 9 e depois começam do 1 novamente. A é igual a 1, assim como a 10ª letra, o J, e a 19ª letra, o S.

A=1, B=2, C=3, D=4, E=5. F=6. G=7. H=8. I=9, J=1. K=2, L=3, M=4, N=5, O=6, P=7, Q=8, R=9, S=1, T=2, U=3, V=4, W= 5, X=6, Y=7, Z=8

O segundo sistema é um sistema cabalístico que tenta fazer correspondência entre o alfabeto inglês e o alfabeto hebraico, que possui apenas 22 letras. Como cada letra hebraica *também é um número*, depois que se tiver certeza da letra correspondente do inglês para o hebraico, é possível saber o número. No entanto, nenhum dos vários sistemas de transliteração do alfabeto latino para o hebraico é necessário, pois eles devem ser baseados no som e não na ortografia. Isso é demonstrado pelo amplo desacordo existente entre os linguistas. Em inglês, por exemplo, a letra hebraica *Heh* representa o *h* e, às vezes, o *e*, enquanto *Cheth* é *ch* em alguns sistemas e *h* em outros. *Teth* geralmente é *t* e *Tav* é *th*, mas em algumas listas eles são trocados e *Tav* é ocasionalmente x. *Tzaddi* é especialmente difícil, pois geralmente é designado como um som *tz*, como o encontrado em "czar" (escrito com *cz* para torná-lo ainda mais difícil). Já dá para ver os problemas!

Escolhi usar os números dos 22 Arcanos Maiores como base numérica. Para criar uma representação simbólica do meu eu essencial por meio das cartas de Tarô, combinei-as com o alfabeto latino na ordem que toda criança aprende, impressa tão profundamente em meu inconsciente quanto em minha mente consciente, assim como eu ensino ao meu filho na tradicional canção do alfabeto.

Os linguistas descobriram que, antes de completarem 1 ano de idade, os bebês reconhecem e aprendem a formar todos os sons básicos do idioma ou idiomas falados com eles diariamente. Depois dos 10 anos de idade, é difícil, senão impossível, aprendermos outro idioma sem sotaque. Assim como no calendário gregoriano, todos nós fomos marcados com convenções culturais específicas que moldam nossas percepções da realidade.[16] Faz pouco sentido soletrar um nome

em inglês com letras hebraicas, a menos que você esteja empenhado em trabalhar com a magia cabalística.

No Quadro 14 da página 293, cada letra corresponde ao número abaixo dela e a uma carta dos Arcanos Maiores correspondente a esse número. Assim, *A* = 1 = O Mago, *L* = 12 = O Enforcado etc. Os números desse quadro são chamados de "Números-Chave" e são os números usados em todos os cálculos. Qualquer Número-Chave de dois dígitos pode ser reduzido a seu "Número Raiz", que é sempre um número de um dígito entre 1 e 9. O Número Raiz é o número usado em cálculos de Numerologia padrão, enquanto *neste livro você sempre trabalha com os números de 1 a 22.*

Você notará que, no alfabeto latino, há quatro letras a mais do que cartas de Tarô dos Arcanos Maiores. Assim, as letras W, X, Y e Z correspondem aos números 23, 24, 25 e 26, *mas para nossos propósitos aqui eles são reduzidos ao seu Número Raiz e carta*, ou seja, W = 23 = 2 + 3 = 5, X = 24 = 2 + 4 = 6, Y = 25 = 2 + 5 = 7 e Z = 26 = 2 + 6 = 8. Os números reduzidos são aqueles que você deve usar em todos os cálculos envolvendo as quatro letras finais. Eles também representam os quatro elementos que correspondem aos quatro naipes do Tarô: W = Fogo, X = Terra, Y = Água e Z = Ar.

Quadro 14: Quadro dos Números-Chave do Alfabeto

A 1	B 2	C 3	D 4	E 5	F 6	G 7	H 8	I 9
J 10	K 11	L 12	M 13	N 14	O 15	P 16	Q 17	R 18
S 19	T 20	U 21	V 22	W 5 Fogo	X 6 Terra	Y 7 Água	Z 8 Ar	

Suas Cartas do Nome Básicas

Agora vamos usar o quadro anterior para encontrar algumas de suas Cartas do Nome pessoais. Coloque os números de todas as vogais acima do seu nome e os de todas as consoantes, abaixo. Some-os separadamente, conforme mostrado a seguir,

e reduza as somas para um número até 22. (Faça isso no espaço fornecido no Quadro 15: Quadro das suas Cartas Pessoais, na página 295.)

Por exemplo:

	1		7		1			5		9		5			5	5		=38	= 3+8	=11
M	A	R	Y	K	A	T	H	E	R	I	N	E	G	R	E	E	R			
13		18		11		20	8		18		14		7	18			18	=145	=1+4+5	=10
Soma de vogais e consoantes																		=183	=1+8+3	=12

(Observação: sempre some números inteiros antes de reduzir!)

Somando as vogais e reduzindo-as a um número dos Arcanos Maiores até 22, você obtém sua Carta dos Desejos e da Motivação Interior. (No meu caso, trata-se do 11º Trunfo: A Justiça, que está na constelação da Sacerdotisa.)

Some as consoantes e depois reduza essa soma para obter a sua Carta da Persona Exterior. (No meu caso, é o 10º Trunfo: a Roda da Fortuna, na constelação do Mago.)

Sua Carta do Destino corresponde à soma de todos os números do seu nome e da sua redução para um número até 22. (No meu exemplo, tenho o 12º Trunfo: o Enforcado, na constelação da Imperatriz.)

Seu Projeto Pessoal

Vejamos todo esse conceito com mais detalhes. De acordo com a filosofia hermética e metafísica, a alma individual escolhe uma vida com base nas lições e desafios específicos que encontrará. Geralmente, é uma vida que oferece maior oportunidade para o desenvolvimento da alma por meio de uma estrutura de experiência oferecida por determinado momento histórico; as estruturas de crenças nacionais, étnicas e culturais; e as contribuições genéticas dos pais físicos. Como o mentor espiritual de Jane Roberts, Seth, diz em *The Nature of Personal Reality*, "Inconscientemente, você tem dentro de si o que pode considerar um conjunto de projetos para o tipo particular de realidade física que deseja materializar. Você é o arquiteto".[17] Suas Cartas do Nome podem, portanto, ajudá-lo a perceber as suas qualidades particulares e características individuais inatas.

Sua tarefa é usar os talentos que você tem da melhor maneira possível – sabendo, como Seth diz, "que em [seus talentos] reside sua própria realização individual".[18] Esse, portanto, é o seu destino! Suas Cartas do Nascimento e Cartas do Nome são indicadores de talentos, habilidades e características que você pode desenvolver enfrentando criativamente os desafios que são suas lições na vida diária. Seu trabalho é "realizar" seu *nome* da melhor maneira possível. Livre-arbítrio significa que você pode escolher fazer isso ou não. Se não o fizer, seu nome se tornará todas aquelas coisas para as quais você está "destinado". Isso me lembra um estudo sobre o qual li, no qual se descobriu que pessoas com nomes realmente incomuns tendem a se destacar, seja por serem excepcionalmente individualistas, criativas e bem-sucedidas, seja por serem solitárias, perturbadas e desajustadas.

Quadro 15: Quadro das Suas Cartas Pessoais

Substitua cada letra do seu nome, conforme consta em sua certidão de nascimento (ou seja, seu nome completo e original), pelo seu número correspondente, assim como apresentado no Quadro 14, o Quadro dos Números-Chave do Alfabeto. Posteriormente, você pode fazer o mesmo com qualquer outro(s) nome(s) que você atualmente utilize.

- Escreva seu nome no espaço abaixo.
- Acima do seu nome, escreva os números correspondentes às vogais: A, E, I, O, U e Y.
- Abaixo do seu nome, escreva os números correspondentes às consoantes.

- Some os números de cada vogal e consoante e, depois, reduza-os.

Vogais:	= _____
Nome completo:	
Consoantes:	= _____
Soma de vogais e consoantes (sem redução)	= _____

Minha Carta dos Desejos e da Motivação Interior (Vogais) Total (reduzido) =_____

Carta dos Arcanos Maiores = _____ Número Raiz =_____

Constelação de_____

Princípio de_____

A Carta dos Desejos e da Motivação Interior indica o que inspira suas ações e impulsiona sua ação. Ela representa as forças espirituais e kármicas em jogo, desejando ser expressas. Mostra como você se sente e sua força interior.

Minha Carta da Persona Exterior (Consoantes) Total (reduzido) =_____

Carta dos Arcanos Maiores = _____ Número Raiz =_____

Constelação de_____

Princípio de_____

A Carta da Persona Exterior indica suas qualidades superficiais e identidade pública, como você se apresenta e como é percebido pelos outros. Ela sugere sua expressão física e como você manifesta seus impulsos interiores no mundo exterior.

Minha Carta do Destino (Vogais mais Consoantes) Total (reduzido) =_____

Carta dos Arcanos Maiores = _____ Número Raiz =_____

Constelação de_____

Princípio de_____

A Carta do Destino mostra por que você nasceu, qual é o propósito para o qual foi nomeado e os tipos de experiências necessárias para cumprir essa missão.

O trabalho de Charles Garfield sobre "desempenho máximo" nos negócios e na indústria indica que as pessoas, quando dão o melhor de si, valorizam a realização em seu trabalho e no pleno desenvolvimento das suas faculdades humanas. Garfield diz: "Elas têm o que costumava ser chamado de caráter: uma força interior que vem de uma decisão existencial de se destacar"[19] e precisam de desafios para desenvolver essa excelência. Qualquer um de nós pode se tornar um profissional de alto desempenho se aceitar o desafio de usar seus talentos ao máximo.

A esse respeito, as letras individuais do seu nome representam crenças ou suposições básicas que são naturais para você e que formam seu caráter. (Por exemplo, em meu nome, a letra *M* = 13 = A Morte e indica que eu experimento a vida profundamente, transcendendo as barreiras entre as coisas. Meu padrão é regenerar continuamente, eliminando ou abandonando formas que não servem mais ao seu propósito. Como o *M* é a letra inicial de um dos meus nomes, ela se torna uma característica principal ou primária.

Ainda mais importante do que as somas totais do seu nome são os padrões formados por todas as cartas que compõem o seu nome. Além disso, como cada carta está numa constelação do Tarô, as constelações que aparecem com mais frequência, bem como as que não são representadas, são indicadores das principais características da personalidade.

A = Mago (1)

B = Sacerdotisa (2)

C = Imperatriz (3)

D = Imperador (4)

N = Temperança (14)

O = Diabo (15)

P = Torre (16)

Q = Estrela (17)

E = Hierofante (5)

F = Enamorados (6)

G = Carro (7)

H = Força (8)

Eu = Eremita (9)

J = Fortuna (10)

K = Justiça (11)

L = Enforcado (12)

M = Morte (13)

R = Lua (18)

S = Sol (19)

T = Julgamento (20)

U = Mundo (21)

V = Louco (22)

W = Hierofante (5)

X = Enamorados (6)

Y = Carro (7)

Z = Força (8)

Análise das Letras do Seu Nome

(1) Disponha as suas Cartas

Disponha as cartas dos Arcanos Maiores que correspondem às letras do seu nome completo, usando a lista de letras e cartas anterior. Como provavelmente haverá repetições de várias letras e, portanto, cartas repetidas, você precisará de um dos seguintes: os Arcanos Maiores de vários baralhos, fotocópias das cartas repetidas ou pedaços de papel (cortados no tamanho certo) nos quais você escreve os nomes das cartas repetidas. Conte quantas vezes a letra mais frequente aparece para saber quantos baralhos diferentes são necessários.

Coloque as cartas das vogais ligeiramente acima das cartas das consoantes, para que você possa distingui-las com clareza. Se estiver usando vários baralhos, organize as cartas de seus baralhos em qualquer combinação que lhe agrade. Experimente diversas variações. Consulte a ilustração anterior como um exemplo de como organizar as cartas.

(2) As Cartas das Vogais

Examine as vogais do seu nome. Procure sentir suas energias. Lembre-se de que as vogais são seus desejos básicos e motivações interiores. Elas tendem a impeli-lo e lhe dar impulso para realizar as coisas. Mostram o que provavelmente trará à tona

suas forças interiores. A primeira vogal do seu nome é especialmente importante – sua expressão de energia mais característica.

Breves interpretações das vogais são apresentadas a seguir, incluindo sua origem no alfabeto hebraico. Essas descrições servem principalmente para dar impulso às suas próprias interpretações.

No final de cada entrada, você encontrará vários nomes da mitologia que começam com essa letra. Como esses nomes míticos raramente são usados para indivíduos e evocam imediatamente certas características para qualquer pessoa familiarizada com suas histórias, eles geralmente demonstram as energias arquetípicas da carta. Procure algumas dessas figuras na seção de mitologia da biblioteca do seu bairro, na internet ou em livros de mitologia. Por exemplo, observe quantos nomes que começam com I fazem longas viagens ou buscas, especialmente no Mundo Subterrâneo. Você descobrirá outras "coincidências" que o ajudarão a entender essas cartas.

As vogais podem ser classificadas como longas ou curtas, quando se trata do seu som. Uma vogal longa soa como a própria letra. A vogal curta pode ter uma variedade de outros sons. Verifique a seção de pronúncia de qualquer dicionário para exemplos de sons de vogais longas e curtas. As vogais longas tendem a ser mais ativas, assertivas e projetivas em suas qualidades, enquanto as vogais curtas são mais internas, receptivas e controladas.[20]

A (Derivado de *Aleph*.) O Mago é comunicativo, habilidoso e cheio de novas ideias. Ele tem muitos talentos, mas pode se tornar disperso. Sua tarefa é manter o foco. Esta carta lhe dá uma vontade focada, grandes aspirações e um espírito pioneiro. O Mago é impulsivo, inicia projetos e aprecia a atividade, mas exige que outros o sigam. Pode ser egoísta e egocêntrico. O Mago sabe o que quer. (*Adão, Agni, Amaterasu, Amon, Anahita, Anúbis, Afrodite, Apolo, Athena, Astarte, Ashera, Avalokitesvara*.)

E(Derivado de *Heh*.) O Hierofante é confiante, autoritário e silencioso quando quer. Especialmente se você tiver vários E's no seu nome, você tende a ser ativo, aventureiro e curioso, mutável, mas obstinado. Aprender é um grande motivador para você. A percepção é uma qualidade forte quando você busca significado. Sensualidade e espiritualidade são forças importantes na sua vida. O poder individual dessa letra é perdido quando ela é precedida por uma vogal tônica, mas ajuda a tornar a vogal anterior mais ativa. Nesse contexto, o Hierofante ou ajuda a sustentar tudo o que veio antes dele ou pode se tornar dogmático e rígido. (*Ea, El, Elijah, Enlil, Epona, Eríneas, Eros, Europa, Eurinome, Eurídice*, *Eva*.)

I (Derivado de *Yod*.) O Eremita é cuidadoso, prudente e paciente, e tem o desejo de concluir as coisas. Você é estimulado pelo intelecto e busca sabedoria, mas aborda as coisas de forma crítica. Você busca a perfeição. Você precisa de paz e tempo para refletir. Pessoas com muitos I's podem ter um poder de cura natural. Você aprecia o valor intrínseco das coisas, tendo o amor como seu principal motivador. Você pode ser excessivamente sensível e tende ao pessimismo, à irritabilidade e à discussão. (*Ícaro, Ida, Imams, Imhotep, Inanna, Indra, Io, Iris, Ishtar, Isis, Israel, Isvara, Izanagi, Izanami.*)

O (Derivado de *Ayin*.) O Diabo é terreno, poderoso e ambicioso, e vivencia as coisas de forma holística. Ele concentra, absorve e atrai tudo para si, com um impulso natural para organizar e uma capacidade de compreender e visualizar sistemas inteiros. Você terminará o que começou, raramente reconhecendo a derrota. Você pode ser teimoso e tenaz, melancólico e taciturno, além de sensível a críticas, caso em que se fecha em si mesmo. Muitas vogais O's podem atrasar a pessoa, enquanto ela tenta absorver tudo. Você é então cauteloso e obstinado. Eliminar o supérfluo ajudará a liberar uma pessoa O. (*Obatalá, Oceano, Odin, Odisseu, Édipo, O-Kuni-Nushi, Olympia, Ónfale, Orion, Orfeu, Oxum, Osíris*.)

U (Derivado de *Vav.*) O mundo é sensível e estimulante, e deseja proteger e conter. Resiste às influências externas, teme o ridículo e é basicamente conservador; mantém a dignidade pessoal e a exclusividade e pode parecer indiferente e fechado. Ele se sente livre para se expressar criativamente apenas sob condições e limites bem definidos, mas gosta de viajar. Os U's são muito receptivos àqueles que precisam da sua proteção ou assistência ou que temem ser dispersos. Você é intuitivo e provavelmente será um bom juiz de caráter. (*Uazit, Uma, Uni, Unkulunkulu, Uréus, Urânia, Urano, Ur-Nammu, Uzza, Uzume*.)

Y (Derivado de *Yod*.) O Carro é intuitivo e introspectivo, com talento para sondar mistérios. É emotivo, irresponsável, mas assertivo e desafiador. Ele pode lançar mão da imaginação para alcançar objetivos, mas detesta qualquer servidão, desejando, acima de tudo, liberdade de movimento. Os Y's requerem realização mental, espiritual e física e liberdade para buscá-la. Eles desenvolvem a paciência para buscar objetivos de longo prazo. Precisam ter cuidado para não perder a paciência ou se "empolgar" demais com as coisas. (*Yahweh, Yama, Yarilo, Yemaya, Yggdrasil, Yseult, Yuki-Onne*.)

(3) Seu Ritmo Pessoal

Você consegue sentir os ritmos que as vogais imprimem ao seu nome – as pulsações ou batidas da sua energia? Observe quando e onde elas se repetem e que efeito isso causa à estrutura do seu nome.

Cada um de seus nomes tem sua própria batida e ritmo. De acordo com a numeróloga Martita Tracy, "Você é um instrumento. Sua experiência física e as condições da sua vida são resultados das harmonias ou discórdias reproduzidas por você (ou sobre você) pelo seu nome pessoal".[21] De início, vamos considerar apenas o seu primeiro nome e aprender como marcar o ritmo com as mãos. Deixe a mão esquerda marcar as consoantes e use a mão direita para as vogais, batendo as mãos nos joelhos. Enfatize a primeira letra do seu nome como o tempo forte. Você pode usar marcas semelhantes às usadas na análise de poesia, para marcar o ritmo do nome assim:

´ ^ ´ ´ ^ ^ ´

W I L L I A M

Escreva seu nome completo aqui com as vogais e consoantes marcadas como batidas:

_____

Marque o ritmo de um nome de cada vez. Por fim, quando você conseguir fazer todas as batidas com facilidade, junte-as de modo que possa marcar o ritmo pessoal de todo o seu nome, repetindo-o em pulsos cíclicos de energia. Faça isso até que se torne automático e você não precise pensar nisso. Balance o corpo de acordo com esse ritmo. Sinta-o profundamente dentro de você, como um padrão que lhe foi dado ao nascer. Sinta-se movendo-se através dos anos de acordo com esse padrão. Fique com ele por um tempo. Assim que conseguir sentir esse ritmo dentro de você, experimente fazer o mesmo com outros nomes que tenha usado, como apelidos. Sinta como o ritmo é diferente. O que mudou?

(4) Correspondências Musicais

Existem vários sistemas de correlação entre os Arcanos Maiores e as notas musicais. O Quadro de Correspondência Musical a seguir usa o sistema desenvolvido por Paul Foster Case, baseado nas correspondências da Ordem da Aurora Dourada.[22] Use qualquer um desses sistemas ou um de sua própria criação e toque seu nome num instrumento musical. Usando os espaços apresentados a seguir para escrever seu nome, marque as notas musicais correspondentes abaixo de cada uma das letras. Se você tocar a música, provavelmente não será melodiosa, mas permita-se experimentar e brincar até encontrar algo que soe como você. Não tenha medo de criar seu próprio sistema. Uma alternativa seria escolher uma música que se encaixe no seu nome e então desenvolver as correspondências com base nela.

Quadro 16: Quadro da Correspondência Musical

A (Mago)	E	N (Temperança)	G#
B (Sacerdotisa)	G#	O (Diabo)	A
C (Imperatriz)	F#	P (Torre)	C

D (Imperador)	C	Q (Estrela)	A#
E (Hierofante)	C#	R (Lua)	B
F (Enamorados)	D	S (Sol)	D
G (Carro)	D#	T (Julgamento)	C
H (Força)	E	U (Mundo)	A
I (Eremita)	F	V (Louco)	E
J (Roda da Fortuna)	A#	W (Hierofante)	C#
K (Justiça)	F#	X (Enamorados)	D
L (Enforcado)	G#	Y (Carro)	D#
M (Morte)	G	Z (Força)	E

(5) Letras iniciais

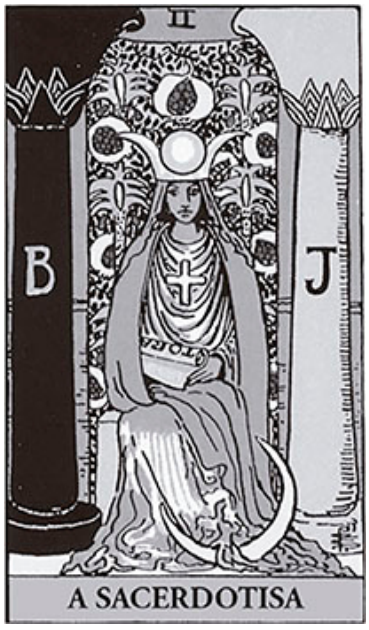
Considere a primeira letra do seu primeiro nome. É com ela que você lidera. Se o seu nome começar com uma vogal, você já o examinou enquanto analisava seus impulsos e motivações. Liderar com uma vogal significa liderar com sua energia e emoções. Essa vogal pode dar a você a capacidade de agir com rapidez, mas geralmente sem pensar primeiro. Por exemplo, o nome *Elizabeth* começa com um *E.* Pelo fato de o Hierofante ser seu Trunfo associado, essa vogal significa algo como: "Você expressa suas opiniões com confiança e autoridade, mas sua curiosidade o motiva a buscar experiências com coisas novas". Com uma consoante primeiro, sua "característica" será reagir primeiro com as qualidades dessa letra.

(6) As Consoantes

Observe que as consoantes em geral dão certa qualidade ou "aura" ao nome. Existem muito mais consoantes do que vogais. Elas são mais pessoais e dão nuances aos seus impulsos básicos. Elas definem você com mais clareza. Sua função linguística é diferenciar os sons. Elas criam rimas. Observe especialmente a primeira consoante de cada um de seus nomes. Ao alterá-la, você altera radicalmente o nome; por exemplo: Ted, Ned, Fred, Jed, Red.

Lembre-se de que os significados dados aqui para cada letra são apenas minhas sugestões pessoais. Deixe que as próprias cartas, especialmente em combinação umas com as outras, sugiram significados para seu próprio nome. Ao olhar para as cartas associadas ao seu nome, você começará a ver como elas se integram e interagem.

B (Derivado de *Beth*.) A Sacerdotisa é receptiva às correntes sutis de emoção ao seu redor. Ela é uma sonhadora intuitiva e sensível, mas ordenada e sábia. Ela é autossuficiente, independente e reservada. Boa em diplomacia e mediação, constrói formas e combina o que já existe de novas maneiras. (*Baal; Baba Yaga; Baco; Balder; Baphomet; Bast; Bel; Bellerophon; Blodeuwedd; Bona Dea; Brahma; Bran, o Abençoado; Brigit; Buda*.)



C (Derivado de *Guimel*.) A Imperatriz está preocupada com os aspectos criativos, imaginativos e estéticos das coisas. Esta carta/letra é sociável, cooperativa, amorosa, graciosa e nobre. (*Cain, Cassandra, Castor, Cérbero, Ceres, Cernunnos, Cerridwen, Chango, Chalchiuhtlicue, Chiron, Circe, Coyote, Cibele.*)

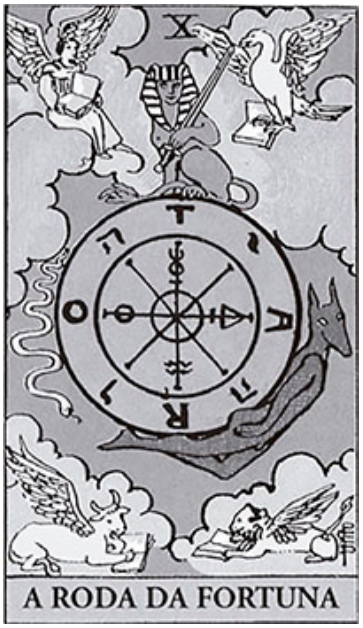
D(Derivado de *Daleth*.) O Imperador é eficiente, ordeiro, prático e conservador, com uma mente arguta e perspicaz. Esta carta/letra é voltada para um propósito – aproveitando as oportunidades e sendo tenaz com as posses. A autoexpressão é difícil, por isso precisa de encorajamento. (*Dédalus, Daevas, Dagda, Dainichi, Dakini, Danu, Deméter, Devi, Diana, Dionísio, Domovoi, Dumuzi, Durga*.)

(Derivado de *Peh* ou *Vav*.) A carta dos Enamorados está muito ciente das escolhas da vida e às vezes é sobrecarregada de responsabilidades, além de enfrentar muitos dilemas. Ela sugere a necessidade de companheirismo. Quando inspirada e em ambientes harmoniosos, empenha-se para realizar sonhos, enquanto a desarmonia e a discórdia trazem ansiedade. (*Fauno, Firanak, Flora, Fortuna, Frey, Freyja, Frigg, Fudo-Myoo, Fujiyama, as Fúrias.*)

(Derivado de *Guimel*.) O Carro conhece o valor da liderança e dos objetivos. Esta carta/letra é assertiva, determinada e ativa. Preocupa-se com o controle das emoções, exigindo meditação ou exercícios de concentração. Você achará difícil trabalhar com outras pessoas, pois enfrenta dificuldades e vê oposição nos pontos de vista de outras pessoas. Assim, você prefere controlar ou nutrir e cuidar delas. (*Gaia, Gandharvas, Ganesha, Ganga, Garuda, Gawain, Geb, Genii, Gilgamesh, as Górgonas, as Graças, Guinevere, Gwydion*.)

H(Derivado de *Heh*.) A Força usa seus talentos para ajudar os outros, a comunidade, a nação. Tem a mente aberta e é tolerante, corajosa e destemida, com um poder espiritual inato. Na melhor das hipóteses, essa carta/letra significa que você age com o coração. (*Hades*, *Hanuman, Hapi, Harmonia, Hathor, Hécate, Hel, Hefesto, Hera, Hércules, Hermes, Héstia, Horus, Hoshang, Huitzilopochtli, Hygieia*.)

J (Derivado de *Yod*.) A Roda da Fortuna é um líder que aceita facilmente a mudança. Isso sugere que você tem bons amigos, mas pode ser excessivamente influenciável. É entusiasta, benevolente e adora novas ideias e coisas, sendo naturalmente inventivo e original. Você se esforça para melhorar e expandir as coisas. (*Jadapati, Jade, Janus, Jason, Jeová, Jesus, Jemshid, Jocasta, Jove, Joy, Juno, Júpiter*.)



K (Derivado de *Kaph*.) A Justiça se preocupa com a verdade e a honestidade. Esta carta/letra indica uma determinação, é analítica e se baseia na razão. Faz ajustes com facilidade e busca manter o equilíbrio. Isso significa que você pode ser articulado e eloquente, usando as palavras com desenvoltura. É firme e inflexível quando a justiça é violada. (*Ka, Kadi, Kali, Kami, Kannon, Kashiwano-kami, Keres, Kherpera, Khepri, Kore, Krishna, Kuan-yin.*)

L(Derivado de *Lamed*.) O Enforcado se sacrifica por seus sonhos. Esta carta/letra tem amor pela justiça, mas tende para a ironia, o pessimismo e a preocupação. Ela indica que você é feliz quando serve os outros. Ele precisa de um estímulo ou empurrão para seguir em frente. (*Lada, Lagash, Lakshmi, Laomedon, Lancelot, Lao-tzu, Leda, Leto, Libera, Lilith, Llew, Loa, Loki, Loo-Wit, Lúcifer, Lug, Luna*.)

M (Derivado de *Mem*.) A Morte traz mudanças físicas e elimina questões e preocupações passadas. Amargura e tristeza estão associadas a esta carta/letra, mas ela também está relacionada com a regeneração e a reconstrução. Ela faz de você um líder ou executivo capaz e intuitivo. Esta carta traz grande profundidade de sentimentos, mas torna difícil encarar as coisas levianamente. É sensual. (*Ma, Maat, Macha, Maia, Maitreya, Mama Quilla, Marduk, Marte, Medea, Medusa, Mercúrio, Metis, Midas, Minerva, Minotauro, Mitra, Maomé, as Musas*.)

N (Derivado de *Nun*.) A Temperança é extrovertida, adaptável e versátil. Pode ser nervosa e inquieta e excessivamente zelosa com os detalhes. Gosta de viajar e fazer exercícios. Ela reage aos outros com compaixão, mas tem fortes valores pessoais. (*Nammu, Narciso, Neith, Nemesis, Néftis, Netuno, Nereu, Nergal, Ningirsu, Ninigi, Ninlil, Niobe, Norns, Nuada, Nun, Nut.*)

P(Derivado de *Peh*.) A Torre aprecia o poder e é potencialmente explosiva. Esta carta/letra sugere uma tremenda força de vontade e coragem moral, mas se enfurece com facilidade. Relaciona-se à reforma, combinada com grande poder de expressão e pode fazer de você um filósofo ou revolucionário. Ela se concentra apenas em seu próprio senso de poder e lugar. (*Pachamama, Pallas, Pan, Pandora, Parsival, Parvati, Pégaso, Perséfone, Perseu, Plutão, Poseidon, Prometeu, Prajapati, Psyche, Ptah, Pigmalião.*)

Q(Derivado de *Qoph*.) A Estrela é inspiradora, esperançosa e alegre. É um espírito orgulhoso e de um poder tranquilo; portanto, normalmente tem seguidores. Também tem uma curiosidade insaciável. Ela usa bem seu intelecto e pode se empenhar para materializar uma visão que só se manifestará num futuro distante. Na pior das hipóteses, esta carta sugere falta de escrúpulos e dogmatismo. (*Qadesh, Qamaits, Qebhsnuf, Quetzalcoatl*.)

R (Derivado de *Resh*.) A Lua inspira confiança graças à sua compreensão intuitiva. Esta carta/letra tem um discernimento aguçado e um profundo cabedal de conhecimento. Ela suporta as dificuldades em silêncio e não revela problemas ou tristezas aos outros. Ela segue seu próprio senso de tempo. Isso a torna magnética e generosa e talvez a leve a sentir atração pelo ocultismo. (*Ra, Radha, Rama, Ravana, Rhadamanthys, Rhea, Rhiannon, Rômulo e Remo, Rudra.)*

S (Derivado de *Samekh*.) O Sol é voluntarioso, mas benevolente, extrovertido e otimista. É regenerador, inspirador e independente, ao mesmo tempo que ama o contato social. Esta carta/letra pode se manifestar em seu desejo de parecer sábio e onisciente e de ser conhecido como um pacificador. Você é um pensador original e independente, mas às vezes carece de sinceridade e franqueza. (*Samson, Satã, Saturno, Savitri, Sekhmet, Selene, Seth, Shakti, Shamash, Shango, Shekinah, Sin, Shiva, Siddhartha, Skalds, Salomão, Soma, Sphinx, Sybil*.)

T(Derivado de *Teth* ou *Tav*.) O Julgamento tem um "chamado" ou propósito, muitas vezes com uma dimensão espiritual. É doméstico e pacificador, mas se preocupa primeiro com o autodomínio. As pessoas com esta carta/letra estão preocupadas em aumentar a consciência de massa. Elas podem ser críticas e adoram investigar qualquer coisa que questionem. Adoram um desafio. (*Tammuz, Tanet, Tara, Tártaro, Tefnut, Tethys, Tezcatlipoca, Themis, Teseu, Thetis, Thor, Thoth, Tiamat, Tirawa, Tlaloc*.)

V (Derivado de *Vav*.) O Louco tem a marca do mestre. As pessoas com esta carta/letra são muito individualistas, temerários e são andarilhos inveterados (mesmo que apenas em sua mente). Elas podem ficar dispersas quando são atraídas para o novo ou o incomum, ou se sentirem deprimidas ao tentar se desligar das sensações. Elas precisam se sentir apreciadas. (As *Valquírias, Vanir, Varuna, Vênus, Vesta, Vitória, Vidar, Vishnu, Vulcano*.)

W (Derivado de *Vav*.) O Hierofante em sua fase ígnea e consonantal é orgulhoso, versátil e inteligente. As pessoas com esta carta/letra são boas em fazer diagnósticos, e determinadas e tenazes em seus amores e desejos. Gostam de dar conselhos e são estudiosas. Sentem-se à vontade com coisas que são "ordenadas" e seguem leis ou regras. (*Wakan-Tanka, Walpurga, Wen Ch'ang, Woden*.)

X (Derivado de *Tav* como cruz.) Esta letra representa os Enamorados em sua forma terrena. A carta está relacionada com o sucesso nos negócios e assuntos mundanos, artesanato e empreendimentos artísticos. Ela tem consciência das responsabilidades, mas, nas encruzilhadas da vida, está disposta a seguir o caminho mais difícil se tiver certeza de que será recompensada. Ela escolhe amigos que irão lucrar com você. (*Xerxes, Xipe Totec, Xiuhtecuhtli, Xochiquetzal*.)

Y (Derivado de *Yod*.) Esta letra representa O Carro em sua forma fluida e consonantal. É psíquica e profética, com talento para sondar mistérios, além de ser assertiva e determinada quando seu idealismo é despertado. Pode ser mediúnica e canalizar energias. (*Yahweh, Yama, Yarilo, Yemaya, Yggdrasil, Yseult, Yuki-Onne*.)

Z (Derivado de *Zayin*.) Esta é a Força em sua forma aérea. Essas pessoas são extremistas. Elas têm autoconfiança, impulso e energia para buscar o que desejam. Elas ampliam e exageram as situações e procuram organizar e controlar os outros, ou então ficam muito inquietas. Elas podem ter muito sucesso promovendo e desenvolvendo as ideias criativas de outras pessoas. (*Zagreus, Zaratustra, Zend-Avesta, Zenóbia, Zéfiro, Zeus.*)

(7) Os Padrões de Nome

Divida cada um dos seus nomes em sílabas. Observe quaisquer ditongos ou sons combinados; sobreponha essas cartas para indicar que elas não estão sozinhas. (Um bom dicionário fornecerá a pronúncia e a divisão silábica da maioria dos nomes.) Combine os significados das cartas nesses grupos.

Por exemplo, meu nome do meio é Katherine, cuja pronúncia é *Kath'er-in*. A primeira sílaba é *Kath*, que contém um *th* e é enfatizada. Na segunda sílaba, o *e* quase não se ouve, deslizando para o r. E o *e* final, na última sílaba, não é pronunciado. O *th*, mistura de Julgamento (*T*) e Força (*H*), sugere que meu chamado é ser útil aos outros. A carta/letra principal da Justiça (*K*) enfatiza a *honestidade* e a *capacidade de articulação*, enquanto a vogal conectiva, o Mago (*A*), enfatiza meu desejo de me concentrar para me comunicar. Assim, a primeira sílaba harmoniza-se claramente com meu trabalho como professora e autora de

livros. Na segunda sílaba, o quase silencioso Hierofante (*E*) aponta para minha necessidade de aprender intuitivamente – a Lua (*R*). O Eremita (*I*) e a Temperança (*N*), com um Silencioso Hierofante (*E*), apontam para uma energia inquieta, que insiste na perfeição e na atenção aos detalhes no aprendizado, bem como na preocupação compassiva pelo bem-estar dos outros.

A Mandala do seu Nome

Separe as cartas de cada um de seus nomes e organize-as em qualquer padrão que pareça equilibrado ou correto para você. Não se preocupe com a ordem correta – apenas crie uma imagem com as cartas que pareça expressar seu nome. Analise cada nome. Seu destino é preencher as características gerais da sua personalidade – realizar o seu nome. Embora isso lhe dê a mandala básica do seu nome, há muito mais que você pode descobrir sobre si mesmo a partir do seu nome.

Somando tudo

A maioria de nós recebe três nomes ao nascer: o primeiro nome ou nome pessoal, o nome do meio e o sobrenome ou nome de família. Os processos a seguir lhe darão uma ideia de como cada um desses nomes afeta você individualmente. Mas muitos leitores não terão essa estrutura de nomes mais "comum". Por exemplo, tenho uma prima que recebeu apenas um nome e um sobrenome. Por fim, na faculdade, ela adicionou legalmente uma inicial do meio (mas sem nome) para acabar com o incômodo de ter formulários de inscrição devolvidos ou rejeitados por deixar um item em branco. Adapte as ideias a seguir de qualquer maneira que pareça apropriada para sua situação, especialmente se o seu nome seguir alguma outra tradição de nomenclatura ou for muito original.

Seu Nome Pessoal

Seu primeiro nome geralmente é muito pessoal. Até algum tempo atrás, ele só era usado pela família e os amigos. Era um sinal de intimidade e confiança permitir que alguém se dirigisse a você pelo primeiro nome. Hoje somos mais informais e abertos, por isso provavelmente é por esse nome que você costuma se identificar. (Um pouco mais adiante discutirei apelidos e outros nomes que você adota.) Seu

primeiro nome é o “eu”, ou eu pensante, e ele contém o que você tem de mais consciente em si mesmo. Ele também está mais alinhado com os pares da sua geração. Certos nomes se tornam mais ou menos populares de acordo com modismos, costumes sociais, estilos e até mesmo acontecimentos. Você pode ter um primeiro nome incomum para sua geração, mas que era bastante comum para gerações passadas, ou vice-versa. Por exemplo, nunca conheci ninguém da minha idade chamado Jason, mas agora conheço mais de dez, todos nascidos desde 1972. Muitas crianças nascidas durante as décadas de 1960 e 1970 receberam nomes que refletiam a preocupação da sua geração com a natureza, herança cultural ou mitologia. Assim, os primeiros nomes são geralmente indicativos de eras históricas.

Seu Nome do Meio

Seu nome do meio pode representar uma variedade de coisas. Geralmente é o seu eu oculto, pois a maioria das pessoas não conhece você por esse nome, então pode indicar um potencial subdesenvolvido. Se for o nome de solteira da sua mãe, tem função genética e hereditária, remetendo a raízes étnicas que de outra maneira não seriam aparentes. Se também for um nome “atribuído”, pode ser das raízes da família, como receber o nome da tia-avó Arabella, ou talvez reflita algumas das fantasias dos seus pais. Pergunte a si mesmo (ou a seus pais) por que você recebeu esse nome. Você deve julgar por si mesmo o significado do seu nome do meio, mas, em geral, ele indica heranças sutis, coisas que você não conhece sobre si mesmo ou aspectos pessoais com os quais você pode não se identificar externamente (a menos que você use seu nome do meio como primeiro nome). Ele também atua como um elo entre seu eu pessoal e seu eu social/cultural.

Seu Sobrenome

Seu último nome (aquele que consta na sua certidão de nascimento) provavelmente é o sobrenome do seu pai, embora não seja necessariamente o caso. Pode ser o sobrenome da sua mãe, uma combinação dos sobrenomes da sua mãe e do seu pai ou um nome completamente original, atribuído apenas a você (o mais raro de todos). Eu o chamo de sobrenome ou “nome de família”, porque, mesmo que você o tome para si, ele tende a categorizá-lo em alguma estrutura social ou cultural.

Seu sobrenome representa seu eu mais formal e geralmente vem da sua origem cultural e hereditária. É o eu que se identifica com um eu coletivo, com algum grupo do qual faz parte, desde a família nuclear até o parentesco nacional ou étnico. Quando os nomes de família são alterados durante uma imigração, geralmente marcam um compromisso com a nova nacionalidade e uma reforma nos valores familiares.

CARTA PESSOAL/PRIMEIRO NOME	CARTA DO NOME DO MEIO	CARTA DO SOBRENOME/ DE FAMÍLIA
Senso de Eu Consciente Eu pensante pessoal e geracional	Eu Oculto Genético e hereditário Potencial não desenvolvido	Eu Formal Social e cultural Eu pensante coletivo

Suas Cartas do Nome Individuais

As cartas que correspondem às letras do seu nome e as cartas que representam o total numérico de cada nome devem ser examinadas com as seguintes palavras-chave em mente:

Use o Quadro 17 (páginas 316-317), Quadro das Cartas do Nome e da Carta do Potencial de Vida, que vem depois destas instruções para somar cada um de seus nomes individualmente e, assim, determinar a carta de Tarô que resume cada um deles.

Carta do Primeiro Nome

Some todas as vogais do seu primeiro nome e escreva o total no quadro, no local indicado. Faça o mesmo com as consoantes, anotando o total no espaço oferecido. Adicione esses dois números (apenas do seu primeiro nome) para encontrar a Soma 1 e reduza para um número igual ou inferior a 22. Esse número indica a carta de Tarô que representa o seu eu consciente, chamada de Carta do Primeiro Nome. Anote o nome da carta no quadro.

Carta do Nome do Meio

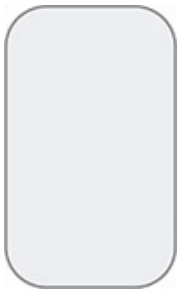
Faça o mesmo com seu nome do meio, para encontrar a carta que expressa seu eu oculto, chamada de Carta do Nome do Meio.

Carta do Sobrenome

Em seguida, faça o mesmo com seu nome de família, para determinar a carta que expressa seu eu social, chamada de Carta do Sobrenome.

Acorde Temático

As três cartas que você acabou de identificar são como notas musicais individuais que expressam a essência de cada um dos seus três nomes. Juntos, eles tocam um acorde, uma combinação que são seus três nomes em uníssono. Eu chamo essa combinação de três cartas de "acorde temático". Ele é o "som" do acorde dominante da "música tema" da sua vida. (Essas três cartas podem ou não ter uma constelação em comum.) Para refletir sobre o seu Acorde Temático, faça uma tiragem com três cartas de Tarô, usando as palavras-chave da página anterior para dar significado às posições das cartas.



Eu Consciente

Eu Oculto

Eu Social

Suas Cartas do Destino

Quando somar os números do seu nome, você poderá perceber que há uma variedade de maneiras de se fazer isso, e cada maneira resultará em totais ligeiramente diferentes. Por exemplo, se você somar seu primeiro nome, seu nome do meio e seu sobrenome separadamente, reduzir os números a cartas de Tarô entre 1 e 22 e, em seguida, somar esses totais, poderá chegar ao número 21 (O

Mundo); mas, somando todas as letras do seu nome inteiro antes de reduzi-las, você obteria um 12 (O Enforcado). Ambos, 21 e 12, se reduzem ao Número Raiz 3 e, portanto, estão na constelação da Imperatriz, representando o princípio do Amor e da Imaginação Criativa. (Essa não é a mesma Carta de Destino mencionada no *Tarot for Your Self*, que é uma carta dos Arcanos Menores chamada neste livro de Carta da Lição Zodiacal e da Oportunidade.) Como usadas aqui, as Cartas de Destino são cartas dos Arcanos Maiores com correspondências numerológicas padrão.

Quadro 17: Quadro das Cartas do Nome e da Carta do Potencial de Vida (Parte Um)

CARTAS DO NOME INDIVIDUAL	Totais não reduzidos	Reduzidos para 22 ou menos
Primeiro Nome: Vogais: Letras: _____ = _____ Consoantes: = _____ Soma 1 = _____ = _____ = ____:_____ *Carta do Primeiro Nome*		
Nome do Meio: Vogais: Letras: = _____ _____ Consoantes: = _____ = _____ = ____:_____ Soma 2 *Carta do Nome do Meio*		
Último Nome: Vogais: = _____ Letras: _____ = _____ Consoantes: = _____ = ____:_____ *Carta do Sobrenome* Soma 3		

Quadro 17: Quadro das Cartas do Nome e da Carta do Potencial de Vida (Parte Dois)

CARTAS DO DESTINO

Carta da Nota Temática (*usar somas reduzidas*):

Soma 1 + Soma 2 + Soma 3

= _____:_____

Carta da Nota Temática

Carta da Melodia *(usar somas não reduzidas):*

Soma 1 + Soma 2 + Soma 3 = _____ = _____:_____

Carta da Melodia

SUAS CARTAS PESSOAIS *(do Quadro 15)*

Carta dos Desejos e da Motivação:

Soma reduzida de todas as Vogais = _____:_____

Carta dos Desejos e da Motivação Interior

Carta da Persona Exterior: = _____:_____

Carta da Persona Exterior

Soma reduzida de todas as Consoantes

Carta do Ritmo:

Carta dos Desejos e da Motivação Interior + = _____:_____

Carta da Persona Exterior

Carta do Ritmo

= _____ (Número Base)

CARTA DO POTENCIAL DE VIDA: = _____

Dia do nascimento + mês + ano = _____

Soma 1 + Soma 2 + Soma 3 (não reduzida) _____

Reduza o total para 22 ou menos

Minha Carta do Potencial de Vida

Existem três maneiras diferentes de somar os números do seu nome para chegar a um total geral, que resulte nas suas Cartas do Destino, individualmente conhecidas como Carta das Notas Temáticas, Carta de Ritmo e Carta da Melodia. Essas cartas são sempre da mesma constelação e somam o mesmo Número Raiz. Eles são variações do tema básico do seu destino (conforme indicado pelo seu nome).

Carta da Nota Temática

Adicione as somas reduzidas do seu nome, nome do meio e sobrenome, conforme indicado no quadro. Reduza-os sucessivamente a um número de carta de Tarô (22 ou menos). Essa é a sua Carta da Nota Temática, a "nota" única que expressa a soma do seu Acorde Temático (as três cartas derivadas do seu primeiro nome, nome do meio e sobrenome). Consultando o Quadro 16, Quadro da Correspondência Musical, anteriormente neste capítulo, você pode emitir sua Nota Temática, bem como seu Acorde Temático.

Carta do Ritmo

Anteriormente neste capítulo, você somou todas as vogais do seu nome completo para obter sua Carta dos Desejos e da Motivação Interior, e adicionou todas as consoantes do seu nome para encontrar sua Carta da Persona Exterior (consulte o Quadro 15, Quadro das Suas Cartas Pessoais). Basta somar o número dessas duas cartas (reduza a soma para um número até 22, se necessário). Como suas vogais e consoantes representam a batida interior do seu nome, eu chamo essa carta de sua Carta do Ritmo. Ela resume sua batida pessoal e mostra a maneira pela qual você manifesta o ritmo do fluxo energético da sua vida.

Carta da Melodia

Some todos os números individuais do seu nome completo antes de reduzir (no quadro, pegue o total da Soma 1 + Soma 2 + Soma 3 e depois reduza). Esse processo requer que você ouça o tom único de cada carta, tocada uma após a outra,

como sua melodia pessoal. Eu chamo isso de sua Carta da Melodia. A soma é a sua essência.

Carta do Fator Oculto do Nome

Como sua Carta da Nota Temática, sua Carta do Ritmo e sua Carta da Melodia são derivadas das várias maneiras pelas quais você pode somar seu nome (você está adicionando os mesmos números, apenas reduzindo os totais em locais diferentes), todos elas se reduzirão ao mesmo Número Raiz e, portanto, estão na mesma constelação do Tarô. Essa constelação é a expressão final ou resumo do seu destino pessoal, conforme descrito pelo seu nome. Qualquer carta da sua constelação que não apareça como Carta da Nota Temática, Carta do Ritmo ou Carta da Melodia serve como Carta do Fator Oculto em seus cálculos de data de nascimento. Essa é a sua Carta do Fator Oculto do Nome.

Quadro 18: Lista de Verificação das Cartas do Nome

Carta dos Desejos e da Motivação Interior	= Soma reduzida dos números das vogais do nome completo
Carta da Persona Exterior	= Soma reduzida dos números das consoantes do nome completo
Carta do Primeiro Nome	= Soma reduzida de todos os números do primeiro nome
Carta do Nome do Meio	= Soma reduzida de todos os números do nome do meio
Carta do Sobrenome	= Soma reduzida de todos os números do sobrenome
Carta da Nota Temática	= Soma reduzida das três cartas anteriores
Carta do Ritmo	= Soma reduzida das duas primeiras cartas acima
Carta da Melodia	= Soma reduzida de todos os números do nome completo (Soma 1 + Soma 2 + Soma 3
Carta do Destino	= Qualquer uma das três cartas anteriores (mesmo Número Raiz)
Carta do Fator Oculto do Nome	= Qualquer carta restante com o mesmo Número Raiz que a carta acima

Carta do Potencial de Vida	= Soma reduzida dos números do nome completo mais o Número Base da data ade nascimento

Observação: "Soma reduzida" significa qualquer número de 22 a 1, que é então associado à carta do Arcano Maior com esse número.

Carta do Potencial de Vida

Esta é a carta que resume seu nome e data de nascimento. Ele mostra o seu maior potencial e a maior elevação que você pode alcançar. É sempre lido da maneira mais espiritual e idealista, pois representa o objetivo final que você pode alcançar reunindo todos os seus pontos fortes, para cumprir seu destino de acordo com o propósito da sua alma. Pegue o total de quatro dígitos do mês, dia e ano do seu nascimento (não reduza) e adicione a ele o total de todas as letras não reduzidas do seu nome (Soma 1 + Soma 2 + Soma 3). Por fim, reduza esse número a um número entre 1 e 22. Essa é a sua Carta de Potencial de Vida.

Contando Constelações

Os números do Quadro 19 correspondem às nove constelações do Tarô. Usaremos o quadrado para determinar quais constelações são enfatizadas em seu nome.

Quadro 19: Quadro da Contagem das Constelações

1	2	3
4	5	6
7	8	9

Primeiro, você precisa encontrar o Número Raiz de cada letra do seu nome completo: Escreva a letra do seu nome nos espaços abaixo, com os Números-Chave correspondentes (1 a 22, correspondentes às cartas do Tarô, veja o Quadro 14, Quadro dos Números-Chave do Alfabeto), então reduza cada um dos números ao seu Número Raiz (1 a 9).

Por exemplo:

Letras:	M	A	R	Y	K	A	T	H	E	R	I	N	E	G	R	E	E	R
Números-Chave:	13	1	18	7	11	1	20	8	5	18	9	14	5	7	18	5	5	18
Números Raiz:	4	1	9	7	2	1	2	8	5	9	9	5	5	7	9	5	5	9

Meu Nome:

Letras: _____

Números-Chave: _____

Números Raiz: _____

Agora, para cada letra do seu nome, coloque uma marca no quadrado acima (ponto, marca, linha etc.) em algum lugar dentro da caixa do seu Número Raiz. Em seguida, faça o mesmo para cada uma das cartas encontradas no Quadro 15 (Quadro das suas Cartas Pessoais) e 17 (Quadro das Cartas do Nome e da Carta do Potencial de Vida) (existem pelo menos nove delas).

Quais constelações são as mais fortemente representadas (provavelmente com cinco ou mais marcas para o nome médio)?

Quais são seus princípios fundamentais?

Constelações do Tarô	Princípios

Quais constelações e princípios não estão representados em seu nome?

Constelações do Tarô	Princípios

Qualquer constelação que esteja faltando indica características ou qualidades que lhe faltam. A menos que isso seja compensado por suas Cartas do Nascimento, você provavelmente se sentirá muito atraído por pessoas dessa constelação (ou constelações). Essas são qualidades que você precisa trabalhar conscientemente para desenvolver, porque não fazem parte da sua expressão natural. No entanto, elas são fortes motivadores, porque você as vê fora de si e provavelmente fica fascinado por elas. Isso pode lhe dar algumas dicas sobre por que você sente uma atração irresistível por certas pessoas.

Mudança de nome

Por fim, passamos a examinar quaisquer outros nomes que você possa ter: apelidos, nomes de casado, nomes espirituais, nomes profissionais, pseudônimos ou outras mudanças de nome. Você nunca pode mudar totalmente o ritmo básico subjacente ao seu nome de nascimento, e é por isso que você investiu tanto tempo para conhecê-lo por meio deste livro. Outros nomes, porém, representam as maneiras pelas quais você escolheu modificar ou acrescentar ao seu destino. Eles são muito importantes. Quando você adota um novo nome, ocorre uma mudança correspondente em sua vida exterior. Muitas vezes, quando você assume o nome de um marido ou parceiro, ou cria um novo nome para vocês dois, o novo nome indicará o que você está assumindo nesse relacionamento.

Os apelidos que outras pessoas deram a você indicam suas características particulares às quais elas respondem. Eles representam a parte de você com a qual elas se sintonizam e provavelmente sugerem o que elas precisam de você. Você representa para eles aquilo pelo qual eles o chamam. Eles também trarão essas características à tona em você.

Embora você queira verificar a mudança de nome segundo a Numerologia ou as cartas de Tarô antes de consumá-la, não acredito que existam nomes “ruins” ou “errados” ou que, por sua Carta do Nascimento ser determinado número, sua Carta do Destino tenha que se reduzir a certo número para ficar em harmonia com ele. Muitas pessoas criaram desafios geradores de crescimento a partir de padrões numéricos difíceis e desarmônicos, desenvolvendo grande força, compaixão e

habilidades pessoais a partir da adversidade. Cada nome tem seu próprio potencial; a harmonia é resultado de maximizar as lições nele contidas.

Quando você assume um novo nome, pode fazer isso com um ritual. Esse ritual deve ser seu, mas, se quiser, você pode incluir algumas das ideias a seguir.

Reconheça e agradeça o nome que você está deixando de lado por tudo o que aprendeu com ele. Você talvez possa começar dispondo as cartas do seu antigo nome e depois mudá-lo, carta por carta, anotando as cartas que precisa adicionar e aquelas que deve retirar. Reorganize-as para formar o novo nome.

Revise o novo nome com todas as ideias deste capítulo, conhecendo-o em sua batida, ritmos e melodia. Reconheça em voz alta as qualidades e características pessoais que você escolheu trazer para sua vida através desse nome. Evoque-as, enquanto chama seu nome.

Se você estiver hesitante ou em dúvida quanto a usar esse nome, como um nome de casada ou pseudônimo, inclua declarações afirmativas que o ajudarão a aproveitar ao máximo sua experiência com esse nome. Seus sentimentos intuitivos de ambivalência podem aparecer ao comparar seu nome de nascimento com o novo, especialmente se você agora tiver que assumir muitas qualidades que faltavam ou que eram fracas em seu nome original. Procure ver os tipos de lições que você provavelmente enfrentará, para que você os reconheça quando ocorrerem.

Seu Espelho Mágico e Mandala da Vida

Pegue todas as cartas que compõem o seu nome e disponha-as no chão, em qualquer padrão que pareça adequado para você, de modo que forme uma mandala ou uma imagem completa. (Essa é a sua Mandala do Nome básica, mas agora você pode trabalhar com ela magicamente.) Se desejar, coloque ao redor das suas cartas objetos de poder ou símbolos pessoais para os elementos. Coloque um pequeno espelho no centro e olhe para si mesmo de modo que possa ver apenas o reflexo dos seus olhos, enquanto as cartas ao redor se tornam seu “rosto”. Respire de modo profundo, uniforme e cadenciado. Torne-se consciente dos seus pontos fortes e fracos, o que você possui e o que lhe falta. Lembre-se de que seu nome carrega um ritmo e uma melodia mágicos, que podem ser ouvidos em outros planos de existência. Perceba que, se você lutar contra esse ritmo e essa música, eles vão ficar distorcidos, sufocados e prejudicados. Reivindique a sua energia

pessoal! Sinta-a dentro de você. Bata o som do seu nome. Mova-se com ele, criando uma dança cheia de vitalidade e alegria. Levante-se e improvise seus próprios movimentos individuais. Dance seu nome; dance seu destino. Perceba que a dança não para; você só não está sempre consciente disso. Aprenda a dançar sua dança conscientemente. Esse é o começo.

Se você está adotando um novo nome, faça um espelho mágico para ele e olhe-se no espelho. Em sua imaginação, atravesse corajosamente esse espelho mágico e entre em seu destino escolhido pessoalmente. Você pode querer fotocopiar, fotografar, desenhar ou colar a imagem que criou com suas cartas. Adicione fotos de revistas e cartas postais. Use um espelho de verdade ou alguma outra imagem simbólica como centro. Pendure essa imagem na parede.

Príncipe dos Discos

Capítulo 18

As Cartas das Pessoas ou da Corte

Em *Tarot for Your Self*, apresentei um capítulo sobre as Cartas das Pessoas e pensei que tinha explicado tudo sobre elas, mas é claro que apenas arranhei a superfície do tema. Em *Understanding the Tarot Court* (coescrito com Tom Little), analisamos essas cartas com muito mais profundidade. Neste capítulo, o foco está em quem você é na corte do Tarô.

O número de novos baralhos de Tarô criados e publicados parece aumentar a cada ano. Muitos desses baralhos estão tirando as pessoas do ambiente da corte medieval e explorando novos contextos de como os vivenciamos. Por esse motivo, eles também estão mudando o que chamamos de Cartas da Corte, renomeando-as como Cartas de Família, Cartas de Pessoas, Figuras Tribais, Cartas da Realeza e até mesmo as Três Faces da Deusa.

Neste livro, você deve considerar quem você é não apenas como Rei, Rainha, Cavaleiro ou Valete, mas também como Príncipe, Princesa, Filho, Filha, Guerreiro, Servo, Patriarca, Matriarca, Guardião, Guia, Buscador, Novato, Criança, Anciã, Sábio, Anjo, Musa, Xamã, Sacerdotisa, Conhecedor, Presente, Aprendiz, Orador, Companheiro e muito mais.

Quem é Você na Corte do Tarô?

Um dos usos mais familiares das Cartas da Corte é atribuir a elas o papel de Significador, numa tiragem. O Significador é uma carta que representa a pessoa ou assunto para o qual a leitura está sendo feita. Na maioria das vezes, serve como um sinal ou símbolo da identidade e presença dessa pessoa, um substituto em papelão, existindo no mesmo nível de realidade simbólica que as cartas que propiciam a resposta. Também pode representar a intenção ou propósito da leitura ou o assunto de interesse, em vez da pessoa para quem está sendo lida (neste caso, qualquer uma das 78 cartas pode ser usada).

Na maioria das vezes, não há problema em não usar um Significador, mesmo quando a tiragem exige um. (Ocasionalmente, o Significador, quando deixado no baralho, torna as cartas ao seu redor mais importantes ou indica a direção do movimento dos assuntos do consulente). Se você se identifica fortemente com uma Carta da Corte em particular, você pode querer deixá-la no baralho e prestar atenção especial se ela aparecer na leitura. As cartas que você conecta com pessoas específicas em sua vida geralmente *significam* a influência dessa pessoa na situação que está sendo retratada.

Quando uma Carta da Corte aparece numa leitura, ela pode representar você ou outra pessoa. Mais especificamente, representa um aspecto da sua personalidade ou um estilo, atitude ou papel que você ou outra pessoa está assumindo. Mais abstratamente, pode ser uma energia ou influência em ação em sua vida. Por tradição, os Cavaleiros também representam viagens e ações, e os Valetes podem significar notícias, pensamentos ou mensagens.

O método tradicional para escolher o seu Significador é por sexo, idade, cor do cabelo e/ou signo solar. No entanto, as descrições físicas baseadas nas cores de cabelo e de olhos europeias não são relevantes para a maioria das pessoas deste planeta. Sugiro usar os seguintes padrões livremente, se for o caso.

Associações Tradicionais dos Naipes

Paus Signos de Fogo Cabelos loiros a ruivos Olhos azuis ou avelã	Copas Signos de Água Cabelos castanho--claros Olhos azuis, castanhos ou avelã	Espadas Signos de Ar Cabelos castanhos Olhos castanhos	Ouros Signos de Terra Cabelos castanhos ou pretos Olhos azuis ou pretos

Associações Tradicionais às Figuras

Reis Homens maduros ou casados	Rainhas Mulheres maduras ou casadas	Cavaleiros Homens jovens ou solteiros (abaixo dos 30)	Valetes Mulheres jovens, solteiras ou crianças

Como você descobrirá, nem sempre é tão fácil. Há sempre uma parte de você que é filho da sua mãe, e você pode ser um Rei ou Rainha quando está no comando, mas um Cavaleiro ou Valete quando recebe ordens de outra pessoa.

Outra forma de escolher o seu Significador é dispor todas as dezesseis Cartas de Pessoas e escolher aquela com a qual você mais se identifica no momento. Ao ler para outra pessoa, você pode pedir que ela escolha espontaneamente sua própria carta entre as dezesseis.

Uma alternativa é pedir ao consulente que selecione aleatoriamente uma carta de todo o baralho ou apenas das Cartas das Pessoas, que podem então ser interpretadas como o aspecto da pessoa que está fazendo a pergunta ou está envolvido na situação.

Qual carta é você?

Antes de prosseguir, você pode querer examinar as Cartas da Corte ou das Pessoas em seu baralho e selecionar intuitivamente aquela que mais se parece com você. Carta escolhida: _____

Como esta carta mostra você?

Os Papéis que Você Desempenha

Seja qual for o nome dado a essas cartas, elas representam principalmente os papéis, máscaras ou subpersonalidades que usamos e com os quais nos identificamos.

Existem muitas maneiras de determinar os papéis que você desempenha e os diferentes aspectos do eu. Uma técnica que pode lhe trazer algumas surpresas é vasculhar seu armário e olhar as roupas que você tem. Quem são os diferentes personagens dentro de você que usam esses figurinos? Talvez você se depare com o seu eu executivo, sua personalidade casual de viajante de fim de semana ou seu eu especial de sábado à noite. Também pode haver o praticante de caminhadas, o mochileiro, o esquiador, o nadador, o velejador, o ciclista ou o motociclista. E o que dizer daquelas camisolas sensuais ou daquelas roupas guardadas no fundo da gaveta, que sua mãe comprou para você, ou das túnicas hippies igualmente esquecidas, esperando por uma nova oportunidade? E os jeans respingados de tinta, que são de um artista ou de um pintor de paredes? Obviamente, você tem muitos "eus" por aí.

Outro lugar para procurar seus papéis é na estante de livros, onde você pode encontrar seus interesses novos e antigos, seus passatempos e guias de viagens, que refletem suas fantasias sobre o que você gostaria de fazer e ser. Dê uma olhada nos cômodos da sua casa, em busca de mais algumas pistas sobre os vários aspectos do seu eu que podem ser encontrados ali.

Vamos examinar todas essas suas facetas, que são como os rostos espelhados numa bola de discoteca, que reflete coisas diferentes de acordo com as luzes que se refletem nele.

No espaço a seguir, faça uma lista de seis ou sete papéis que você desempenha ou máscaras que usa em sua vida agora. (Se você fez um exercício semelhante no *Tarot for Your Self*, saiba que pode ser útil fazê-lo novamente, pois suas respostas podem diferir, de acordo com as mudanças na percepção que você tem de si mesmo.)

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

Agora, separe todas as Cartas de Pessoas do seu baralho e examine-as, mantendo em mente suas qualidades elementares.

Estágios de Desenvolvimento

Essas cartas representam estágios do seu desenvolvimento psicológico e do desenvolvimento das suas habilidades, bem como os seus tipos de personalidade. Vou usar os nomes tradicionais dessas cartas a partir deste ponto. Compare essas cartas do Tarô Waite-Smith com as imagens do seu baralho favorito. Como seu baralho expressa conceitos semelhantes e em que aspectos ele é diferente?

Os Valetes

Os Valetes (também chamados Pajens, Crianças, Princesas, Filhas, Servos, Noviços etc.) são os menos desenvolvidos e mais imaturos, mas também os mais abertos e dispostos a correr riscos. Como um Valete, você é um aprendiz ansioso experimentando coisas novas, um aprendiz usando e acumulando um conhecimento cujo significado você ainda não compreende totalmente. Você é curioso e cheio de esperança, curioso e divertido. Os Valetes têm algumas das qualidades da donzela da carta da Força. Eles também são semelhantes ao Louco, pois ambos podem representar inocência, confiança e novos começos. Eles estão relacionados ao elemento Terra.

Os Cavaleiros

Os Cavaleiros (também Buscadores, Príncipes, Filhos, Guerreiros, Amazonas, Dançarinos etc.) chegaram à fase de pensar que agora sabem alguma coisa. Como Cavaleiro, você está analisando o que pode fazer com suas habilidades; você já está lançando mão delas e aprimorando-as ainda mais. Está descobrindo coisas por si mesmo e aprendendo com a experiência, mas pode estar se rebelando contra as convenções. Você busca desafios e aventuras e pode ser agressivo ou mesmo imprudente. Os Cavaleiros são semelhantes à carta do Carro. Geralmente estão relacionados ao elemento Fogo.

As Rainhas

Embora as Rainhas e os Reis sejam igualmente habilidosos, as Rainhas desenvolveram plenamente seus talentos pessoais e interpessoais. (Elas também são conhecidas como Mulheres, Mães, Matriarcas, Senhoras, Guias, Sibilas, Dádivas, Sacerdotisas etc.)

As Rainhas se concentram na compreensão dos significados subjacentes mais profundos das coisas e, na melhor das hipóteses, são benevolentes e inspiradoras. Como uma Rainha de Copas ou Ouros, você é sensível, atenciosa, carinhosa e reconfortante. Como uma Rainha de

Paus ou Espadas, você está no comando, ensinando, observando, motivando e implementando. Rainhas realizam coisas. Elas dão conselhos. São mais parecidas com a Imperatriz. Estão relacionadas ao elemento Água.

Os Reis

Os Reis (também Homens, Pais, Chefes, Patriarcas, Guardiões, Sábios, Xamãs, Oradores etc.) demonstram seus talentos, que são externos e públicos. Eles parecem confiantes de seus conhecimentos e seguros em suas posições, mas podem facilmente se tornar rígidos e antiquados; nesse caso, a energia deles está em declínio. Como Rei, você administra, julga, assume o controle e lida com seus assuntos externos com competência. Você estabelece procedimentos e constrói impérios. Os Reis mostram em que aspecto você desenvolveu maestria, mas também quando pode ser inflexível e acha que não tem mais nada a aprender. Os Reis são muito parecidos com o Imperador. Geralmente estão relacionados ao elemento Ar.

Exercícios de Desenvolvimento com os Papéis que Você Representa

Rapidamente e sem pensar muito, passe os olhos pelas Cartas da Corte e escolha uma carta para cada papel que você desempenha, conforme indicado na lista apresentada anteriormente. Seja espontâneo em vez de analítico. Se possível, não use uma carta mais de uma vez. Escreva o nome delas em sua lista, ao lado das funções que representam para você.

Depois de escolher suas cartas, responda às seguintes perguntas: Você usou todos os naipes? Se algum naipe estiver faltando, quais são e quais qualidades ele representa? Em que aspecto da sua vida você é capaz de manifestar essas qualidades que faltam?

Qual naipe predomina? O que isso revela sobre as condições em que você se sente mais à vontade? Esse naipe e o elemento relacionado a ele também aparecem em outros sistemas simbólicos (seu mapa astrológico, funções junguianas dominantes etc.)?

Existe alguma figura (Rei, Rainha, Cavaleiro, Valete) que você não tenha escolhido ou com a qual não se sente confortável? Em que nível de desenvolvimento essa figura se encontra? É masculina ou feminina? Mais velha ou mais nova do que você se sente? Que qualidades essa(s) figura(s) ausente(s) representa(m) que você não incluiu ao fazer a lista dos seus papéis?

Qual figura você usou com mais frequência? Em que nível de desenvolvimento ela se encontra? O que ela indica sobre a sua percepção de autodomínio?

Espalhe todas as dezesseis Cartas de Pessoas diante de você e observe os Reis. Reconheça a área da sua vida em que você desenvolveu maestria e é capaz de demonstrá-la aos outros. Nessa área você é Rei. Escolha um

dos Reis para representar essa maestria em você. Indique também os conhecimentos relacionados a essa maestria:

Agora, observe as Rainhas. Reconheça a área da sua vida em que você desenvolveu maestria interior e é capaz de nutrir isso em si mesmo ou em outra pessoa. Nessa área você é Rainha. Escolha uma das Rainhas para representar essa maestria em você. Indique também os conhecimentos relacionados a essa maestria:

Observe os Cavaleiros. Reconheça uma área de sua vida na qual você usa ativamente uma habilidade ou investe energia numa área de interesse ou investigação (uma missão). Nisso você é um Cavaleiro. Escolha um dos Cavaleiros para representar isso em você. Indique também sua habilidade ou interesse:

Observe os Valetes (Princesas). Reconheça uma área da sua vida em que você está se arriscando, aprendendo algo novo ou adquirindo alguma informação por meio dos sentidos. Nessa área você é como o jovem Valete. Escolha um dos Valetes para representar isso em você. Indique também as informações ou aprendizado que está adquirindo:

Por exemplo, como mãe, sinto que sou a Rainha de Copas para a minha filha. Ao escrever livros e apresentações, eu me torno a Rainha de Espadas. Eu sou o Rei de Paus ao discorrer apaixonadamente sobre meu tópico favorito: o Tarô. Para minha mãe, sempre serei seu Valete de Copas, que está aprendendo a ser uma mulher adulta e, em minha determinação de criar uma base financeira estável, sou o Cavaleiro de Ouros, e assim por diante.

Agora, só para levar este exercício um pouco mais além: liste as três ou quatro pessoas mais importantes da sua vida. Faça agora mesmo.

1.
2.
3.
4.

Ao lado do nome de cada pessoa, escreva a Carta da Corte que você mais associa a ela, *quando se relaciona com você*.

Reserve um momento para analisar o que você escreveu e perceber que cada uma dessas pessoas tem suas próprias máscaras e papéis, assim como você. Tente imaginar qual Carta da Corte cada uma dessas pessoas *escolheria para si própria*. Até que ponto suas impressões sobre elas são diferentes de como elas provavelmente se veriam? Quando tiver uma oportunidade, peça a essas pessoas que escolham a carta que elas acham que mais as descreve e descubra por quê.

Da Corte para as Pessoas

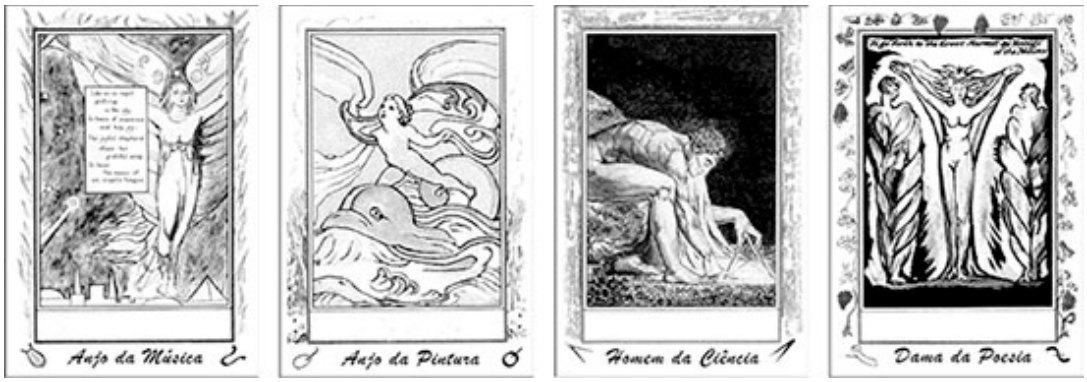
As Cartas das Pessoas são difíceis, mas intrigantes. A maioria dos estudantes de Tarô e até mesmo dos tarólogos experientes tem mais problemas com essas cartas do que com qualquer uma das outras. As tradicionais Cartas da Corte, que retratam figuras de uma corte medieval, são tão estranhas à minha experiência pessoal quanto se pode imaginar. Claro que posso imaginar meu pai e minha mãe nos papéis de rei e rainha, e conheci alguns cavaleiros de armadura brilhante na minha juventude. E minha filha às vezes parece tão doce e cativante quanto o Valete de Paus.

Mas, na maioria das vezes, quando o Cavaleiro de Ouros aparece, eu me pergunto se ele é alguém do trabalho, um antigo namorado, alguém que ainda não conheci ou qualquer um dos nativos de signos de Terra que conheço.

Ao criar seus Tarôs, muitos artistas simplesmente seguem as designações tradicionais da realeza. No entanto, o contexto da nobreza é irrelevante na nossa sociedade. Falta a ela a riqueza da simbologia pessoal, conforme revelado pela estranheza das Cartas da Corte nas leituras. Felizmente, muitos dos desenhistas de Tarô contemporâneos ficaram intrigados com essa família de figuras e passaram a reconceituá-la de acordo com nossas categorizações contemporâneas, simbologias mitológicas e conceitos psicológicos atuais da natureza humana. Esses artistas estão revolucionando nossas concepções preestabelecidas dos papéis das Cartas da Corte e criando diferentes modelos para refletirmos.

Mesmo se você usar um baralho com as Cartas da Corte tradicionais, a compreensão que você tem delas pode ser aprofundada pelo trabalho desses artistas.

Um dos primeiros Tarôs a reconceituar radicalmente as Cartas da Corte (e dar um formato redondo ao baralho) foi o Tarô Motherpeace, criado por Vicki Noble e Karen Vogel. Suas Cartas de Pessoas têm nomes como Xamã, Sacerdotisa, Filho e Filha. Os Xamãs representam poder e experiência e controlam as qualidades do seu naipe. As Sacerdotisas agem de acordo com o coração. Elas recebem e canalizam as forças do naipe e estão relacionadas à sacralidade da vida. Os Filhos representam o ego. Embora tenham uma qualidade leve e divertida, eles também são focados e voltados para objetivos. As Filhas são mais sensoriais e representam a criança dentro de todos nós.



Ed Buryn, em *The William Blake Tarot of the Creative Imagination*, chama as Cartas da Corte de "Cartas de Pessoas" e deu a elas o nome de Anjo, Mulher, Homem e Criança. Ele observa que a palavra "pessoa" vem de *personare*, uma máscara facial usada por atores e que significa "soar através". Uma pessoa é um personagem e um papel, assim como um corpo e uma personalidade. De acordo com o tema do baralho, essas cartas representam os artistas e os heróis em todos nós. O Anjo é uma persona sagrada, a Criança representa a face da inocência, e a Mulher e o Homem são as qualidades e funções arquetípicas femininas e masculinas dentro de cada um de nós.

O *Gaian Tarot*, de Joanna Powell Colbert, apresenta Anciãos, Guardiões, Exploradores e Crianças. Os Anciãos transmitem a sabedoria e os ensinamentos do naipe, mantendo a visão de longo prazo em mente. Eles representam disseminação e liberação. Os Guardiões nutrem e preservam as qualidades do naipe. Eles representam a meia-idade e a fruição. Os Exploradores estão ativamente envolvidos na descoberta das qualidades do naipe. Representando a juventude, eles investigam caminhos e opções e são estimulados pelas suas buscas e objetivos. As Crianças nos lembram da nossa capacidade de nos surpreender e nos maravilhar. Elas representam o nascimento, os inícios e o aprendizado, além de servirem como mensageiras.

Existem muitos outros baralhos que expressam, por meio do simbolismo transcultural, nossos processos de desenvolvimento e estados psíquicos. Você pode se perguntar como resolver as diferenças entre uma Rainha, uma Sacerdotisa, uma Guardiã e uma Mulher, por exemplo, mas todas elas podem ampliar nossa compreensão da essência do feminino.

Cada baralho contém seu simbolismo individual, que pode guiá-lo através das suas paisagens interiores. Portanto, é importante encontrar um baralho que expresse os valores com que você mais se identifica. Até certo ponto, cada baralho deve ser interpretado dentro da sua própria simbologia (até porque as próprias imagens são muito sugestivas).

Os Tarôs da Aurora Dourada: Thoth e Waite-Smith

Uma grande confusão ocorre quando as pessoas tentam conciliar o Tarô de Thoth, de Aleister Crowley, com as designações tradicionais das Cartas da Corte como apresentadas no Tarô Waite-Smith. No entanto, ambos surgiram de uma organização mística conhecida como Ordem Hermética da Aurora Dourada, fundada em Londres em 1888.

A Aurora Dourada associou as Cartas da Corte com o Tetragrammaton, ou “as quatro letras”, nome tácito de deus, Yod-He-Vau-He, cujas letras estão relacionadas aos elementos num processo de desenvolvimento tal que:

Yod/Fogo	= energia instigante
Ele/Água	= resposta a essa energia e suporte a ela
Vau/Ar	= trabalho com essa energia
He/Terra Final	= a energia materializada

Esse cenário exigia que a Carta da Corte mais dinâmica, ativa e contundente viesse em primeiro lugar e fosse apoiada pela carta seguinte; portanto, o Cavaleiro ativo era alçado à posição de Yod ou do Rei, como consorte da Rainha (He). Para criar um equilíbrio entre o masculino e o feminino, as outras duas Cartas da Corte tornaram-se o Filho e a Filha ou o Príncipe e a Princesa do Cavaleiro (Rei) e da Rainha. Os Príncipes eram Reis em treinamento (e também eram chamados de Imperadores). Os membros do Aurora Dourada foram instruídos a escrever esses novos títulos em seus baralhos continentais, trocando os Cavaleiros pelos Reis e os Reis pelos Príncipes. As intenções desses três grupos podem ser determinadas com mais precisão da seguinte maneira:

Quadro 20: Comparação das Cartas da Corte com Base na Aurora Dourada

Características	**Yod/Fogo**	**He/ Água**	**Vai/Ar**	**He/Terra final**
Aurora Dourada	Rei	Rainha	Príncipe/Imperador	Princesa/Imperatriz

Thoth	Cavaleiro	Rainha	Príncipe	Princesa
Tradicional e Waite-Smith	Cavaleiro	Rainha	Rei	Valete

Como mostra o Quadro 20, o par principal no Tarô de Thoth é o Cavaleiro e a Rainha. Eles estão acompanhados de seus filhos, o Príncipe e a Princesa. O motivo dessa troca altera o significado dessas cartas e precisa ser contado, como acontece desde tempos imemoriais, por meio de um conto de fadas.

Numa época muito distante, as comunidades eram tão isoladas que se tornavam geneticamente endogâmicas, o que diminuía o vigor e a fertilidade. Como os governantes eram frequentemente vistos como deuses, sua saúde e bem-estar simbolizavam a saúde e o bem-estar das terras e de toda a comunidade. Quando um rei envelhecia ou se tornava infértil, ou era ferido (como o Rei Pescador das lendas do Graal), a terra secava e se tornava um deserto, ou o rei era incapaz de derrotar um monstro devastador. E assim acontecia de ser preciso sangue novo (e genes novos) para revitalizar a linhagem real transmitida pelas rainhas. Quando um cavaleiro desconhecido chegava à cidade, ele enfrentava um teste para determinar sua força e sabedoria. Era obrigado a derrotar um dragão ou uma esfinge, resolver um enigma ou matar o velho rei. Se conseguisse, recebia a mão da rainha em casamento. O fruto dessa união era o príncipe, que era treinado para ser rei. Ele deveria ser um diplomata e um líder, mas não demonstrava o espírito feroz que se exigia do cavaleiro. A princesa era filha deles, mas também representava o estado fértil da mulher, enquanto a rainha-mãe representava a própria linhagem real.

Portanto, temos que analisar os personagens dos dois Tarôs de maneira diferente – o Cavaleiro de Crowley é mais poderoso e magistral que o Cavaleiro de Waite, assumindo muitas das qualidades do Rei de Waite, mas mantendo a vitalidade e a ousadia do Cavaleiro desse mesmo baralho. O Príncipe de Crowley é um rei em treinamento, que demonstra a diplomacia, a arte e o artifício do seu naipe. E a Princesa de Crowley enfatiza o potencial feminino em vez dos aspectos infantis do Valete de Waite.

Nossa Família Interior

As Cartas das Pessoas podem ser vistas como fases ou estágios do nosso crescimento e desenvolvimento. Elas ilustram os diferentes tipos de maestria que devemos conciliar dentro de nós para sermos indivíduos completos e inteiros. Elas são a nossa família interior, assim como as pessoas que conhecemos. E como estamos sempre subindo e descendo a escala da chamada maturidade, podemos nos apresentar em qualquer uma dessas formas.

Por exemplo, quando você oferece seu conselho a alguém, com base na sua ampla experiência, você fala com verdadeira autoridade. Mas, mesmo aos 55 anos, quando você pega um violão pela primeira vez, você é como um Valete e o toca com a inocência de uma criança. Você corre o risco de parecer ingênuo ou até bobo. Felizmente, em geral podemos trocar de papéis quando apropriado. E numa leitura de Tarô, temos a oportunidade de ver exatamente qual persona estamos exibindo para determinar até que ponto ela é apropriada para a situação particular que estamos vivendo.

Uma Análise Numérica das Cartas das Pessoas

As cartas do Tarô podem ser vistas como um modelo do “conhece-te a ti mesmo”, a inscrição que se via na entrada do Oráculo de Delfos. Como os

números costumam formar a estrutura interna do Tarô, podemos nos voltar para eles em nossa tentativa de entender melhor as Cartas da Corte. Não há números individuais associados às Cartas da Corte, mas há dezesseis cartas. Talvez haja um significado nisso.

A 16ª carta dos Arcanos Maiores é a Torre, também conhecida como a Casa de Deus, a Torre da Destruição e o Grande Libertador.

Essa é a carta que nos liberta das estruturas e formas que nos impedem de perceber nosso verdadeiro eu. Nela, o raio da Verdade destrói todos os limites e crenças falsas. E as estruturas, limites e crenças que são destruídas nessa carta são, claro, os papéis que cada um de nós desempenha em nossa vida diária. Esses papéis são as máscaras atrás das quais nos escondemos. Elas são os muros que erigimos para nos impedir de perceber quem realmente somos. Esses papéis e estruturas de personalidade tornam-se cercas atrás das quais nos isolamos uns dos outros. Eles formam nossa “identidade” ou aquilo que nos diferencia uns

dos outros. Esses muros que nos cercam nos protegem do desconhecido; assim, nos aninhamos numa estrutura de falsa segurança, falsa porque essas estruturas de personalidade – como aquelas que você listou anteriormente neste livro – não são quem você realmente é. Você não é os muros ao seu redor, mas sim o espírito multiforme que reside dentro de você.

Portanto, a Torre expressa o fato de que as Cartas da Corte são os papéis que desempenhamos, as máscaras atrás das quais nos escondemos e as formas imponentes nas quais nos cristalizamos, que devem ser destruídos se quisermos despertar para quem realmente somos. A Torre enfatiza a impermanência da posição e do *status* mundanos e a falsa sensação de importância e orgulho das conquistas em que nos envolvemos. Estamos verdadeiramente libertos quando não temos mais papéis a desempenhar; quando nossas possibilidades infinitas não estão mais limitadas.

Porém, se somarmos 1 + 6, obtemos 7, e talvez o 7º Trunfo possa nos dizer algo mais sobre a natureza essencial dessas dezesseis Cartas da Corte.

Sete é o número da carta do Carro, também conhecida como Vitória ou Domínio. O veículo retratado na carta representa nosso próprio templo pessoal, de onde nosso poder flui para a nossa experiência diária. A Holy Order of Mans, em sua obra sobre Tarô chamada *Jewels of the Wise*, explica que construímos veículos ou recintos para aprisionar nosso eu subconsciente interior. Estes são recintos interiores dentro dos quais cultivamos quem somos e desenvolvemos nossas várias maestrias na vida diária.[23]

As máscaras lunares nos ombros do cocheiro e a dualidade e características mistas das esfinges mostram que usamos as máscaras para propor nosso próprio enigma à pergunta da esfinge: quem sou eu? O cinturão zodiacal sugere que usaremos essas máscaras de personalidade enquanto o tempo e o espaço nos aprisionarem.

Nosso veículo individual é o recinto no qual cultivamos nosso próprio ser. As Cartas da Corte são, portanto, as maneiras pelas quais ganhamos maestria e nos aperfeiçoamos. São as fases de desenvolvimento pelas quais passamos para descobrir nossa própria identidade. Como o Carro, as Cartas da Corte nos mostram como desenvolver o controle sobre nosso ambiente físico, como aproveitar nossos recursos pessoais para atingir nosso propósito e como usar nossas capacidades e habilidades para enfrentarmos instintivamente os desafios apresentados nas cartas numéricas dos Arcanos Menores. As Cartas da Corte nos retratam na nossa jornada de autodesenvolvimento. Como diz o *Bhagavad-Gita*, "O Eu é o cocheiro da carruagem do corpo, da qual os sentidos são os cavalos

e a mente as rédeas". Nós somos o eu dentro de um veículo em constante movimento, que consiste em papéis sociais em desenvolvimento.

E, assim, vemos como desenvolvemos e aperfeiçoamos nossa estrutura de personalidade e, então, como na Torre, passamos por um processo de demolir tudo o que é falso nessa estrutura, apenas para construí-la aos poucos novamente. Em seguida, descobrimos que isso também não é quem realmente somos. E assim continuamos até que tenhamos destruído todas as formas que nos impedem de espelhar a Verdade e a Perfeição. Então, nós também podemos ver nosso reflexo no Santo Graal, conforme retratado na carta do Carro do Tarô de Toth.

Por fim, vamos olhar novamente para as dezesseis Cartas da Corte e para o número 16. Ele é composto de dois outros números: o 1 e o 6. Nos Arcanos Maiores, esses são os números das cartas do Mago e dos Enamorados. Isso parece apropriado porque, na interpretação, as Cartas da Corte funcionam de duas maneiras principais:

Primeiro, como o Mago indica, essas cartas sempre representam algum aspecto da pessoa sobre a qual a leitura se refere: o antigo Número Uno; "Número Um"; o eu.

Em segundo lugar, como mostra os Enamorados, as Cartas da Corte também se referem a alguém com quem você está se relacionando. Na carta dos Enamorados, ocorre um espelhamento entre o Eu interior e o exterior. Como Paul Foster Case aponta, a mente consciente olha para a mente subconsciente, que se concentra no Eu Superior em busca de orientação. Podemos ver as pessoas que atraímos para a nossa vida como espelhos dos nossos próprios processos interiores – às vezes, nossa autoimagem sombria e negativa e, outras vezes, aquelas qualidades mais elevadas que não conseguimos enxergar em nós mesmos.

Portanto, quando as Cartas da Corte aparecem numa tiragem, é importante interpretá-las de ambos os pontos de vista: como um aspecto de si mesmo e no papel de outros lhe ensinando sobre você.

E, claro, 1 + 6 = 7, e assim estamos de volta ao Carro: desenvolvemos autodomínio por meio das nossas interações com os outros, vendo os diferentes aspectos de nós mesmos refletidos de algum modo por todos com quem entramos em contato.

A Leitura das Cartas das Pessoas

Esta é uma leitura simples de duas cartas, mas a achei útil para entender a dinâmica em constante mudança de um relacionamento em curso ou para obter uma visão rápida da razão por que certas pessoas entram brevemente em nossa vida. Você também pode descobrir coisas sobre si mesmo das quais nunca esteve consciente antes. Use essa tiragem para todos os tipos de relacionamento: entre familiares, amigos, colegas de trabalho, professores, parceiros românticos e diferentes partes de si mesmo. Ela pode ser ampliada para oferecer mais informações, como vou descrever mais adiante.

Usando apenas as dezesseis Cartas das Pessoas, você tirará do baralho uma carta para lhe dizer quais qualidades você está aprendendo com

determinada pessoa neste momento. E uma segunda carta para dizer quais qualidades essa pessoa está aprendendo com você neste momento. Essas imagens provavelmente corresponderão ao modo como essa pessoa aparece para você e como você aparece para ela. Se houver uma disparidade entre as qualidades que as cartas descrevem e sua percepção de si mesmo, você pode se perguntar por que não tem consciência dessas qualidades.

Embora você possa fazer essa leitura sozinho, terá mais informações sobre como ela funciona se tentar, primeiro, com um amigo. Cada um de vocês escolhe aleatoriamente uma carta, que vai representar o que um está aprendendo com o outro. Em seguida, diga ao seu parceiro o que você está aprendendo com ele, com base na carta que tirou. Você pode ficar muito surpreso com o que seu amigo vê em você. Ele pode ver em você qualidades que você mesmo nunca viu. Depois de ter experimentado essa tiragem com um amigo, você estará mais preparado para entender o que ela pode significar quando você a faz sozinho.

A seleção das Cartas

Embaralhe as dezesseis Cartas das Pessoas e, em seguida, espalhe-as em leque, com a face para baixo.

1. Com a mão esquerda, escolha uma carta que represente as qualidades que você está aprendendo com a outra pessoa. Coloque essa carta à esquerda.
2. Com a mão direita, escolha uma carta que represente as qualidades que ela está aprendendo com você. Coloque essa carta à direita da primeira.

Quais qualidades você está aprendendo com___?

Quais qualidades ___ está aprendendo com você?

A ampliação da Leitura

Se você quiser mais informações, tire três cartas adicionais para cada uma das cartas anteriores, de modo que possa determinar o tipo de situação em que encontrará sua oportunidade de aprendizado.

Embaralhe o restante do baralho (deixando de fora todas as Cartas das Pessoas). Corte o baralho da direita para a esquerda e faça duas pilhas. Vire as três primeiras cartas da pilha da esquerda e coloque-as embaixo da sua Carta das Pessoas para representar o que você está aprendendo. Vire as três primeiras cartas da pilha da direita e coloque-as embaixo da outra Carta das Pessoas, que representa o que seu amigo está aprendendo. Misture os significados das três cartas até que pareçam descrever uma situação reconhecível ou interação em seu relacionamento. Você pode achar que elas estão mostrando os estágios de desenvolvimento da interação e aprendizado entre vocês. Por exemplo: (1) como era, (2) a situação atual e (3) seu potencial.

Esse exercício é mais esclarecedor quando feito com um amigo do que sozinho, pois vocês podem discutir o que sentem que devem dar e receber um do outro e como fazer isso.

Apêndice A

A Controvérsia do 8-11

Ao escrever este livro, um dos meus maiores dilemas foi decidir o que fazer com as cartas da Força e da Justiça. Como meu primeiro (e único) Tarô por muitos anos foi o Waite-Smith, e todos os meus primeiros estudos se basearam nessa ordem, tenho uma lealdade pessoal à Força como a carta número 8 e à Justiça como a carta número 11. Isso é diferente da maioria dos Tarôs da Europa continental, simbolizados pelo Tarô de Marselha, em que a Justiça é a carta número 8 e a Força é a carta número 11. Essa sequência de numeração apareceu pela primeira vez em 1557 no baralho desenvolvido por Catelin Geofroy, de Lyon, França. Mas foi somente no século XVII que a numeração se estabilizou e surgiram as imagens conhecidas como o tipo de Marselha.[24]

Historicamente, existem diversas variações na sequência do Tarô, e os estudiosos do Tarô e criadores de baralhos continuam a sugerir ordens alternativas.

A sequência numérica mais antiga das cartas de Tarô é encontrada nos *Sermones de Ludo Cum Aliis*, um discurso do final do século XV contra o jogo. Nessa obra, as cartas aparecem na seguinte ordem:

1 O Mago ou Malabarista	12 O Enforcado
2 A Imperatriz	13 Morte
3 O Imperador	14 O Diabo
4 A Papisa	15 A Flecha ou Torre
5 O Papa	16 A Estrela
6 Temperança	17 A Lua
7 Amor	18 O Sol
8 O Carro Triunfal	19 O Anjo ou Julgamento
9 Força ou Fortaleza	20 Justiça
10 A Roda	21 O Mundo
11 O Corcunda ou Eremita	0 O Louco [25]

Há uma folha de cartas não cortadas do século XVI da Coleção Rosenwald, da National Gallery of Art, em Washington, D.C. (EUA), na qual as cartas da Força e da Justiça são, ambas, de número 8 (VIII).[26] As cartas da Temperança, da Fortitude, da Justiça e da Prudência [o Eremita]) ficam juntas, entre o Carro e a Roda.

Como escolhi usar sistemas numerológicos em muitos dos meus livros, os números das cartas se tornam importantíssimos. Alguns novos designers de baralhos de Tarô voltaram a usar a numeração de Marselha porque acham que é mais “tradicional”, embora o sistema de Marselha

esteja longe de ser o mais antigo. *Neste livro, optei por seguir a numeração do Waite-Smith, no qual a Força é a carta 8 e a Justiça, a carta 11.*

A. E. Waite, um membro da Ordem Hermética da Aurora Dourada, foi a primeira pessoa dos tempos modernos a usar esses números num baralho publicado. O próprio Waite faz apenas a seguinte declaração sobre essa mudança:

> Por razões que me satisfazem, esta carta [Força] foi trocada pela da Justiça, cujo número geralmente é oito. Como a variação não traz consigo nada que seja significativo para o leitor, não há motivo para nenhuma explicação.[27]

Ele revelou tanto quanto se atreveu sobre um segredo do Tarô que havia jurado não contar a ninguém.

Existe um mito popular do Tarô segundo o qual o baralho de Waite foi intencionalmente numerado de maneira errada para ocultar o verdadeiro caminho dos não iniciados. Outro mito afirma que apenas a numeração de Waite revela a verdadeira sabedoria do Tarô. Na realidade, todas as ordens das cartas serviram a um propósito em seu próprio tempo e lugar que nem sempre podemos discernir.

Originalmente, quem alterou a ordem de Marselha foi Kenneth Mackenzie, um inveterado criador de rituais para ordens esotéricas e também um criptógrafo. Profissionalmente, ele era tradutor de livros sobre egiptologia, mitologia e folclore e autor de uma enciclopédia maçônica. Em 1861, Mackenzie visitou o grande mago francês Eliphas Lévi para testar suas próprias teorias do Tarô. Pensou em publicar um livro sobre as cartas, mas, quando questionado sobre isso posteriormente, escreveu para W. Wynn Westcott, um dos fundadores da Aurora Dourada:

> Com referência ao Tarô Real. [...] Não estou disposto a divulgar o sistema do Tarô de maneira indiscriminada, embora o conheça. Essa decisão colocaria uma arma muito perigosa nas mãos de pessoas menos escrupulosas do que eu.[28]

Após a morte de Mackenzie, Westcott comprou da esposa uma caixa com os papéis de Mackenzie e, logo depois, contratou S. L. MacGregor Mathers para traduzir um manuscrito cifrado contendo rituais de iniciação para uma ordem mágica na qual o Tarô servia como base dos níveis de iniciação. Esse manuscrito cifrado tornou-se o principal documento da Ordem Hermética da Aurora Dourada, fundada em 1888, pois continha um brilhante conjunto de correspondências conectando o Tarô com a Astrologia e a Cabala hebraica, com base na mudança da sequência numérica. A maioria das inovações do século XX no Tarô surgiu desses ensinamentos da Aurora Dourada.

Paul Foster Case, também um iniciado da Aurora Dourada e fundador dos Builders of the Adytum (BOTA), que ainda publica seu curso de Tarô por correspondência, segue o Tarô de Waite-Smith na numeração das cartas. Aleister Crowley permaneceu indeciso sobre o sistema de numeração até que sua artista, Frieda Harris, exigiu que ele escolhesse para que ela pudesse pintar os números nas cartas. Embora use os números de Marselha, ele usa simultaneamente as atribuições astrológicas e cabalísticas da Aurora Dourada, nas quais a Força vem depois do Carro e a Justiça sucede a Roda da Fortuna.

No sistema da Aurora Dourada, o Louco (0) corresponde à letra hebraica *aleph* (que, em hebraico, também serve como sinal para o número 1). O Mago, cuja carta é a de número 1, está associado a *beth* (que é o número 2) e, portanto, esse sistema parece desalinhado. Mas há um método nessa loucura. O texto cabalístico mais antigo, o *Sepher Yetzirah*, fala da criação do mundo através da Palavra de Deus. As letras e sons hebraicos são descritos como blocos de construção da criação e

cada um deles corresponde a um signo do zodíaco, a um elemento ou a um planeta. Se o Louco é a primeira carta, ele pertence ao elemento Ar e todas as outras cartas se alinham com as letras hebraicas e seus signos do zodíaco de uma forma que fazia sentido para a Aurora Dourada – exceto a Justiça, que estava emparelhada com *teth*/Leão, e a Força, que estava emparelhada com *lamed*/Libra. Depois que essas duas cartas foram trocadas, de modo que a Força passasse a emparelhar com *teth*/Leão (o leão) e a Justiça, com *lamed*/Libra (a balança), tudo parecia estar no seu devido lugar.

Angeles Arrien disse que as duas cartas eram, originalmente, uma única carta com dois lados. Elas podem ter representado dois aspectos da operação de um único poder. É interessante que a Coleção Rosenwald de cartas de Tarô do século XVI tenha a Força e a Justiça numeradas como VIII, embora tenha sido um erro óbvio em que uma provavelmente era de número nove (VIIII). A estreita relação entre essas duas cartas também é explicada no manuscrito cifrado da Aurora Dourada:

> VIII Justiça = *Lamed* e Libra, e XI Força = *Teth* e Leão, o que causa uma transposição, pois estes são símbolos cognatos. Mas, ao mesmo tempo, a espada da Justiça era o símbolo de faca egípcio da foice de Leão, enquanto a balança significava que o Sol havia deixado o ponto de equilíbrio da mais alta declinação [solstício de verão]. Portanto, a mulher e o leão transmitiram a ideia de Vênus, a Senhora de Libra, reprimindo o fogo de Vulcano (Saturno em Libra) exaltado. Mas originalmente era a Deusa Leão, depois Leão e Ma'at, depois Libra com sua balança, e essa imagem é melhor.[29]

O único poder encontrado em ambas as cartas é a *Lei*. A Força representa a "lei natural", na qual um ser tem que viver e agir de acordo com a sua própria natureza. O leão não deve ser punido por matar um cordeiro para se alimentar, pois isso faz parte da natureza dele. Mas, se

vagasse pelas ruas da aldeia, estaria em desacordo com as leis da sua natureza e provavelmente doente. A Justiça, portanto, representa as tentativas de uma cultura de codificar as leis naturais, criando um padrão segundo o qual nossas ações podem ser avaliadas objetivamente. É quando as leis da sociedade não estão de acordo com a lei natural que temos a injustiça – quando forçamos um ser a fazer algo que não é da sua natureza ou a não fazer algo que é. Num manuscrito ao qual apenas os membros da Aurora Dourada tinham acesso, Mathers diz que a Força é "o poder não reprimido", enquanto a Justiça é "Força e Poder, mas reprimidos, como no ato do Julgamento".[30]

A reordenação das cartas marcava uma iniciação numa nova ordem esotérica que requeria uma nova interpretação das cartas e, talvez, uma retificação de um ensinamento que havia perdido seu equilíbrio. Quando a Força segue o Carro, vemos nessas duas cartas uma comparação de duas formas de poder e vitória. O Carro requer força física, que é usada para dominar a Natureza por meio do exercício do poder *sobre* os elementos. A Força demonstra o valor da alma e do corpo trabalhando em uníssono e perfeita confiança para alcançar seu poder natural *interior*. Dessa maneira, a figura da Força passa a ser o Mago feminino, o que se demonstra quando as cartas são colocadas em três fileiras de sete cartas, de modo que a Força, como a 8ª carta, apareça logo abaixo do Mago. O Eremita, que vem depois da Força, representa o hermafrodita (como o vidente Tirésio, dos dramas gregos), composto de energias masculinas e femininas unificadas num só ser. Quando a Justiça segue o giro da Roda da Fortuna kármica e precede o Enforcado e a Morte, ela indica que a força deve ser "reprimida" e um julgamento feito antes que a punição ou o sacrifício seja determinado e executado. Quando a Justiça aparece na posição intermediária, nas três fileiras de sete cartas, ela se torna o pivô ou ponto mediador de todas as cartas que

vêm antes e depois dela. Vale a pena mencionar que a terceira virtude cardinal do Tarô, a Temperança, é a última carta da fileira, de modo que toda a fileira do meio está delimitada e centrada nas virtudes.

Quadro 21: Correspondências alfa-astronuméricas

Letra	**Forma**	**Número equiv.**	**Significado da Forma**	**Equiv. Em Port.**	**Eliphas Lévi (Escola francesa) (1856)**		**Aurora Dourada (Escola inglesa) (1888)**	
Aleph	a	1	Boi, vaca, touro	A	O Malabarista		O Louco	
Beth	b	2	Casa, pátio	B	A Sacerdotisa	☽	O Mago	☿
Guimel	g	3	Camelo (transporte)	G	A Imperatriz	♀	A Sacerdotisa	☽
Daleth	d	4	Entrada (para abrir)	D	O Imperador	♃	A Imperatriz	♀
Heh	h	5	Janela (para ver)	H, E	O Papa	♈	O Imperador	♈
Vav	v	6	Prego (para construir)	U, V, W	Os Enamorados	♉	O Hierofante	♉
Zayin	z	7	Espada (para cortar)	Z	O Carro	♊	Os Enamorados	♊
Cheth	c	8	Cerca (para cercar)	Ch	A Justiça	♎	O Carro	♎
Teth	t	9	Serpente (para enroscar)	T	O Eremita	♌	A Força	♌
Yod	y	10	Mão (para anotar)	I, J, Y	A Roda da Fortuna	♍	O Eremita	♍
Kaph	k	20	Palma (para pegar)	C, K, Kh	A Força	♂	A Roda da Fortuna	♃

Lamed	l	30	Vara (para castigar)	L	O Enforcado	♎	A Justiça	♎
Mem	m	40	Mar, útero	M	A Morte	▽	O Enforcado	▽
Nun	n	50	Peixe (para mover)	N	A Temperança	♏	A Morte	♏
Samekh	s	60	Apoio (para sustentar)	S, X	O Diabo	♐	A Temperança	♐
Ayin	o	70	Olho (para partir)	O	A Torre	♑	O Diabo	♑
Peh	p	80	Boca (para alimentar)	P, Ph, F	A Estrela	☿	A Torre	♂
Tzaddi	x	90	Foice (para colher)	Tz	A Lua	♒	A Estrela	♒
Qoph	q	100	Nuca, nó	Q	O Sol	♓	A Lua	♓
Resh	r	200	Cabeça (para pensar)	R	O Julgamento	♄	O Sol	☉
Shin	w	300	Dente (para rasgar)	Sh	O Louco	△	O Julgamento	△
Tav	u	400	Sinal (para marcar)	T, Th, X	O Mundo	☉	O Mundo	♄

Variações na ordem do Tarô refletem variações na visão de mundo, primeiro entre as diferentes cidades-estados da Itália e depois entre as ordens francesa e inglesa de magos. À medida que as pessoas experimentam a mudança na sequência de cartas, fica claro que algumas são extremamente pessoais, enquanto outras servem a uma porção maior da humanidade. Esta última resistirá ao teste do tempo até que uma revisão radical de quem somos exija mudanças ainda mais radicais.

Apêndice B

A Cabala das Nove Câmaras

Em sua introdução à *Kabbalah Unveiled*, S. L. MacGregor Mathers apresenta três formas de análise de palavras por permutação para encontrar significados ocultos e correspondências entre palavras hebraicas. Uma delas é conhecida como *Aiq Beker* ou "A Cabala das Nove Câmaras", que também foi usada pelos maçons como uma cifra para a palavra secreta perdida na ocasião da morte do arquiteto Hiram Abif – uma história que está no centro da iniciação maçônica.

As Nove Câmaras formam um quadro pelo qual se pode converter as letras hebraicas nas suas raízes numéricas (1 = 10 = 100) e é uma técnica importante para criar sigilos e talismãs. Semelhante ao termo *QWERTY*, o *layout* de teclado usado em computadores e máquinas de escrever, o nome *Aiq Beker* (AiQ BKR) é derivado das letras hebraicas das duas primeiras câmaras: *aleph/yod/qoph e beth/kaph/resh* (leia da direita para a esquerda no quadro a seguir). Essa grade é usada como modelo para permutar letras em palavras e assim discernir verdades ocultas. Essa "regra dos 9" pitagórica, na qual os números podem ser reduzidos aos seus *pythmenes* (raízes ou tronos), foi usada por Hipólito com o alfabeto grego e, segundo ele, pelos egípcios. Dizia-se que ela trazia paz e harmonia ao universo.

O quadro deve ser lido da direita para a esquerda. Os números de 500 para cima correspondem a uma forma “final” que algumas letras hebraicas assumem e não possuem Trunfos correspondentes.

Quadro 22: O Quadro das Nove Câmaras

3 Sh L G 300 30 3	2 R K B 200 20 2	1 Q Y A 100 10 1
6 M S V 600 60 6	5 K N H 500 50 5	4 Th M D 400 40 4
9 Tz Tz T 900 90 9	8 P P Ch 800 80 8	7 N O Z 700 70 7

O texto a seguir foi escrito por Aleister Crowley (*Frater Perdurabo*) entre 1907 e 1911 e deixa clara a correspondência entre a Cabala das Nove Câmaras e os Trunfos do Tarô.

Exceto pela posição do Louco, observe que os Trunfos estão dispostos em grupos que correspondem às Cartas da Vida de uma pessoa – ou seja, as constelações do Tarô. Neste caso, entretanto, cada constelação ou “câmara” é determinada pelo Número Raiz da letra hebraica, não pelo número na carta. É por essa razão que o Eremita e a

Lua estão colocados na primeira câmara, com o Louco. Ninguém na Aurora Dourada parece ter desenvolvido mais esse conceito em relação aos Trunfos.

NOTA DE H. FRA. P[erdurabo] 4º = 7º EM R.O.T.A.
PELA CABALA DAS NOVE CÂMARAS
do LIBER CCXXXI

(Este livro é verdadeiro até o grau de *Adeptus Exemptus*.)

Unidades são divinas — △ O triângulo vertical.
Dezenas refletidas — ▽ O Triângulo Invertido.
Centenas equilibradas — ✡ O Hexagrama sua combinação.

(*Os nomes das cartas do Tarô de Thoth e as correspondências astrológicas a seguir (em negrito) foram adicionados por mim ao texto original, para tornar as associações tarológicas mais claras.)*

1. "Luz". – [Aqui não pode haver mal.]

1: *Aleph* / O Louco / Ar. A luz oculta – a sabedoria da loucura de Deus com os homens.

10: *Yod* / O Eremita / Virgem. O Adepto portando a Luz.

100: *Qof* / A Lua / Peixes. A Luz na escuridão e na ilusão. (Khephra prestes a subir.)

2. "Ação". —

2: *Bet*[*h]* / O Mago / Mercúrio. Ativa e passiva – corrente dual etc. – as Forças Alternadas em Harmonia.

20: *Koph* / A Fortuna / Júpiter. Forças em Conflito — flutuação da vida terrena.

200: *Resh* / O Sol / Sol. Os Gêmeos se abraçando — glória final da vida harmonizada sob o Sol.

3. "O Caminho". – [Aqui também não há mal.]

3: *Gemel* /A Sacerdotisa / Lua. O Eu Superior.

30: *Lamed* /Ajuste / Libra. A disciplina severa do Caminho.

300: *Shin* / Éon / Fogo. O julgamento e a ressurreição. (0 = 10 e 5 = 6 rituais.

4. "Vida". —

4: *Dalet* / A Imperatriz / Vênus. A Mãe de Deus. Aima.

40: *Mem* / O Enforcado / Água. O Filho Assassinado.

400: *Taw* / O Mundo / Saturno. A Noiva.

5. "Força" (Purificação). —

5: *Heh* /O Imperador / Áries. O Enxofre Supernal purificando pelo fogo.

50: *Nun* / A Morte / Escorpião. O Escorpião da Água Infernal purificando pela putrefação.

Este trabalho não está completo; portanto, não há equilíbrio.

6. "Harmonia". —

6: *Vau* / O Hierofante / Touro. O Reconciliador (Vau de Yod-Heh-Vau-Heh) acima.

60: *Samekh* / Arte / Sagitário. O Reconciliador abaixo (leão e águia etc.).

Esta obra também está inacabada.

7. “Nascimento”. —

7: *Zain* / Os Enamorados / Gêmeos. Os Poderes da Regeneração Espiritual. (O Z.A.M. como Osíris surgiu entre Isis e Néftis. O caminho de *Gemel*, Diana, acima da cabeça dele.)

70: *Ayin* / O Diabo / Capricórnio. Os poderes brutos de geração.

8. “Regra”. —

8: *Chet* / O Carro / Câncer. A Regência Ordenada de diversas forças.

80: *Peh* / A Torre / Marte. A Ruína das Forças Desequilibradas.

9. 9.“Estabilidade”. —

9: *Tet* / A Força / Leão. A Força que reprime o mal.

90: *Tzaddi* / A Estrela / Aquário. A Força que restaura o mundo arruinado pelo mal.

Observe que, neste artigo, Crowley coloca a Justiça/Ajuste com a Sacerdotisa e o Julgamento/Éon. Do mesmo modo, a Força está com a Estrela.

Apêndice C

Resumo do Nome das Cartas

As Cartas da Vida

Quadro 23: Quadro das Cartas da Vida

<table>
<tr><th></th><th>CARTAS DO NASCIMENTO</th><th>CARTAS DO NOME</th><th></th></tr>
<tr><td rowspan="3">Cartas dos Arcanos Maiores ou Trunfos</td><td rowspan="3">Padrões de Personalidade-Alma:
Carta da Personalidade
Carta da Alma
Carta do Fator Oculto
= Carta da Sombra
= Carta do Professor</td><td>Carta dos Desejos e da Motivação Oculta
Carta Pessoal Exterior</td><td rowspan="3">Carta do Potencial de Vida
=
(Carta do Nascimento
+
Carta do Nome)</td></tr>
<tr><td>Cartas do Destino (o mesmo Número Raiz)
Carta da Nota Temática
Carta do Ritmo
Carta da Melodia
Carta do Fator Oculto do Nome</td></tr>
<tr><td>Acorde Temático:
Carta do Primeiro Nome
Carta do Nome do Meio
Carta do Sobrenome</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Cartas dos Arcanos Menores</td><td>Cartas Numeradas</td><td colspan="2">Cartas das Lições e Oportunidades
Carta da Lição Zodiacal e da Oportunidade</td></tr>
<tr><td>Cartas da Corte ou das Pessoas</td><td colspan="2">Carta do Significador</td></tr>
</table>

As Cartas do Ano

Uma carta dos Arcanos Maiores para cada ano de vida.

- Carta do Ano Kármico

Bibliografia Selecionada

Como agora existem muitos livros de Tarô dignos de nota, limitei esta bibliografia aos livros mais diretamente relacionados aos conceitos aqui apresentados.

Amberstone, Wald e Ruth Ann Amberstone. *The Tarot School's Birth Card Notebook*. Disponível em: www.tarotschool.com/BirthCards.html.

Arrien, Angeles. *The Tarot Handbook: Practical Applications of Ancient Visual Symbols.* Tarcher/Putnam, republicado em 1997.

Bunker, Dusty e Faith Javane. *Numerology and the Divine Triangle.* Whitford Press, 1979.

Burin, Ed. *The William Blake Tarot of the Creative Imagination. Tools and Rites of Transformation,* revisado em 2010.

Cehovet, Bonnie. *Tarot, Birth Cards, and You: Keys to Empowering Yourself.* Schiffer Books.

Colbert, Joanna Powell. *Gaian Tarot*. Llewellyn Publications, 2010.

Crowley, Aleister, The Book of Thoth: An Interpretation of the Tarot. Samuel Weiser, 1974.

Greer, Mary K. K. *21 Ways to Read a Tarot Card*. Llewellyn Publications, 2006.

_____. *The Complete Book of Tarot Reversals*. Llewellyn Publications, 2002.

_____. *Tarot for Your Self: A Workbook for Personal Transformation*. New Page Books, revisado em 2002.

_____. *Tarot Mirrors: Reflections of Personal Meaning.* Newcastle Publications, 1988.

_____ e Tom Little. *Understanding the Tarot Court*. Llewellyn Publications, 2004.

Hasbrouck, Muriel, *Tarot and Astrology*. Originalmente *Pursuit of Destiny*, 1941; republicado pela Inner Traditions/Destiny, 1987.

Michelsen, Teresa C. *The Complete Tarot Reader.* Llewellyn, 2005.

Nichols, Sallie, *Jung e Tarot: An Archetypal Journey*. Nova York: Samuel Weiser, 1980.

Noble, Vicki e Jonathan Tenney. *The Motherpeace Tarot Playbook*. Wingbow Press, 1986. [*Jung e o Tarô*. São Paulo: Cultrix, 1988.]

Pollock, Raquel. *The Forest of Souls: A Walk through the Tarot*. Lewellyn, 2002.

_____. *Tarot Wisdom: Spiritual Teachings and Deeper Meanings*. Lewellyn, 2008.

Von Franz, Marie-Louise. *Divination and Synchronicity: The Psychology of Meaningful Chance*. Inner City Books, 1980. [*Adivinhação e Sincronicidade*. São Paulo: Cultrix, 2ª edição, 2022.]

Waite, Arthur Edward. *The Pictorial Key to the Tarot*. Rider, 1910.

Sobre a autora

Mary K. Greer é uma acadêmica independente, escritora, professora e consultora profissional de Tarô. Ela tem mestrado em Literatura Inglesa pela University of Central Florida, onde também ensinou Tarô pela primeira vez em 1974. Durante onze anos, foi professora e administradora do New College of California em San Francisco, onde ensinou Tarô como uma disciplina interdisciplinar que integrava arte, literatura, história e psicologia. É autora de onze livros sobre Tarô e magia. Mary é fundadora do Tools and Rites of Transformation (T.A.R.O.T.), bem como membro de muitas organizações internacionais de Tarô. Ela é palestrante em conferências e simpósios sobre Tarô em todo o mundo.

Os livros de Mary foram pioneiros em técnicas inovadoras para aprender a ler as cartas de Tarô, sendo inclusive os primeiros a apresentar técnicas aprofundadas de leitura para si mesmo. Em 2007, Mary recebeu o prêmio International Tarot Lifetime Achievement, outorgado pela Association for Tarot Studies. Ela também recebeu o Mercury Award de 2006, da Mary Redman Foundation, pela "excelência em comunicação no campo metafísico" e o prêmio de 2006 da Coalition of Visionary Resources (COVR) de melhor livro sobre artes de adivinhação. Ela também é uma sacerdotisa ordenada na Irmandade e Igreja de Isis. Visite-a em marykgreer.com.

Notas

[01] Ver Stuart R. Kaplan. *The Encyclopedia of Tarot*, vols. 1 e 2 (Nova York: U.S. Games Systems, 1978 e 1986) ou Michael Dummett, *The Game of Tarot: From Ferrara to Salt Lake City* (Londres: Gerald Duckworth and Co., 1980).

[02] Joseph Chilton Pearce. *Exploring the Crack in the Cosmic Egg* (Nova York: Pocket Books, 1975), p. 19.

[03] M. Esther Harding. *Psychic Energy: Its Source and Its Transformation*, Bollingen Series X (Princeton, NJ: Princeton University Press, 1973), p. 307.

[04] *Ibid*., p. 308.

[05] Marie-Louise von Franz. *On Divination and Synchronicity: The Psychology of Meaningful Chance* (Toronto: Inner City Books, 1980), p. 57.

[06] *Ibid*., p. 58.

[07] *Ibid*., p. 72.

[08] *Ibid*., p. 94.

[09] Gertrude Moakley. *The Tarot Cards Painted by Bonifacio Bembo* (Nova York: The New York Public Library, 1966), pp. 43-53.

[10] Aprendi esse conceito originalmente com Angeles Arrien.

[11] Muriel Bruce Hasbrouk. *Tarot and Astrology: The Pursuit of Destiny* (Rochester, VT: Destiny Books, 1989; reimpressão de *The Pursuit of Destiny*, 1941), p. 28.

[12] *Ibid*., p. 224.

[13] M. Esther Harding. *Woman's Mysteries: Ancient and Modern* (Nova York: Harper Colophon, 1971), p. 125.

[14] Publicado pela Editora Cultrix, São Paulo, 1988.

[15] A partir de 2023, rei do Reino Unido. (N. da T.)

[16] Para obter informações sobre como a linguagem e as convenções culturais de tempo estruturam nossa visão de mundo, consulte *Language, Thought, and Reality*, do linguista Benjamin Lee Whorf.

[17] Jane Roberts. *The Nature of Personal Reality: Techniques for Solving Everyday Problems and Enriching the Life You Know; A Seth Book* (Nova York: Bantam, 1978), p. 413.

[18] *Ibid*., p. 444.

[19] Garfield citado em "In Search of Peak Performance", de Norman Boucher, *New Age Journal*, fevereiro de 1986.

[20] A distinção entre vogais longas e curtas não é tão sistemática ou distintiva em português quanto em algumas outras línguas, como o inglês. (N. da T.)

[21] Martita Tracy. *Stellar Numerology* (Mokelumne Hill, CA: Health Research, s.d.), p. 1.

[22] Paul Foster Case. *Highlights of Tarot* (Los Angeles: Builders of the Adytum, 1970), pp. 46-7.

[23] The Holy Order of Mans, *Jewels of the Wise* (San Francisco: Holy Order of Mans, 1974), pp. 73-9.

[24] Ver Stuart Kaplan. *The Encyclopedia of Tarot*, Vols. 1 e 2, e Michael Dummett, *The Game of Tarot*, para referências específicas e uma discussão acadêmica sobre esse tópico.

[25] Ver Stuart Kaplan. *The Encyclopedia of Tarot*, vol. 2 (Nova York: U.S. Games, 1986), pp. 182-96, para uma discussão completa sobre a sequência e os títulos dos Arcanos Maiores, com quadros comparando as variações entre 26 baralhos do final dos anos 1500 até 1909.

[26] *Ibid*., p. 186.

[27] A. E. Waite. *The Pictorial Key to the Tarot* (Nova York: Causeway Books, s.d. [originalmente 1910]), p. 100.

[28] Citado em Ellic Howe. *Magicians of the Golden Dawn* (York Beach, ME: Samuel Weiser, 1972), p. 29.

[29] Darcy Küntz, org. *The Complete Golden Dawn Cipher Manuscript* (Edmonds, WA: Holmes Publishing, 1996), *Folios* 36-41, e Carroll "Poke" Runyon, *Secrets of the Golden Dawn Cypher Manuscript* (Pasadena: C.H.S., 1997), páginas de fac-símile 34-38.

[30] Do Livro "T" – *The Tarot*, assinado por "S.M.R.D." (O lema de identificação de MacGregor Mathers na Aurora Dourada). Esse manuscrito está agora disponível em *An Introduction to Golden Dawn Tarot*, de Robert Wang, e também como volume 9 de *The Complete Golden Dawn System of Magic*, de Israel Regardie.